

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO
INSTITUTO DE FISICA E QUIMICA DE SAO CARLOS
DEPARTAMENTO DE FISICA E CIENCIA DOS MATERIAIS

Uma proposta de linguagem geradora
de imagens em impressoras de pági-
na.

Mário Antonio Stefani

Dissertação apresentada ao Instituto
de Física e Química de São Carlos ,
USP para obtenção do título de Mestre
em Física Aplicada.

Orientador: Prof. Dr. Jan F.W. Slaets

MOP / IFQSC / 884
[REDACTED]
6-2-88872
OK

São Carlos - São Paulo

1990

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - IFQSC
FÍSICA



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

INSTITUTO DE FÍSICA E QUÍMICA DE SÃO CARLOS

MEMBROS DA COMISSAO JULGADORA DA DISSERTACAO DE MESTRADO DE
MARIO ANTONIO STEFANI APRESENTADA AO INSTITUTO DE FISICA E
QUIMICA DE SAO CARLOS, DA UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, EM 16 DE
AGOSTO DE 1990.

COMISSAO JULGADORA:

Prof. Dr. Jan F. W. Slaets

Prof. Dr. Carlos Antonio Ruggiero

Prof. Dr. Edson dos Santos Moreira

Aos meus pais, irmã
e à Te

RESUMO

Uma compacta linguagem descritora de páginas, destinada a impressoras não-impacto de estrutura "raster", é apresentada.

Tal linguagem foi implementada usando o Processador Gráfico TMS34010, da Texas Instruments e possui uma estrutura muito similar à encontrada nas linguagens interpretativas encadeadas. A linguagem é totalmente modular e interativa, e se utiliza de um modelo gráfico simples, visando simular as tarefas normalmente encontradas nas artes tipográficas.

São efetuadas comparações com outras linguagens comerciais, visando avaliar suas possibilidades.

Uma pequena introdução à tecnologia das impressoras laser é apresentada.

ABSTRACT

A small Page Description Language intended for raster non-impact printers is presented.

The language is implemented using the Texas Instruments TMS34010 Graphics System Processor and its structure is similar that encountered in threaded interpretive languages. The language is fully modular and interactive, and uses a simple graphic model to simulate the same common tasks encountered in typographical arts.

Comparison are made with other commercial languages to perform some evaluations on its possibilities.

A small introduction on the laser printer technology is presented.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Jan Slaets pelo incentivo, apoio e orientação ao trabalho.

A Sra. Rita de C.P. Sorensen, pela paciência e dedicação na digitação e correção dos manuscritos.

Ao Sr. João Carlos Fantato, pelos desenhos e diagramas.

A Opto Eletrônica S/A, seus funcionários e diretores, e a todos aqueles que, de uma forma ou de outra permitiram a realização deste trabalho.

INDICE

I)- INTRODUÇÃO GERAL.....	1
I.1)- Objetivo do trabalho.....	1
I.2)- Origens do trabalho.....	3
I.3)- Organização do trabalho.....	4
II)- UMA INTRODUÇÃO AS IMPRESSORAS LASER.....	5
II.1)- Introdução.....	5
II.2)- Principais partes de uma impressora laser.....	7
II.3)- O processo de impressão.....	9
II.4)- Alguns subsistemas de uma máquina eletrofotográfica.....	11
II.5)- O controlador central (MCS).....	23
II.6)- O controlador de escrita ou "Data Control System" (DCS).....	24
III)- LINGUAGENS PDL.....	27
III.1)- Introdução.....	27
III.2)- Algumas linguagens PDL.....	28
III.3)- Alguns exemplos usando o Postscript.....	31
IV)- MODELO DA LINGUAGEM PROPOSTA.....	35
IV.1)- Introdução.....	35
IV.2)- Recursos gráficos disponíveis no TMS34010.....	35
IV.3)- Modelo gráfico adotado.....	38
IV.4)- Algumas possibilidades usando o modelo gráfico adotado.....	39
V)- IMPLEMENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROPOSTA-NUCLEO BÁSICO.....	41
V.1)- Introdução.....	41
V.2)- Linguagens interpretativas encadeadas.....	41
V.3)- O dicionário.....	43
V.4)- Os vocabulários.....	50
V.5)- As pilhas.....	53
V.6)- Variáveis, constantes.....	56
V.7)- Algumas funções aritméticas e de comparação.....	58
V.8)- Algumas funções ou estruturas de controle.....	60
V.9)- Algumas funções de entrada/saída.....	71
V.10)- Criando novas estruturas de dados.....	72
V.11)- O sistema de controle ou sistema operacional.....	77
V.12)- O interpretador e o compilador.....	79
V.13)- Alguns comentários finais sobre o núcleo básico....	81

VII)- IMPLEMENTAÇÃO DA ROTINA BÁSICA-NUCLEO GRÁFICO.....	82
VII.1)- Introdução.....	82
VII.2)- Grupos funcionais de operadores gráficos.....	82
VII.3)- Implementação dos Stencils.....	85
VII.4)- Operações com os Stencils.....	91
VII.5)- Algumas funções auxiliares para os Stencils.....	101
VII.6)- Implementação das trajetórias e dos comandos de pintura.....	102
VII.7)- Trajetórias no DRAWMODE.....	104
VII.8)- Trajetórias no FILLCODE.....	110
VII.9)- Outros comandos definidores de forma e auxiliares para as trajetórias.....	114
VII.10)- Implementação dos caracteres.....	115
VII.11)- Imprimindo o texto.....	120
VII.12)- Alguns exemplos usando as estruturas da linguagem.....	123
VII.13)- Alguns comentários sobre a implementação.....	145
VIII)- IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA ADOTADA.....	146
VIII.1)- Introdução.....	146
VIII.2)- A placa SDB340.....	146
VIII.3)- Implementação física.....	146
VIII.4)- Adaptações necessárias.....	148
VIII)- AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO.....	149
VIII.1)- Introdução.....	149
VIII.2)- Tamanho do código.....	149
VIII.3)- Recursos existentes no módulo básico.....	150
VIII.4)- Velocidade.....	153
VIII.5)- Conclusões sobre as avaliações.....	154
IX)- CONCLUSÕES FINAIS.....	155
X)- SUGESTÕES DE AMPLIAÇÃO, APERFEIÇOAMENTOS E TRABALHOS FUTUROS.....	156
XI)- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	158
APÊNDICE 1)- Relação dos comandos implementados e pequeno glossário da linguagem.....	173
APÊNDICE 2)- Listagem do programa fonte.....	200

1) - INTRODUÇÃO GERAL

1.1) - Objetivo do trabalho

O presente trabalho trata sobre as necessidades computacionais de impressoras, especificamente as de não impacto e propõe a implementação de uma linguagem controladora. A linguagem proposta é destinada à criação das imagens a serem impressas sendo, basicamente, residente no mecanismo impressor.

A definição da imagem é feita usando comandos e estruturas de alto nível, enviadas ao tal dispositivo. Tais dispositivos são de estrutura preferencialmente "Raster", geralmente de alta resolução e velocidade, imprimindo "páginas" ao invés de "caracteres" ou "linhas".

A linguagem proposta pertence a uma nova classe de linguagens denominadas PDL, de "Page Description Languages" e constituem um sistema capaz de recrutar e simular as atividades normalmente executadas no processo de composição tipográfica de uma página a ser impressa. As PDL não devem ser confundidas com os processadores de texto ou editores, apesar de muitas PDL serem extensas o suficiente para abrigar certas funções normalmente encontradas nestes.

As PDL surgiram com o advento das impressoras "não impacto", principalmente a laser, onde a velocidade e resolução permitiam a criação de páginas impressas, com qualidade comparável aos sistemas de fotocomposição. Sua origem, no entanto, remonta às primeiras impressoras de impacto usadas em computadores.

As primeiras PDL eram constituidas, simplesmente, de algumas funções implementadas no controlador da impressora, que permitiam algumas operações especiais, tais como: sublinhado, troca da forma dos caracteres, etc. O controlador da impressora dividia suas atividades de controle do processo físico de impressão, como acionar agulhas e motores, com a de interpretar certos "caracteres de controle", inseridos no meio do texto transmitido até ele.

Com a popularização da computação gráfica, os dispositivos impressores sofreram a necessidade de se sofisticarem, de forma a permitir maior flexibilidade, culminando no surgimento das impressoras gráficas, onde um conjunto maior de caracteres de controle eram aceitos e permitiam a recepção e impressão de imagens prontas transmitidas até ele.

As imagens foram crescendo de tamanho e resolução, tornando proibitiva a transmissão "bit a bit". A impressora passou a ter um conjunto de comandos que permitiam a transmissão compactada de imagens. Tal conjunto de comandos cresceu tanto que, em uma impressora, o processo físico de impressão ficava a cargo de um controlador e um outro era especialmente designado para interpretar e executar tais comandos.

A capacidade dessas impressoras em qualidade, resolução e velocidade cresceu muito, principalmente com o advento de novas tecnologias, tais como: a eletrofotográfica, ionográfica, etc.

Tais tecnologias permitiram um aumento considerável da resolução, tornando necessário que o mecanismo impressor pudesse receber as imagens a serem impressas na forma de comandos e funções definidoras ao invés de somente a imagem pronta e compactada. Logo visualizou-se a possibilidade de se poder compor páginas, a serem impressas com a mesma qualidade e quantidade de recursos, somente até então, disponíveis nos sistemas de composição tipográfica. Surgiram então os PDL e os "Desktop Publishing Systems", que possibilitaram aos usuários dos sistemas computacionais criar, por eles próprios, seus documentos e impressões com qualidade comparável aos obtidos com os grandes sistemas de impressão.

No momento, existem vários sistemas PDL, tais como: o Postscript, o Interpress, HPL-Laserjet Command Set, o DCF-IBM.

Com a exceção do Interpress do Xerox e o DCF da IBM, todos os outros citados foram criados para sistemas de pequeno e médio porte, tais como impressoras laser pessoais.

Geralmente, tais linguagens foram escritas para microprocessadores de uso geral. Como a criação e montagem de uma página requer o uso de comandos e estruturas de processamento complexos, geralmente o processamento é lento, pois tais microprocessadores, normalmente, não tem uma arquitetura que os possibilite executar funções gráficas de forma rápida.

No momento, existem certos microprocessadores que possuem arquitetura dedicada a operações gráficas, tal como o TMS34010 da Texas Instruments.

A proposta do autor é a de definir uma linguagem PDL para o TMS34010. A utilização desse processador, devido a sua arquitetura dedicada, permite uma grande facilidade de implementação de certas funções exigidas pelas PDL. Tal fato pode induzir, de certa forma, a adoção de modelos e técnicas não convencionais de linguística computacional.

Como observado em alguns PDL, o modelo gráfico, ou "filosofia", que os comandos e estruturas seguem, visam a simular os meios físicos reais que a indústria gráfica convencional utiliza, tais como: "stencil", "pincel", "máscara". A adoção desses modelos visa a tornar o sistema similar e de fácil assimilação pelo usuário, já que os processos são intuitivos fisicamente.

O autor pretende apresentar uma proposta de implementação, composta de uma estrutura linguística simples, compacta e flexível, sintonizada de forma a explorar ao máximo as características de um processador gráfico adotado, aliando a um modelo gráfico agradável e de fácil assimilação, as funções e requisitos que uma linguagem PDL deve apresentar.

1.2) Origens do Trabalho

O presente trabalho tem sua origem no projeto intitulado "Nacionalização de uma Máquina Gravadora a Laser", efetuado durante os anos de 1984 e 1985, no Centro de Mecânica Fina da EESC-USP, com os fundos oriundos do então FIPEC-Banco do Brasil. Tal projeto visava a nacionalização de um sistema destinado a marcação ("engraving"), utilizando-se de um laser de Nd-YAG, de 60W, controlado por um sistema computadorizado. Neste trabalho, foi de responsabilidade do autor a elaboração e implementação do hardware e software de tal sistema computadorizado. Na época, o autor adotou um microcomputador APPLE II de 64kbytes, onde uma placa de interface D-A de 12 bits açãoava diretamente os espelhos galvanômetros, situados na cabeça do laser, que deflectiam o feixe deste. O software foi escrito em TRANSFORTH e Assembler 6502. Tal Software foi chamado de SGL (Sistema de Gravação a Laser) e foi apresentado na Feira de Informática SUCEU'85 (Stefani,85). Com a exceção do laser, o sistema foi nacionalizado e o relatório final foi apresentado ao FIPEC, em outubro de 1985.

O software, como foi criado, simulava as funções e possibilidades de um "plotter", podendo o usuário criar formas, figuras e textos, comparáveis ao obtido por esses equipamentos.

A SEI-CTI de Campinas, tomando o conhecimento de tal projeto finalizado, procurou o CEMEFI-EESC-USP para trabalhar num projeto semelhante de nacionalização. Tal projeto, intitulado "Estudo de Viabilidade para a Nacionalização de uma Impressora Laser" era encomendado pela firma EXPANSÃO INFORMATICA, do Rio de Janeiro. Este projeto visava o estudo de viabilidade técnico/econômico para a nacionalização progressiva de uma impressora laser de médio porte. Tal projeto teve início em novembro de 1985. Foi constituído uma equipe mista de profissionais do CEMEFI, SEI-CTI e da EXPANSÃO, sendo de responsabilidade do autor e de mais três profissionais do CEMEFI o estudo técnico. Foram importadas duas impressoras laser, marca DATAPRODUCTCS, que foram inteiramente desmontadas e ensaiadas, seus componentes mecânicos e circuitos eletrônicos inteiramente levantados, bem como os softwares de controle. Tal estudo foi concluído em novembro de 1986 onde se verificou que um caminho técnico e economicamente viável de obter um "engine" laser nacional, era o de se modificar uma máquina copiadora de boa qualidade fabricado no país, modificando seus sistemas e controles eletrônicos e adicionando o módulo óptico(Stefani,86).

Terminado o estudo de viabilidade, a segunda fase seria a da construção de 5 protótipos, porém a EXPANSÃO entrou em grave situação financeira, abandonando o projeto.

Nesse interim, a OPTO ELETRONICA S/A de São Carlos, obteve um financiamento do FINEP para desenvolver um protótipo de impressora laser nacional. O autor foi convidado a participar da equipe, que logo decidiu acatar as conclusões do estudo de viabilidade que o mesmo tinha participado(Stefani,88). Com os recursos do FINEP, foram adquiridas algumas máquinas copiadoras nacionais e iniciou-se a modificação de tais equipamentos em junho de 1987. Em maio de 1988, a equipe já tinha concluído a modificação de todo o sistema de controle de impressão,

Iniciando-se a implantação do módulo ótico e do processador de imagens. Nesta época, de comum acordo com o Sr. orientador, ficou decidido que o autor, responsável pela implementação do processador de imagem no protótipo, utilizaria parte deste trabalho como sua tese.

1.3) Organização do Trabalho

O presente trabalho visa a descrever a implementação proposta, comentando sua estrutura e funcionamento.

Primeiramente será feita uma introdução ao funcionamento de impressoras laser, visto que tal tipo de equipamento é o que mais se utiliza das PDL existentes.

O conhecimento do funcionamento da impressora é vital para a confecção das rotinas que interfazem com o mecanismo impressor. Essas rotinas, "dependentes da máquina", devem ser capazes de transformar a imagem da memória em sinais adequados para a impressão.

Uma introdução aos PDL mais comuns também será efetuada através exemplos comentados, o que permitirá a visualização das características desejadas de tal classe de sistemas.

Logo após, será discutido o modelo gráfico que será adotado, pois tal modelo define em grande parte as estruturas e comandos que a linguagem deve apresentar.

Em seguida, será apresentado a estrutura básica do funcionamento da linguagem, bem como sua relação com o processador adotado. As estruturas gráficas serão discutidas a seguir, através de exemplos comentados, já explorando as características desejadas de um PDL. Testes de avaliação serão feitos em um sistema físico simulando uma impressora, onde conclusões serão obtidas, junto com sugestões para o aperfeiçoamento do trabalho e sua continuidade futura.

Nos apêndices constarão a lista de comandos da linguagem, bem como a listagem completa de sua implementação para o TMS34010.

II)- UMA INTRODUÇÃO AS IMPRESSORAS LASER

II-1)- Introdução

Neste capítulo será apresentado um breve histórico e também uma introdução ao funcionamento das impressoras laser. Para um maior aprofundamento, recomenda-se a leitura das referências indicadas.

As impressoras laser são caracterizadas como impressoras não-impacto, para diferenciá-las dos processos normais onde a tinta é transferida por processos mecânicos.

Existem uma grande variedade de processos não-impacto (Myers, 84), (Liebermann, 84), (Teja, 85), porém as impressoras laser tem obtido uma grande popularidade nos últimos anos, devido a sua ótima relação custo/benefício. São impressoras rápidas e silenciosas, de alta qualidade e resolução (Merrit, 85), (Hall, 82).

Quando equipados com uma PDL poderosa, são capazes de imprimir com qualidade e potencialidade equivalente aos sistemas de fotocomposição de grande porte.

O processo de impressão laser é uma consequência natural do desenvolvimento do processo mais conhecido como xerografia, que por sua vez é um processo eletrofotográfico.

A invenção do processo eletrofotográfico remonta de 1.938, quando Chester F. Carlson o patenteou em sua forma básica (Schaffert, 78). O nome advém da forma que uma imagem é produzida, através de um processo elétrico. Neste processo uma superfície fotocondutora é carregado eletrostáticamente. A imagem desejada é, então, projetada sobre a superfície. As regiões onde há incidência de luz, são descarregadas e onde não, permanecem carregadas. Tais regiões, ainda carregadas, atraem partículas de tinta, que serão transferidas ao papel. Dessa forma, regiões onde houver luz, no papel ficarão sem tinta e vice-versa.

A partir das primeiras experiências, até o surgimento da primeira máquina comercialmente disponível, foram gastos 12 anos de pesquisas e investimentos no aprimoramento do processo. A primeira máquina era totalmente manual, o usuário tinha que efetuar 27 operações sequencialmente, e era destinado a produção de "masters" para o sistema "offset" de impressão.

A primeira máquina automática e destinada a utilização como "copiadora", da forma como hoje conhecemos, surgiu em 1.959, pela Haloid Corp. mais tarde conhecida por Xerox Co. O processo se popularizou surgindo variações do método. Também começou o estudo da possibilidade de se utilizar o processo eletrofotográfico como método de impressão para computadores. Em 1968, a Xerox mostrou o "Xeronic", uma impressora onde a imagem era produzida por um CRT de alta potência focalizado sobre a superfície fotocondutora, e em 1973 a primeira impressora eletrofotográfica para computador, a Xerox 1200, onde os caracteres eram formados a partir da projeção de máscaras selecionáveis (Rothgordt, 82).

Nessa época surgiram os primeiros lasers e os primeiros estudos de sua utilização no processo eletrofotográfico ocorreram no final da década (Tam, 82). A primeira impressora laser, propriamente dita, foi apresentada em 1975, a IBM 3800, já com capacidade de imprimir 160 páginas/minuto, com resolução de 60000 pontos por polegada quadrada (Starkweather, 80). Logo a seguir, surgiram as máquinas da Xerox, Siemens e Hitachi com desempenhos similares. Todas, devido ao seu alto custo, eram destinadas a grandes sistemas, e exigiam desde sofisticadas organizações corporativas, de forma a garantir o regular suprimento de papel, até sistemas computacionais especialmente dedicados a explorar suas capacidades (Walter, 78), (Elzinga, 81).

Logo em 1976 a IBM lançou o modelo 6670 de menor porte, visando a utilização em organizações de médio porte, seguido da HP e Xerox.

Em 1979 surgiu a primeira impressora a laser de pequeno porte e incorporando a tecnologia dos lasers semicondutores pela Canon, com sua LBP-10. Usando o módulo Canon, a HP lançou a HPLaserjet que marcou a revolução do mercado em 1.984, junto com a explosão dos microcomputadores (Catalano, 85), (Mayer, 87), (Williams, 85). Logo em seguida, surgiu a Apple Laser-Writer, também utilizando o módulo Canon, porém dotada da primeira linguagem PDL destinada aos "Desktop Publishing System", (Dickinson, 85), (Rosemberg, 85).

Esse linguagem, o PostScript, é baseado na experiência de seus autores, quando desenvolveram os PDL de grande porte para máquinas Xerox, sendo atualmente uma das linguagens mais populares.

II-2)- Principais partes de uma impressora laser

Neste capítulo, será apresentada uma introdução ao funcionamento de uma impressora a laser, descrevendo suas principais partes.

Na figura II-1, abaixo, é apresentado um diagrama de blocos simplificado de uma impressora a laser.

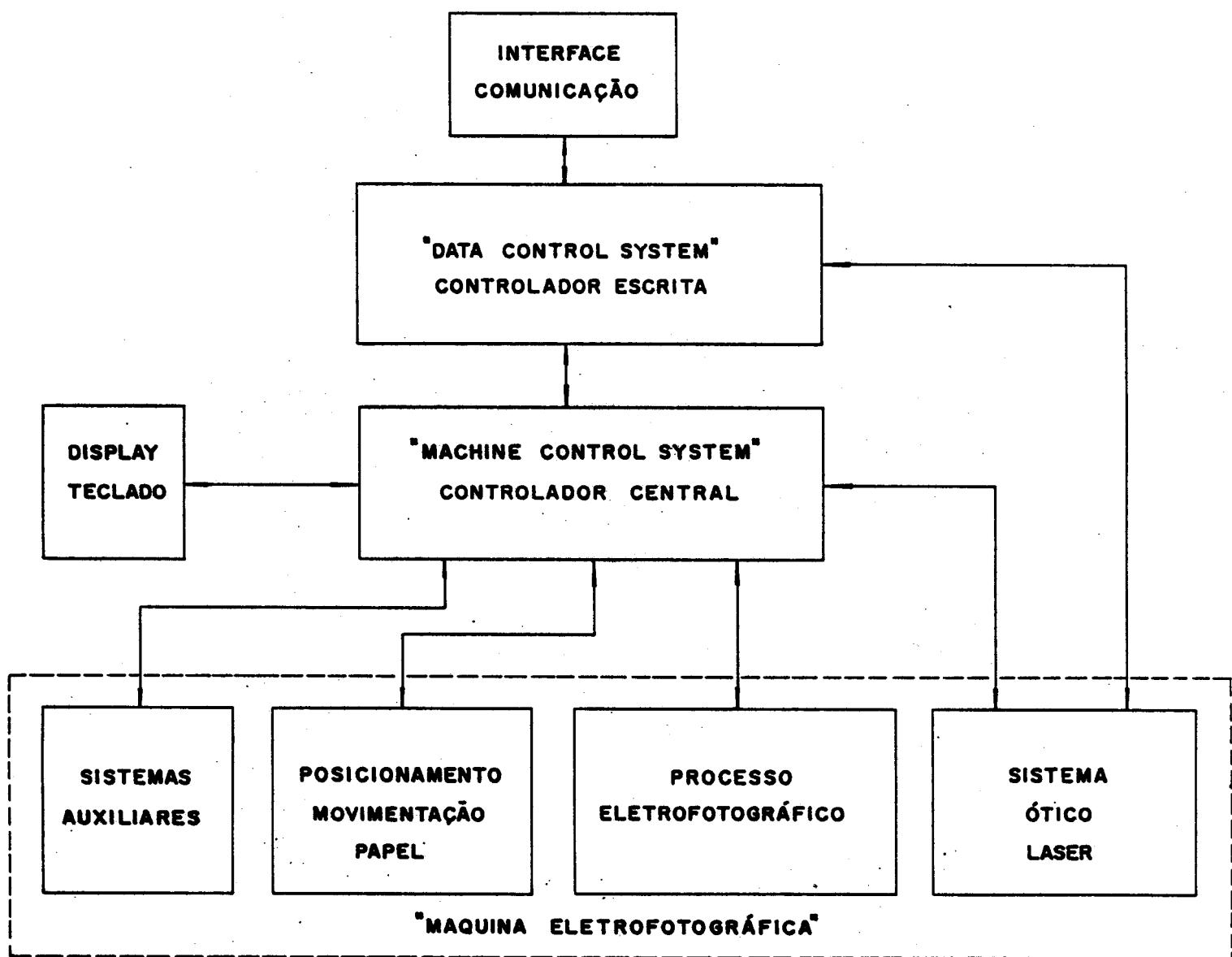


Fig.II-1)- Estrutura geral de uma impressora laser

Basicamente , tem-se os seguintes blocos:

a)- a interface de comunicação é a responsável pela troca de informações entre a máquina e o computador, ou sistemas de onde é o periférico. Normalmente é capaz de receber dados a taxas elevadas, inclusive de múltiplas fontes, configurando-os de forma adequada à interpretação pelo controlador de escrita "DCS".

b)- o "Data Control System", ou também controlador de escrita, interpreta e processa os sinais recebidos, sendo o bloco responsável pela geração, na memória, da imagem da página a ser impressa. Este envia os sinais necessários para a modulação do laser e recebe sinais do "MCS" sobre as condições da máquina.

c)- o "Machine Control System", ou controlador central, é o responsável pelo monitoramento e manutenção dos diversos processos físicos necessários a obtenção do papel impresso. O "MCS" controla a movimentação do papel, monitora o processo eletrofotográfico, recebe dados do operador via teclado , envia sinais de configuração e funcionamento ao Display e ao DCS, e atua no sincronismo entre o "DCS" e o sistema laser.

Devido ao grande número de operações necessárias para a efetivação da página a ser impressa, geralmente o DCS e o MCS são atribuídos a processadores distintos e especializados.

A máquina eletrográfica é um conjunto muito grande e complexo de sub-sistemas, que exigem uma grande capacidade de processamento, como será visto a seguir.

II-3)- O processo de impressão.

O processo de impressão utilizado, normalmente, pelas impressoras a laser é o eletrofotográfico, similar às presentes nas máquinas copiadoras "secas", tipo xerox. O processo é ligeiramente modificado, visando principalmente rapidez e qualidade de impressão, bem como para permitir o melhor casamento entre as diversas partes componentes (Lee, 84). (Vahtra, 78)

Na figura II-2, é mostrado um esquema simplificado dos estágios necessários para a geração da página impressa. Tal sistema é o utilizado pelas impressoras Dataproducts, com velocidade de 25 páginas/minuto.

De acordo com a figura II-2, pode-se seguir a sequência abaixo:

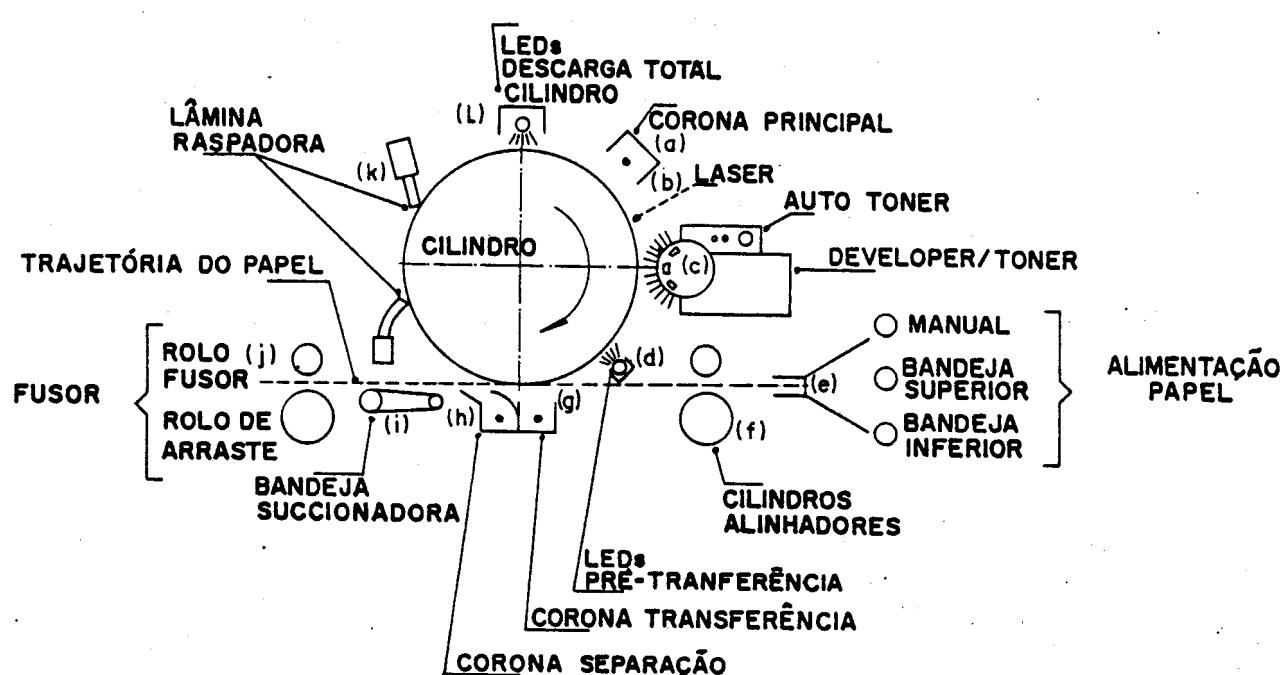


Fig.II-2)- Processo de impressão

1o.)- um dispositivo corona (a), chamado corona principal, polarizado ao redor de \pm 5500V e posicionado acima do cilindro fotocondutor, cria cargas negativas na superfície deste. Como o ambiente ali não está iluminado, a camada fotocondutora do cilindro possui alta resistência, impedindo a dissipação dessas cargas;

2o.)- o feixe laser varre a superfície desse cilindro em (b), no sentido axial, modulado com a informação necessária para a formação da imagem desejada. Nota-se que o laser faz a varredura no sentido axial, sincronizado com o movimento relativo do cilindro, produzindo, assim, um padrão "Raster" de geração da imagem. Um ponto onde o laser atinge incide, torna a superfície do cilindro condutora, dissipando as cargas ali localizadas. Onde o laser não incide permanecem as cargas;

3o.)- o toner é carregado positivamente, sendo atraído pelas regiões que ainda permaneceram carregadas, tornando a imagem visível. Esta carga positiva dá-se tanto por polarização do módulo revelador quanto pelo atrito e agitação com o pó magnético ("developer"), que serve de veículo de transporte do toner na "escova magnética" em c);

4o.)- uma série de diodos emissores de luz LEDs, em (d) acesos, descarregam todas as regiões. As regiões que receberam o toner permanecem ligeiramente carregadas, o suficiente para que este permaneça preso a sua superfície;

5o.)- no ponto "e" o papel é inserido/empurrado pelo cilindro alinhador (f), em "g" passa entre o corona de transferência e o cilindro fotocondutor. O corona de transferência é polarizado ao redor de 5000V, ficando assim o papel carregado negativamente, atraindo as partículas de toner positivas;

6o.)- logo após o corona de transferência, existe o corona de separação "h" polarizado com uma tensão AC em torno de 3600V. Este corona faz a dissipação das cargas, como num capacitor, eliminando a força de atração do papel com o cilindro, separando-os;

7o.)- o papel é arrastado pela bandeja succionadora "i" através de uma correia até o fusor. A sucção é feita por intermédio de um "fan", ou ventoinha. A sucção serve para prender o papel e arrastá-lo até o fusor, sem tocar no toner, ainda depositado sobre este.

8o.)- o toner é fundido no papel pela ação do calor e pressão devido aos rolos quentes do fusor "j". Estes rolos são mantidos a cerca de 190 C.

9o.)- uma lâmina plástica em "k" raspa o cilindro, tirando qualquer resíduo de toner remanescente neste, limpando-o.

100.)- outra carreira de LEDs em "l" removem qualquer carga residual da superfície do cilindro. Esses LEDs, bem como aqueles da pré-transferência, somente ficam acessos durante o período de impressão, ficando durante o processo de espera apagados, visando não saturar a camada fotocondutora.

A impressão está feita e o papel com a imagem desejada é apresentado na saída dos rolos fusores. A seguir, serão discutidos detalhadamente cada subsistema envolvido.

II-4)- Algumas subssistemas de uma máquina eletrofotográfica

Os subssistemas podem ser divididos em quatro grupos principais, como segue:

- a)- subssistema do processo eletrofotográfico;
- b)- subssistema de movimentação do papel;
- c)- subssistema ótico/laser;
- d)- subssistemas auxiliares.

a)- os subssistemas do processo eletrofotográfico são:

- a1)- sistema de polarização e limpeza do cilindro fotocondutor;
- a2)- sistema revelador;
- a3)- sistema fusor.

a1)- o sistema de polarização do cilindro fotocondutor é o responsável pela manutenção das cargas eletrostáticas ali necessárias (Schwiebert, 82). Na figura II-3 é mostrado um dispositivo típico. Normalmente, existem 3 dispositivos coronas. O primeiro é o responsável pela geração das cargas, que serão usadas no processo de atração das partículas de "toner", no módulo revelador. Geralmente é de 5kV.

O segundo é o de transferência, polarizado de forma que, quando o papel passe entre este e o cilindro recoberto de toner, as partículas sejam atraídas ao papel.

O terceiro é o de separação, normalmente polarizado com corrente alternada no valor de 4kV, visando eliminar as cargas no papel, de forma que este se separe do cilindro fotocondutor.

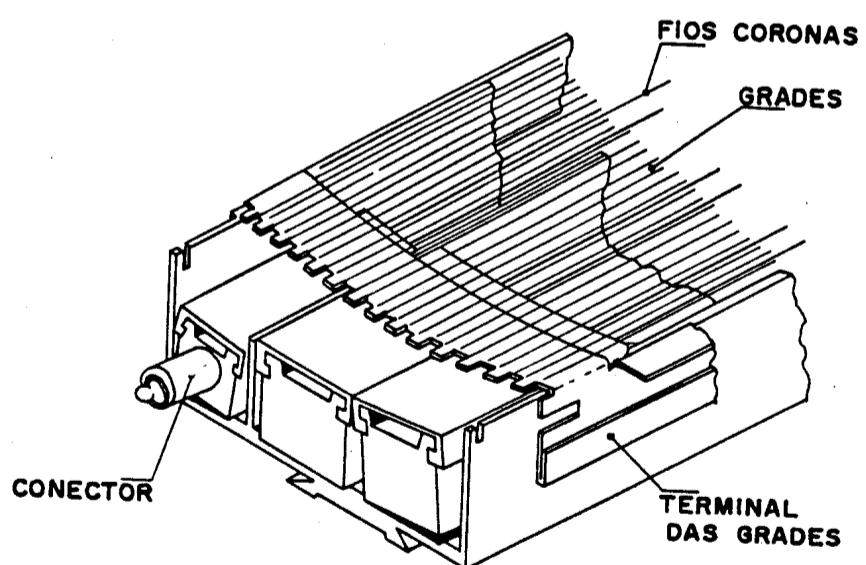
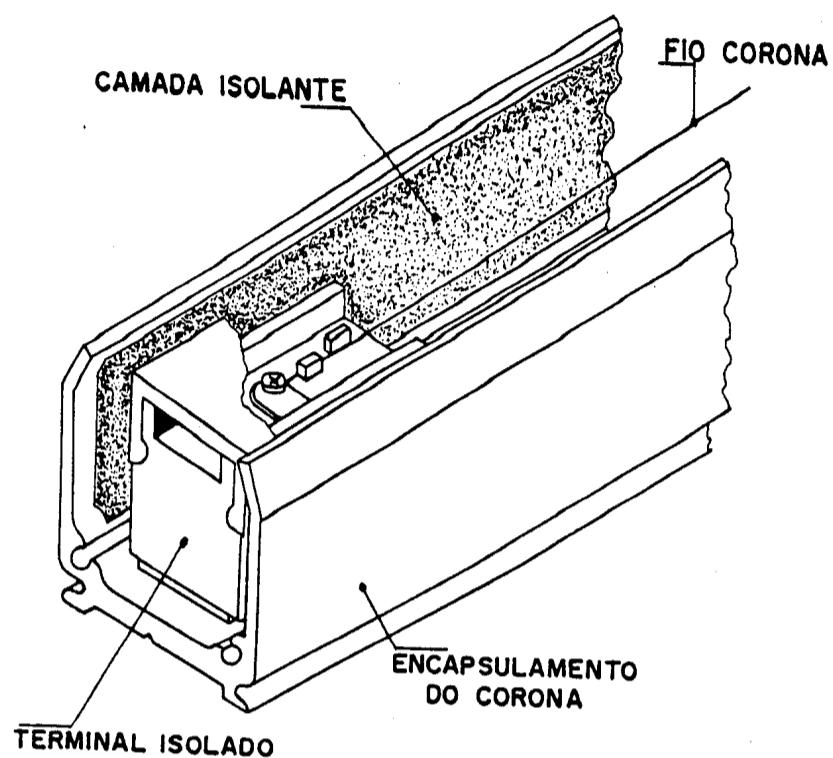


Fig.II-3)- Dispositivos corona típicos (Schwiebert,82)

Existem variantes do processo que usam mais de 3 coronas, uns para aumentar a eficiência do carregamento e outras para permitirem a inversão de imagem, com a utilização de fotocondutores recobertos por camadas isolantes (Shwiebert, 82).

Os coronas funcionam somente durante o processo de impressão, nos estados de espera ou aquecimento ficam desligados para não saturar a camada fotocondutora.

Existem duas carreiras de iluminação, por LEDs ou lâmpadas. A primeira é colocada, normalmente, antes do corona de transferência e é chamado de "Pre-transfer". Visa a diminuir as cargas de "back-ground", ou de fundo, residuais no cilindro e para facilitar o trabalho do corona de transferência. A outra carreira, chamada de "cleaning lamp", de LEDs ou Lâmpadas halógenas, é colocado antes do corona principal. Destina-se a eliminar qualquer carga residual, equalizando a superfície do cilindro fotocondutor. Ambas as carreiras somente funcionam durante o processo de impressão, ficando desligados no estado de espera.

O cilindro fotocondutor é acionado por um motor, sendo seu movimento disparado pelo início da impressão e sincronizado com os sinais de varredura do laser e com os rolos alinhadores/posicionadores de papel. O mesmo motor ações uma rosca de Arquimedes, responsável pelo arrasto do toner residual até um reservatório externo. Este toner residual é devido ao fato de que nem todas as partículas de toner são transferidas do cilindro para o papel, sendo portanto, necessária sua remoção. A remoção é feita por meios mecânicos, normalmente por intermédio de "raspagem" executada por duas lâminas plásticas.

A lâmina inferior (mais maleável) fica em permanente contato com a superfície do cilindro e concordando com o sentido de giro do mesmo. Tem a função de desaglomerar o toner residual, permitindo, assim, um melhor desempenho da lâmina seguinte. A lâmina superior, chamada comumente de "Cleaning Blade", é colocado imediatamente antes do "Cleaning Lamp", constituída de material plástico, especialmente desenhada a raspar sem danificar a superfície do cilindro. Somente atua sobre este quando acionado por um solenóide. Este solenóide é ligado somente durante os períodos de escrita, visando evitar deformações permanentes na lâmina, que perderia sua eficiência. Esta lâmina atua de forma contrária ao sentido do movimento do cilindro, sofrendo, assim, grande desgaste e deformação, (Harpavat, 79).

Em alguns sistemas, principalmente os de alta velocidade, as lâminas são substituídas por escovas que giram em alta rotação, em sentido contrário ao do cilindro e junto com um forte aspirador dirigem o toner residual para um reservatório especial, às vezes para reutilização (Nebenzahl, 80), Fig 11-4.

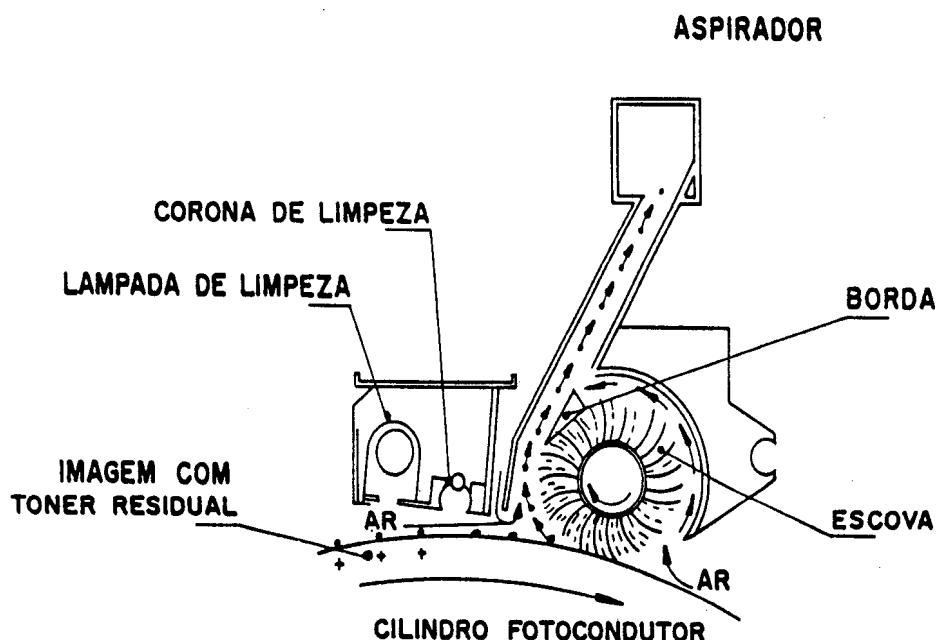


Fig.II-4)- Sistema de limpeza para o IBM 3800 (Nebenzahl,80)

a2)- sistema revelador

O sistema revelador ou "developer" é o responsável pela deposição do toner onde deverá ser formada a imagem que será impressa. Nas máquinas utilizando o processo de "xerografia" ou "cópia seca", o "developer" é formado por um dispositivo chamado "escova magnética" (Schein, 75), (Takahashi, 82), (Benda, 81), (Nelson, 78).

Tal dispositivo é inteiramente "seco", por não utilizar "líquidos dispersantes" como nos processos "Nashua" (Tu, 75).

Neste dispositivo o toner é misturado com partículas magnéticas e a mistura é agitada por intermédio de furos. Devido a essa agitação e também pela polarização do dispositivo, através de uma derivação da alta tensão da corona de transferência, o toner adquire a carga eletrostática adequada para a atração pelas regiões ainda carregadas no cilindro fotocondutor. A agitação produz carga devido ao fenômeno de "triboelectricidade" entre os dois componentes, o toner e o "developer" magnético (Cammis, 82), (Bernardelli, 84).

A escova magnética é acionada por motores com velocidade constante. A "escova" é composta por uma série de imãs que giram dentro de um tubo de alumínio corrugado. Os imãs giram e arrastam as partículas magnéticas, o toner é então arrastado devido a atração eletrostática com as partículas magnéticas até a proximidade do cilindro fotocondutor (Iimura, 83). Nesse ponto, somente o toner é arrastado pela superfície carregada e o "developer" magnético permanece para ser reutilizado, fig II-5.

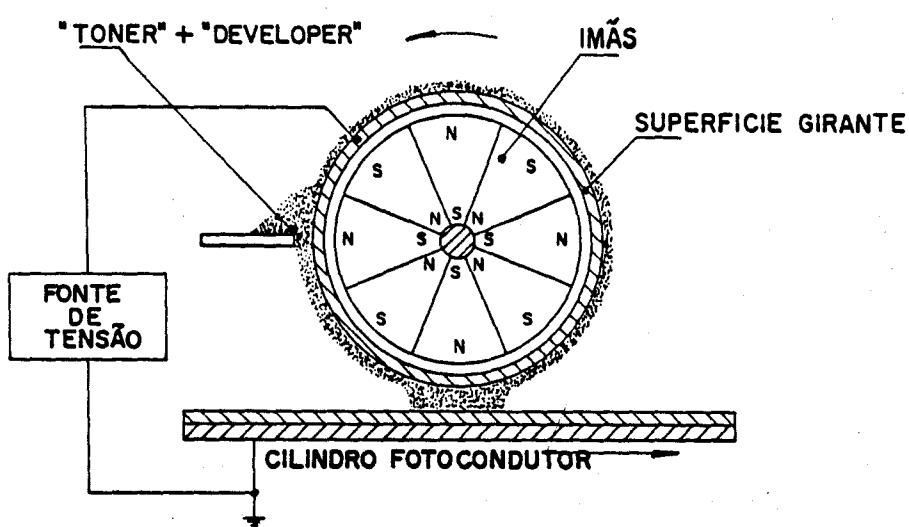


Fig.II-5)- Diagrama esquemático de uma escova magnética (Nelson,78)

Como se vê, é um mecanismo sofisticado, que exige um balanceamento preciso entre as cargas eletrostáticas. Geralmente, se usam dispositivos automáticos que compensem qualquer variação, mantendo as cargas no nível desejado, bem como a quantidade do toner que é misturado ao "developer". Tais dispositivos, chamados de "auto-toner", são densímetros de reflexão. A maioria consta de um LED infravermelho que ilumina um disco metálico não magnético polido, este em permanente contato com a mistura toner-developer (Lehmbech,79). A luz refletiva é captada por um fototransistor. De acordo com a quantidade de toner aderido neste disco de prova, o fototransistor recebe mais ou menos intensidade de luz. De acordo com este sinal, o "auto-toner" controla a relação da mistura toner-developer informando ao MCS a necessidade de se suprir ou não mais toner à mistura, através de um motor que arrasta este do reservatório de alimentação (Bustamante, 84), Fig. II-6.

Em outros sistemas, ao invés de se monitorar por um cilindro metálico, se monitora diretamente o "nível de preto" numa marca impressa na margem do papel sendo imprimido (Graf, 81), (Juve, 82) Fig. II-7.

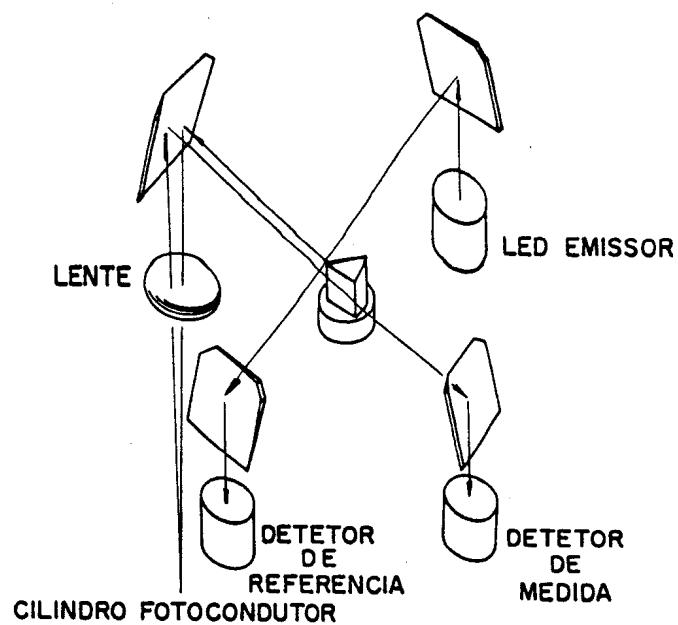


Fig.II-6)- Esquema geral de um "Auto-toner" (Sure,82)

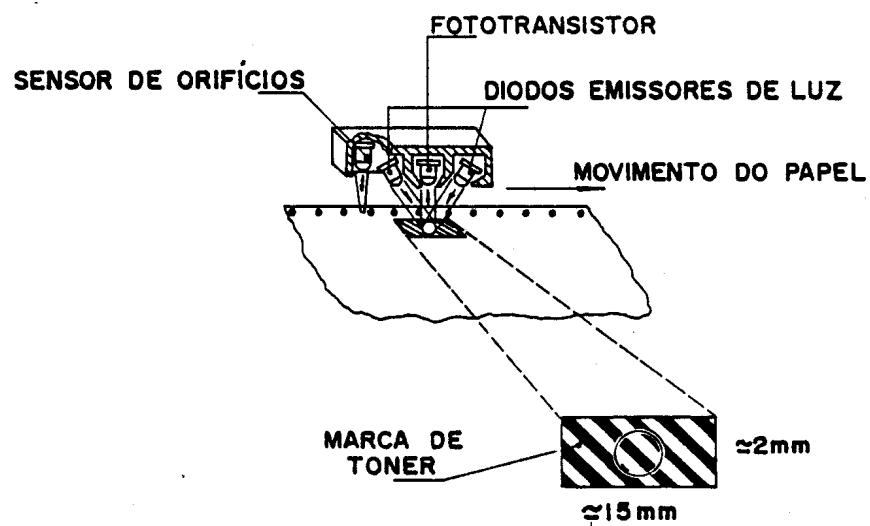


Fig.II-7)- "Auto-toner" da Siemens (Graf,81)

a3)- sistema fusor

O sistema fusor é o responsável pela fixação do toner no papel. Existem vários tipos, dependendo da velocidade desejada, tipo de toner, de papel (Prime, 83) . O mais utilizado nas máquinas de pequeno porte consta de dois rolos, onde passa entre eles o papel, sob pressão. O inferior é recoberto com silicone, não tomando contato com o toner e tem função tratora. O superior é recoberto com teflon, ou óleo de silicone, trabalhando em uma temperatura de 190 C. A temperatura é mantida através de uma resistência, ou lâmpada halógena, colocada no interior do rolo superior (Minor, 82), (Newkirke , 83), (Brooms, 78), Fig.II-8.

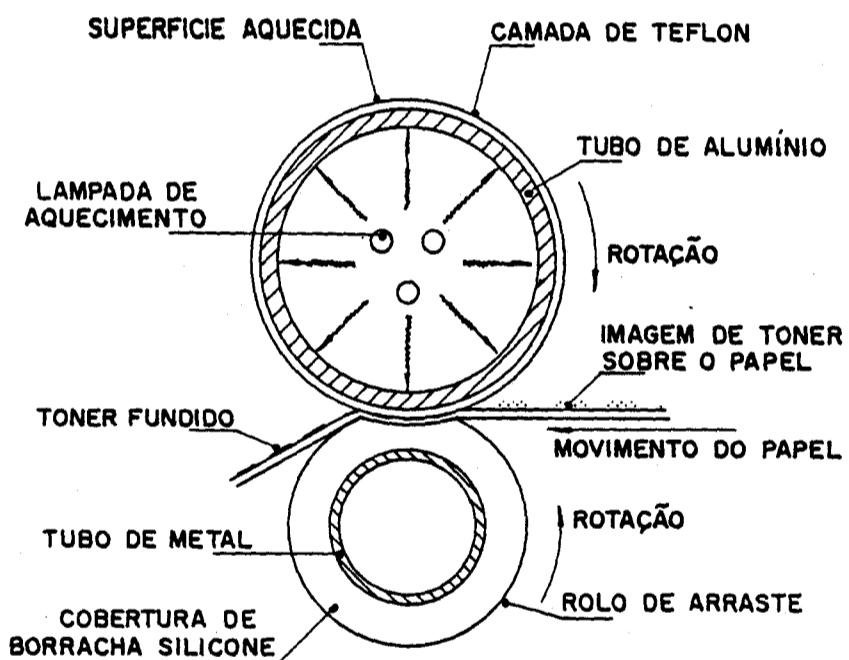


Fig.II-8)- Sistema Fusor IBM 3800 (Brooms, 78)

Devido às temperaturas ali existentes, vários dispositivos de segurança normalmente são utilizados. Existem dois sensores térmicos. O primeiro envia sinais ao circuito monitorador da temperatura de trabalho, ligando e desligando a lâmpada de acordo com a necessidade. A lâmpada só é ligada se os rolos estiverem em movimento, visando homogenização. O outro sensor é um fusível térmico, que se rompe quando a temperatura se eleva demasiadamente. É colocado visando prever possíveis panes do circuito de controle, evitando, assim, que algumas partes entrem em combustão com a elevada temperatura. Este fusível corta a alimentação da lâmpada.

Os rolos fusores são acionados por motores de velocidade constante, normalmente "brushless" (sem escovas), esse mesmo motor é que aciona a correia da bandeja succionadora e os roletes de saída de papel.

Tal bandeja visa a arrastar o papel, desde o corona de separação até os cilindros fusores. A sucção é produzida por um "fan", ou ventoinha.

A função desta bandeja é a de compensar prováveis diferenças de velocidade no módulo fusor, o que poderia causar "jams", ou atolamentos, no papel saindo do cilindro fotocondutor.

Na saída do módulo fusor existe um sensor mecânico, destinado a verificar a saída do papel. Caso este sensor não esteja acionado em determinado tempo, após o início do processo, o MCS interpreta que o papel ficou preso no caminho, interrompendo o processo.

Existem outros tipos de fusores, destinados a impressoras de alta velocidade. Funcionam baseados na exposição a radiação de lâmpadas de alta potência, exigindo sofisticado sistema de realimentação velocidade/temperatura, bem como de segurança (Archibald,82), (Wilson,79), (Baumann,84).

b) - o subsistema de movimentação do papel

Devido ao fato das impressoras a laser serem muito rápidas, o problema de movimentação e posicionamento do papel assume dimensões consideráveis no projeto da máquina, afetando a qualidade desejada de impressão, bem como a confiabilidade do sistema e seus custos (Svendsen, 78).

Os papéis podem ser tipo "formulário" contínuo, ou mesmo folhas A4 soltas. A escolha do tipo de papel induz a utilização de mecanismos e sistemas distintos de movimentação e controle (Borch, 84), pois são necessários a utilização de sofisticados sistemas de compensação de velocidade (Nakai, 82).

Nas máquinas de pequeno porte, usando folhas soltas, os sistemas prevêem, normalmente, a alimentação de papel por diversas vias, através de bandejas ou alimentadores manuais. Nas bandejas, existem sensores mecânicos que detectam a codificação presente neste, indicativa do tipo de papel que as mesmas contém, informando o MCS o tamanho máximo da página a ser impressa, caso a bandeja seja selecionada.

Também nessas bandejas existe um sensor que verifica se a bandeja está vazia ou não.

Recebido o sinal de início de impressão, o MCS aiona o motor-trator, que impulsionam os rolos que retiram o papel da bandeja. Muitas vezes, o motor girando em um sentido retira o papel de uma bandeja, ao se girar em sentido contrário retira o do outro. Isto é possível devido a utilização de um conjunto de engrenagens e catracas que somente transmitem movimentos num determinado sentido para os rolos de arraste. O uso de catracas é interessante por permitir que movimentos independentes sejam efetuados pelo mesmo motor, economizando motores, "drivers", etc.

O motor-trator impulsiona o papel até próximo do cilindro fotocondutor, onde existe um rolo chamado de "rolo alinhador". Neste local, um sensor ótico avisa o Controle Central, MCS, o posicionamento preciso da borda do papel. Neste ponto o motor fica esperando o sinal de início da escrita. Recebido o sinal de início, o motor dos rolos alinhadores passa a funcionar empurrando o papel em sincronismo com o cilindro fotocondutor e o laser. A velocidade do motor alinhador deve ser controlada, de forma a não haver deslocamento relativo entre a superfície do papel e a superfície do cilindro fotocondutor, para que não hajam distorções e borrões na impressão.

Devido a esses movimentos serem sincronizados, o uso de motores de passo é comum.

Em todo o percurso, o MCS espera o acionamento de sucessivos sensores mecânicos, indicando a presença do papel no percurso. Esses sensores devem ser acionados em determinado intervalo de tempo correspondentemente ao estágio em que o sensor se encontra, contado a partir do início do processo de impressão. Caso não haja acionamento no determinado instante, o controle central interpreta que o papel ficou parado no caminho, interrompendo o processo.

c) - subsistemas ótico/laser

O sistema ótico é o responsável pela geração da imagem no cilindro fotocondutor.

O cilindro fotocondutor, propriamente dito, nem sempre é um cilindro, sendo às vezes uma cinta que gira num percurso tracionado por rolos. A vantagem do uso da cinta é que permite uma melhor distribuição dos subsistemas do processo. A desvantagem é a vida mais curta, devido às deformações e possibilidade de vibração.

O material fotocondutores utilizados, dependem do comprimento de onda do laser e vice-versa. São utilizados, comumente, o selénio, o sulfato de cádmio (Karan, 82), fotocondutores orgânicos (Schaffert, 71) e mais recentemente o silício amorfo. Os mais baratos são os orgânicos, porém possuem pouca vida útil em oposição ao silício amorfo, que devido a uma camada de proteção de nitreto de silício, possui vida teórica que se diz ilimitada (Nakayama, 82).

Os mais comuns são os de selénio. A camada é relativamente espessa (0,5 mm), depositada sobre alumínio. Porém, somente uma camada finíssima (60 µm), constando de selénio dopado de telúrio, é realmente fotocondutora, daí sua fragilidade (Cheung, 82).

A sensibilidade fotocondutora do cilindro de selénio puro é maior ao redor de 560nm, neste caso, conforme o laser utilizado, necessita-se de potência diferente, a medida que o seu comprimento de onda se afasta deste pico.

Por exemplo, para se obter a mesma "descarga fotocondutora" com um laser de HeNe (632nm) de 1mW, um diodo laser infravermelho (780nm) necessitaria utilizar 5mW.

Com o advento dos diodos laser, com qualidades de economia de espaço e facilidade de modulação, houve um grande desenvolvimento dos fotocondutores orgânicos, trabalhando na faixa do infravermelho (Anon, 86), (Schaffert, 78), (Grammatica, 81).

A potência do laser influí na qualidade da imagem e velocidade de escrita. Quanto maior a potência, maior é a velocidade permitível para um mesmo material fotocondutor.

O laser deve ser modulado, para junto com a varredura, criar a estrutura "raster" dos pontos no cilindro. Devido as altas resoluções encontradas, normalmente de 160 até 2000 pontos por polegada, exige-se altas velocidades de modulação, variando de 1 a 20MHz. Para isso, são usados dispositivos moduladores de luz, tais como as células de Bragg (acústico-ótico) ou de Kerr (eletro-ótico). Os moduladores acústico-ótico são mais simples e baratos e são os mais utilizados nos sistemas de grande porte (Meye, 77).

Nos diodos lasers, a modulação é feita diretamente na alimentação deste, simplificando o sistema.

A varredura do laser pode ser feita tanto por galvanômetros, espelhos girantes, ou mesmo defletores acústico-óticos. Os mais utilizados são os espelhos poligonais, devido a boa relação custo/benefício (Fleischer, 77), (Grant, 79), Fig II-9.

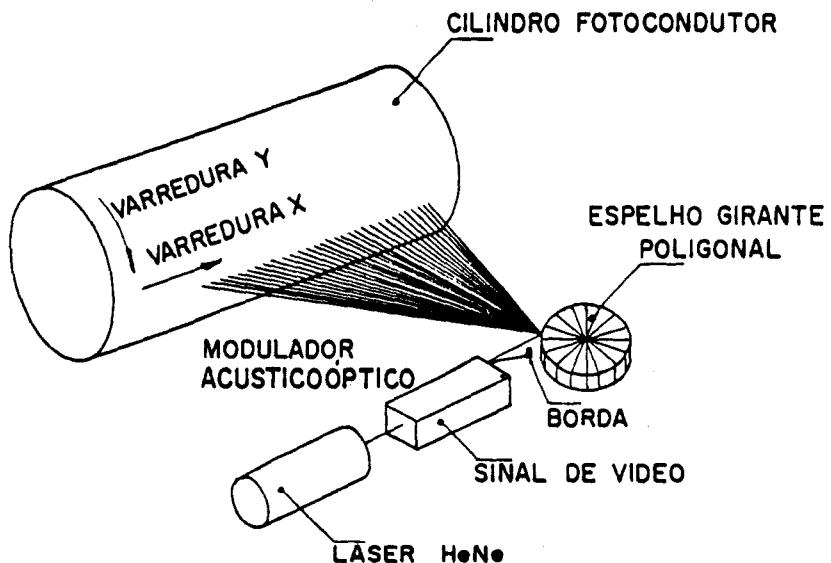


Fig.II-9)- Esquema básico de varredura do laser (Schwiebert, 82)

O espelho poligonal é acionado por motores elétricos "brushless" (sem escovas), ou síncronos, para permitir um controle acurado de sua velocidade. Os mancais, normalmente, são a ar, pois as rotações são elevadas, da ordem de 20.000 rpm, permitindo frequências de varredura na faixa de 1600 a 5000 por segundo.

O uso de espelho poligonal é uma forma relativamente simples de se fazer tal varredura, mas obriga o sistema a ser tolerante com os desvios de fabricação. Normalmente são colocadas lentes e conjuntos ópticos correctores de forma a minimizar os erros de face a face do espelho poligonal (Rabedeau, 78), (Fleischer, 73).

Outro problema é que a velocidade da varredura do feixe laser sobre o cilindro não é constante, bem como a distância relativa entre o laser e a superfície (Bergman, 76). O "spot", ou ponto focal, do laser tem necessidade de ser pequeno e suficiente para discernir um ponto impresso, ou seja 1/300 pol. nas impressoras lasers comuns. O telescópio colimador necessita ser colocado de forma a ter uma profundidade de foco aceitável, para que o tal "spot" não tenha muita variação. Quanto a velocidade não ser constante, torna-se necessário se utilizar de taxas de clock de modulação do laser variável durante o percurso, de forma a não distorcer a imagem. Vários esquemas são propostos, utilizando-se circuitos complexos (Lewis, 82), (Castro, 84), (Dattilo, 74), (Nikami, 82), (Shimado, 88).

A solução mais comum em produção de larga escala é a adoção de um conjunto de lentes, mais comumentes chamadas de F-teta. Este conjunto, quando bem desenhado, corrige a curva da velocidade, mantendo-a quase constante sobre toda a trajetória, permitindo "clock-fixo" (Takeoka, 79), (Shibuya, 83), (Hayashida, 83), (Maeda, 84), Fig. II-10.

LENTE F-TETA (Fθ)

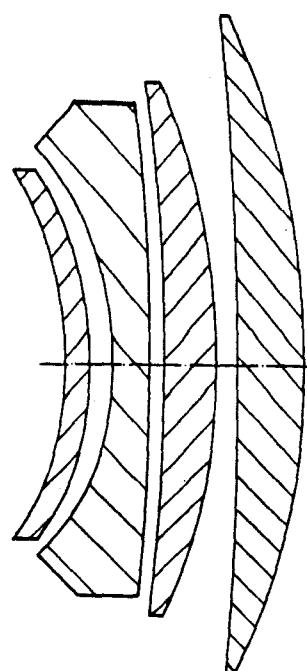


Fig.II-10)- Lente F-θ típica (Maeda,84)

Quando se utiliza de diodos lasers, a situação se complica um pouco mais, devido as condições do feixe emitida por este dispositivo. Nestes casos, é obrigatório o uso de um outro conjunto de lentes "corretoras" do feixe (Yamakawa, 89).

Para a sincronização do sistema são utilizados, também, vários esquemas. O mais comum é colocar no início da trajetória horizontal do feixe sobre o cilindro um fotodiodo rápido. Quando a varredura do feixe passa sobre o fotodiodo, este envia um sinal ao MCS e DCS permitindo o início da modulação do laser. Observa-se que tal sistema deve ser muito preciso, pois os erros não podem ser maiores que metade do menor ponto (Abe, 79).

O laser é modulado pelo sinal de "vídeo" proveniente do DCS. Normalmente o feixe laser é desligado quando se deseja um ponto preto na impressão final.

Dessa forma, como as páginas impressas são na maioria "brancas" com pouca área "pretas", devido as letras, o laser fica a maioria do tempo ligado.

A adoção desse método permite a utilização dos cilindros e sistemas normalmente utilizados em máquinas copiadoras comuns, porém requerem maior precisão na montagem ótica, pois o feixe deve sobrepor-se, parcialmente, a cada varredura adjacente, sob a pena de aparecerem raias escuras no papel. Através de um artifício de reversão de carga e a utilização dos cilindros fotocondutores com uma camada isolante, as impressoras de pequeno porte usam o processo inverso, "acendem" o laser quando se deseja um ponto "preto". Isso torna o sistema mais tolerante aos erros de fabricação, pois as partículas de toner "encobrem" os erros. Conjuntos de lentes são desenhados para minimizar o efeito (Yamakawa,89).

d)- subsistemas auxiliares

Os subsistemas auxiliares são aqueles que efetuam tarefas periféricas no processo. São o Display, que informa ao usuário o funcionamento e configuração da máquina, o teclado, onde se aceita comandos de "on line", reset, escolha de bandejas, etc, os sistemas de dehumidificação para evitar o acúmulo de humidade, as lâmpada ou LEDs sinalizadores, bips, etc.

!!-5)- O controlador central

O controlador central, ou "Machine Control System", é o responsável pela monitoração e controle de todo o processo físico de impressão (Crumly, 82), (Findley, 78), (Langley, 82).

O MCS necessita:

- a)- controlar o processo eletrofotográfico, mantendo-o dentro de parâmetros aceitáveis;
- b)- controlar a movimentação do papel;
- c)- verificar o funcionamento de cada sensor /atuador;
- d)- notificar, durante o funcionamento, as condições reinantes na máquina;
- e)- enviar, quando necessário, códigos de "status" para o "Controlador de escrita" e eventualmente enviar/receber comandos especiais de configuração;
- f)- verificar a existência de situações emergenciais, para evitar possíveis danos à máquina ou usuário.

Como pode ficar aparente pelas discussões anteriores, o volume de processamento para efetuar todas essas tarefas é muito grande, exigindo estratégias similares aos sistemas "Multi-tasking" (Barrera, 84), (Miller, 84).

Geralmente, o MCS utiliza um sistema em tempo real, multitarefa, para administrar a máquina. Existem uma infinidade de tarefas que são executadas em aparente paralelismo, priorizados conforme sua importância. Tais prioridades são flexíveis, dependendo em que ponto do processo de impressão se está. O sistema também compartilha recursos entre tarefas concorrentes.

Uma importante função realizada pelo MCS é o de diagnosticar a máquina, permitindo ao usuário obter informações detalhadas de qualquer mal função que ocorrer e permitir "situações de teste", para maiores esclarecimentos.

O MCS também possui um canal de comunicação com o DCS, para tentar informar sobre parâmetros de configuração, quanto a eventuais erros ou falhas.

Tentou-se padronizar tal canal, porém, até hoje, não se obteve consenso (Russel, 84).

O MCS, normalmente, é constituído de um microprocessador ou microcontroladores de 16 bits, auxiliados por uma série de canais de entrada/saída, trabalhando em alta velocidade e independentemente do DCS.

II-6)- O controlador de escrita ou "Data Control System" (DCS)

O controlador de escrita é o responsável pela geração, na memória, da imagem a ser impressa no papel.

Tais controladores são chamados de "Raster Image Processors", por serem especialmente destinados a gerar imagens de forma "Raster", como nos CRT (Russel, 84), (Barret, 87).

Existe uma grande variedade de RIPs, os mais simples agem de forma similar aos controladores de vídeo, usados no CRT. Neste caso, todo o "cálculo" da imagem a ser impressa é feita no computador mestre. Neste caso, o "Data Control System" é simplesmente um dispositivo que necessita "plotar" os dados recebidos do computador mestre, não passando de um "interface de vídeo". Nestes casos, como se usa o potencial do processamento do computador, ou sistema hospedeiro, sofisticados softwares podem ser implementados, inclusive com facilidades "Multi-usuário" e grande capacidade de armazenamento de "imagens" prontas. Tal estratégia é muito usada nas impressoras de grande porte (McMurtry, 84). Porém, para computadores menores, o tempo gasto no processamento de funções gráficas e de composição da página é muito grande, tornando tal estratégia custosa.

Outra desvantagem significativa, neste caso, verifica-se também no tempo de comunicação. Se o computador tivesse que transmitir uma página A4, com uma resolução de 300 pontos por polegada, por uma interface serial RS232 a 9600 bits/s, levaria cerca de 20 minutos. Tal fato obriga a transmissões por canais ultra rápidos, nem sempre disponíveis nos computadores e impressoras de pequeno porte.

A alternativa é de incorporar progressivamente a "inteligência necessária" nos controladores internos da impressora. Neste caso, o computador sómente necessita enviar comandos, instruindo o controlador das operações necessárias.

A impressora, neste caso, possui uma "linguagem" que pode ser usada por uma variedade de computadores diferentes, bastando conhecer tal linguagem.

O controlador que processa tal linguagem deve ser muito rápido e ter capacidade de manipular um volume muito grande de dados. Como já visto, uma página A4 a 300 dpi necessita 8.6 mega bits de memória para armazená-la.

Tal fato fez surgir alternativas que evitassem o uso de memórias tão vastas que, na época, não eram baratas. Geralmente, são usados três métodos (Douglas, 87).

O primeiro deles é o "single line buffering", onde sómente uma linha é armazenada, sendo o Processador o responsável pelo envio de informações que serão impressas na linha corrente.

Tal esquema é interessante quando a página contém sómente texto ou gráficos de baixa resolução, pois permite que o processamento perceba quais "letras" estão na linha corrente.

O segundo processo utiliza-se de uma memória um pouco maior, de forma a ter-se um "multiple line buffering", ou "windowing".

Neste caso pode-se, por exemplo, ter uma memória suficiente para 1/4 da página A4. O DCS recebe as informações da página e calcula quais as partes que deverão ser açãoadas dentro do "window" corrente, o primeiro quarto da página. Ao se terminar o "cálculo", o processo de impressão se inicia e o DCS move a "window" para o segundo quarto, assim por diante. A grande desvantagem desse método é que, em certas circunstâncias, a página deve ser "calculada" diversas vezes, no exemplo, 4 vezes.

O terceiro método é o de "Full Page Storage", onde existe memória suficiente para o armazenamento da imagem da página inteira. Ultimamente, é o método mais utilizado devido a redução do custo das memórias de alta densidade.

Este sem dúvida é o método mais versátil, pois não necessita de rotinas de "Windowing" ou "Pre-sorting", para verificar se os pontos estão na janela corrente. Em algumas impressoras existe memória suficiente para 2(duas) páginas ou mais, enquanto uma é impressa se calcula a segunda, (Ohr, 84).

Como na maioria das páginas o que existe é texto, alguns sistemas possuem a capacidade de efetuar certas operações via hardware, tais como: rotacionar, expandir e superpor caracteres (Gordon, 82). Como uma letra ou caractere muitas vezes é repetido na página, o próprio hardware já efetua tal "cópia" entre posições de memória (Barrera, 84).

A estrutura de um RIP destinado às impressoras laser de pequeno porte, é relativamente simples, como na Fig. II-11.

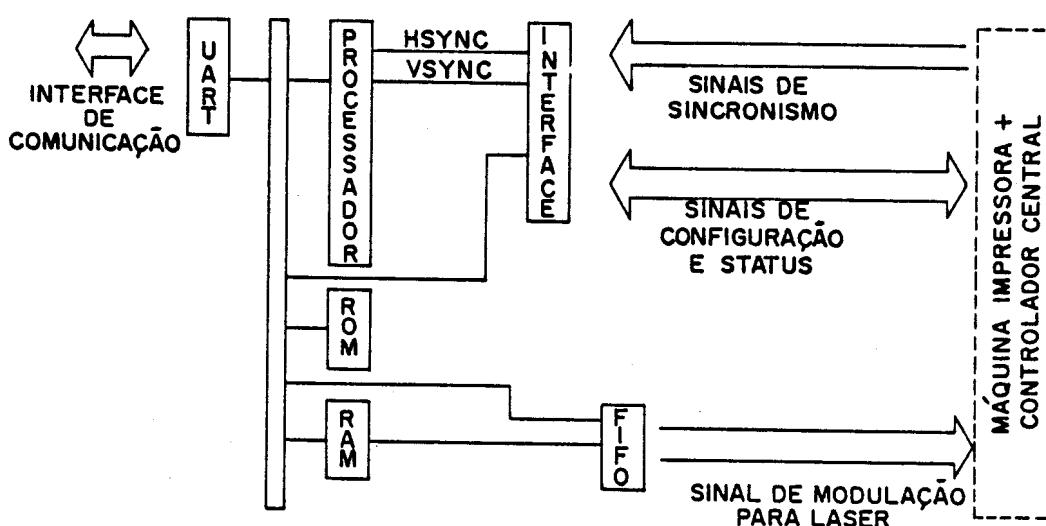


Fig.II-11)- Estrutura básica de um controlador de escrita

A interface de comunicação recebe os comandos que são processados, usando o programa residente no ROM. A página é montada no RAM que já possui um canal rápido de transmissão para a saída de vídeo, que irá modular o laser. Sinais de Sincronismo, configuração e "status" do mecanismo impressor são utilizados, tanto para gerar imagens na memória, quanto para garantir o posicionamento desta no papel.

A "inteligência" do RIP é representada pela "Page Description Language" (Fitzgerald, 82). Essa é a linguagem que a impressora entende e que monta a imagem da página. O PDL, geralmente, contém comandos que descrevem os tipos de caracteres que serão usados, seu tamanho, orientação, etc. Deve possuir comandos que permitem o desenho de figuras normais, tais como: círculos, elipses, barras, linhas. Deve ser capaz de misturar texto com gráficos em toda a página. No próximo capítulo, será descrito o que é um PDL e suas características.

III- LINGUAGENS PDL

III-1)- Introdução

Neste capítulo serão apresentadas algumas linguagens PDL mais comuns e suas características descritas através de exemplos.

Atualmente, com a existência de poderosas e flexíveis tecnologias de impressão, notadamente as eletrofotográficas a laser, tem surgido a necessidade de transformar os antigos editores de texto em ferramentas mais poderosas. Os computadores de médio e pequeno porte, hoje, geram imagens complexas para uma variedade imensa de aplicações, tais como: CAD-CAM, "desktop publishing", etc. Um documento pode ser criado com estilo e características de impressão, somente encontrado em livros ou jornais impressos em máquinas tipográficas (Baker, 83), (Jurgen, 87), (Burkett, 85).

Estes sistemas requerem um método rápido e flexível de enviar tais imagens para a impressora.

Devido a essa necessidade, surgiram as "Page Description Languages", que virtualmente podem definir qualquer imagem enviada pelo computador, calcular e montar tal imagem de forma que seja impressa.

Tais PDL tornam o conjunto computador/impressora mais eficiente, pois ao invés de ser necessário enviar os milhões de bits de informação da imagem para a impressão a cada página, a linguagem de alto nível descreve os desenhos e caracteres via estrutura de dados e comandos, que o controlador da impressora converte diretamente no "bit-map", na memória (Bhatt, 86).

Na figura III-1 abaixo tem-se, aproximadamente, como deve uma PDL estar situada no conjunto Host/Printer.

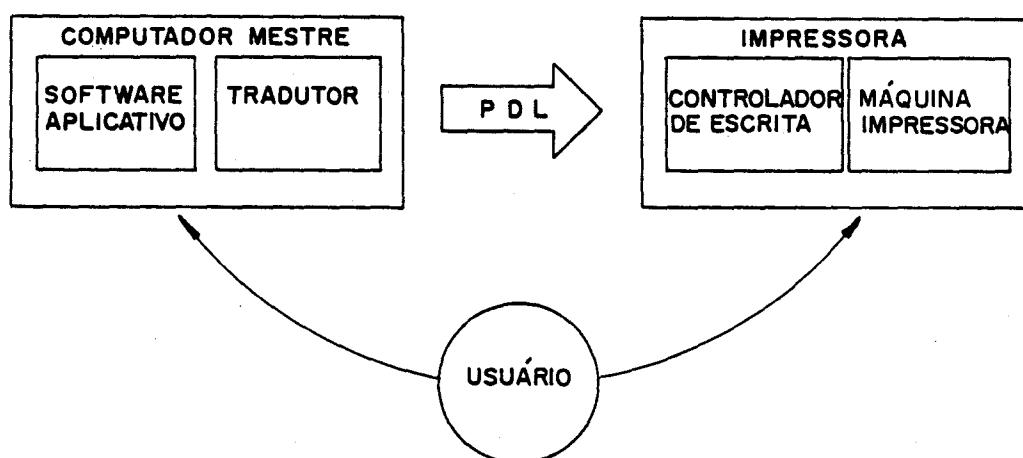


Fig.III-1)- Localização de um PDL num sistema

A linguagem reside parcialmente no computador mestre, parcialmente no aplicativo e também no Data Control System da impressora.

Dessa forma o aplicativo detém as suas funções específicas, não se preocupando com as características do mecanismo impressor. Quando o aplicativo envia os sinais correspondentes aos que se deseja imprimir, o Tradutor embutido, converte tais sinais nos comandos do PDL. O "Data Control System", na impressora entende tais comandos PDL e os retraduz, novamente, nas operações necessárias no mecanismo impressor.

Tal estratégia permite uma margem grande de portabilidade, permitindo que o software aplicativo se comunique com uma grande gama de impressoras a laser de média resolução (300 dpi). O mesmo conjunto de comandos, usados para gerar tal página nessa impressora pode criar páginas numa fotocompositora com resolução de 2000 dpi (dpi = pontos por polegada).

O PDL deve ser capaz, geralmente, de informar que tipo de caracteres serão usados e posicioná-los. Deve, também, ser capaz de rotacionar, ampliar ou reduzir desenhos e figuras básicas, tais como: círculos, elipses, linhas grossas ou finas. As PDL, devido a essa necessidade, tem um grande conjunto de comandos que poderiam tornar sua compreensão difícil e demorada. Para isso tais linguagens usam de "modelos gráficos", de forma a tornar o procedimento de "montagem" da página similar ao usado no processo real de fotocomposição tipográfico.

A seguir, serão discutidas algumas linguagens PDL e suas características básicas.

III-2)- Algumas linguagens PDL

Uma série de PDL foram criadas ao longo do desenvolvimento das impressoras laser e similares. Alguns tiveram maior sucesso que outros, porém, até o momento, não se estabeleceu nenhum padrão. Serão discutidos os mais comuns.

- Interpress do Xerox:

O Interpress foi criado em 1.982, para a utilização na sua impressora Xerox 1200. Permaneceu em uso exclusivo da companhia até 1.984, quando algumas versões se tornaram públicas.

Tal linguagem é destinada a impressoras de alta velocidade, de forma que os comandos são abreviados. O texto é transmitido de forma compactada, sendo que a geração do documento é feito no Computador Mestre. Os caracteres são codificados em "bit map" de forma comprimida, onde sómente os pontos escuros são memorizados, economizando assim memória.

Os caracteres não podem ser expandidos, devendo o usuário adotar o "fonte" na forma original, ou escolher outro do tamanho desejado. Não são permitidos rotações de gráficos ou textos de forma arbitrária, sómente em múltiplos de 90 graus.

O modelo gráfico utilizado é o de "planos gráficos", ou seja, tentam simular os "Stencils" do processo "off-set".

Uma vantagem do Interpress é que, ao invés de se definir página por página, o usuário pode produzir os comandos para a impressão do documento inteiro, armazenando o tamanho da página, índices, caracteres usados, formatos padrões, etc.

O Interpress permite, também, a sua utilização em ambientes multi-usuários.

- O DDL da Imagem Corp.

O DDL da Imagem Corp. foi criado em 1.981 para sua impressora laser. Como, na época, era muito custoso ter-se em tese 1,5 Mbytes de memória para armazenar a imagem da página inteira, o modelo gráfico utilizado simplificou e diminuiu tal necessidade.

A técnica consistia em considerar a página como uma matriz de pequenas minipáginas. A resolução destas minipáginas era variável. Por exemplo, se em uma minipágina somente houvesse texto, o sistema armazenava a informação de codificação de caracteres que seriam usados, tais caracteres estavam na ROM da linguagem. Assim, tal parte da página gastaria pouquíssima memória. Se outra minipágina tivesse que usar gráficos de alta resolução, então tal minipágina seria armazenada na RAM.

Como a maioria das páginas são de texto, tal procedimento alivia de forma significativa a necessidade de memória. Tal esquema é utilizado pelo HP Laserjet, onde se especifica quais trechos são a 75 dpi (texto) ou a 300 dpi (gráficos).

A linguagem DDL possui comandos gráficos que desenvolvem figuras básicas, tais como: círculos, elipses, etc, bem como gráficos especiais, tais como: "pie charts", "bar graphs", etc.

A linguagem utiliza comandos altamente compactados, tais como sequências de "escapes", para permitir rápidas comunicações com o computador, porém pode ser "traduzido" em comandos mnemônicos que permitem ao usuário fácil compreensão.

O DDL também é uma linguagem destinada a criações de documentos completos, não simplesmente páginas, e suporta sistema multi-usuários.

- O DCF da I.B.M.

O "Document Composition Facility" da IBM é o PDL criado para equipar a impressora de grande porte IBM 3800. Surgiu em 1974 e seu processamento é dividido entre o Computador Mestre e a impressora.

No preparação do documento, no Mestre, o sistema automaticamente já configura a impressora, cria a tabela de "fonte", "Forms Overlay", etc. Em outras palavras, o documento é "pré-compilado".

Tal linguagem é fortemente dependente do hardware, para cada classe de comando existe um hardware dedicado e permitindo que o processamento final da página se faça no momento da impressão. Existe memória suficiente para o armazenamento de várias páginas na resolução limite de 175 dpi, permitindo a impressão de gráficos na página inteira.

Apesar de antiga, o DCF previa novos desenvolvimentos e ainda é considerada uma das mais poderosas linguagens para os sistemas de grande porte.

- O POSTSCRIPT da ADOBE SYSTEMS

O PostScript foi criado em 1985, por pesquisadores oriundos da Xerox e a primeira impressora a ser equipada foi o Apple LaserWriter.

O PostScript é uma linguagem interpretativa e procura ser independente da máquina utilizada. Em outras palavras, o usuário programa da mesma forma, tanto para uma impressora de 300 dpi quanto para uma fotocompositora a 2000 dpi.

A linguagem PostScript é uma linguagem de uso geral, muito parecida com a linguagem FORTH, adicionada com um grande número de comandos especialmente destinados a compor caracteres, perfis, imagens digitalizadas em preto e branco, ou até mesmo em cores.

Os caracteres, em PostScript, são definidos de forma matemática, permitindo ser rotacionado e expandido em qualquer orientação. A vantagem é a flexibilidade e a qualidade obtida, já que o caractere nunca sai com os defeitos, normalmente encontrados ao se expandir uma definição em "bit map". A grande desvantagem é o tempo de processamento.

O mesmo ocorre com figuras, desenhos, etc, que sempre são tratados de forma matemática. Por isso, conclui-se que o PostScript não distingue caracteres de desenho, sendo tratados da mesma forma, aumentando muito sua versatilidade.

A comunicação é feita para comandos mnemônicos em alto nível, sempre enviados em ASCII, sendo, portanto, altamente legíveis.

O PostScript é uma linguagem destinada a definição de páginas, porém podem ser criadas estruturas de comandos específicos que permitem o processamento do documento como um todo, em várias páginas, apesar de não armazená-las simultaneamente.

O modelo gráfico é o mesmo adotado pela Xerox, ou seja, utiliza os "Stencils" ou "planos" de imagem.

O modelo gráfico permite a criação de imagens sómente encontradas nos grandes sistemas de fotocomposição, por exemplo, pode-se usar um perfil de um caractere como se fosse uma máscara sobre uma foto ou outro desenho. Outro exemplo, os caracteres são definidos por equações que definem seu perfil, tais equações podem ser usadas para criar "trajetórias" para dirigir um "pincel" especial.

A flexibilidade do PostScript é muito grande, porém, devido ao grande volume de processamento necessário, ele é muito lento.

!!!-3) Alguns exemplos usando o PostScript

Serão, aqui mostrados, alguns exemplos de utilização da linguagem PostScript. Não se pretende entrar nos detalhes da linguagem mas sim mostrar, em linhas gerais, as suas características e limitações (Adobe I, II, 85)

a) Imprimir a palavra "typografy"

/Times-Roman findfont	Seleciona o tipo de caracter, no caso o "Times Roman".
15 scalefont	Fator de escala do caracter que será usado, aqui ele leva o tamanho de 15 pontos (15/72 pol)
Set font	Seleciona o font escolhido com o tamanho
72 200 moveto	Move o "pointer" para a posição X=72 e Y=200 da página.
(Typography) show	Imprime na imagem da memória
Showpage	Transfere tal imagem para o papel.

Na figura !!!-2, abaixo, é mostrado o resultado. Salienta-se que os caracteres são definidos por equações, de forma que é possível se utilizar de "fatores de escala", sem correr o risco de que ocorram erros de discretização, ou perda de definição do caracter. É possível expandir, rotacionar, adicionar, etc.

A single word "typography" is printed in a serif font, centered on the page. The letters are slightly slanted, giving them a dynamic appearance despite being defined by equations.

Fig.III-2)- Exemplo a (Adobe I,85)

b) Imprimir um quadrado

Newpath
270 360 moveto
0 72 rlineto
72 0 rlineto
0 72 rlineto
Closepath

5 set! linewidth
stroke
showpage

Indica o inicio de uma nova trajetória
Desenha a linha, do ponto atual até X=0 Y=72 relativamente
Idem, desenhando a linha
Fecha a trajetória e cria a linha do ultimo ponto até o inicio
Define espessura da linha "Riscas"
Mostra a página impressa

Neste exemplo, observa-se o conceito de "trajetória". Uma trajetória pode ser desde linha até curvas, ou mesmo "caracteres". Somente depois que a trajetória é definida, é que o "pincel" vai "riscar", usando tal trajetória.

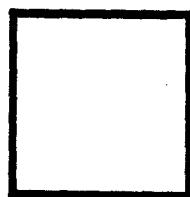


Fig.III-3)- Exemplo b (Adobe I,85)

c) Exemplo de utilização da área de mascaramento

```
/trianglepath
{
    newpath
    0 0 moveto
    144 0 lineto
    72 200 lineto
    Closepath
}
def
```

Cria uma subrotina chamada de "trianglepath"
Início
Cria a trajetória com a forma do triângulo

Fim da subrotina "trianglepath"


```
/Vertical
{
    newpath
    0 9144
    { 0 moveto
    0 216 rlineto } for
    stroke
}
def
```

Outra subrotina, que cria linhas verticais
Laço iterativo

Fim da subrotina


```
/horizontals
{
    newpath
    0 10 200
    { 0 exch moveto
    144 0 rlineto } for
    stroke
}
def
```

Idem para linhas horizontais
Laço iterativo

Fim da subrotina


```
% begin Program
230 300 translate
trianglepath Clip
vertical
horizontal
showpage
```

Início do programa principal
Translada a origem do sistema de coordenadas.
Define a trajetória "trianglepath" como a máscara
Desenha linhas verticais
Desenha linhas horizontais
Imprime a página

Neste exemplo, somente o retículo que cai dentro do triângulo é que é desenhado, Fig III-4.

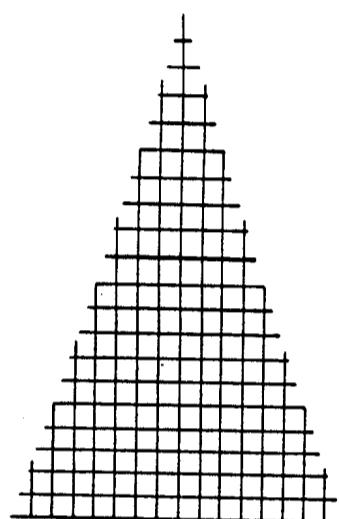


Fig.III-4)- Exemplo C (Adobe I,85)

Como observa-se pelo exemplo, o PostScript foi criado usando modelos gráficos, que permitiam as noções de "trajetórias", "máscaras", "pincel".

Tais noções são importantes pois permitem ao usuário que compreenda as reais possibilidades do conjunto de operações disponíveis.

A adoção de um "modelo gráfico" é, portanto, de grande valia para que a linguagem atinja seus fins.

IV) - MODELO DA LINGUAGEM PROPOSTA

IV-1) - Introdução

Nos capítulos anteriores foi discutido o funcionamento aproximado das impressoras laser, algumas características internas e algumas características de linguagens PDL comuns.

O autor deseja, agora, iniciar a apresentação de sua proposta.

Tal linguagem visará:

- a) - Ser de fácil assimilação, usando um modelo gráfico agradável e similar ao processo real de composição tipográfica;
- b) - Ser rápido, explorando as características de processadores gráficos;
- c) - Ser expansível, para abrigar novas funções personalizadas;
- d) - Ser independente do hardware impressor utilizado, para permitir certa transportabilidade;
- e) - Ser, quando necessário, de fácil comunicação, utilizando comandos mnemônicos próximos ao significado real e físico.

Para o melhor entendimento das possibilidades do modelo gráfico, será iniciada a discussão pelas características do processador gráfico que será adotado.

IV-2) - Recursos gráficos disponíveis no TMS34010

O TMS34010 é um microprocessador, especificamente desenhado para operar em ambientes gráficos. Possui um conjunto de instruções de uso geral e outro específico para as aplicações gráficas (Texas, 86).

Foi o primeiro processador a combinar as duas características acima e sua aplicação básica é a de formar terminais gráficos "inteligentes", ou mesmo "placas gráficas" autônomas para micros pessoais, visando uma velocidade maior de processamento de programações gráficas.

Suas potencialidades são grandes, mas se situam numa faixa intermediária entre os processadores de uso geral e os "Raster Image Processors", dedicados às grandes estações gráficas.

Sua utilização, como controlador de impressoras laser, é sugerido pelo catálogo do fabricante (Guttag, 88).

As funções gráficas embutidas permitem :

- a) - manipulação de blocos bi-dimensionais de pixels, os "pixel block transfers" ou PIXBLT ;
- b) - "Raster Operations", que permitem executar operações booleanas e aritméticas nos PIXBLT ;
- c) - definição de janelas "windows", com detecção de violação, intersecção e movimentação;
- d) - definição de máscaras, onde as operações PIXBLT são inhibidas ou modificadas, permitindo efeitos de transparência e "clipping";
- e) - rotinas dedicadas a traçagem de linhas, procedimentos incrementais permitindo a implementação de rotinas de geração de figuras básicas;
- f) - formas de endereçamento programáveis, tais como X-Y ou linear, tamanho de pixel selecionável de 1 a 16 bits em potência de 2, sistemas de coordenadas absolutas ou relativas.

Os PIXBLT, imediatamente, sugerem a utilização de "telas", que podem ser transferidas ou compostas uma com as outras. Por exemplo, um carácter é definido em uma minitela, toda vez que tal carácter é chamado, é feita uma transparência da minitela para a posição que o carácter vai ficar.

Os PIXBLT permitem que se efetuem operações durante as transferências. Isso permite, por exemplo, a sobreposição de dois desenhos, a intersecção e "mistura", a "soma" e até mesmo "transparência". Tais operações chamadas de "Raster Op", são muito conhecidas nas literaturas especializadas e são parte obrigatória em qualquer dispositivo de processamento gráfico (Pountain, 87), (Guttag, 86). Tais operações sugerem, o conceito de "stencil", "máscara", "slide", que perfazem na prática o que as operações "AND", "OR", fazem em "bit maps", (Salesin, 86), (Porter, 84), Fig. IV-1.

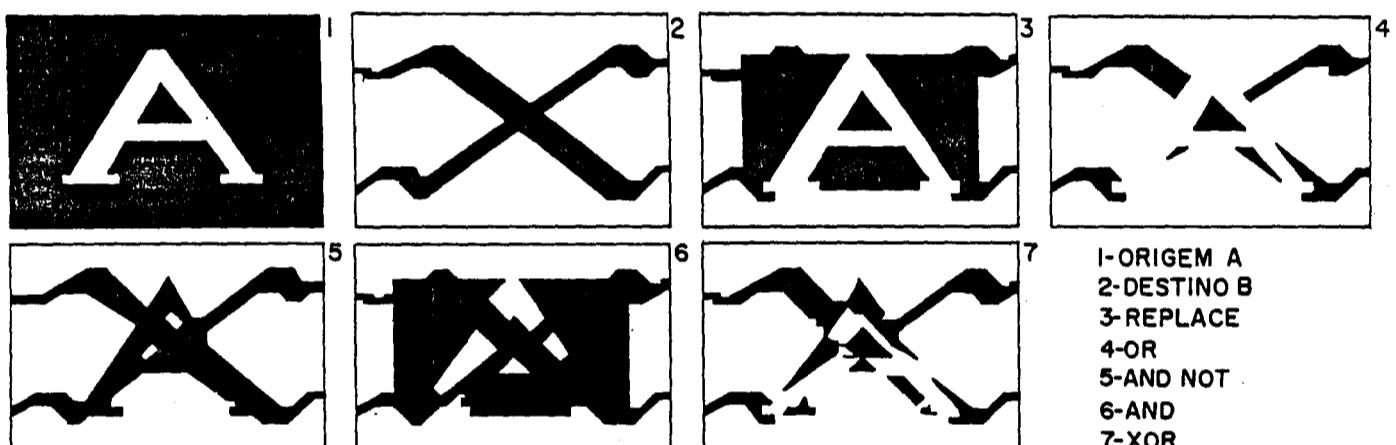


Fig.IV-1)- Algumas operações PIXBLT (Guttag,86)

O uso de coordenadas XY incrementais permite a caracterização das "trajetórias", que podem se repetir em qualquer ponto de origem no papel, como por exemplo, na definição de um logotipo ou mesmo de um caractere. Os caracteres seriam compostos pelas definições analíticas das "trajetórias" que o "pincel" deve efetuar.

IV-2)- Modelo Gráfico Adotado

O modelo escolhido foi o de simular o processo físico, relativo aos métodos de tipografia e fotocomposição. Dessa forma, o modelo, por si só, já determina a forma que perfis geométricos, tipos, desenhos e cores são combinados.

O modelo adotado corresponde, aproximadamente, ao processo de "silk-screen". O papel recebe a tinta através de um "stencil" ou tela de "silk". O mesmo papel pode receber sucessivas telas, combinando cores e formas. A "tela de silk" é desenhada com o auxílio de "pincel", "verniz", "negativos fotográficos", podendo conter letras, fotos, desenhos, Fig. IV-2.

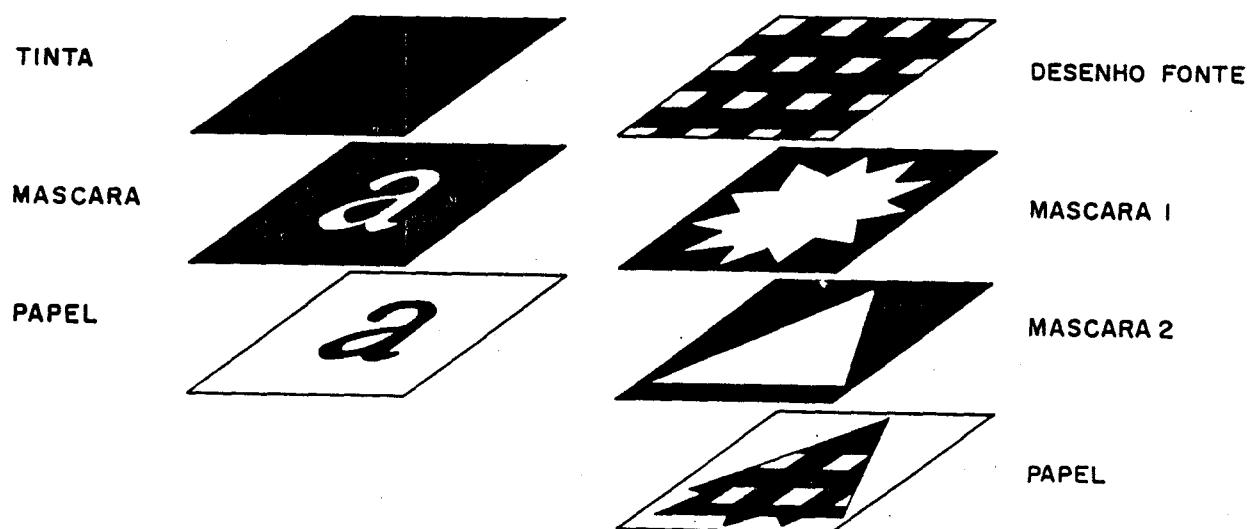


Fig.IV-2)- O modelo gráfico adotado (Warnock,82)

No modelo aqui sugerido, o usuário possui uma série de ferramentas para definir o "stencil", outras para definir a "fonte de tinta" ou "source". Após definidas, o usuário pode combinar diversos "stencils" e "sources", sucessivamente. Os "stencils" podem ser utilizados como "formas" ou "máscaras". As "formas" constituem-se de figuras, ou curvas, que representam os "buracos" por onde a "tinta" pode passar. Tais "formas" podem representar figuras ou letras, não havendo, portanto, distinção entre "texto" e "desenhos".

Este modelo simples tem uma facilidade de implementação muito grande, no TMS34010, devido às instruções de PIXBLT, permitindo inclusive a realização de operações, que somente seriam encontradas analogias físicas nos grandes sistemas OFFSET e de fotocomposição. Como por exemplo: os "sources" ou "tintas", que podem representar, desde simplesmente a tinta monocromática que iria passar pelo stencil, como pode também ser uma imagem bidimensional produzida por um processo anterior de "source-stencil", similar ao que ocorre no processo de impressão "OFFSET" (Thoma, 81), (Warnock, 82).

As operações booleanas e aritméticas, nos PIXBLT, permitem tratar o stencil muito mais que uma região de passa/não-passa. É possível somar, subtrair, saturar, sombrear, expandir, retacionar, como num processo fotográfico, (Porter, 84).

IV-4) Algumas possibilidades usando o modelo gráfico adotado

A simplicidade do modelo não inibe sua capacidade de resolver muitos dos problemas comuns encontrados, na necessidade de se imprimir documentos. Alguns exemplos:

- Artigo científico contendo símbolos químicos;
O usuário deseja imprimir uma fórmula química, contendo, por exemplo uma grande cadeia polimérica. Infelizmente, a impressora não tem o símbolo desejado. O usuário, então, define uma "trajetória", usando os comandos disponíveis de reta, curva, pontilhado etc. Tal "trajetória" passa a existir e residir na impressora e futuros artigos poderão chamá-lo e utilizá-lo. O mesmo raciocínio se aplica a logotipo de firmas, margens personalizadas etc.

- "holerith" de pequena companhia;
O usuário necessita imprimir os "holeriths" do pagamento. Como, usualmente, o "holerith" tem uma série de campos fixos, tais como: o campo com o nome da firma, CGC, endereço, colunas explicativas, margens. Existem, também, o logotipo da firma, caracteres personalizados etc. O usuário cria então um "stencil", contendo todo o conjunto de "imagens", que não mudam de um "holerith" para outro e armazena com um nome. No momento da impressão, o nome do empregado e seu salário são colocados em outro "stencil". Os dois "stencils" são combinados mediante uma "ação gráfica" e no papel obteremos o "holerith completo".

- Cartaz promocional contendo foto:

O usuário necessita imprimir uma imagem/fotografia, que no momento foi adquirida por um scanner e reside no micro. Necessita imprimir tal foto juntamente com alguns comentários , porém, nem toda a foto é necessária , sómente uma região é de interesse.

Primeiramente, o usuário define como sendo o "source" a foto e define um "stencil" contendo uma "MASCARA" sob a região de interesse. Executa uma ação gráfica , utilizando o "stencil" como "clipping área" ou máscara. Tal imagem resultante passa a ser um outro "stencil", onde serão "somados" a imagem produzida pelos caracteres do comentário desejado.

V) - IMPLEMENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROPOSTA - NÚCLEO BÁSICO

V.1) - Introdução

Neste capítulo será apresentada a estrutura básica da linguagem proposta.

Como visto no capítulo anterior, as principais PDL tem uma estrutura linguística que permite expansibilidade e modularidade.

O Postscript tem uma semelhança muito grande com a linguagem FORTH.

Foram estudadas as características dessas linguagens, seus detalhes de implementação, etc e baseado no conjunto de idéias e conceitos obtidos, criou-se um núcleo de forma a explorar ao máximo as possibilidades do processador escolhido, tanto quanto permitir a expansibilidade capaz de criar os comandos e estruturas necessárias para implantar o modelo gráfico adotado.

A linguagem proposta será, daqui em diante, chamada de "Miniscript".

Através do uso de uma série de exemplos serão introduzidos os conceitos e principais comandos do núcleo básico.

V.2) - Linguagens Interpretativas Encadeadas

A linguagem proposta Miniscript, como o FORTH, pertence a uma certa classe de linguagens chamadas "TIL" de "Threaded Interpretive Languages", que pode ser entendido como Linguagens Interpretativas Encadeadas (Loelinger,81). Tal classe agrupa um conjunto de linguagens que não se enquadram totalmente na classe de linguagens interpretativas, nem na das linguagens compilativas.

Uma linguagem compilativa recebe a linguagem fonte, que através de um programa tradutor, converte em códigos executáveis posteriormente (exemplo : Fortran, Pascal).

Uma linguagem puramente interpretativa recebe a linguagem fonte como entrada, para cada comando executa uma busca e encontrando a sua definição o executará diretamente.

A maioria dos interpretadores, porém, executam tal trabalho em duas fases. Na primeira fase, durante a entrada dos comandos ou edição, o interpretador traduz tais comandos para uma forma interna intermediária. Na segunda fase, durante a execução, é que as formas internas são interpretadas e executadas diretamente (exemplo: Basic).

Uma "TIL" produz uma forma interna intermediária já completamente analisada, ou seja, pronta para a execução.

Tal forma interna contém-se de uma lista de endereços das funções utilizadas, definidas anteriormente. Esta lista é montada (ou "costurada" "threaded") durante a etapa de tradução, agindo de forma muito similar à ação de um compilador.

Por esta razão, as "TIL" e a linguagem "Miniscript" possuem dois estados fundamentais. O estado ou modo compilativo é onde se criam novas funções, baseadas nas definições e comandos já previamente existentes, organizadas numa lista de definições chamada dicionário. Tal nova função passa a fazer parte desse dicionário. No modo interpretativo o sistema procura a função desejada na lista "dicionário" e, se encontrada, é imediatamente executada sem que em seu interior haja qualquer nova busca ou tradução.

Para que se entenda melhor esses estados é necessário compreender a estrutura básica da linguagem, que é justamente este "dicionário".

Qualquer função, do sistema ou criada pelo usuário, faz parte e tem uma entrada neste dicionário. O dicionário nada mais é que uma lista encadeada de definições, sendo que cada definição tem um elo para a função definida imediatamente anterior. No corpo da definição estão as chamadas as funções que estavam no dicionário anteriormente.

Como exemplo, suponha-se que o usuário já criou algumas funções para uma aplicação específica, são elas:

ENCHE
ESFREGA
ENXUGA

Quando o usuário deseja executar a função ENCHE ele fornece ao sistema tal palavra. O sistema está no modo interpretativo e assim passa a procurar via dicionário tal função. Ao encontrar, pula para o corpo da definição de ENCHE e o trabalho é executado. A seguir o usuário envia o comando ESFREGA. Novamente, no modo interpretativo, a função é procurada e executada. O mesmo ocorre com ENXUGA.

Vamos supor que o usuário vai executar muitas vezes tal procedimento, de forma que ele decida criar um programa, chamado LAVA. Neste momento, o usuário entra então com:

: LAVA ENCHE ESFREGA ENXUGA :

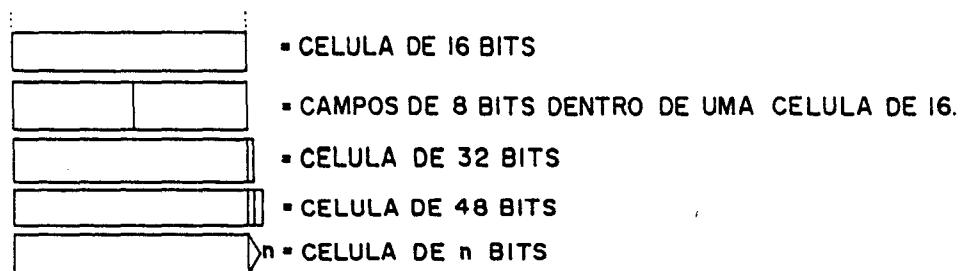
O comando ":" (Colon) é recebido pelo sistema e procurado pelo dicionário. No dicionário, sua execução coloca o sistema no modo compilativo e imediatamente cria uma nova função, cujo nome desejado está logo a seguir, "LAVA".

A partir daí o sistema pega a próxima palavra, ENCHE, faz a busca no dicionário e quando o encontra ao invés de executá-lo, copia o seu endereço de execução no corpo de LAVA, que está sendo montado no dicionário. O mesmo ocorre com os comandos ESFREGA e ENXUGA. Ao se encontrar o comando ";" (semi-colon) o sistema entende que se chegou ao fim da função sendo criada e retorna ao modo interpretativo.

A partir daí, está disponível no dicionário a nova função, LAVA, e em seu corpo estão os endereços de execução de ENCHE, ESFREGA, ENXUGA.

Assim, quando o usuário envia o comando LAVA, no modo interpretativo, sómente uma busca é feita, sendo a velocidade em muito aumentada.

A seguir serão discutidas as estruturas internas adotadas no Miniscript. A seguinte convenção será adotada, na descrição dessas estruturas na memória:



Algumas estruturas manterão o nome original em inglês, visando manter o jargão já utilizado universalmente pelas linguagens "TIL".

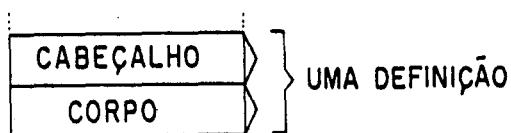
V.3) - O Dicionário

Como visto, qualquer operação ou função, do sistema ou do usuário, tem uma entrada no dicionário. Todos os aplicativos e virtualmente todo o sistema consiste de entradas ou chamadas ao dicionário. Tal dicionário compõe-se de uma lista encadeada de definições que vai crescendo na memória a medida da necessidade que novas funções criadas exigem.

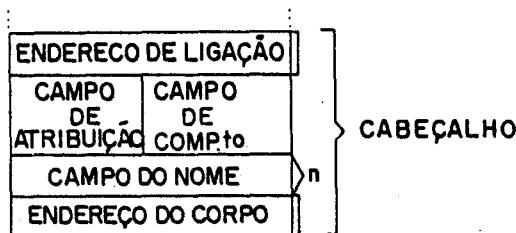
A forma com que uma definição é introduzida em tal dicionário varia de acordo com o objetivo da linguagem TIL desejada.

Existem uma série de diferentes formas de implementação, cada uma sintonizada a sua necessidade primária. Existem implementações onde a prioridade é a compactação (Loelinger,81), outras com prioridade na velocidade de busca (Ting,86).

No Miniscript a prioridade foi a velocidade de execução, de forma que uma entrada no dicionário tem a seguinte estrutura:



O cabeçalho (ou "header") pode ser subdividido da seguinte forma:



O campo do endereço de ligação (ou "link address field") é o endereço da próxima função existente no dicionário. É o elo da lista encadeada.

Este campo, de 32 bits, é utilizado na busca da função pelo dicionário.

O Campo de comprimento do nome (ou "number field"), de 8 bits, contém o número de caracteres utilizado na definição da função, ou seja, é o número de letras que o nome da função contém.

O Campo de atributos (ou "attribution field"), de 8 bits, contém alguns bits de controle que serão utilizados para diferenciar certas classes de funções. O primeiro bit é o "precedence" bit, ou bit de precedência que assinala se a função é do tipo "imediato". Funções imediatas são aquelas que são executadas mesmo no modo compilativo e serão discutidas adiante.

O Campo do nome (ou "name field") contém os caracteres utilizados no nome da função. Tal campo é sempre múltiplo par de 8 bits, ou seja, se o nome contiver 3 letras, são utilizados mesmo assim 32 bits.

O Campo de endereço (ou "body address field") contém o endereço da primeira instrução executável da função. Este campo é copiado pelo compilador no momento em que monta uma definição que usa esta função.

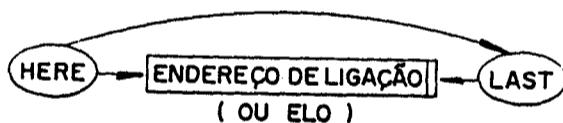
O Corpo da função (ou "body") contém as instruções executáveis que perfazem a função desejada.

Através do exemplo já visto da função LAVA, pode-se observar o que ocorre no dicionário quando tal função é criada.

: LAVA ENCHE ESFREGA ENXUCA :

O sistema está no modo interpretativo e ao se encontrar a função ":" (Colon), entra no modo compilativo. Imediatamente, o sistema pega a próxima palavra ("LAVA") e conta o seu número de caracteres (4). No modo compilativo o sistema sabe que irá colocar uma nova função no dicionário. O sistema guarda duas informações importantes para a movimentação do dicionário: o endereço na memória da próxima posição livre para o dicionário, denominado HERE, e o endereço do cabecalho da última função criada no vocabulário sendo usado (veja discussão a seguir sobre os vocabulários), que será denominado aqui de LAST.

O ponteiro HERE está apontando para o campo de endereço de ligação da nova função e o sistema transfere o endereço contido em LAST.



(Após tal operação, LAST contém o "HERE" pois LAVA passa a ser a última função criada)

A seguir, o sistema coloca o número de caracteres (4) e os atributos (o sistema sempre assume uma palavra não "imediata").

ELO	
O	4
A	L
A	V
HERE →	

(Observe que HERE é incrementado automaticamente)

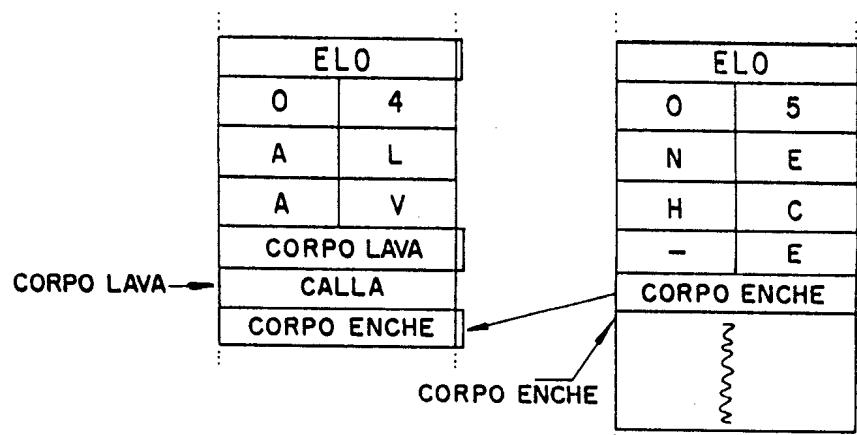
Após a última letra, o sistema coloca o endereço da primeira palavra executável do corpo que será, neste caso, o endereço HERE + 1 = CORPO LAVA

ELO	
O	4
A	L
A	V
CORPO LAVA	

CORPO LAVA →

O cabeçalho estando pronto permite que o sistema passe, então, a procurar no mesmo dicionário as funções que compõem a definição, no caso a primeira é a função ENCHE. Ao encontrar ocorre o seguinte:

Como o sistema está no modo compilativo, ele insere no dicionário um "CALLA" (comando do TMS34010) e copia o "body address field" da função "ENCHE" no corpo da função criada:



O mesmo ocorre com as funções ESFREGA e ENXUGA.

J ELO	
O	4
A	L
A	V
CORPO LAVA	
CALLA	
CORPO ENCHE	
CALLA	
CORPO ESFREGA	
CALLA	
CORPO ENXUGA	

Quando o sistema encontra a função ":" (semi colon) insere um "RETS" no dicionário (comando de retorno de subrotina do TMS34010) e recoloca o sistema no modo interpretativo.



Como se pode observar, no corpo da função LAVA só existem comandos executáveis.

Alguns comentários podem ser feitos a respeito desta estrutura.

Primeiramente, quando o sistema faz uma busca pelo dicionário, se utiliza de uma função interna chamada FIND.

Tal função pega o "endereço de ligação", contido no campo correspondente na primeira função deste dicionário, visando achar o "caminho" da lista encadeada.

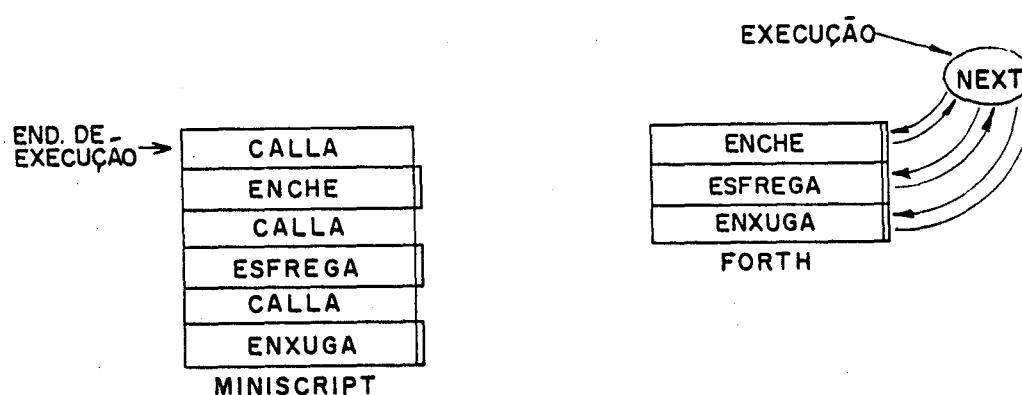
Ao se chegar em um cabeçalho, primeiramente é verificado se o número de caracteres contido no campo de comprimento é igual à função desejada. Se o número for igual, o sistema passa a comparar os caracteres, caso contrário, pula para o próximo "ELO" e se reinicia o teste. Comparando os caracteres, se encontrar algum diferente também pula para o próximo "ELO".

Quando todas as letras são iguais o "endereço do corpo" fica disponível para ser, ou copiado (modo compilativo), ou executado através de um "CALLA" que o sistema faz indiretamente (modo interpretativo).

Tal forma de cabeçalho foi utilizado visando a otimização da rotina FIND no aspecto de velocidade e é similar ao utilizado por outras linguagens encadeadas.

O corpo da função é composto por um conjunto de "CALLAs", chamando as subrotinas apontadas por seus respectivos "endereços de corpo". Tal estrutura foi adotada também por questões de velocidade e difere muito das estruturas de outras linguagens "TIL" como o FORTH.

No FORTH o encadeamento das funções é feito por uma rotina especialmente destinada, chamada NEXT. Assim, no corpo de uma definição FORTH não existem "CALLAs", sómente endereços, como na figura abaixo (Ting,86) (Loelinger,81) (Brodie,81). Tal esquema favorece a compactação, reduzindo em até cerca de 30%, a necessidade de memória para a compilação de uma nova definição, porém, como o encadeamento é feito por uma função, o processamento pode ficar até 3.5 vezes mais lento.



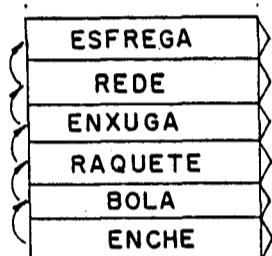
Como velocidade é um fator preponderante nos sistemas gráficos, a cadeia de "CALLAs" foi a forma utilizada.

O dicionário, como foi visto, é o núcleo da linguagem. Todas as funções são alocadas nele de forma encadeada, porém tais elos não necessitam ser feitos de forma a ligar sómente funções adjacentes fisicamente em tal dicionário. Tal encadeamento pode ser organizado de forma que certo grupo de funções formem um sub-dicionário ou vocabulário.

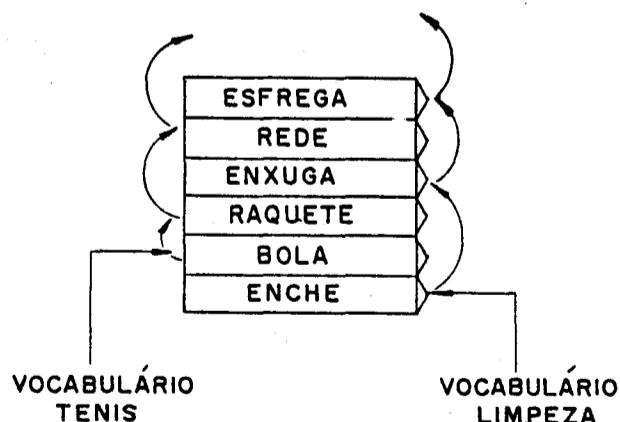
V.1)- Os Vocabulários

Vocabulários são sub-listas encadeadas de forma a agrupar palavras e funções afins. Sua principal finalidade é a de aumentar a rapidez do modo interpretativo e permitir que o processamento tenha um "contexto" preferencial, evitando assim o desperdício de processamento testando palavras que estejam fora deste "contexto".

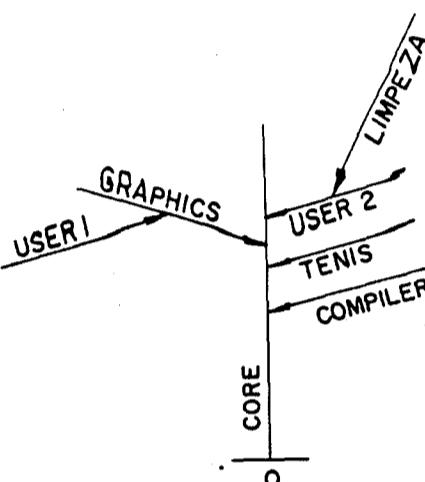
Se não houvesse os vocabulários o dicionário teria a seguinte aparência, tendo as funções sempre contiguidade física:



Porém, é possível que sejam agrupadas funções de um mesmo contexto em um encadeamento próprio, chamado vocabulário, dessa forma o dicionário teria a seguinte aparência:



Assim, o dicionário passa a conter uma série de encadeamentos que, apesar de compartilharem o mesmo espaço físico, não possuem encadeamento lógico. Os vocabulários permitem que o usuário organize sua aplicação, otimizando as ações do sistema. O usuário pode criar os vocabulários que quiser, seguindo uma forma hierárquica, como se fossem sub-listas que partem de uma lista maior ou principal, como em uma árvore (Vide fig. abaixo).



Originalmente o sistema possui 3 vocabulários, a saber:

CORE: contém as funções básicas do núcleo da linguagem onde se encontram as funções aritméticas básicas, operadores, funções relacionais, utilitárias, funções de entrada/saída. É a base do sistema.

COMPILER: contém as funções usadas no modo de compilação, as diretivas de controle de fluxo de processamento e as "defining words" que permitem a criação de novas estruturas de dados.

GRAPHICS: contém as funções dedicadas ao processamento gráfico, contendo a estrutura para suportar o modelo gráfico adotado.

Para o controle de tais vocabulários, o sistema mantém duas variáveis que contêm os nomes dos vocabulários que estão sendo utilizados.

CONTEXT: contém o nome vocabulário onde as buscas (por FIND) serão feitas prioritariamente.

CURRENT: contém o nome do vocabulário onde as novas definições serão colocadas.

Normalmente CURRENT = CONTEXT, porém, em algumas aplicações é interessante sua distinção.

Através do comando VOCABULARY o usuário pode criar o vocabulário desejado, tal vocabulário terá origem no vocabulário contido em CURRENT.

Por exemplo: O usuário vai iniciar uma tarefa gráfica. Para isso, deve entrar no vocabulário GRAPHICS, inserindo o nome:

GRAPHICS

imediatamente: CONTEXT = CURRENT = GRAPHICS

Neste vocabulário, o usuário vai criar um novo vocabulário, por exemplo: USER1

Para isso:

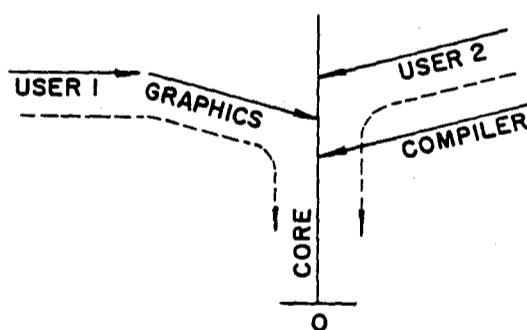
VOCABULARY USER1

Dessa forma o comando VOCABULARY criou, a partir de GRAPHICS, uma sub-lista chamada USER1. As próximas funções que forem definidas por ":" (Colon) serão adicionadas na sub-lista USER1, até que o usuário chame outro vocabulário.

Na verdade "VOCABULARY" cria uma variável que irá armazenar a última palavra definida nesta sub-lista.

Quando a função FIND inicia a busca, esta traz de CONTEXT o endereço da variável (vocabulário), que por sua vez contém o "endereço de ligação" da última palavra definida naquela sub-lista. A busca continua até que FIND encontre a origem da sub-lista, que por sua vez faz parte de outra, e assim por diante, até encontrar a lista CORE, que é a raiz do sistema. O fim de uma lista ocorre quando se encontra um zero no "endereço de ligação".

Na figura abaixo é mostrado o caminho que FIND faz quando CONTEXT = USER1 e quando, por exemplo, CONTEXT = USER2



O vocabulário COMPILER só é acessado durante o modo de compilação, independentemente dos vocabulários ativos no momento. A rotina FIND automaticamente pega pelo vocabulário COMPILER se o sistema estiver no modo de compilação.

Como vimos, o dicionário é organizado em vocabulários, sendo a forma adotada de armazenar e acessar as funções que compõe a aplicação desejada. Porém, não é o dicionário o responsável pela troca de informações entre as funções, ou seja, os dados que serão processados. Para isso, existe a segunda estrutura básica, fundamental nas linguagens "TIL", que são chamados de pilhas.

V.5)- As Pilhas

As pilhas, ou "stacks", são as estruturas de dados que permitem a troca de informações entre os elementos de um programa ou funções. Nos TILs e no Miniscript, sempre os dados necessários a uma função provêem, direta ou indiretamente pelas pilhas.

Normalmente, existem duas pilhas principais:

- a "PARAMETER STACK", ou pilha de parâmetros é a utilizada para armazenar temporariamente os elementos de uma operação. Tal pilha participa de qualquer operação aritmética, de transferência ou manipulação e normalmente é conhecida simplesmente por "PILHA". É a estrutura que permite a entrada e saída dos dados do sistema.
- a "RETURN STACK", ou pilha de endereços de retorno, é a usada para o encadeamento executivo das funções, guardando os endereços de retorno. É mais comumente chamada de pilha de retorno, já familiar das sub-rotinas acionadas por "CALLA sub".

Em alguns sistemas existem outras pilhas, destinadas a auxiliar processos numéricos ou para aumentar a flexibilidade dos laços DO-LOOP, ou mesmo para criar instruções especiais.

No Miniscript, além das duas pilhas já citadas, são utilizados outras duas, a saber:

- "INDEX STACK", ou pilha de índices. Consta de uma pequena pilha, especialmente destinada a gravar os índices correntes de laços DO-LOOP reentrantes. Maiores detalhes no capítulo sobre estruturas de controle.
- "AUXILIAR STACK", é uma pequena pilha especialmente destinada a auxiliar a troca de dados em algumas funções numéricas e gráficas. Não é acessível pelo usuário diretamente.

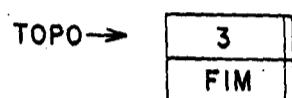
O acesso às pilhas é feito de forma diferenciada.

O "PARAMETER STACK" é a pilha cujo acesso é automático, sempre que houver algum intercâmbio de informações entre funções. Normalmente, o dado que será imediatamente utilizado está sempre no "Topo da Pilha".

Por exemplo:

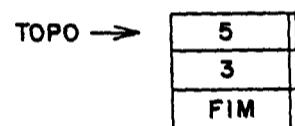
O usuário deseja somar dois números, "3" e "5".

Primeiramente ele introduz o número "3", tal número é processado e colocado no "topo da pilha".



A seguir o usuário introduz o outro número, "5".

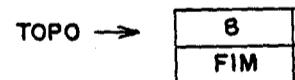
Tal número é colocado no topo da pilha, e o número "3" é "empurrado" para baixo:



Em seguida o usuário coloca a operação desejada "+".

A função "+" foi definida no dicionário da seguinte forma:
"pega o elemento no topo da pilha, soma com o segundo elemento da pilha e coloca o resultado no topo da mesma."

Após a execução, ter-se-á no topo da pilha o resultado.



Não há limite, a princípio, para o número de elementos colocados na pilha, porém não se deve ultrapassar certos limites, por segurança. Ou seja, o sistema preve um espaço razoável para a maioria das aplicações e caso tal espaço seja ultrapassado o sistema indica a condição de erro (Stack Overflow). Outra situação de erro muito comum é tentar retirar da pilha, através de alguma função, elementos que ela não possui, ou seja, tirar mais elementos do que foram colocados. Neste caso, o sistema sinaliza erro "Stack Underflow".

Outro fato digno de atenção foi a ordem dos operandos numa função aritmética. Pelo exemplo acima, a operação desejada pelo usuário foi colocada após os elementos que fariam parte, ou seja:

3 5 +

Ao invés de:

3 + 5 =

Tal forma é chamada de Notação Poloneza Reversa.

A maioria das linguagens TIL (como as calculadoras HP) usam de tal notação pois ela simplifica muito a estrutura do processamento, sendo consequência direta do uso das pilhas.

Todas as funções nos TIL, que utilizam da pilha, buscam seus dados nesta, usando tal convenção de notações de operações.

Desse forma, o usuário deve se certificar que os dados necessários foram colocados na pilha na ordem e no número que a função desejada os usa. Se, por exemplo, no exemplo anterior se quisesse a operação "-" (subtração) o resultado de:

3 5 -

seria "-2" colocado no topo da pilha. Se a seguir fosse introduzida uma nova operação, por ex: "+", o sistema iria buscar dois elementos na pilha que por sua vez somente contêm um. O sistema, neste caso, sinalizaria a condição de erro.

Existe uma série de funções especialmente destinadas a manipular os dados na pilha, ou seja, alterar a ordem e às vezes o valor dos dados colocados nela.

Por exemplo, eis algumas: (os símbolos antes e depois simulam os seus efeitos na pilha).

x DUP x x	Copia o topo da pilha
y x DROP y	Elimina o elemento do topo da pilha
y x SWAP x y	Intercambia os elementos no topo da pilha
y x OVER y x y	Copia o segundo elemento no topo

No apêndice estão outras funções da mesma classe.

O "return stack" ou pilha de endereços de retorno, é acessado continuamente pelo sistema para manter o encadeamento executivo das funções. Normalmente o usuário não necessita chama-lo, ou acessá-lo. Porém, caso se deseje, existe um conjunto de operadores que permitem a manipulação de dados através dessa pilha. O usuário deve, no entanto, manter um controle apurado nessa operação, pois o sistema pode perder o encadeamento se ocorrerem erros.

Como exemplo, existem a função "R>" (to-R), que transfere o topo da pilha de retorno para a pilha de parâmetros e a função "R<" (from-R), que faz o inverso.

O "index stack" será analizado quando se introduzirem as estruturas de controle DO-LOOP.

O "auxiliary stack" é de uso exclusivo do sistema, não tendo o usuário acesso.

As pilhas tem sempre o tamanho de 32 bits na implementação corrente, servindo indistintamente para armazenar números, strings, endereços, etc. A pilha não checa se o dado nele armazenado é consistente com o tipo esperado pela função que o usará.

As pilhas são utilizadas para a transferência ou armazenamento temporário de dados entre funções. Porém, às vezes é necessário que certos dados fiquem armazenados para uso posterior, independentes da movimentação da pilha de parâmetros. Estes elementos armazenadores são chamados variáveis.

V.6.)- Variáveis, Constantes

As variáveis são elementos que permitem o armazenamento de dados ou resultados, para serem usados posteriormente.

Através de um exemplo será analisado o seu funcionamento.

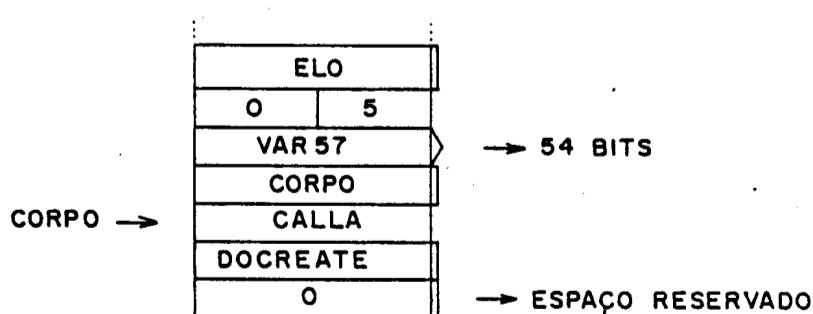
O usuário deseja criar uma variável, chamada por exemplo VAR57.

O usuário deve inserir:

O VARIABLE VAR57

Após tais comandos, no dicionário existe uma nova função chamada VAR57, possuindo a mesma estrutura de todos as entradas no dicionário. O comando VARIABLE cria a tal "função" VAR57 e insere no corpo desta uma chamada a uma rotina interna do sistema de nome DOCREATE. Reserva também no dicionário, logo a seguir, um espaço vazio que será usado como local de armazenamento. O zero é o valor inicial desejado.

No dicionário, uma variável tem a forma mostrada na figura abaixo:



Quando o usuário chama a "função" VAR57 a execução cai no corpo desta e executa a linha "CALLA DOCREATE". A função "DOCREATE" nada mais faz do que colocar o endereço do espaço reservado no topo da pilha.

O espaço reservado é sempre a célula de 32 bits, imediatamente seguinte ao "CALLA DOCREATE". Assim o que DOCREATE faz é somente copiar o topo da pilha de retorno no topo da pilha de parâmetros.

Assim, quando o usuário insere:

VAR57

TOPO →	"ENDERECO DO ESPACO RESERVADO DE VAR 57"
	FIM

No topo da pilha está o endereço de tal variável.

Para se colocar ou retirar dados deste endereço usa-se as funções "@" (fetch) e "!" (store).

A função "@" (fetch) pega o número (que é um endereço) que está no topo da pilha e copia o conteúdo deste endereço novamente no topo da pilha.

Supondo que VAR57 contém o número 13, para recuperá-lo, o usuário insere:

VAR57 @

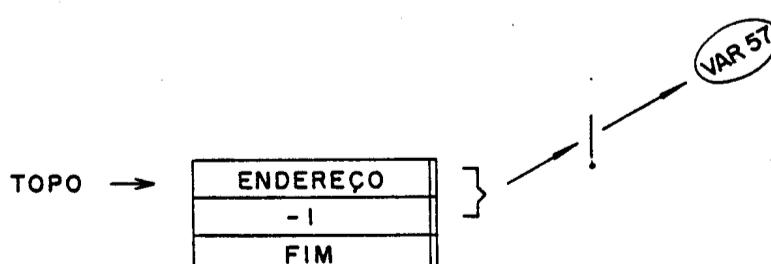
após o processamento o número "13" é colocado na pilha:

TOPO →	13
	FIM

A função "!" (store) faz o contrário, pega o topo da pilha e o usa como sendo o endereço que será armazenado o segundo elemento da pilha.

Por exemplo, o usuário deseja armazenar "-1" em VAR57:

-1 VAR57 !



Em VAR57 estará armazenado -1.

Com a utilização correta das funções "@" (fetch) e "!" (store) é possível a implementação de endereçamento indireto, relativo, indexado ,etc . Por exemplo:

VAR57 @ @
ou

325 VAR57 @ !

Um tipo especial de variável são as constantes.
Por exemplo, o usuário deseja criar uma constante :

12 CONSTANT DUZIA

Neste caso, será colocado no dicionário uma função chamada "DUZIA". Quando a função "DUZIA" é executada, coloca-se no topo da pilha o valor 12.

Internamente a função DUZIA é uma variável com a função "@" (fetch) embutida.

Tanto as variáveis quanto as constantes , como as pilhas, armazenam valores de 32 bits . Tais valores podem ser endereços, números, flags, strings, etc. A distinção é feita pela função que irá usá-los. Ou seja, o mesmo número pode para uma função ser um endereço, para outra um "flag" , etc.

Normalmente, por convenção, os números são considerados como codificados em "complemento de dois" e sempre inteiros.

Para a manipulação desses números existem uma série de funções aritméticas e lógicas que serão mostradas a seguir.

V.7)- Algumas Funções Aritméticas e de Comparação

Similarmente às linguagens TIL geralmente encontradas , o sistema aqui implementado somente permite o uso de aritmética inteira. A implementação de operações em ponto flutuante é perfeitamente possível , como encontrada em algumas versões da linguagem FORTH (Lutus,83).

O Miniscript , para manter a simplicidade do código e a rapidez característica das implementações "inteiros" das "TILs" , considera os números como sempre inteiros e em "complemento de dois". O sistema também não verifica condições de "OVERFLOW" , quando um número ultrapassa a máxima capacidade de 32 bits , truncando-o. Cabe ao usuário verificar se sua aplicação corre o risco de entrar nesta situação e tomar as precauções devidas.

O fato de o Miniscript não possuir, pelo menos em seu núcleo básico, uma aritmética "real" não configura uma "desvantagem" , pois sendo sua finalidade básica a de controlar um dispositivo impressor, não é necessário que seja intrinsecamente capaz de calcular funções como "seno" , "logaritmo" etc. Mesmo em aplicações gráficas , a aritmética inteira é suficiente na maioria dos casos , visto que a estrutura "raster" por si só não permite "pontos fracionários". Mesmo nas definições de caracteres gráficos é possível a definição de contornos somente usando funções "inteiros" . Se o usuário necessitar, no entanto,

tais funções podem ser perfeitamente implementadas, seguindo os vários esquemas propostos em aritmética computacional. Existem, também co-processadores, tais como o TMS34082, que facilitam a implementação (Texas, 88).

O núcleo do Miniscript contém uma série de funções seguindo o acima exposto. Algumas funções:

$x \ y + z$ soma ($x+y=z$)

$x \ y - z$ subtração ($x-y=z$)

$x \ y * z$ multiplicação ($x \cdot y = z$)

$x \ y / q$ divisão inteira (q é quociente de x/y)

$x \ y \text{ MOD } r$ divisão inteira, apresentando o resto de x/y

$x \ y / \text{MOD } r \ q$ divisão inteira, apresentando o quociente e resto

$x \ y \ z * / \text{MOD } r \ q$ multiplica $x \cdot y$ e divide por z , usando 64 bits na operação intermediária interna. apresenta o quociente e resto.

$x \ \text{ABS } y$ valor absoluto, se $x < 0$ $y = -x$, se $x > 0$ $y = x$

$x \ \text{NEGATE } y$ $y = -x$

Como está somente disponível a aritmética inteira, torna-se interessante a utilização de razões inteiros na implementação de certas funções. Dessa forma algumas aproximações podem ser usadas para a representação de números reais, tais como : (erro < 0.0000001)

número PI (3.14159) aproximação 355/113

número e (2.71828) aprox. 25946/9545

Raiz de 2 (1,41421) aprox. 27720/19601

Raiz de 3 (1,73205) aprox. 32592/18817

Raiz de 10 (3,16227) aprox. 27379/8658

No apêndice são apresentadas mais funções aritméticas.

Usando as funções aritméticas, muitas vezes é necessária a comparação de dois números para que o programa tome alguma ação dependendo do resultado. Tais funções são chamadas de funções relacionais e as linguagens T!L possuem em grande número. O resultado dessa função são sempre "flags", ou sinalizadores que assumem o valor TRUE(-1) ou FALSE(0) no topo da pilha.

Algumas funções implementadas no Miniscript:

$x \ y < \text{flag}$ Retorna flag=TRUE no topo da pilha, se $x < y$ caso contrário, flag=FALSE.

$x > y$	flag	retorna flag=true se $x > y$
$x = y$	flag	retorna flag=TRUE se $x = y$
$x < 0$	flag	retorna flag=TRUE se $x < 0$
$x > 0$	flag	retorna flag=TRUE se $x > 0$
$x = 0$	flag	retorna flag=TRUE se $x = 0$

No apêndice existe a relação completa de tais funções.

As funções relacionais são utilizadas, principalmente, para desviarem o fluxo do programa, dependendo dos resultados de certa operação. As funções que usam dos resultados e perfazem tais desvios são chamadas de funções ou estruturas de controle.

V.8)- Algumas Funções ou Estruturas de Controle

As "funções de controle" são as estruturas que permitem um controle sobre fluxo de processamento. As linguagens "TIL" normalmente são fortemente estruturadas, consequência de sua organização interna, onde todas as funções e definições são modulares.

Por serem modulares, uma determinada aplicação ou função desejada pelo usuário é montada reunindo os módulos necessários e já definidos anteriormente.

As estruturas de controle devem também ser modulares. Existem várias formas de implementação dessas estruturas, sendo que a maioria geralmente age durante a montagem no dicionário da função, na qual faz parte (Loelinger,81)(Ting,86).

No Miniscript as estruturas de controle agem similarmente, atuando na forma como uma definição iniciada por ":" (colon) está sendo montada no dicionário. Assim, as estruturas agem durante o modo de compilação "montando" as funções para que no modo interpretativo e na execução tomem as decisões necessárias.

No Miniscript estão disponíveis, entre outros, as seguintes estruturas de controle.

```

flag !F ( executa se Flag = True ) THEN
flag !F ( executa se Flag = True ) ELSE
    { executa se Flag = False } THEN

BEGIN { cláusula a ser repetida se flag = False } flag UNTIL

BEGIN { cláusula a ser repetida } flag WHILE
    { cláusula a ser repetida se Flag = False } REPEAT

n : DO { cláusula a ser repetida ,
        de i até n incrementando 1 } LOOP

```

Por exemplo:

O usuário já definiu anteriormente duas funções, dentro do vocabulário contido em "CURRENT", chamadas "GIRADIREITA" e "GIRAESQUERDA" em uma determinada aplicação.

O usuário deseja agora criar a função "MEXE" que faz o seguinte:

- a) - pega o número que está no topo da pilha;
- b) - testa se o número é positivo;
- c) - se positivo executa GIRADIREITA, caso contrário GIRAESQUERDA

Para tal função o usuário pode escrever:

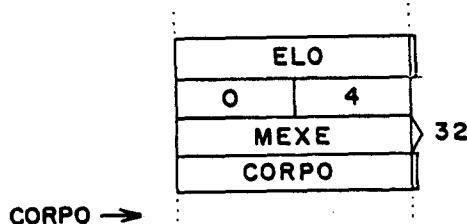
```
: MEXE O> IF GIRADIREITA ELSE GIRAESQUERDA THEN;
```

Para a utilização basta, por exemplo:

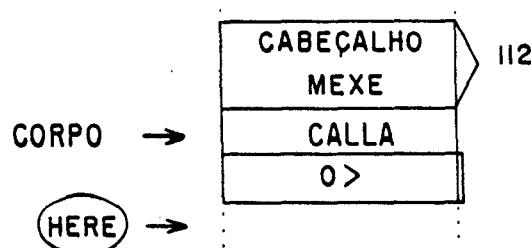
-20 MEXE	(aciona GIRAESQUERDA)
31 MEXE	(aciona GIRADIREITA)

Acompanhando desde o início, como o sistema montou a função MEXE, várias considerações poderão ser feitas.

O sistema ao encontrar a função ":" (Colon) entra no modo compilativo e cria um cabeçalho (header) no dicionário, como já mostrado nos capítulos anteriores:

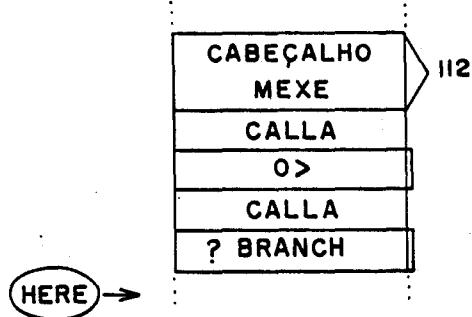


O sistema encontra a função "O>" e a compila no dicionário. Observe-se que o ponteiro do dicionário (HERE) vai se incrementando automaticamente, sempre apontando para a próxima posição livre no dicionário:

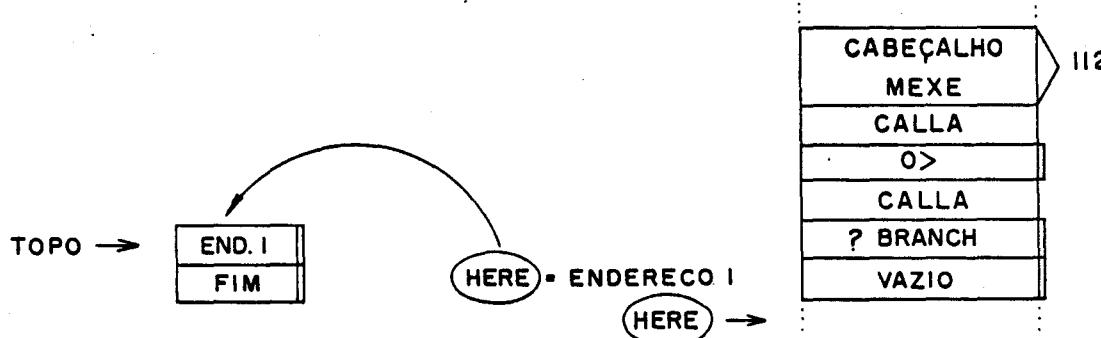


O sistema encontra, então, o comando IF. Como se está no modo compilativo, a rotina FIND faz sua busca além de pelo vocabulário contido em CURRENT, também pelo vocabulário COMPILER. Neste vocabulário estão contidas as funções que são somente disponíveis no momento em que se cria uma nova função ou "entidade" e são as responsáveis pelo comportamento do sistema no modo compilativo. Neste vocabulário existe a função IF, que faz o seguinte:

Primeiramente copia no dicionário, na próxima posição vaga (indicada por HERE), a instrução "CALLA ?BRANCH"



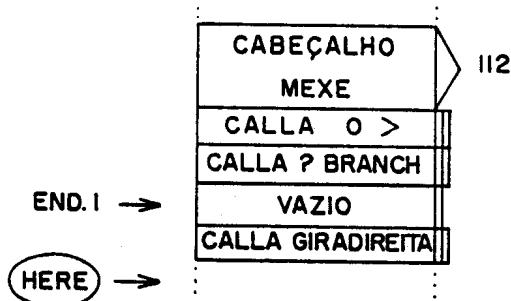
A seguir, copia o valor atual de HERE (que será chamado aqui de Endereço-1) no topo da pilha e, em seguida, incrementa HERE de forma que após ?BRANCH exista um espaço vazio, suficiente para armazenar um endereço (32 bits)



E importante salientar que a função "IF" é "executada" durante o modo compilativo, ao invés de ser "compilada" no dicionário (como a função imediatamente anterior "O>"). Tal comportamento advém do fato de que a maioria das funções do vocabulário "COMPILER" possuem o atributo de serem "IMEDIATAS". Funções imediatas são aquelas que são executadas mesmo no modo compilativo, pois possuem o "precedence bit", ou bit de precedência, dentro do cabeçalho da função, ajustado de acordo.

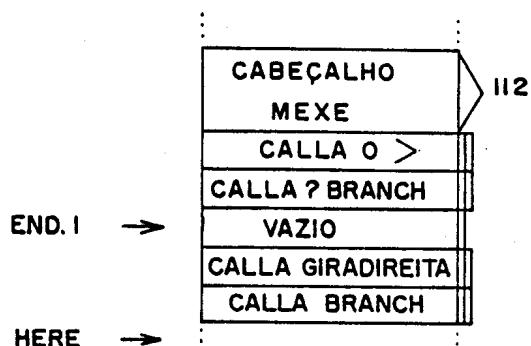
Observa-se, também, que no topo da pilha está armazenado temporariamente o endereço da célula vazia.

A seguir o sistema encontra o comando GIRADIREITA, que após a busca pelo vocabulário contido em CONTEXT compila no dicionário de forma similar ao já apresentado.

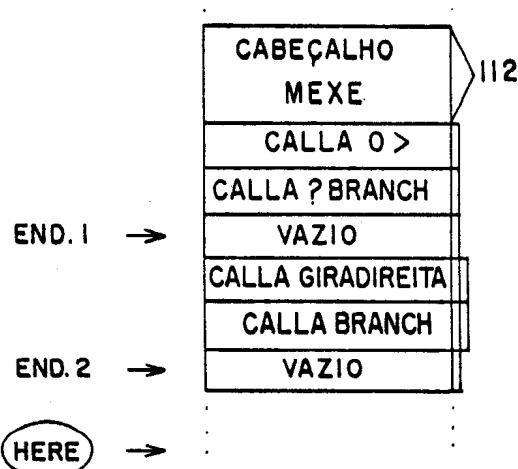


O sistema, continuando a compilação encontra o comando ELSE, que também pertence ao vocabulário COMPILER e possui o atributo de "imediata", não sendo compilado.

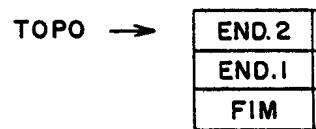
A função ELSE faz o seguinte: copia na próxima posição vaga a instrução "CALLA BRANCH":(obs: BRANCH não é igual a ?BRANCH)



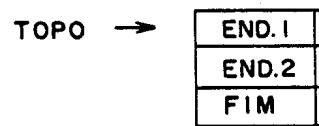
Em seguida copia o valor atual de HERE no topo da pilha (que será chamado de Endereço-2) e a seguir reserva outro espaço vazio (32bits).



A pilha apresenta a seguinte situação:

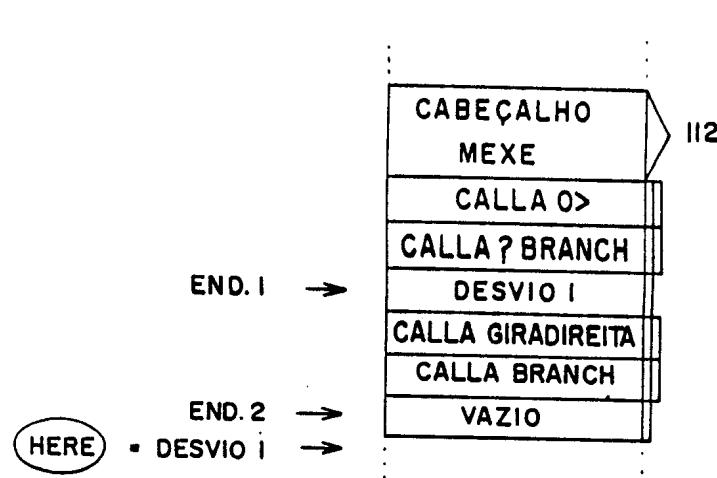


Continuando a execução da função ELSE, esta pega e troca os dois elementos no topo da pilha (SWAP).

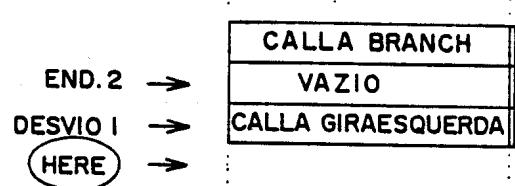


A seguir copia o valor atual de HERE (que será chamado "desvio1") no endereço contido no topo da pilha, isto é, endereço-1.

Como já salientado, o endereço-1 é o endereço da célula vazia no dicionário, logo após CALLA ?BRANCH.

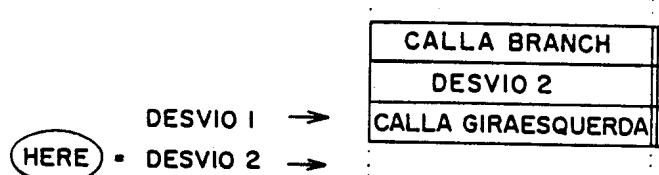


O sistema continua agora a compilação, no caso GIRAESQUERDA.



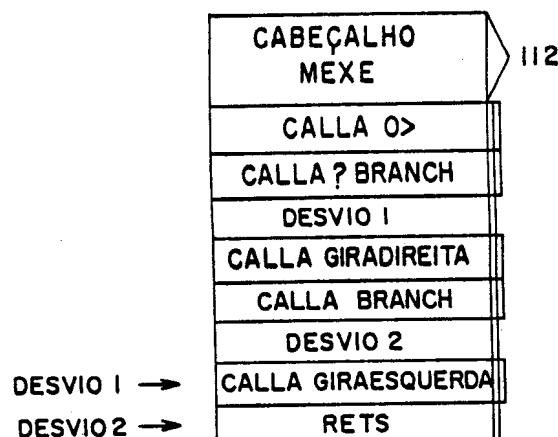
O sistema encontra finalmente as instruções THEN, pertencendo ao vocabulário COMPILER.

Esta função simplesmente copia o valor atual de HERE (que será chamado de Desvio-2) no endereço contido no topo da pilha, no caso, Endereço-2.



A seguir o sistema encontra a função ";" (semi-colon), também do vocabulário COMPILER, que insere a instrução "RETS" no dicionário em HERE e põe o sistema novamente no modo interpretativo.

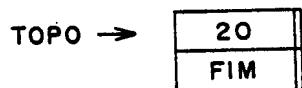
Observando o dicionário, pode-se agora explicar o funcionamento da função MEXE.



No exemplo o usuário introduzia:

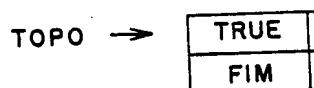
20 MEXE

O sistema, agora no modo interpretativo, pega o número "20" e coloca na pilha.

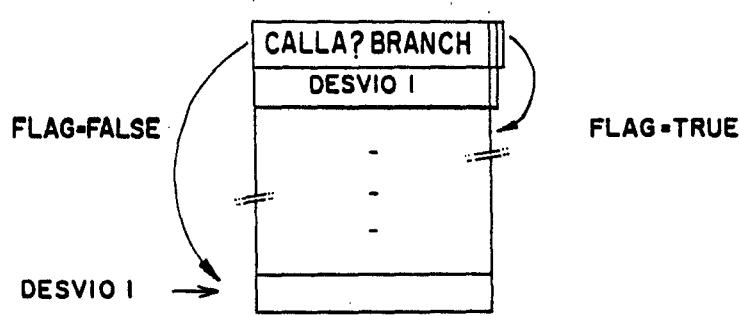


A seguir executa a função MEXE. Dentro desta, a primeira instrução é "CALLA O>" que, como visto, pega o número que está no topo da pilha e testa se tal número é menor que zero. Se afirmativo, coloca no topo da pilha o valor TRUE (-1), caso contrário FALSE (0), como sinalizador (flag).

No exemplo:



A próxima instrução é CALLA ?BRANCH. Tal instrução, que foi colocada por IF, faz o seguinte: pega o sinalizador que está no topo da pilha e verifica se é igual a FALSE. Se for, o processamento desvia para o endereço contido na próxima célula do dicionário (que contém Desvio-1). Caso contrário, pula a próxima célula e continua o processamento.



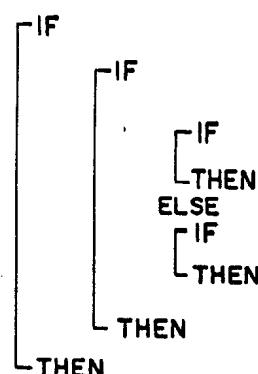
No exemplo , como $20 > 0$, flag = TRUE, então o processamento pula sobre a célula que contém "Desvio-1" e executa CALLA GIRADIREITA.

A seguir, encontra a instrução "CALLA BRANCH" que nada testa,(desvio incondicional), desviando automaticamente o processamento para o endereço contido na próxima célula, "Desvio-2".

No endereço "Desvio-2" se encontra a função "RETS" que termina a execução da função MEXE.

Como no exemplo acima , pode-se constatar que as estruturas de controle "IF-THEN-ELSE", "BEGIN-UNTIL", "BEGIN-WHILE-REPEAT" seguem o mesmo padrão de montagem e execução , todos eles se utilizando das funções internas ?BRANCH e BRANCH. É interessante notar que, apesar da linguagem ser estruturada na forma como o usuário a introduz , internamente ela se utiliza de comandos tipo "go-to", visando economia de tempo de execução.

Como se pode observar, através de conceitos simples são possíveis de se criar estruturas complexas de processamento. Por se utilizarem das pilhas, permitem o encadeamento de estruturas, tais como no exemplo abaixo:



Obviamente tais estruturas devem ser usadas em pares e devem ser consideradas como delimitadoras de estruturas de decisão dentro das funções sendo compiladas por ":" (Colon). Ou seja, para cada IF deve haver um THEN, para cada BEGIN um UNTIL ou REPEAT.

O sistema não verifica o cruzamento de estruturas que possam causar erros (por exemplo: IF BEGIN THEN). Normalmente o usuário deve se certificar disso. Porém, existem TILs que sinalizam a ocorrência de tais cruzamentos durante o modo de compilação. (Ting,86).

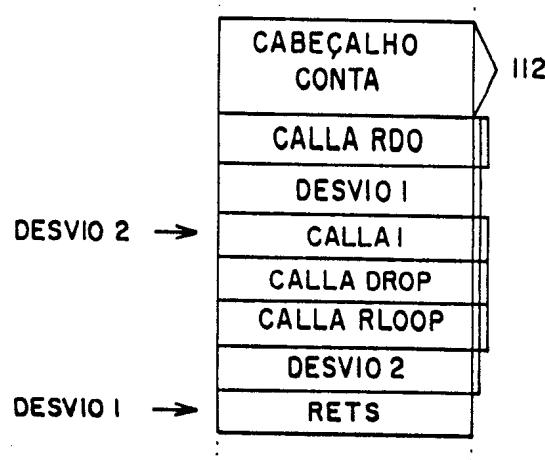
Os laços de repetição DO-LOOP são construídos de forma similar, porém ao invés de se utilizarem das funções ?BRANCH e BRANCH, se utilizam das funções internas RDO e RLOOP.

Um exemplo:

O usuário criou para alguma aplicação fictícia a função CONTA, definida da seguinte forma:

```
: CONTA DO  
    ! DROP  
    LOOP  
;
```

Após a compilação no dicionário tem-se:



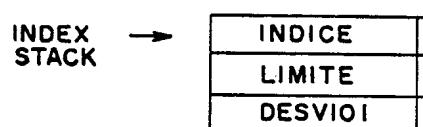
Na execução o usuário deve fornecer dois números, como no exemplo:

5 2 CONTA

Na execução a função interna RDO pega o topo da pilha e o considera como sendo o índice inicial do LOOP, (2).

O segundo valor da pilha é o limite final, onde o LOOP deve ser interrompido.(5). Em seguida, pega o endereço contido na próxima célula (Desvio-1) e junto com o índice e o limite, são colocados no "INDEX STACK" (pilha de índices).

Esta pilha, como já definido, é de pequenas dimensões e existe exclusivamente para a guardar os elementos necessários ao funcionamento dos laços DO-LOOP.



A seguir o sistema executa a função "!", pertencente ao vocabulário CORE, que tem a finalidade principal de copiar o topo da pilha de Índice no topo da pilha de parâmetros.

Tal função visa a copiar o índice corrente num laço DO-LOOP, para o uso do usuário.

A seguir, encontra-se na definição a função "DROP", já conhecida, que elimina o topo da pilha de parâmetros.

Em seguida tem-se a função "RLOOP". Tal função foi posicionada no dicionário pela compilação de LOOP. Na mesma execução RLOOP pega o topo da pilha de Índices (no caso o índice), incrementa de 1 e verifica se é maior que o segundo elemento desta pilha (o limite). Se for menor a execução desvia para o endereço contido na próxima célula do dicionário, no caso "Desvio-2".

Caso o índice ultrapasse o limite, RLOOP elimina os três elementos no topo da pilha de Índices e a execução pula a próxima célula, no caso executando a instrução RETS.

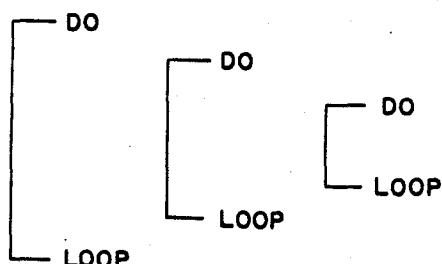
A razão pela qual na pilha de Índices é armazenado o endereço "Desvio-1" é a de possibilitar o uso do comando "LEAVE", que cancela um laço DO-LOOP. Na execução de LEAVE, este simplesmente faz o processamento pular para o endereço contido na terceira posição da pilha de Índices.

Por exemplo:

```
: NUNCACONTA DO ! DROP LEAVE LOOP;
```

Como as funções DO LOOP se utilizam de uma pilha auxiliar é possível o encadeamento de laços DO-LOOP.

Por exemplo:



No caso de laços DO-LOOP reentrantes, a cópia dos Índices mais externos também é possível. Como visto, a função "!" tem a finalidade de copiar o topo da pilha de Índice no topo da pilha de parâmetros. Dessa forma, tal função copia o índice do Laço DO LOOP mais interior. Existem outras funções para manipular a pilha de Índices, para permitir a cópia dos Índices de laços mais exteriores.

No apêndice existem comandos que permitem construir outros tipos de laços repetitivos.

Além das estruturas de controle, uma linguagem, para ser completa deve possuir mecanismos para se comunicar com o ambiente externo e o usuário. Tais comandos são as funções de entrada/saída.

V.9)- Algumas Funções de Entrada/Saída

As linguagens TILs, por serem fortemente interativas, possuem uma série de comandos especificamente destinados a agilizar a transferência de informação entre a linguagem e o usuário. Algumas TILs, como o FORTH, possuem até editores embutidos na linguagem.

No caso de implementação aqui discutido, como o seu objetivo é o de controlar dispositivos impressores, o conjunto de comandos que perfazem as funções de entrada/saída podem ser divididos em duas partes principais.

O primeiro conjunto, é o que faz a comunicação entre a linguagem e a impressora, no que tange a geração de imagem a ser impressa. Tal parte será discutida no capítulo das funções gráficas.

O segundo conjunto, é o que faz a comunicação entre a linguagem e o usuário, ou sistema, que lhe envia as informações que devem ser impressas.

A comunicação entre os dispositivos impressores e o seu sistema hospedeiro normalmente é feito por canais padronizados, tais como as interfaces RS232, 422, etc.

Tais interfaces, no entanto, não são colocadas de forma padronizada dentro do hardware impressor. Dessa forma, o sistema deve possuir rotinas que saibam acessar e administrar tais posições no "hardware", para efetivar as comunicações desejadas.

Todas as estruturas e instruções até aqui descritas do Miniscript são independentes do "hardware impressor" utilizado, o que caracteriza a linguagem como sendo "Device Independent". Porém, como o sistema deve saber se comunicar com o "Hardware" são previstas algumas instruções "pontes".

No caso são duas: "INPUT" e "OUTPUT".

A função INPUT tem a finalidade de receber os dados e comandos pelo canal de comunicação e armazená-los numa memória acumuladora ou "buffer" chamado de "TIB", ("Text Input Buffer" ou acumulador de dados de entrada). A rotina INPUT quando solicitada vai até o canal de comunicação e pega os dados e comandos que ali chegaram, fazendo o "handshake", ou sinalizações necessárias para que a comunicação se efetue. A rotina INPUT vai acumulando os dados recebidos pela interface em "TIB", até que encontre o fim deste ou o comando "Carriage Return".

A função OUTPUT tem a finalidade oposta de INPUT. Essa função pega os dados acumulados em um "Buffer" chamado de "TOB", ("Text Output Buffer") e os encaminha à interface de comunicação, (quando o hardware permitir esta possibilidade).

Vale a pena ressaltar que as funções INPUT, OUTPUT, ABORT e SHOWPAGE (estas duas últimas serão mostradas futuramente) são as únicas funções "dependentes do hardware" de todo o sistema. Ou seja, são as únicas cujo código implementado depende da disposição física-eletrônica da máquina que será utilizada. Tal fato confere ao design da implementação aqui proposta grande grau de portabilidade, pois somente em 4 instruções devem ocorrer modificações quando se troca de "hardware".

Ressalta-se que o uso dessas instruções pelo sistema é sempre o mesmo, ou seja, o usuário não necessita mudar o seu aplicativo.

O sistema manipula os dados em TIB e TOB, através de um conjunto de comandos.

Por exemplo: um número é colocado em TIB pela função INPUT, tal número foi transmitido em caracteres ASCII, como de praxe. Para transformar este conjunto de caracteres no número binário que ele representa existe a função NUMBER. Esta função transforma os caracteres ASCII segundo a base de numeração escolhida, armazenando na variável BASE.

Se BASE=10, determina base decimal..

Se BASE=16, determina base hexadecIMAL, onde as letras A, B, C, D, E e F tem significado. O usuário pode adotar a base que desejar e ela é válida para todas as operações de entrada/saída subsequentes.

Por exemplo:

8 BASE ! (O usuário escolheu a base octal)

Usando BASE, NUMBER gera o número binário correspondente, que será armazenado no topo da pilha.

A função ".." (dot) faz o inverso, pega o número (binário) que está no topo da pilha, converte-o para string equivalente usando BASE, e o coloca em "TOB".

A função TYPE pega um string na memória, cujo endereço está no topo da pilha e o transfere para "TOB", acionando OUTPUT.

No apêndice consta uma série de funções auxiliares para as operações de entrada/saída.

V.10)- Criando Novas Estruturas de Dados

Na implementação do Miniscript, são chamadas de "estruturas" as funções, ou entidades, que quando utilizadas criam certos tipos de estruturas de dados .

Já foram discutidas, até agora, algumas estruturas comuns às linguagens TIL e colocadas nessa implementação, tais como: VOCABULARY, VARIABLE, CONSTANT.

Porém, o usuário pode sentir a necessidade, para determinada aplicação, de uma nova estrutura.

Por exemplo:

O usuário deseja criar a estrutura "ARRAY", para definir matrizes unidimensionais.

Após definida a estrutura "ARRAY" o usuário poderá criar matrizes, como no exemplo abaixo:

30 ARRAY MATRIZA

O usuário criou a matriz MATRIZA de dimensão 30 (numerados de 0 a 29). Se o usuário quer armazenar o número -27, na posição 5 de MATRIZA, ele deverá comandar como abaixo:

```
-27 5 MATRIZA !
```

Se o usuário quer recuperar o conteúdo da posição 5 da MATRIZA deverá:

```
5 MATRIZA @
```

Como se pode observar, o comando "ARRAY" criou um novo elemento, por isso "ARRAY" é uma nova estrutura disponível na linguagem.

No exemplo, o usuário pode definir o comando ARRAY da seguinte forma:

```
: ARRAY  
<BUILD> SWAP ALLOT  
DOES> 32 * R> +  
;
```

A função ARRAY é compilada normalmente no vocabulário contido em CURRENT, porém possui algumas particularidades.

Os comandos <BUILD> e DOES servem para separar dois trechos dentro da definição de ARRAY, trechos esse que tem comportamento distinto.

Os comandos entre <BUILD> e DOES são compilados e são "executados" quando se executa a função ARRAY, no exemplo, produzindo a matriz MATRIZA.

Os comandos entre DOES e ";" (semi-colon) são compilados e não são executados quando se executa ARRAY. Somente serão executados quando o elemento produzido pela função ARRAY for executada, ou seja, quando executar-se MATRIZA.

A função ARRAY é chamada função "pai" de MATRIZA.

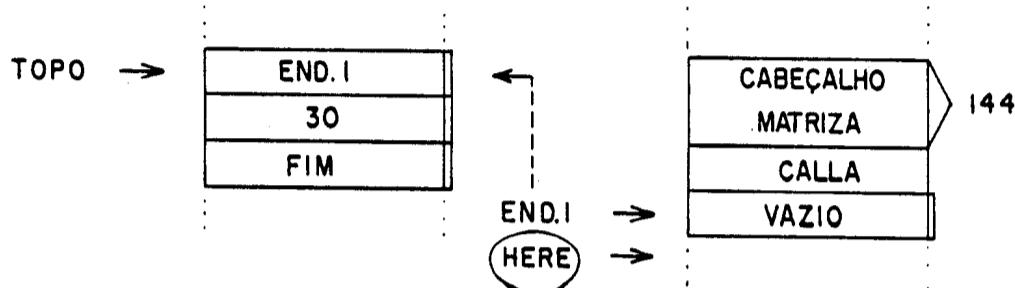
Agora, pode-se acompanhar o ocorrido quando o usuário entrou com:

```
30 ARRAY MATRIZA
```

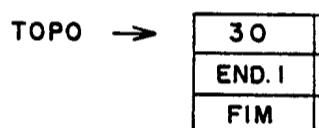
Primeiramente o número 30 foi para o topo da pilha. A seguir, o sistema executa a "função" ARRAY.

Em ARRAY encontra-se, primeiramente, o comando <BUILD>.

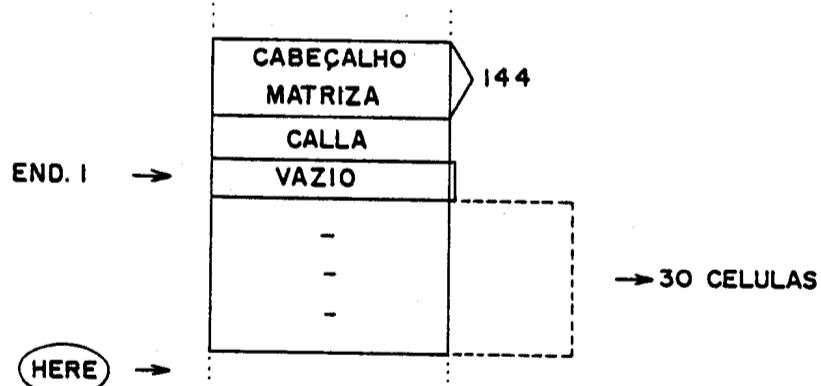
Este comando cria um cabeçalho com o nome que vem a seguir (MATRIZA). Logo após, insere no corpo da nova definição uma instrução "CALLA" e reserva uma célula vazia (32bits), registrando seu endereço na pilha e incrementando HERE.



A seguir, através do comando SWAP, intercambia-se o topo da pilha:



O comando ALLOT pega então o número que está no topo da pilha e reserva este número de células (de 32 bits) no dicionário.

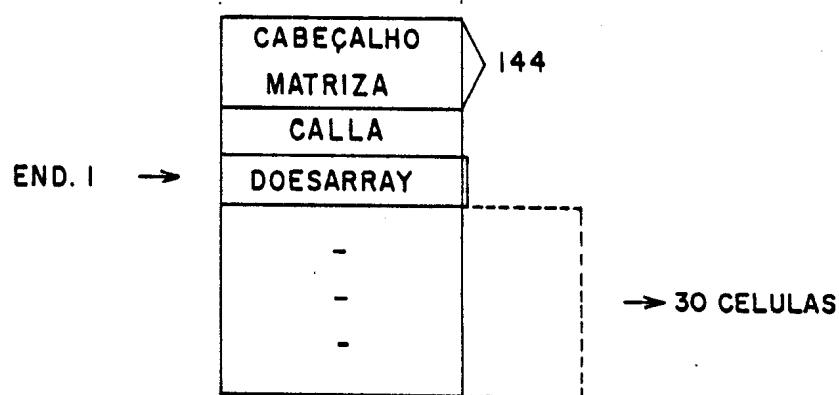


A seguir o sistema encontra o comando DOES>. O endereço físico que a função DOES> se encontra dentro de ARRAY é importante pois indica a fronteira entre as duas regiões de processamento distintas em ARRAY. O endereço da próxima função após DOES> será chamado de DOESARRAY.

A tarefa que DOES> executa é a de simplesmente colocar o endereço DOESARRAY no local apontado pelo endereço que está no topo da pilha. Ou seja, copia DOESARRAY em endereço-1.

A seguir, a execução de "ARRAY" é terminada. Nota-se que os comandos "32 * R> +" não foram executados.

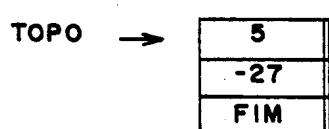
O dicionário finalmente apresenta o seguinte aspecto:



Pode-se verificar agora o que ocorre quando se executa:

-27 5 MATRIZA !

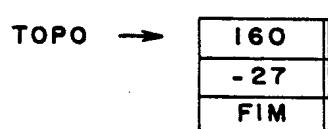
O número -27 vai para o topo da pilha e logo a seguir o número 5:



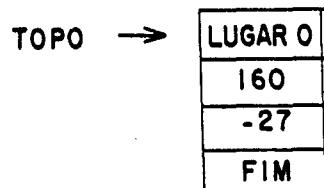
O sistema encontra a "função" MATRIZA.

A função "MATRIZA" é executada e em seu corpo é encontrado um CALLA DOESARRAY. Assim, a execução pula para o endereço "DOESARRAY", trecho que está dentro da definição de ARRAY e contém: " 32 * R> + "

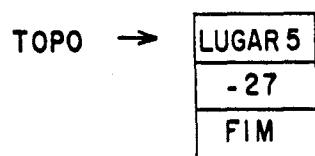
Neste local o comando 32 * simplesmente multiplica o topo da pilha por 32:



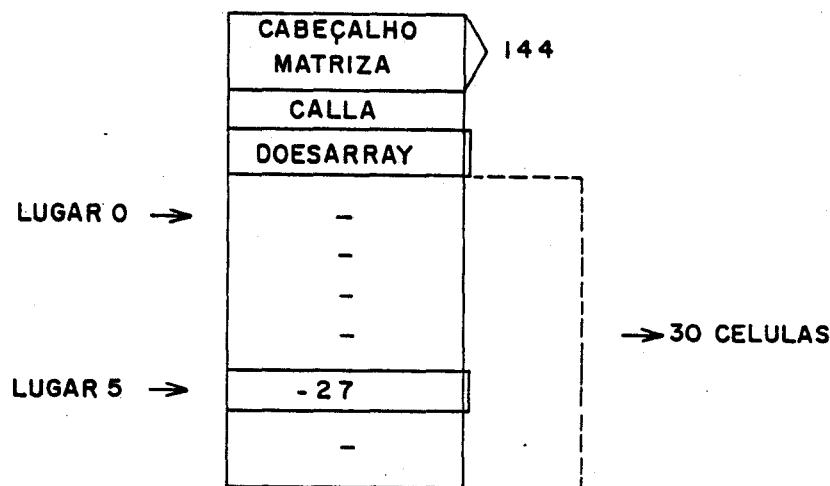
O comando R> transfere o topo da pilha de retorno para o topo da pilha de parâmetros. O topo da pilha de retorno, como se sabe, guarda o endereço de retorno da última instrução CALLA executada. Neste caso, é o endereço logo a seguir de CALLA DOESARRAY, ou seja, o endereço da primeira célula vazia. Tal endereço será chamado de "Lugar 0".



Por fim, encontra-se a operação "+" que soma "Lugar 0" com 160, cujo resultado é o endereço da célula 5 de ARRAY, que será chamado de Lugar-5:



A execução encontra o "RETS" do ARRAY e retorna ao sistema, que encontra a seguir de MATRIZA o comando "!" (store). Como se pode imaginar, o número -27 será colocado no endereço "Lugar 5".



Com os comandos <BUILD e DOES> é possível criar uma série de novas estruturas de dados e até mesmo de controle. Tal fato aumenta muito a flexibilidade do sistema em se adaptar à necessidade do usuário.

Note-se que, no fundo, os comandos <BUILD e DOES> trabalham na forma que uma nova definição é montada no dicionário.

Existem uma série de funções auxiliares que efetuam tarefas similares durante a montagem de funções no dicionário.

A função "" (Tick) copia na pilha o endereço da próxima função na linha de comando, sendo enviado ao sistema. Por exemplo:

' DUP
(copia na pilha o endereço de execução de DUP)

A função COMPILE, quando executada ,compila a próxima função no dicionário. Por exemplo:

COMPILE SWAP

(insere no dicionário um "CALLA SWAP").

No apêndice existem as descrições de outras funções de mesma classe.

V-11) O Sistema de Controle ou Sistema Operacional

Até agora foram discutidas as estruturas principais , algumas funções e como tais elementos se combinam para permitir a implementação dos aplicativos desejados pelo usuário.

Porém , para que todas essas partes funcionem bem e para que o conjunto passe a ter a "personalidade" descrita até aqui , é necessário que exista um conjunto de regras de "comportamento" implementadas no sistema.

Essas regras , na verdade , constituem o "sistema operacional" que a linguagem tem em seu interior.

Nas linguagens TIL , o "sistema operacional" nada mais é que uma função definida com base nos comandos da própria TIL.

Esta "função" é açãoada automaticamente quando o sistema é inicializado.

O fato de ser o "sistema operacional" escrito na própria linguagem , permite ao usuário modificá-lo ou "personalizá-lo" .

No Miniscript a rotina que perfaz a tarefa de ser o "sistema operacional" adotado é chamada de "INNER".

A "função operacional" INNER foi criada usando uma série de funções e recursos pré-existentes , e tem a seguinte definição.

```
: INNER
BEGIN
    INPUT
    SPACE TOKEN
    BEGIN
        ENDBUF @
    WHILE
        STACK
        DEFINED
        MODE @
        IF COMPILATOR ELSE INTERPRETER THEN
        SPACE TOKEN
    REPEAT
    AGAIN
:
```

A primeira observação relevante é que INNER foi definido usando o comando ":" (colon) . Ou seja, INNER tem a mesma estrutura que qualquer outra.

Na definição encontra-se um BEGIN que irá formar com AGAIN , no fim da função, um ciclo iterativo sem fim. O comando AGAIN equivale a "FALSE UNTIL", tornando o ciclo "BEGIN --- FALSE UNTIL" sem saída. Daí, pode-se concluir que INNER é a "alma" do sistema , só "morrendo" se entrar em pane por uso abusivo de alguma pilha , estrutura de controle ou estouro de memória.

A seguir, encontra-se o comando INPUT , já conhecido , que ativa a interface de comunicação e vai acumulando os caracteres e sinais provenientes desta interface, até encontrar um "carriage return".

A função INPUT atualiza um sinalizador chamado ENDBUF que indica se o acumulador TIB está vazio.

Quando INPUT recebe um "carriage return" interrompe o armazenamento em TIB e libera a continuidade de processamento dentro de INNER.

As funções SPACE TOKEN servem juntas para explorar o acumulador TIB, separando os comandos. A função SPACE simplesmente coloca no topo da pilha o caracter ASCII "space" . Este caracter na pilha é armazenado e usado como delimitador por TOKEN.

TOKEN percorre TIB separando os comandos delimitados por este caracter (esta é a razão pela qual no Miniscript os espaços em branco são importantes). TOKEN pega o próximo "string" e o põe à disposição do sistema para análise futura, verificando também se o fim do acumulador foi atingido , atualizando ENDBUF.

Continuando o processamento , encontra-se novamente uma estrutura de controle , agora do tipo BEGIN-WHILE-REPEAT. Esta estrutura usa como parâmetro de controle o sinalizador ENDBUF. Em suma tal estrutura fica verificando se o fim do acumulador TIB foi atingido .

Dentro do laço , o comando STACK serve para verificar se alguma das pilhas está ultrapassando o seu limite pre-estabelecido, avisando o usuário neste caso.

A função DEFINED é a que faz a busca pelos vocabulários, sendo uma expansão do comando FIND já comentado. Primeiramente DEFINED busca o comando separado por TOKEN no vocabulário CONTEXT , a seguir no CURRENT , seguindo até o CORE. Se estiver no modo compilativo , busca também no vocabulário COMPILER. A função DEFINED deixa na pilha alguns sinalizadores que serão usados adiante, pelo compilador/interpretador.

Na linha seguinte , encontra-se uma estrutura IF-ELSE-THEN , controlada pela variável MODE , que guarda um sinalizador indicando o modo do sistema. Se estiver no modo compilativo , açãoa-se COMPILER , caso contrário INTERPRETER.

O ciclo continua até que TIB se esgote , onde novamente é açãoado INPUT.

Resumindo o exposto, a função INNER açãoa o canal de comunicação , acumulando a entrada de dados . A seguir, separa os comandos enviados e procura-os pelo dicionário. Se estiver no modo compilativo , açãoa o programa compilador , caso contrário o programa interpretador. Tal processo continua até que o acumulador fique vazio , onde nova entrada é solicitada.

V-12)- O interpretador e o compilador

Para a compreensão do funcionamento da implementação dos programas COMPILATOR e !INTERPRETER é necessário verificar os sinalizadores deixados na pilha por DEFINED, dentro de !INNER.

DEFINED pega da pilha o endereço no acumulador de comando, ou palavra, separado por TOKEN e faz a busca pelo dicionário , na forma já descrita;

- se encontrar em algum vocabulário , coloca na pilha o endereço de execução desta palavra e um sinalizador TRUE
- se encontrar e tal palavra possuir o atributo de "imediata" , coloca na pilha o endereço e o sinalizador "-!"
- se não encontrar em qualquer vocabulário , retorna o endereço do acumulador e o sinalizador FALSE.

O Interpretador usa estes dados da seguinte forma:

```
: INTERPRETER
    <>0 IF
        EXECUTE
    ELSE
        NUMBER
        MISSING?
    THEN
:
```

Como se pode verificar , o interpretador testa se o número no topo da pilha é diferente de zero, (FALSE) , significando que o endereço a seguir é válido.

Neste caso, aciona a função EXECUTE que pega o endereço no topo da pilha e "corre" a função contida neste.

Caso o sinalizador seja "FALSE" , o interpretador tenta verificar se a palavra ou "string" é um número, através da função NUMBER.

Esta função transforma o "string", usando a base numérica corrente armazenada em BASE . Se a transformação for possível e bem sucedida , é colocado na pilha o número binário correspondente, seguido de um sinalizador de "sucesso". Caso contrário , é devolvido o endereço do "string" seguido de "fracasso".

MISSING pega este sinalizador e se "fracasso", imprime tal "string suspeito" seguido de mensagem de erro. Caso contrário, segue para o fim do ciclo.

O compilador funciona de forma similar:

```
: COMPILATOR
    DUP <>0 IF
        -1 = IF
            CALLA C,
        ELSE
            EXECUTE
        THEN
    ELSE
        DROP
        NUMBER
        MISSING?
        COMPILE LIT
    THEN
```

:

Pode-se observar que a estrutura básica de COMPILATOR é a mesma de INTERPRETER. A diferença é que quando uma palavra é encontrada , somente é executada se possuir o atributo "imediato". Caso contrário, os comandos "CALLA C, " colocam no dicionário a instrução "CALLA" do TMS34010 seguido do endereço de execução da palavra, inserida neste pelo comando "," (comma) .

Se a palavra não é encontrada no dicionário , como no interpretador , NUMBER tenta convertê-la . Se a transformação for bem sucedida, ao invés do número correspondente ir para a pilha , os comandos " COMPILE LIT , " colocam no dicionário a função LIT seguida de tal numero. (A função LIT quando executada vai pegar um número no dicionário e colocá-lo na pilha).

As implementação dos comandos COMPILATOR e INTERPRETER são as adotadas pelo autor . Note que é possível que o usuário crie a sua própria versão , adequando-a a sua necessidade específica.

Por exemplo: o usuário pode criar um sistema personalizado , chamado MYSYSTEM , combinando as funções do sistema na forma desejada.

Para criá-lo, basta proceder como numa definição ":" (colon) normal:

```
: MYSYSTEM - - - - :
```

Para colocá-lo em ação , basta:

```
MYSYSTEM
```

Nota-se que a "função" MYSYSTEM estará rodando sob INNER interrompido . Se houver alguma pane e queda deste sistema , "ABORT" automaticamente reativará INNER. O sistema "INNER" é o "inner-most" , ou o mais interno da implementação.

V-13) Alguns comentários finais sobre o núcleo básico.

Como o objetivo visado da linguagem Miniscript é a de ser um controlador de dispositivos impressores , muitos dos recursos normalmente disponíveis nas TIL não foram aqui implementados.

Nas TIL existem embutidos no sistema programas, tais como: editores , assembladores , metacompiladores etc , que no ponto de vista do autor não são prioritários no objetivo de ser um gerador de imagens a serem impressas.

Ressalta-se , no entanto , que tais recursos são facilmente implantáveis pelo usuário pois as estruturas básicas necessárias estão todas contidas no núcleo aqui exposto.

Maiores informações podem ser obtidas nas referências (Ting,86)(Loelinger,81)(Brodie,83)(Derick,85).

VI) IMPLEMENTAÇÃO DAS ROTINAS BÁSICAS - NÚCLEO GRÁFICO

VI-1) - Introdução

Neste capítulo, serão descritos os operadores gráficos principais e as estruturas de dados correspondentes, que implementam o modelo gráfico adotado, já descrito.

Serão descritos os operadores principais, acompanhados de uma breve descrição de seu funcionamento e sua relação com o TMS 34010.

Exemplos práticos serão apresentados visando inter-relacionar os comandos e funções ao modelo gráfico.

Assume-se que o leitor já se familiarizou com o modelo gráfico adotado, bem como com a estrutura da linguagem em si, sendo de vital importância a perfeita compreensão da estrutura do dicionário, o significado dos comandos: : (Colon) ; (Semi Colon) . ' (tick) @ (fetch) ! (Store) e as estruturas de controle: DO ! LOOP !F ELSE THEN.

Toda a linguagem foi criada assumindo-se que os pixels são de 1 bit (branco ou preto), visto que primariamente a linguagem destina-se a impressoras, porém os conceitos aqui apresentados permitem a expansão para pixels de mais de 1 bit, permitindo a utilização de cores.

VI-2) Grupos funcionais de operadores gráficos

Escolhido o modelo gráfico, os comandos foram criados de forma a implementá-lo, permitindo sua manipulação. Tais comandos seguem uma organização que pode ser analizada pela classificação da ação que o comando efetua. Esta classificação visa permitir um maior discernimento da estrutura da linguagem.

A classificação, a grosso modo, divide os comandos gráficos em 4 grandes grupos:

- Definidores de Contexto
- Definidores de Forma
- Definidores de Ação gráfica
- Comandos auxiliares e Funções de Conveniência

a) Definidores de Contexto

Os Definidores de Contexto são os comandos destinados a definir as "entidades" que estarão à disposição dos comandos de ação gráfica e definidores de forma. Definem, também, alguns parâmetros adotados pelo usuário que serão usados futuramente nas operações gráficas subsequentes. Normalmente, os comandos de definição de contexto nada mais fazem do que armazenar os dados escolhidos pelo usuário nas variáveis internas de controle que serão usados pelos comandos de ação.

Como exemplo deste tipo de comandos definidores de contexto, pode-se citar: (todos serão detalhados mais adiante)

SCALEX	(Fator de escala eixo X)
SCALEY	(Fator de escala eixo Y)
ROTATION	(Rotação dos eixos)
SHEARX	(Deformação eixo X)
SHEARY	(Deformação eixo Y)
TRANSPARENCY	(Atributo de transparência)
ORIGIN	(Origem do sistema virtual de coordenadas)
CURSTENCIL	(Stencil corrente)
CURBRUSH	(Pincel corrente)
BOUNDARY, etc	(Bordas escolhidas)

Outros tipos de definidores de contexto são os comandos destinados a especificar as operações que serão efetuadas durante a execução das ações gráficas, tais como:

REPLACE	(Função REPLACE)
GAND	(Função AND Gráfica)
GNOT	(Função NOT Gráfica)
GPLUS, etc	

Alguns definidores de contexto, muito importantes, são aqueles relacionados com a forma que as trajetórias devem ser interpretadas:

DRAWMODE	(Seleciona modo de uso do pincel)
FILLMODE, etc	(Seleciona modo de preenchimento)

Neste grupo estão também algumas funções que especificam os parâmetros para as funções de auxílio ao usuário, ou funções de conveniência. São definidores de contexto especialmente criados para facilitar o uso dos comandos impressores de caracteres, tais como:

SELECTTFONT	(Seleciona nome do fonte de trajetórias)
SELECTBMFONT	(Seleciona nome do fonte do Bit-Map)

b) Definidores de Forma

Neste grupo estão os comandos destinados a simular e especificar os "pinceis", "reguas", "gabaritos", "logotipos", que permitirão o desenho das formas e figuras que serão colocados nos stencils. Neste grupo estão os comandos para a traçagem de linhas, curvas, linhas interpolas por Bezier, etc.

A combinação desses comandos permitem a criação das trajetórias, que podem definir os logotipos, desenhos personalizados e até mesmo os caracteres. Uma trajetória, por si só, não é um desenho, mas sim uma entidade definidora analítica da forma deste desenho.

Como exemplo de definidores de forma estão os comandos

LINETO (Traça linha)

MOVETO (Posiciona)

ARCTO (Arco)

CURVETO , etc (Bezier)

Os comandos definidores de forma, por si só, já efetuam ações gráficas, usando os parâmetros previamente selecionados nos comandos de definição de contexto. Assim, o efeito que um comando definidor de forma produz, pode ser alterado, bastando somente se modificar os definidores de contexto prévios. Um exemplo muito comum desta situação são os caracteres definidos como trajetórias, que podem ser expandidas, rotacionadas etc.

c) Definidores de Ação Gráfica

Neste grupo estão os operadores que efetuarão as ações gráficas entre os "stencils". Os "stencils" possuem os atributos e parâmetros previamente selecionados pelos comandos definidores de contexto e também já possuem as formas devidamente definidas e colocadas.

Como exemplo, temos os comandos:

COMPOSE (Ação gráfica)

PASTE (Ação gráfica)

DETACH (Ação gráfica)

REPASTE (Ação gráfica)

TRANSFER (Ação gráfica)

d) Comandos auxiliares e Funções de Conveniência

Aqui estão agrupadas as funções destinadas a auxiliar o usuário na utilização dos comandos dos grupos anteriores. São, geralmente, comandos destinados a imprimir caracteres. Note-se que não há diferença entre uma trajetória e um caractere, portanto, todos os comandos definidores de forma e de ação gráficas são válidos e realmente utilizados. Porém, como os caracteres são muito utilizados, criaram-se rotinas que já perfazem as operações necessárias de forma repetitiva, libertando o usuário.

Como exemplo:

TSHOW (Imprime texto usando trajetórias)

BSHOW (Imprime texto usando Bit-Map)

(texto) (Define a mensagem a ser impressa)

Existem, também, comandos que permitem a extração de dados dos stencils e trajetórias para facilitar a programação de aplicações mais sofisticadas. Como exemplo:

GETCPT (Retorna ponto corrente)

SETCPT (Inicializa ponto corrente)

CURCPT (Retorna ponto corrente do Stencil corrente)

VCPT, etc (Retorna ponto corrente, no sistema virtual de coordenadas)

Definidos os quatro grupos, será iniciada a descrição da implementação das estruturas e comandos. Para isso serão utilizados exemplos, permitindo assim reconhecer o funcionamento de uma série de comandos auxiliares do núcleo básico da linguagem, já descritos.

V1-3)- Implementação dos STENCILS

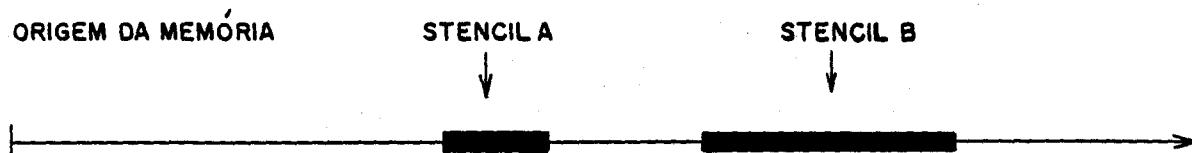
Como discutido no modelo gráfico, o Stencil é um conjunto bidimensional de pontos, que armazena as informações gráficas. Os Stencils podem ser utilizados de forma similar aos Stencils reais dos processos de fotocomposição, offset, matrizes fotográficas, etc (Warnock,82).

Como consequência do modelo gráfico, os stencils são as únicas entidades portadoras de imagens. Ou seja, a única forma de uma imagem ser visualizada, ou impressa, é através de um ou mais stencils. Para uma trajetória ser impressa é necessário que, primeiramente, esta trajetória seja colocada em um stencil, para que este seja direcionado ao papel.

Os stencils podem ter o tamanho que o usuário desejar. O único limite para o número e tamanho é o da memória disponível.

Fisicamente, os Stencils aqui implementados, constituem-se de uma região unidimensional de pontos, localizados na memória destinada à formação da imagem. O tamanho do Stencil é indiretamente determinado pelo número de pontos, ou memória, destinada a ele. Normalmente, a memória utilizada é constituida de memórias de vídeo, separada da memória destinada aos programas e dados normais de processamento. Tal fato advém da necessidade de haver uma rápida transferência destes dados para o vídeo ou dispositivo impressor, porém, ressalta-se que tanto o conceito, bem como as rotinas que implementam os stencils, são independentes deste fato. Tais rotinas são "device independentes". A única entidade que carrega a informação do dispositivo, é a rotina que transfere os stencils prontos para o canal impressor, chamada SHOWPAGE.

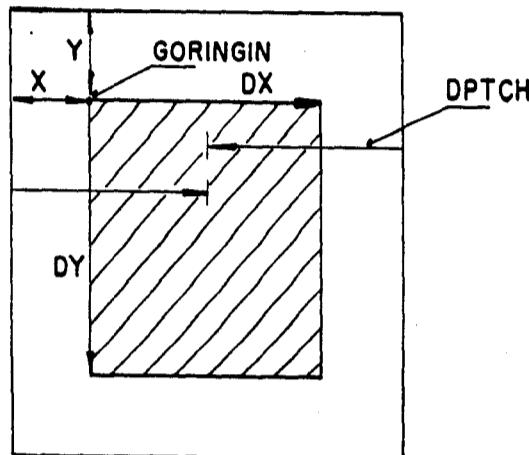
A memória de vídeo segue o esquema adotado pelo TMS34010, uma memória de bits ou pixels, apontados por um endereço linear. Os stencils seriam "pedaços" dessa memória:



Por conveniência, costuma-se representar a memória como um conjunto bidimensional, retangular, aproveitando as facilidades do TMS34010 de trabalhar com formas, ou coordenadas, "XY" de endereçamento. Em outras palavras, um stencil pode ser considerado como uma tela, onde serão colocadas as informações usando as coordenadas XY. O sistema se encarrega, automaticamente, de converter estas coordenadas XY na posição linear da memória correspondente.

(Recomenda-se a leitura do capítulo 4, do TMS34010 User Guide), (Texas,86).

Dessa forma, um Stencil toma a aparência abaixo:



A origem dos eixos de coordenadas do Stencil é assumida , a priori, como sempre colocada no canto esquerdo superior, sendo este pixel de coordenadas 0,0. (É possível a especificação desta origem em qualquer um dos cantos do stencil, através da variável definidora de contexto VORG. Caso se deseje alterar, vide o comando VORG no apêndice e o manual do TMS34010).

Para a definição de um Stencil, usa-se o comando:

dy dx STENCIL nome

onde:

"dy", "dx" são o número de pontos Y,X da dimensão desejado do Stencil.

"STENCIL" é um comando definidor de contexto;

"nome" é o nome do Stencil desejado, que será criado.

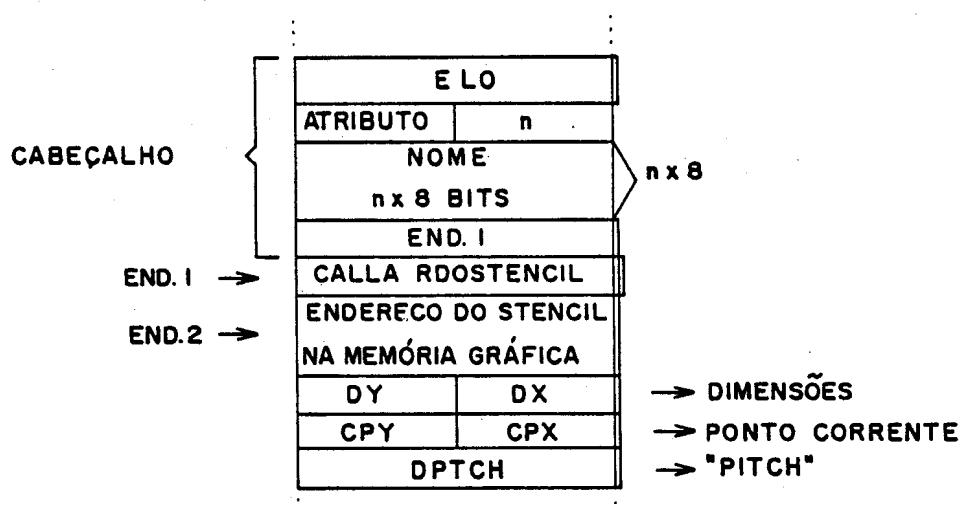
Por exemplo: O usuário deseja criar um stencil de nome PAG,

200 100 STENCIL PAG

No exemplo, cria-se o Stencil de nome PAG, com dimensão 200x100 pontos. Assim, a coordenada Y pode ir até 200 e a X até 100. Se em alguma função especificar-se uma coordenada deste stencil, que ultrapasse esses limites, o pixel acessado irá provavelmente atingir outro stencil. (O sistema, basicamente, não testa a violação de fronteira, porém este teste é perfeitamente possível de ser implantado pelo usuário, se desejar, através da modificação da função SETCPT).

Para definir-se um Stencil, é necessário posicioná-lo na memória gráfica. O comando STENCIL mantém um pointer chamado GORIGIN, que é incrementado pelo produto DY*DX a cada Stencil criado. Tal pointer vai se deslocando, de forma que o usuário não necessita monitorar o posicionamento na memória. Na forma que o núcleo está implantado, não é feita a verificação automática de estouro de memória, porém, o usuário pode criar tal controle, simplesmente verificando se GORIGIN ultrapassou o endereço limite de memória da implementação que está sendo usada.

Ao se criar um Stencil, é gerado no dicionário um cabeçalho, igual a todas as funções do MiniScript, na seguinte forma:



O "header" é o cabeçalho normal, utilizado em todas as funções da linguagem.

O endereço-1 é o endereço de chamada, ou execução da função. A rotina "RDOSTENCIL" perfaz o comportamento da função "STENCIL", que é o de simplesmente colocar na pilha o endereço-2.

O endereço-2 contém o endereço da origem do Stencil na memória de vídeo, destinada aos gráficos.

O par DYDX contém a dimensão Y-X, em número de pixels do Stencil.

O par CPY,CPX é uma variável auxiliar dupla, destinada a armazenagem do "CURRENT POINT" do Stencil, ou seja, contém o endereço do último ponto acessado no Stencil. É um pointer dentro do Stencil que será usado para diversas operações, descritas em breve.

O DPTCH é um parâmetro físico, calculado automaticamente por "STENCIL", que contém a diferença de endereços lineares de memória entre dois pixels de uma mesma coluna, separados por uma linha.

Este dado é usado na conversão das coordenadas YX para o endereço físico linear na memória gráfica. Normalmente DPTCH é igual a DX, mas o usuário pode criar sub-stencils, onde DPTCH é maior que DX. Outro fato relevante, é que o DPTCH deve levar em conta o tamanho do pixel. Como, normalmente, o pixel é de 1 bit, DPTCH = DX. Ao se invocar um Stencil, na pilha será colocado o endereço-2, no entanto, pode-se acessar as outras informações, como no exemplo:

PAG	(põe na pilha "endereço-2")
PAG @	(põe na pilha o endereço do Stencil na memória gráfica vídeo)
PAG 32 + @	(põe na pilha as dimensões DY DX) Obs.: 16LSB = DX , 16MSB = DY

É importante frisar que o cabeçalho do Stencil recém-criado, foi colocado no dicionário, no vocabulário contido em CURRENT. Ou seja, o cabeçalho está na memória de programa, contendo endereços que estão apontando para uma outra região de memória, situada na parte destinada à memória gráfica.

É possível, também, a criação de Stencils em posições desejadas pelo usuário, bem como a superposição deles na memória.

O comando DOSTENCIL permite a definição de Stencils especiais, através dos diversos parâmetros fornecidos a ele, todos fornecidos pelo usuário, como abaixo:

pitch dy dx endereço DOSTENCIL nome

Neste caso:

"pitch" é a diferença de endereços de memória entre dois pontos de um coluna, separados por uma linha.

"dy" e "dx" são as dimensões Y,X do Stencil.

O "endereço", fornecido pelo usuário, indica a origem do Stencil na memória.

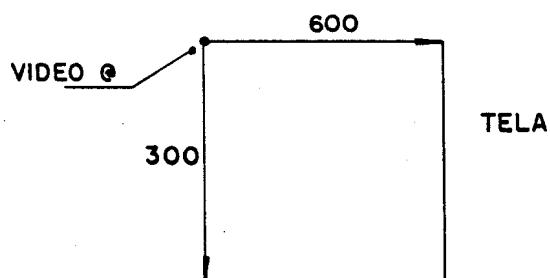
O "nome" é a denominação desejada.

Como exemplo, se o usuário deseja criar o Stenci! PAG do exemplo anterior, seria:

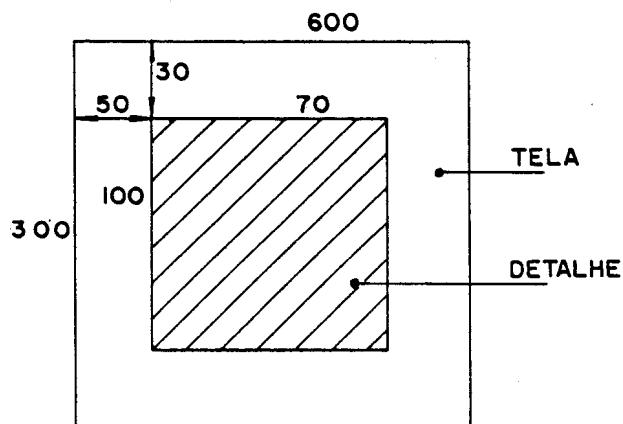
200	200	100	GORIGIN @	DOSTENCIL	PAG
pitch	dy	dx	endereço na	DOSTENCIL	nome
memória gráfica					

Agora, suponha-se que o usuário deseja criar um Stenci!, chamado por ele de TELA, em uma posição da memória gráfica contida na variável VIDEO (também do usuário), tendo 600 pontos horizontais por 300 verticais. Para isto, o usuário deveria enviar os seguintes comandos:

600 300 600 VIDEO @ DOSTENCIL TELA



Suponha-se, novamente, que o usuário tem a necessidade de delimitar uma área incluída dentro do Stenci! TELA, que será chamada DETALHE. Tal região teria todos os atributos de um Stenci!, porém compartilharia uma certa região com TELA de forma coerente, ou seja, um Sub-Stenci!.



Observando a figura, tem-se que:

pitch = 600, pois se está dentro de TELA

dy = 100

dx = 70

endereço: endereço desejado de DETALHE, que deve ser calculado como endereço de TELA + endereço linear da origem de DETALHE dentro de TELA.

Na figura, seria calculado como:

VIDEO @ 50 600 30 * + VIDEO2 !

A variável VIDEO2, criada pelo usuário anteriormente, guarda o endereço de DETALHE, temporariamente.

Assim, a definição de DETALHE seria:

600 100 70 VIDEO2 @ DOSTENCIL DETALHE

Observa-se que o "pitch" deve ser igual ao do stencil maior, TELA. Se o usuário adotasse um "pitch" diferente, não haveria concordância de imagem.

O stencil DETALHE possui todas as características comuns aos outros stencils, porém tem a propriedade de se situar "dentro" de outro, chamado TELA, compartilhando certa região da memória de forma coerente, ou seja, a imagem de DETALHE seria um "detalhe" da imagem TELA. Este artifício permite uma grande agilização de processamento em algumas aplicações, onde detalhes devem ser retirados ou colocados com grande frequência. Assim, o detalhe passa a ter um nome e pointers independentes, não sendo necessário ficar calculando seus endereços e atributos a cada operação.

VI-4) - Operações com os STENCILS

Seguindo as conclusões decorrentes do Modelo Gráfico adotado, os Stencils podem ser conjugados de forma a simularem as operações gráficas reais da fotocomposição.

Assim, normalmente ocorre a seguinte situação:

Dois ou mais Stencils devem ser combinados de forma a produzir um terceiro. A um Stencil, é atribuído o status de ser o "source", ou fonte, e ao outro o "destination", ou tela do resultado. Entre esses dois stencils, ocorrerá uma ação de composição gráfica, aliada a uma operação propriamente dita, ou seja, podemos compor somando, compor através da operação AND, etc.

As ações de composição são uma indicação de quais Stencils serão processados e como. As operações são uma indicação de quais operações lógicas, ou aritméticas, que ocorrerão sobre as imagens, contidas nos Stencils. Temos 5 tipos de ações de composição, que na classificação, vista anteriormente, são considerados como definidores de ação gráfica, a saber:

COMPOSE

PASTE

DETACH

REPASTE

TRANSFER

a) - COMPOSE

É a ação mais comum quando se tem dois Stencils, "Source" e "Destination", de mesmas dimensões, que serão sobrepostos. Com os definidores de contexto, já previamente selecionados, o usuário insere o comando:

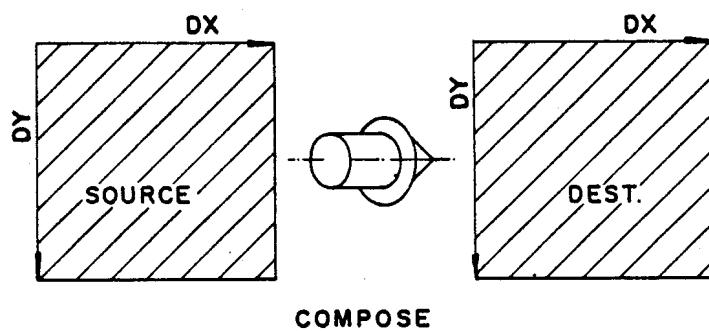
source dest COMPOSE

Onde:

"source" é o nome do Stencil Fonte

"dest" é o nome do Stencil Destino, ou onde ficará o resultado.

Na figura abaixo, é mostrado um diagrama de como esta ação ocorre.



b)- PASTE

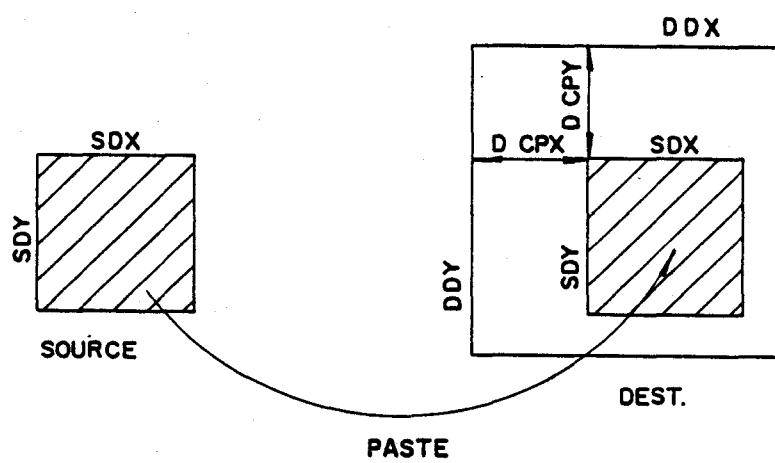
A ação PASTE coloca um Stencil "dentro" do outro.

O Source Stencil é colocado na posição corrente do Destination Stencil, ou seja, em CPY,CPX do Stencil destino. Após a ação, os pointers CPX,CPY do destino são deslocados da quantia CPY,CPX do Stencil Source. É a ação mais utilizada na composição de páginas, onde os "Source" Stencil são os "tipos" das letras e o "Destination" Stencil a "página". Note-se que podem ser de dimensões diferentes.

O comando pode ser introduzido da forma

source dest PASTE

Na figura abaixo, é diagramada a ação desta função

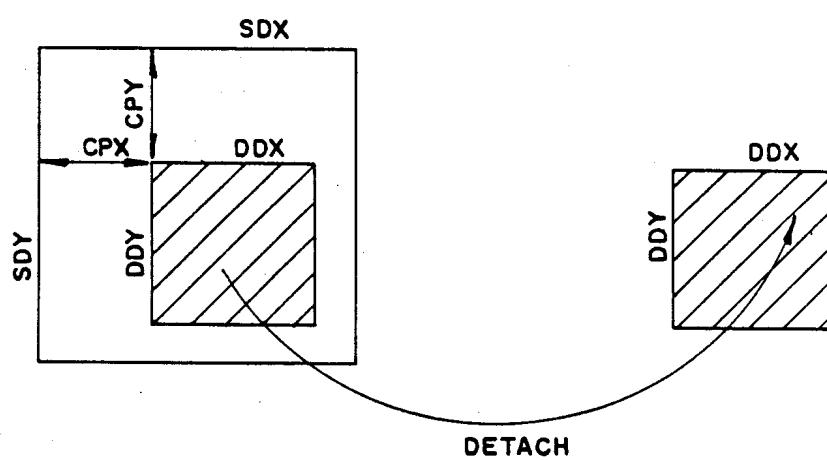


c) - DETACH

É a ação inversa do PASTE, sem alterar CPY,CPX, destinado a copiar detalhes dentro de um Stencil. Um stencil, com as especificações do "destino", é copiado de dentro do stencil "fonte", apontado neste por CPY,CPX do fonte. Não é necessário que "destino" seja um sub-stencil de "fonte", pois, óbviamente, "destino" deve estar numa região diferente de memória. Não é necessário também que a região dentro de "fonte", com as mesmas dimensões de "destino", seja um sub-stencil de "fonte".

O comando tem a forma:

fonte dest DETACH



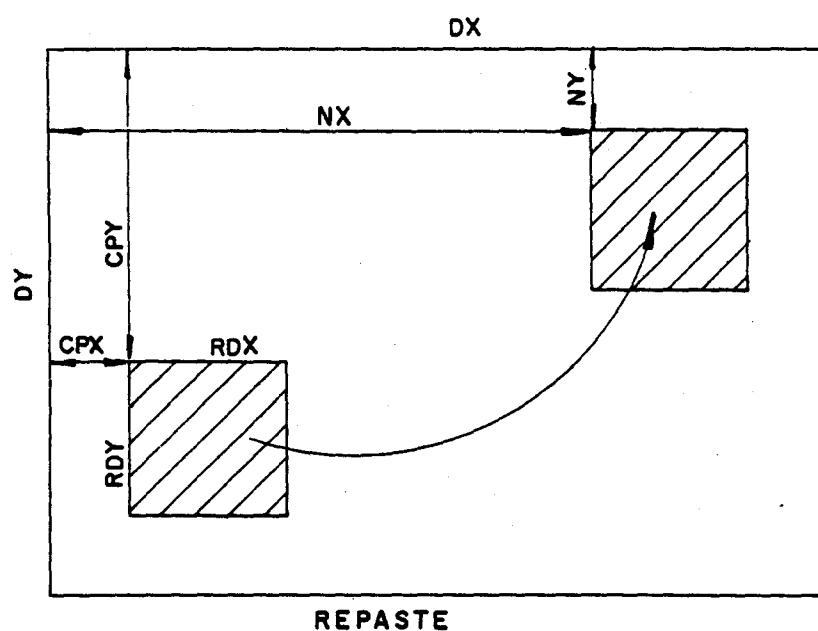
d) - REPASTE

E a mesma ação PASTE, operando dentro de um mesmo Stencil.
Serve para movimentar ou copiar regiões dentro de um Stencil maior.

O comando tem a forma:

```
source ny nx rdy rdx REPASTE
```

A ação é a de copiar um Substencil de dimensões rdy,rdx apontado por cpy,cpx em ny,nx. Não é necessário que estas regiões tenham sido definidas, anteriormente, como Sub-stencils. As regiões não devem se sobrepor , caso isto ocorra, o conveniente é eleger um stencil ponte.



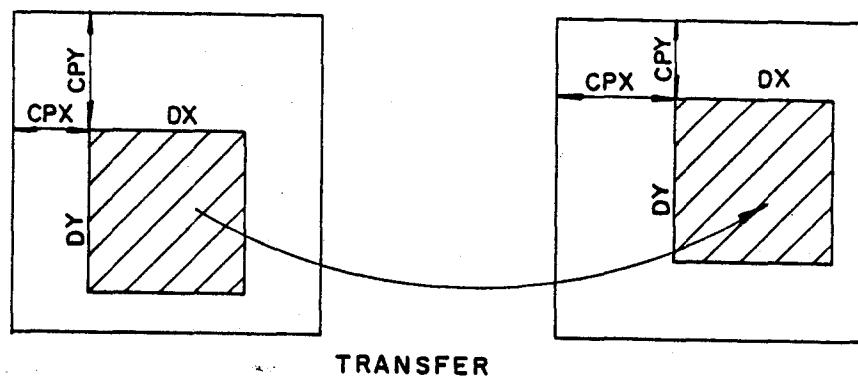
e) - TRANSFER

Copia o Stencil dy, dx , apontado por Source(CPX, CPY) em Destination(CPY, CPX).

Utilizado para transportar detalhes entre Stencils, porém não é necessário que sejam definidos como sub-stencils.

O comando tem a forma:

source dest dy dx TRANSFER



Durante uma ação de composição, é possível a ocorrência de operações lógicas ou aritméticas entre os elementos contidos no Stencil.

As operações a serem efetuadas são armazenadas como parâmetros, que serão utilizados nas ações gráficas futuras. Ou seja, as operações são determinadas nos definidores do contexto.

As operações agem tanto nas imagens contidas nos Stencils quanto nas trajetórias sendo aplicadas sobre estes stencils.

Estas operações são conhecidas como "Raster Operations", destinadas especialmente a composição de imagens registradas em "bitmap", ou padrões "RASTER" (Newman, 81) (Porter, 84) (Pike, 83).

Foram implementadas todas as "raster Op" disponíveis no TMS34010, que na implementação corrente, tem os seguintes nomes:

Nome	Operação
REPLACE	SOURCE -> DESTINATION
GAND	SOURCE AND DESTINATION -> DESTINATION
GANDNOT	SOURCE AND DESTINATION -> DESTINATION
BLACK	0 -> DESTINATION
GORNOT	S OR (-D) -> DESTINATION
GXNOR	S XNOR -> DESTINATION
GNOTD	(-D) -> DESTINATION
GNOR	S NOR D -> DESTINATION
GCR	S OR D -> DESTINATION
NOP	D -> DESTINATION
GXOR	S XOR D -> DESTINATION
GNOTAND	(-S) AND D -> DESTINATION
WHITE	! -> DESTINATION
GNOTOR	(S) OR D -> DESTINATION
GNAND	S NAND D -> DESTINATION
GNOTS	(-S) -> DESTINATION
GPLUS	S + D -> DESTINATION
GADDSAT	ADD AND SATURATE S,D -> DESTINATION
GMINUS	D - S -> DESTINATION
GSUBSAT	SUBTRACT AND SATURATE S,D -> DESTINATION
GMAX	MAXIMUM S,D -> DESTINATION
GMIN	MINIMUM S,D -> DESTINATION

A operação REPLACE é a assumida pelo sistema na sua inicialização.

Uma vez selecionada a operação, esta é válida para todos as composições posteriores, até que nova operação seja escolhida.

Por exemplo:

```
REPLACE
LETRA PAG COMPOSE
A27 K4 PASTE
```

(obs: LETRA , PAG , A27 K4 são exemplos de stencils definidos pelo usuário)

Além das operações acima, existem as opções de transparência, onde todas as operações são processadas com a atributo de que quando o resultado der 0, tal zero funcionará como um "buraco" no Stencil. Esta função também é um definidor de contexto e para acioná-lo, basta se utilizar das constantes TRUE e FALSE, como mostrado abaixo:

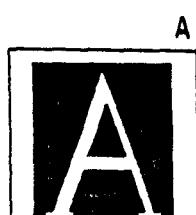
```
TRUE TRANSPARENCY (ativa)
FALSE TRANSPARENCY (desativa)
```

Uma vez ativada a função, ela é válida para todas as ações gráficas posteriores, até que se deseje desativá-la.

Nos exemplos seguintes, serão alterados as operações desejadas, mantendo mesma ação gráfica para permitir uma melhor visualização dos recursos disponíveis.

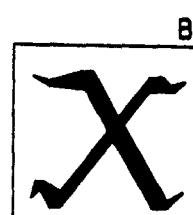
Por Exemplo, o usuário já definiu anteriormente os seguintes stencils que após uma série de processamentos, contém as seguintes imagens:

A



FONTE

B



DESTINO

BRANCO=1

Para especificar a operação desejada nas próximas ações gráficas, o usuário deve inserir o comando correspondente:

REPLACE

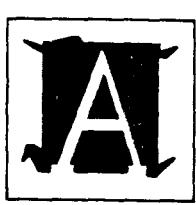
Não desejando a opção de transparência:

FALSE TRANSPARENCY

Para efetuar a ação desejada:

A B COMPOSE

O resultado é mostrado abaixo:



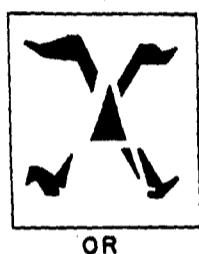
REPLACE

b) Supondo que o usuário, ao invés de REPLACE , usasse GOR:

GOR

A B COMPOSE

O resultado seria o seguinte:

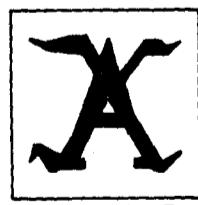


OR

c)- Se usasse GANDNOT:

GANDNOT

A B COMPOSE



AND NOT

d) - Se usasse AND:

AND

A B COMPOSE

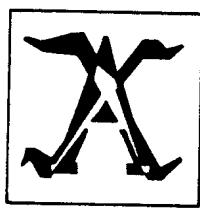


AND

e) - Se usasse XOR:

XOR

A B COMPOSE



XOR

VI-5) Algumas funções auxiliares para os STENCILS

São descritas, resumidamente, algumas funções de conveniência, que normalmente são utilizadas nas operações com stencils. No apêndice, são apresentadas algumas mais.

GETCPT	source GETCPT -> Y X Pega o ponto corrente dentro do CPX,CPY do Stencil "source" e coloca na pilha. Normalmente utilizado para manipular ou registrar um ponto de interesse dentro de um stencil, antes que seja modificado por uma ação gráfica;
SETCPT	Y X Dest SETCPT Atribui as coordenadas Y X como sendo o novo ponto corrente do stencil, CPX,CPY, ignorando o anterior. É a operação inversa de GETCPT;
CURSTENCIL	source CURSTENCIL ! Coloca o Stencil "source", como sendo o Stencil corrente para as trajetórias subsequentes. CURSTENCIL é uma variável de controle, que é acessada pelas trajetórias, indicando onde devem agir;
CURBRUSH	source CURBRUSH ! Coloca o stencil "source", como sendo o stencil que será usado como elemento simulador de "pincel". CURBRUSH é uma variável de controle, acessada pelas trajetórias quando devem traçar linhas, visando simular o efeito da espessura de um "pincel";
DOUBLEVAR	DOUBLEVAR nome Cria uma variável dupla (Y,X), com a designação "nome". Ao inserir "nome", este retorna seu endereço no topo da pilha;
DE	end DE Double Fetch, recupera o par YX do endereço;
D!	y x end D! Armazena o par YX no endereço;
ORIGIN	Variável dupla, que armazena o endereço que será usado como origem 0,0, para os comandos MOVETO, LINETO; y x ORIGIN D! (armazena) ORIGIN DE -> y x (recupera)
CURCPT	CURCPT -> y x Põe na pilha o ponto corrente do stencil corrente Equivale a "CURSTENCIL @ GETCPT";

ADDXY

y1 x1 y2 x2 ADDXY y3 x3

"double-add" , soma as coordenadas de dois pontos.

VI-6)- Implementação das trajetórias e dos comandos de pintura

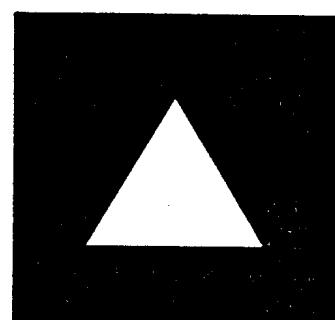
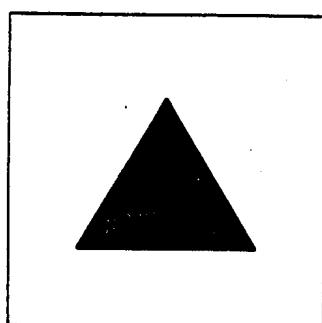
O conceito de trajetória advém do fato prático de existirem figuras, símbolos, letras, que apesar de apresentarem diferentes "acabamentos", seguem uma "forma" comum.

Um exemplo bastante comum são as das letras. Uma letra, por exemplo o "A", pode ser grafada de várias formas:



Nos três exemplos, a trajetória que um hipotético "pincel", ou de um "lapis", são as mesmas, mudando sómente o "tipo" de pincel.

As trajetórias podem, também, servir para delimitar regiões que serão "pintadas", como por exemplo:



As trajetórias são uma sequência de rumos e deslocamentos, que devem ser repetidos pelo elemento "pintante". Dessa forma, uma trajetória nada desenha, dependendo, assim, de uma outra entidade que realmente marca ou "coloca a tinta", seguindo o caminho pré-estabelecido.

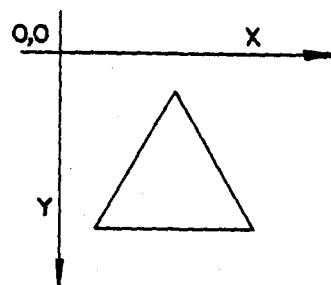
Os rumos ou caminhos definidos nas trajetórias podem se utilizar de sistemas de coordenadas absolutas ou relativas.

As absolutas definem os pontos, com a origem do sistema de coordenadas da trajetória coincidindo com a origem do sistema do stencil corrente. As relativas se utilizam de um ponto, tomado como origem 0,0 , situado no ponto X,Y do stencil corrente, ponto este armazenado na variável dupla ORIGIN, previamente. Existe, também, a possibilidade de se criar trajetórias com deslocamentos incrementais.

Uma trajetória é conhecida pelo seu nome, especificado durante sua criação. Uma trajetória , na estrutura da linguagem, nada mais é do que uma função, construída a partir da união coerente dos comandos definidores de forma.

Por exemplo, o usuário deseja criar a trajetória chamada TRIANGULO, utilizando-se de coordenadas relativas .

```
: TRIANGULO 20 60 MOVETO 100 100 LINETO  
      100 20 LINETO 60 20 LINETO :
```



Após a inserção, TRIANGULO foi definido no dicionário como uma função, que representa a forma de triângulo da figura. Tal figura, do ponto de vista da estrutura da linguagem, nada difere das outras funções, possuindo o cabeçalho, chamadas para outras funções, operações matemáticas, etc.

A principal diferença é que contém uma série de chamadas a outras funções gráficas, definidoras de forma.

O comando "20 60 MOVETO" serve para posicionar o "pincel" na posição Y=20, X=60, sem riscar. Tais posições, no caso do comando MOVETO, são coordenadas relativas a origem 0,0. Tal origem, neste caso, representa um imaginário sistema de coordenados, ou "Virtual Coordinate System", que pode ser posicionado em qualquer ponto do Stencil, onde a trajetória será executada, através do comando ORIGIN.

O comando "100 100 LINETO" serve para deslocar o "pincel" até a posição Y=100, X=100, neste caso, "riscando" a partir da última posição, Y=20, X=60.

Os comandos "100 20 LINETO" e "60 20 LINETO" completam o triângulo desejado. Os comando "LINETO" caminham numa linha reta e o algoritmo usado para este fim é o conhecido algoritmo de BRESENHAM (Bresenham,65), (Newman,81).

Até agora, pode-se observar que somente foi "compilada" uma trajetória, nenhum gráfico ou desenho foi efetivamente feito.

As trajetórias podem ser utilizadas para serem os caminhos que os "pinceis" irão usar, ou os caminhos que delimitam uma região que será pintada.

Quando a trajetória for usada para "pincelar", ou "riscar", deverá o sistema estar no modo chamado DRAWMODE. Neste caso um Stencil é usado para simular um pincel, ou "BRUSH", para criar os padrões de linhas grossas, traçados especiais, etc.

Quando a trajetória for usada para delimitar certa região, o sistema deverá estar no FILLCODE.

VI-7) - Trajetórias no DRAWMODE

O DRAWMODE é um estado no modo gráfico onde as trajetórias serão usadas para traçarem linhas, que realmente serão colocadas no Stencil.

No DRAWMODE a trajetória usa o pincel adotado de antemão pelo comando CURBRUSH. Para se entrar neste modo de operação, basta o usuário inserir o comando, como abaixo:

DRAWMODE

Como exemplo, suponha-se que o usuário deseja desenhar, no Stencil PAG7, a trajetória TRIANGULO, usando o pincel K5, a partir do ponto corrente em PAG7. Tanto o stencil PAG7, quanto o pincel K5 foram criados anteriormente pelo usuário. O usuário também já adotou como operação padrão o comando (definidor de contexto) REPLACE.

Primeiramente deve-se nomear o Stencil corrente, ou destino.

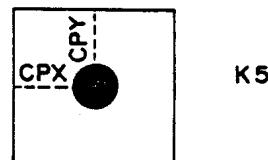
PAG7 CURSTENCIL !

A partir daqui, todas as trajetórias serão executadas sobre o Stencil PAG7.

O pincel adotado é o K5, como na figura abaixo.

K5 CURBRUSH !

A partir daqui, todos os comandos MOVETO,LINETO usando o "pincel" K5



Para simular o efeito do pincel sendo "escorregado", e deixando a "tinta", é necessário adotar a função GOR (função lógica OR gráfico).

GOR

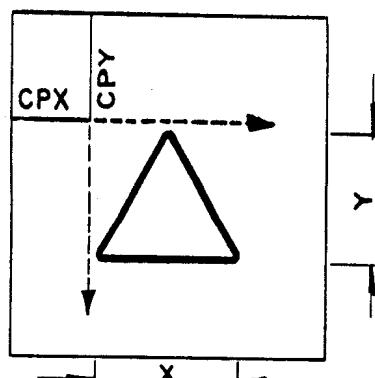
A origem da trajetória foi escolhida pelo usuário como sendo o ponto corrente de PAG7, portanto, o usuário deverá obter o ponto corrente do stencil e inicializar a variável ORIGIN.

PAG7 GETCPT ORIGIN D!

Para a execução, basta inserir o nome da trajetória desejada:

TRIANGULO

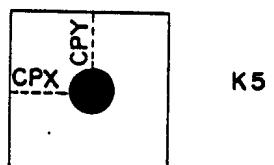
O resultado no PAG7 será o seguinte:



Observe que o pincel K5 é um Stencil, que será impresso em cada ponto da trajetória, em sucessivas superposições, criando a ilusão de um "pincel" sendo "escorregado".

Todas as regras e comandos válidos para os Stencils são válidos para os pinçais, incluindo as operações.

A diferença principal entre um Stencil normal e um que será usado como BRUSH, é a necessidade de que o ponto corrente no BRUSH esteja no centro da figura que representa a "impressão" do pincel. No exemplo, K5:



Como as trajetórias são referenciadas a um sistema de coordenadas imaginário, é possível que este seja rotacionado e expandido antes de ser aplicado ao Stencil corrente.

Através dos comandos definidores de contexto SCALEX, SCALEY, SHEARX, SHEARY, ROTATION, etc, é possível determinar quais as transformações de coordenadas as trajetórias vão sofrer quando executadas.

Por exemplo, o usuário deseja produzir uma ampliação na direção Y, para isto deve inserir:

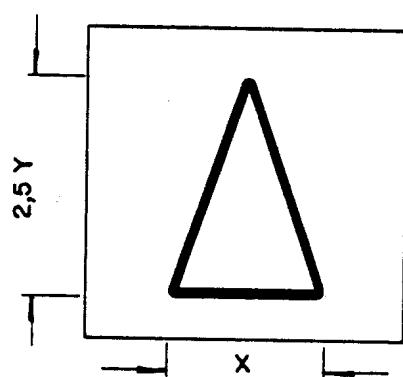
5 2 SCALEY D!

Observa-se que até aqui, nada foi alterado na trajetória. Porém ao usuário executar, inserindo:

TRIANGULO

multiplicará, no exemplo, todas as coordenadas Y por 5/2 ou 2,5.

Assim, no Stencil PAG7 o usuário obterá:

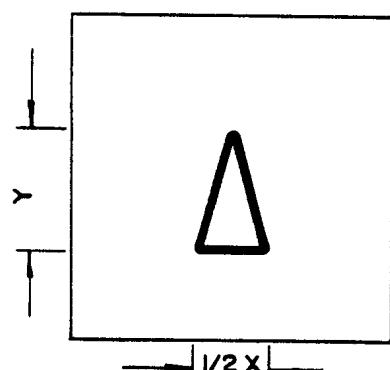


O mesmo poderia ter ocorrido no eixo X, através de:

1 2 SCALEX DI

TRIANGULO

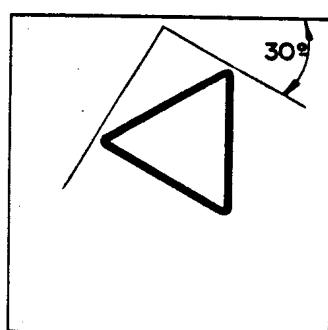
Onde, neste exemplo, o usuário estaria multiplicando X por 1/2.



A rotação dos eixos é obtida através de:

-30 ROTATION

TRIANGULO

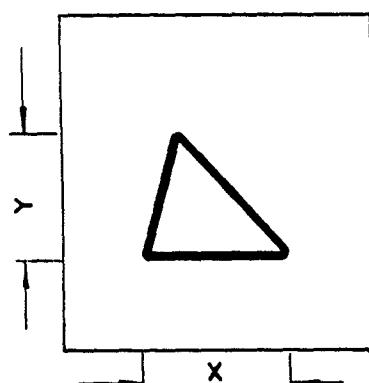


O comando ROTATION promove a rotação no sentido anti-horário, pelo número de graus fornecido, no caso -30 (horário).

Outra transformação possível seria o SHEAR, especialmente útil na confecção de caracteres itálicos.

5 3 SHEARX D!

TRIANGULO



Tal expressão equivale a transformar todas as coordenadas X em $X + (5/3)Y$.

As funções SCALE, ROTATION e SHEAR são acumulativas e válidas para todas as trajetórias a serem executadas a seguir, até que novos parâmetros sejam dados a tais definidores de contexto.

As trajetórias possuem propriedades associativas. É possível unir ou compor trajetórias para formar uma maior.
Por exemplo:

: ESTRELA TRIANGULO1 TRIANGULO2 ;

Aqui o usuário criou a trajetória ESTRELA, produto da união das trajetórias definidas anteriormente como TRIANGULO1 e TRIANGULO2.

: TRIAN TRIANGULO 0 0 MOVETO ;

Neste exemplo, a trajetória TRIAN é composta da trajetória TRIANGULO somada ao comando 0 0 MOVETO.

VI-8)- Trajetórias no FILLCODE

No FILLCODE, as trajetórias são utilizadas para delimitar regiões que serão pintadas ou preenchidas. Neste caso, não se usa mais o pincel ou CURBRUSH, simplesmente se marca a trajetória, de forma a delimitar regiões que formarão as figuras a serem "enchidas de tinta".

Para se determinar este modo, basta o usuário inserir

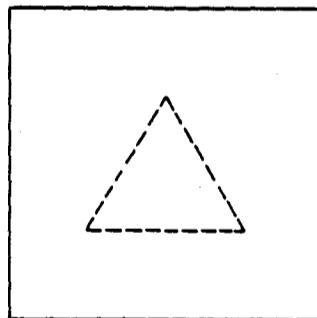
FILLCODE

Tudo o que foi discutido para as trajetórias no DRAWCODE, com exceção do "pincel", continua válido.

Por exemplo, se o usuário executar a seguinte sequência no FILLCODE:

```
PAG7      GETCPT      ORIGIN      D!  
TRIANGULO
```

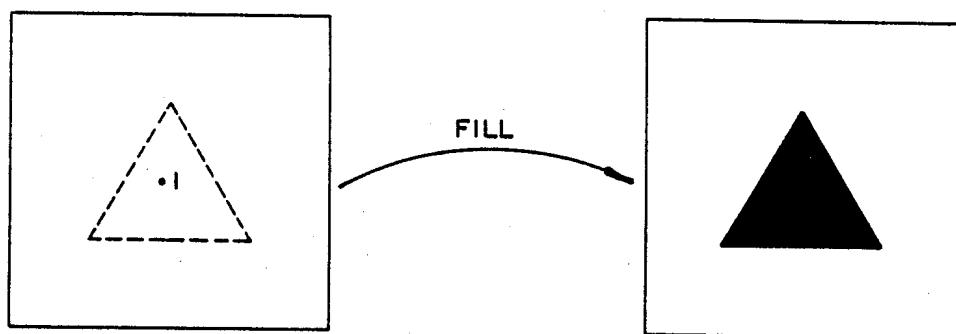
A trajetória TRIANGULO será desenhada sobre o Stencil PAG7. Observando o PAG7, nota-se que o TRIANGULO foi marcado com um pincel imaginário, de espessura de 1 ponto, com o valor definido previamente pela variável BOUNDARY.



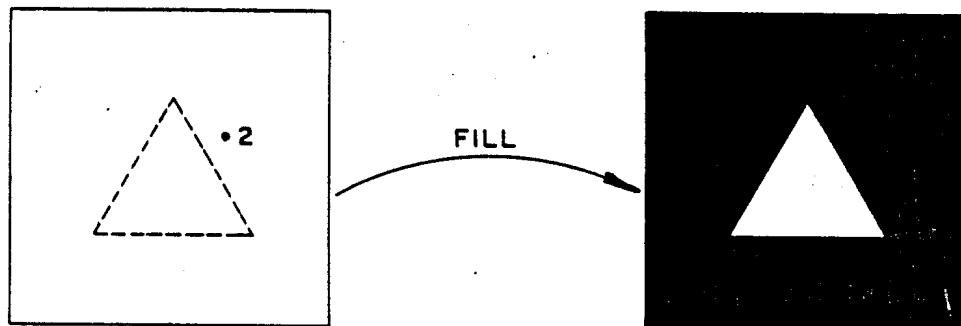
Se BOUNDARY for TRUE, o TRIANGULO será riscado com um pincel de espessura 1, de valor 1, ou seja, "PRETO". Se BOUNDARY for FALSE, o pincel será de espessura 1, mas de valor 0, ou "BRANCO". (Tal dualidade visa a permitir riscar sobre fundos pretos ou brancos).

Para se pintar o TRIANGULO, o usuário deve agora se utilizar do comando FILL. Tal comando pega um ou mais pontos na pilha e os usa como "sementes" para espalhar a tinta sobre o objeto. Tais pontos devem ser apontados para regiões internas a figura, onde se deseja pintar. A "tinta" utilizada é a mesma que foi utilizada em BOUNDARY (ou seja BRANCO ou PRETO).

Se no Stencil PAG7 o usuário escolher o ponto 1, interno ao TRIANGULO, obterá o seguinte:



Se escolher o ponto 2, externo ao triângulo, obterá:



A função FILL é uma operação recursiva que explora os pontos adjacentes às "sementes" fornecidas, verificando se as bordas da figura (delimitado por BOUNDARY) são atingidas. Caso não sejam, pinta os pontos adjacentes com o valor de BOUNDARY e verifica os próximos pontos. O algoritmo utilizado é conhecido como "scan line seed fill" (Rogers, 85), (Smith,79). Tal algoritmo trabalha diretamente sobre o stencil, varrendo as linhas "horizontais" e preenchendo-as de "tinta" seguindo aproximadamente os passos descritos a seguir:

- a coordenada de um ponto dentro da região a ser preenchida, é colocada na pilha pelo usuário, logo a seguir de um "flag" indicativo de "fim de pilha". Este ponto arbitrário dentro da figura é a semente inicial;

- a seguir, o algoritmo pega da pilha a "semente", "pinta" este ponto dentro da figura e vai pintando todos os pontos a esquerda e a direita, até que a borda seja atingida;

- o algoritmo registra a borda esquerda como "xleft" e a direita como "xright";

- no campo $xleft \leq x \leq xright$, o algoritmo verifica a linha " $y+1$ " (linha imediatamente abaixo), buscando a existência de algum ponto ainda não pintado. Caso haja pontos não pintados, o algoritmo busca o ponto mais a direita e coloca sua coordenada na pilha;

- o algoritmo repete o passo anterior para a linha " $y-1$ " (linha imediatamente acima), colocando também na pilha o ponto não pintado situado mais a direita;

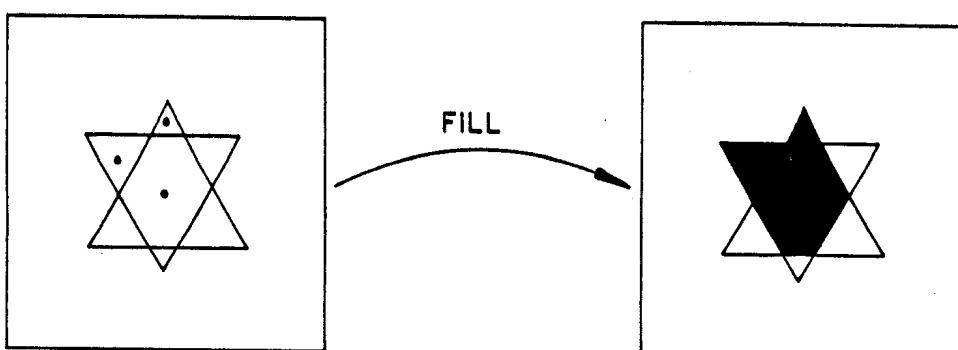
- a seguir, verifica se a pilha está vazia (testando se o topo da pilha contém o "flag" indicativo). Se houver pontos, reinicia o processo e caso contrário, termina;

Este algoritmo possui uma série de variantes, que o leitor poderá verificar nas referências (Pavlidis,79), (Pavlidis,81). Por ser um algoritmo recursivo, e se utilizando da pilha, foi relativamente simples sua implementação no sistema. Por ser um algoritmo que coloca "linhas adjacentes" em análise, sua utilização da pilha de parâmetros e da pilha de retorno não é muito grande.

O algoritmo é capaz de preencher qualquer região "fechada", mesmo que contenha "buracos", como num anel.

Os pontos "sementes" podem ser fornecidos em qualquer número. O sistema vai buscando, na pilha, até encontrar o flag TRUE (-1). Porém, para cada região "fechada", somente um ponto é necessário. Seguindo o raciocínio, muitos pontos "sementes" são necessários quando se deseja preencher muitas regiões fechadas, não conectadas. Tal procedimento permite, também, que em figuras complexas o usuário decida quais regiões serão "pintadas", ou não.

Por exemplo:



Caso a semente esteja fora de um contorno fechado, ou caso o contorno seja "aberto" ou "furado", a "tinta" "vaza", inundando todo o Stencil.

Voltando ao exemplo do Stencil PAG7, para que o usuário comande a operação de pintura, deve introduzir:

TRUE 750 500 FILL

As coordenadas 750 500, relativas ao sistema de coordenadas do Stencil, são os pontos YX interno ao TRIANGULO. Deve-se lembrar, sempre, que um ponto tem "dois números", representando as coordenadas y ,x . Tais pontos estão sempre referenciados ao sistema de coordenadas do stencil e não ao da trajetória.

Para evitar que em cada posição que a trajetória TRIANGULO seja desenhada, o usuário tenha que determinar manualmente um ponto interno em coordenadas do Stencil, basta definir a trajetória, de forma que o último ponto seja posicionado dentro da figura e a seguir, pelo comando GETCPT, a "semente" vá para a pilha.

Para isso, o usuário pode, por exemplo, definir:

: TRIANGFILL TRIANGULO 75 60 MOVETO ;

Ao se executar TRIANGFILL, o último ponto da trajetória será convertido por ORIGIN + (75,60) e será o ponto corrente do Stencil PAG7. Dessa forma, introduzindo:

TRIANGFILL

TRUE PAG7 GETCPT FILL

será o suficiente para desenhar o TRIANGULO e colocar a semente para FILL.

Os atributos SCALE, ROTATION, SHEAR são válidos no FILLCODE, bem como todas as características das trajetórias discutidas no DRAWCODE.

VI-9)- Outros comandos definidores de forma e auxiliares para as trajetórias

Existem uma série de comandos visando auxiliar o usuário no trabalho com as trajetórias. São apresentados, a seguir, alguns destes comandos, sendo que no apêndice está a relação completa.

AMOVETO	y x AMOVETO Movimento, em coordenadas absolutas do stencil. Atualiza o ponto corrente do stencil corrente para y,x. Os parâmetros SCALEX,Y ROTATION , SHEARX,Y não são utilizados.
ALINETO	y x ALINETO Traça uma linha, partindo do ponto corrente do stencil até y,x , em coordenadas absolutas. Os parâmetros SCALEX,Y , ROTATION , SHEARX,Y não são utilizados.
RMOVETO	dy dx RMOVETO Movimento em coordenadas relativas , em valores incrementais. Atualiza o ponto corrente do stencil somando os incrementos . Os parâmetros SCALEX,Y ROTATION e SHEARX,Y são válidos.
RLINETO	dy dx RLINETO Traça uma linha, a partir do ponto corrente seguindo os incrementos dy,dx (movimentos relativos) . Os parâmetros SCALEX,Y , SHEARX,Y e ROTATION são válidos.
VCPT	VCPT DG -> y x Variável dupla, que contém o último ponto fornecido a um comando MOVETO ou LINETO.

VI-10) Implementação dos caracteres

Os caracteres, no modelo gráfico adotado, não são uma entidade com características distintas dos Stencils ou trajetórias.

Os caracteres podem ser definidos como um conjunto de Stencils, ou como um conjunto de trajetórias, de acordo com a necessidade e a conveniência do usuário.

Um conjunto de caracteres, definido como Stencil, tem a vantagem de ter um processamento mais rápido, pois dada a letra desejada a ser impressa, basta copiar o Stencil "letra" para a posição desejada no Stencil "página". É um processo similar à impressão de caracteres em memórias de vídeo. A desvantagem é a de ocupar maior espaço na memória, pois é necessário existir a tabela dos caracteres e serem usados já em forma de Stencils.

Como existe uma grande variedade de tipos de caracteres, o acúmulo de todos os stencils, dos diversos tipos, tornaria a necessidade de memória proibitiva. Outra desvantagem, é a de não permitir transformações, tais como: rotações, ampliações, etc, de forma rápida, sem a introdução de erros. Existem alguns algoritmos para este tipo de operação, incluindo operações de minimização de erros, porém no sistema básico, aqui apresentado, não foram implementados (Crow,78), (Casey,82).

Os caracteres, definidos como trajetória, tem a vantagem de permitir todas as transformações desejadas, ampliações, rotações em eixos, composições, etc e ocupa pouquíssimo espaço na memória. A desvantagem é que, toda vez que um caractere é solicitado, devemos desenhar a trajetória na posição desejada, seguindo as transformações especificadas e depois "pintá-los". Tais operações consomem mais tempo.

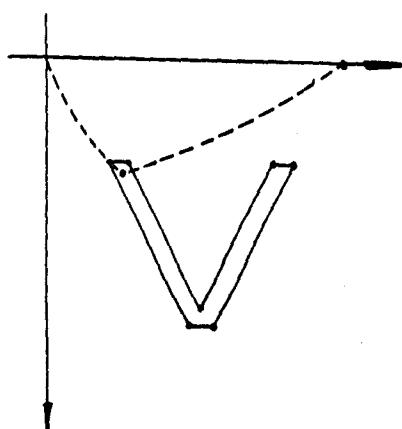
Uma solução intermediária é a de armazenar os caracteres como trajetórias e usá-los como Stencils, da seguinte forma.

Dado o texto a ser impresso, as escalas e rotações adotadas, etc, constrói-se uma tabela com os Stencils desses caracteres a serem usados, a partir de suas trajetórias. Note que, em um texto, as letras utilizadas se repetem muitas vezes, não sendo necessário, portanto, seu re-cálculo, pois já existe um "Stencil" criado pela mesma letra usada antes. Através deste esquema, a utilização de memória é media, com uma velocidade maior que se usassemos somente trajetórias. A desvantagem é a de obrigar o usuário "preparar" o "menu" de caracteres de antemão.

Para que a filosofia da implementação dos caracteres seja compreendida, será utilizado um exemplo.

Suponha-se, agora, que o usuário deseja definir a letra "V" como uma trajetória.

Na figura seguinte, é apresentado o esboço da trajetória, segundo a concepção artística do usuário:



Segundo o esboço, pode-se codificá-lo da seguinte forma:

```
: LETRAV 10 15 MOVETO 10 20 LINETO 40 30 LINETO  
          10 40 LINETO 10 45 LINETO 50 35 LINETO  
          50 25 LINETO 10 15 LINETO  
          20 20 MOVETO CURCPT  
          0 55 MOVETO
```

:

Da forma que a letra "V" acima foi definida, observa-se que os comandos "20 20 MOVETO CURCPT" colocam na pilha o ponto ORIGIN+20,20, que será utilizado como semente para FILL.

O comando "0 55 MOVETO" posiciona o ponto corrente, de forma que o próximo caractere não seja sobreposto ao primeiro.

Assim, como o usuário definiu sua letra "V", pode definir também uma série de caracteres que formam um conjunto, seguindo o mesmo estilo "artístico". Tal conjunto, o usuário deseja chamar aqui de TESTEFONT e terá toda a tabela ASC!!!, portanto 126 caracteres.

Cada letra usada terá uma posição de memória e deverá ser "administrada" por um elemento, que centralizará tal conjunto.

Para isso , o usuário definirá o tal elemento centralizador:

126 ARRAY TESTEFONT

A letra "V" tem como código ASC!! , o número 86 (decimal) , assim:

' LETRAV 86 TESTEFONT !

Explanando o ocorrido, observa-se que pelo comando ARRAY, o usuário criou uma matriz unidimensional de 126 posições, batizada de TESTEFONT. A seguir , através do comando ' (tick) LETRAV , o endereço de execução da trajetória LETRAV foi colocada no topo da pilha , que será armazenado na posição 86 da matriz TESTEFONT.

Seguindo o mesmo raciocínio , o usuário criou as trajetórias das outras letras e , uma a uma ,foi colocando seus respectivos endereços de execução nas posições ,códigos ASC!! , correspondentes ao caracter . Tem-se, finalmente, que a matriz TESTEFONT armazena todos os endereços das trajetórias, que representam as letras, que compõe o "type-font" TESTEFONT.

A matriz TESTEFONT é o "encoding vector", ou vetor de codificação do "conjunto tipográfico" , ou "fonte" do usuário.

Caso o usuário deseje agora executar a trajetória da letra "v" , do conjunto tipográfico "TESTEFONT" ,no stencil PAG7 , já definido anteriormente , basta:

PAG7 CURSTENCIL !

86 TESTEFONT & EXECUTE

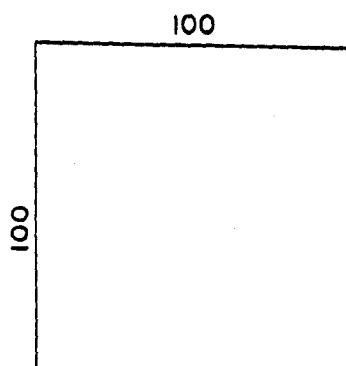
Para cada "fonte" existe o vetor de codificação correspondente.

Selecionando o "encoding vector", automaticamente se seleciona o conjunto de caracteres que perfazem o "fonte".

O fonte TESTEFONT armazena um conjunto de caracteres definidos por trajetórias. Agora, o usuário deseja definir outro fonte, que ao invés de trajetórias, será composto por Stencils. Novamente, o usuário vai definir a letra "v" , usando a trajetória já definida LETRAV em um Stencil. Primeiramente se cria o stencil:

100 100 STENCIL V-BITMAP

O nome da letra V, neste fonte, será V-BITMAP e tem a dimensão de 100x100 pontos.



Será aproveitada a definição da letra "V", em trajetória do fonte TESTFONT, desenhando-se no stencil recém criado V-BITMAP.
Primeiramente, o usuário especifica a função desejada e o modo.

REPLACE

FILLMODE

Seleciona o Stencil:

V-BITMAP CURSTENCIL !

Seleciona a transformação e escalas desejadas.

1 1 SCALEX D!

1 1 SCALEY D!

0 ROTATION

Seleciona o ponto onde a letra será desenhada (o current point inicial do V-BITMAP).

0 0 AMOVETO

e armazena a origem:

CURCPT ORIGIN D!

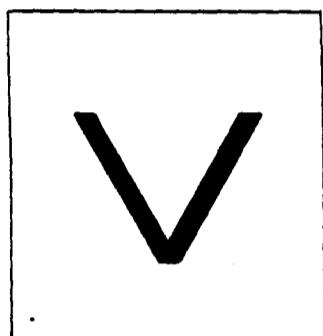
Finalmente, o usuário "desenha" e "pinta" a letra,

TRUE LETRAV FILL

ou usando o "encoding vector":

TRUE 86 TESTFONT @ EXECUTE FILL

o resultado será:



Analogamente, o usuário define novamente um outro vetor de codificação,

126 ARRAY BITMAPFONT

e direciona a letra V na sua posição correspondente.

' V-BITMAP 86 BITMAPFONT !

Repetindo o mesmo procedimento para outras letras , o usuário montou o conjunto tipográfico , "fonte", de nome BITMAPFONT, que agrupa o conjunto de stencils com as letras desejadas.

O usuário possui agora dois "conjuntos tipográficos", que serão utilizados na impressão dos textos desejados.

VI-11)- Imprimindo o texto

O texto, a ser impresso, deve ser fornecido da seguinte forma: entre parenteses, "(" e ")".

(Texto a ser impresso)

Tudo o que estiver entre os parenteses, será reconhecido como caracteres a serem impressos, descontando os espaços em branco imediatamente antes e após os parenteses, que são obrigatórios.

Suponha-se que o usuário tem a seguinte mensagem a ser impressa, denominada por ele de "TEXTOTESTE", desejando imprimir as letras "VV":

: TEXTOTESTE (VV) ;

O usuário vai imprimir tal mensagem no Stencil PAG7.

PAG7 CURSTENCIL!

Na posição 10 10:

10 10 AMOVETO

A operação será GOR, para que o quadro de uma letra não apague partes da letra anterior.

GOR

Para selecionar o "fonte" desejado, neste exemplo a Fonte BITMAPFONT, de Stencils:

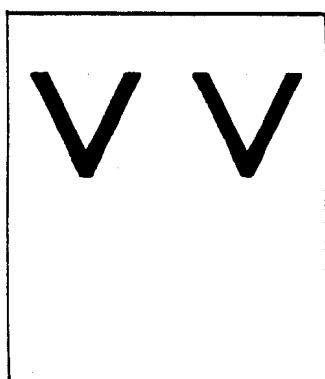
SELECTBMFONT BITMAPFONT

O comando SELECTBMFONT especifica o Fonte de caracteres em Stencils, que será usado futuramente para a impressão de texto. Este comando armazena numa variável de controle interna chamada CURBMFONT, o nome (endereço) do "fonte" escolhido.

Para a impressão:

TEXTOTESTE BMSHOW

O resultado , no stencil PAG7:



O comando BMSHOW imprime o texto, usando o Fonte corrente (armazenado em CURBFONT), no Stencil corrente (armazenado em CURSTENCIL).

Se o usuário desejasse usar o "fonte" TESTEFONT, de trajetórias:

SELECTTFONT TESTEFONT

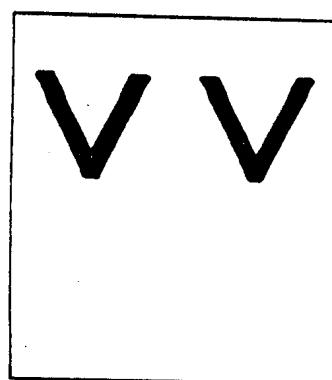
Analogamente , o comando SELECTTFONT especifica o Fonte de caracteres codificados em trajetórias, que será usado por TSHOW, colocando na variável CURTFONT seu nome. O comando TSHOW show imprime o texto desejado , usando o "fonte" de trajetórias armazenado em CURTFONT no stencil, contido em CURSTENCIL.

Como se está usando trajetórias , o modo selecionado pode alterar o desenho resultante.

Para a impressão o usuário comanda:

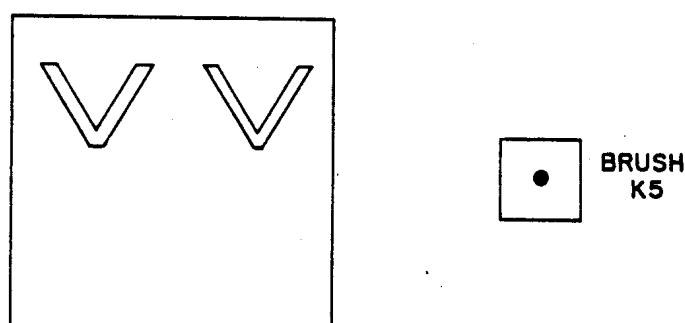
TEXTOTESTE TSHOW

Se estiver no FILLMODE, o usuário obterá:



Se estiver em DRAWMODE, o CURBRUSH será utilizado como pincel.

Supondo que CURBRUSH seja o "pincel" K5 dos exemplos anteriores, o Stencil PAG7 terá:



O comando TSHOW imprime o texto, usando o Fonte corrente de trajetórias (armazenado em CURTFONT), efetuando as transformações correntes (SCALE, SHEAR, ROTATION) e colocando, através da operação gráfica especificada de antemão, GOR, o texto desejado no stencil corrente PAG7.

VI-12)- Alguns exemplos usando as estruturas da linguagem

Serão apresentados, a seguir, alguns exemplos de utilização. Novas estruturas e conceitos são apresentados.

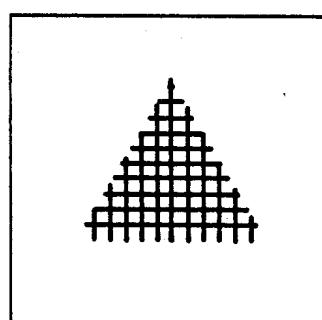
Os exemplos foram testados na implementação física, descrita no capítulo a seguir.

Os Stencils usados, geralmente tem o "pitch" do monitor gráfico utilizado, visando não distorcer a "imagem" apresentada ao usuário.

As palavras colocadas entre chaves (,) não são consideradas como comandos pelo sistema e sim comentários , permitindo a colocação de notas explicativas.

a)- Exemplo 1:

O usuário deseja obter o seguinte desenho:



A solução usada pelo usuário:

GRAPHICS FALSE TRANSPARENCY TRUE BONDARY ! (Seleciona o vocabulário gráfico e os atributos desejados)

4096 200 600 0 DOSTENCIL TELA (Define o Stencil TELA)

(O "pitch" adotado é devido à tela do monitor gráfico utilizado)

4096 150 300 84720 DOSTENCIL MASCARA (Define o Stencil MASCARA)

4096 10 40 2800 DOSTENCIL STROKE3 (Define o Pincel)

BLACK TELA TELA COMPOSE (Limpa o Stencil TELA)

MASCARA MASCARA COMPOSE (Limpa o Stencil MASCARA)

STROKE3 STROKE3 COMPOSE (Limpa o Stencil STROKE3)

(Define a trajetória que desenha as linhas horizontais)

: LINHAHOR 11 0 DO

I 10 * DUP 0 SWAP 250

MOVETO LINETO LOOP;

(Define a trajetória que desenha as linhas verticais)

: LINHAVER 11 0 DO

I 30 * DUP 0 SWAP 100

SWAP MOVETO SWAP LINETO LOOP :

(Define o Pincel)

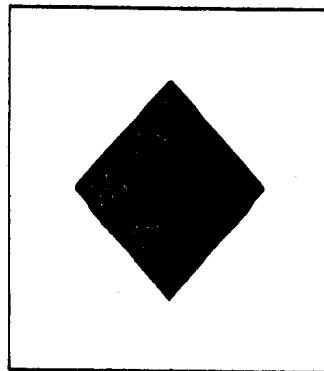
FILLMODE REPLACE STROKE3 CURSTENCIL !

5 15 AHOVETO 3 20 ALINETO 5 25 ALINETO

7 20 ALINETO 5 15 ALINETO 5 20 ALINETO

TRUE CURCPT FILL

No Stencil STROKES (ampliado):

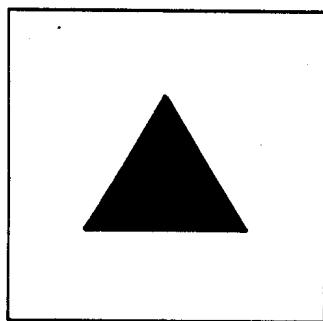


(Define a Máscara)

MASCARA CURSTENCIL :

15 150 AMOVETO 115 225 ALINETO 115 75 ALINETO 15 150
ALINETO TRUE 65 150 FILL

No Stencil MASCARA:



(Define o reticulado)

DRAWMODE TELA CURSTENCIL ! GOR

(Especifica o Stencil e a operação)

STROKE3 CURBRUSH !

(Especifica o pincel)

1 1 SCALEX D! 1 1 SCALEY D!

(Tamanhos)

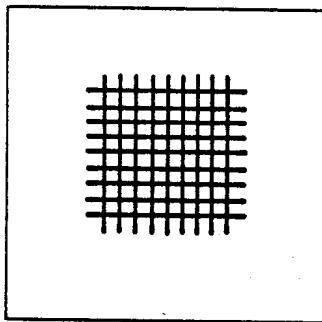
35 50 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!

(Posiciona)

LINHAHOR LINHAVERT

(Desenha as trajetórias)

Em TELA ter-se-á:



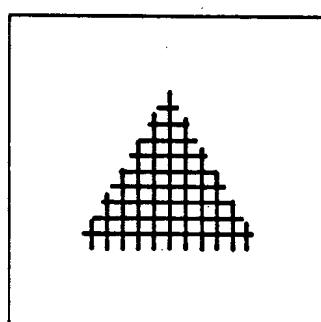
(Compõe, usando a função gráfica "AND")

GAND 20 20 AMOVETO

(Especifica operação e posição)

MASCARA TELA PASTE

Em TELA obter-se-á:



Na foto abaixo, tem-se o exemplo, como apresentado na tela, de um monitor gráfico. Observa-se a MASCARA e o STROKE3.

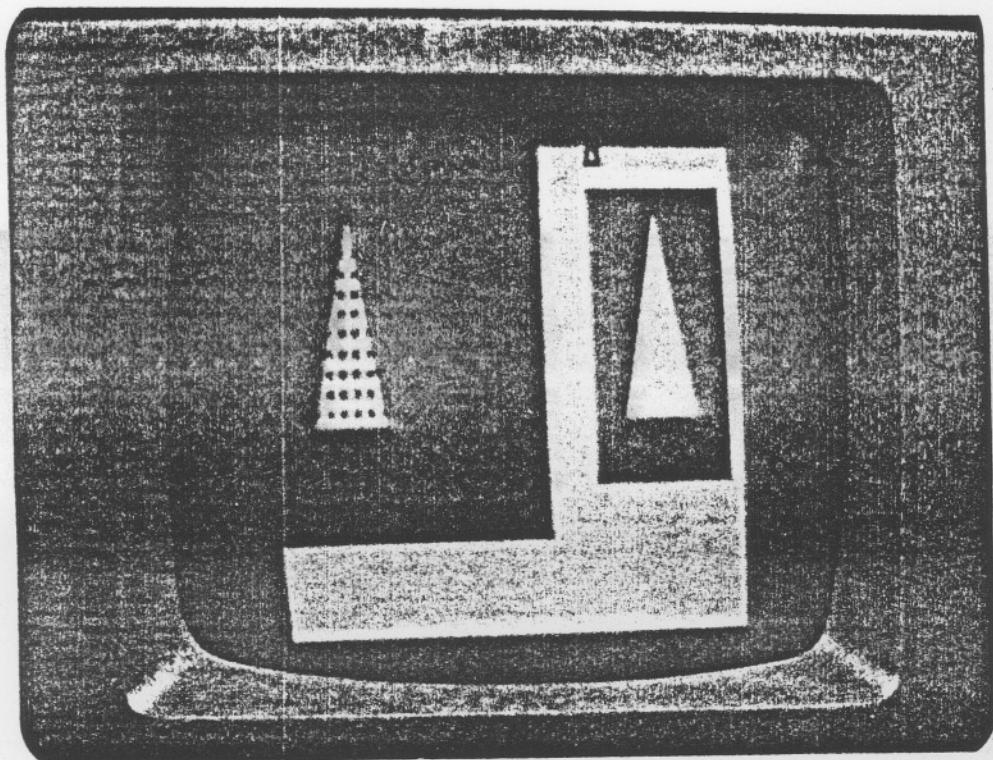


Fig.VI-1)- Vista do resultado do exemplo-1 na monitor gráfico.

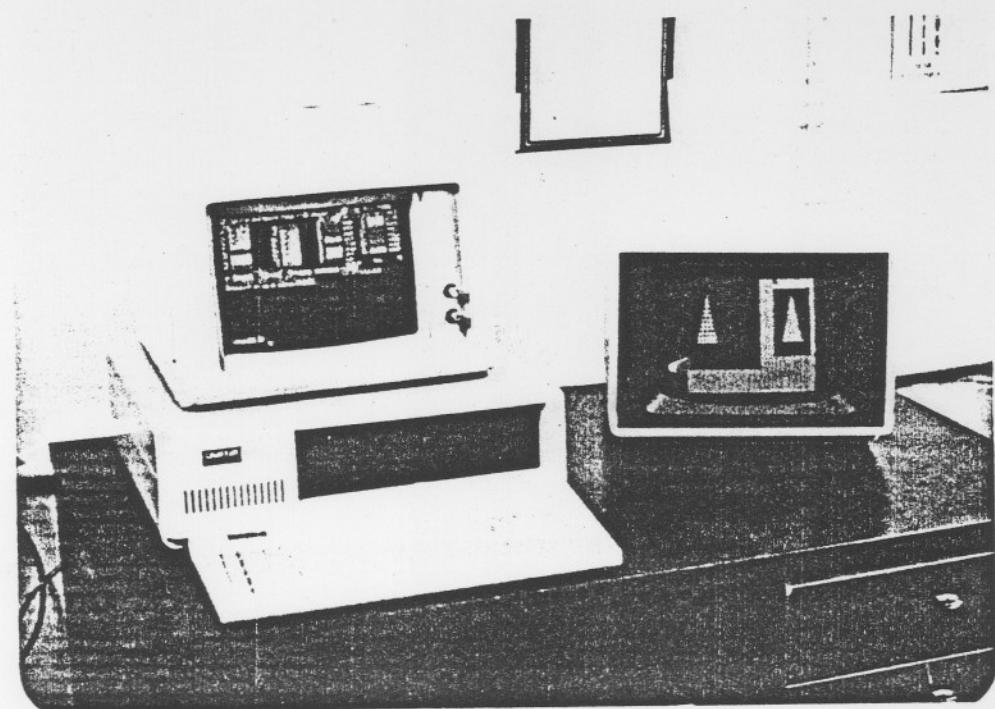
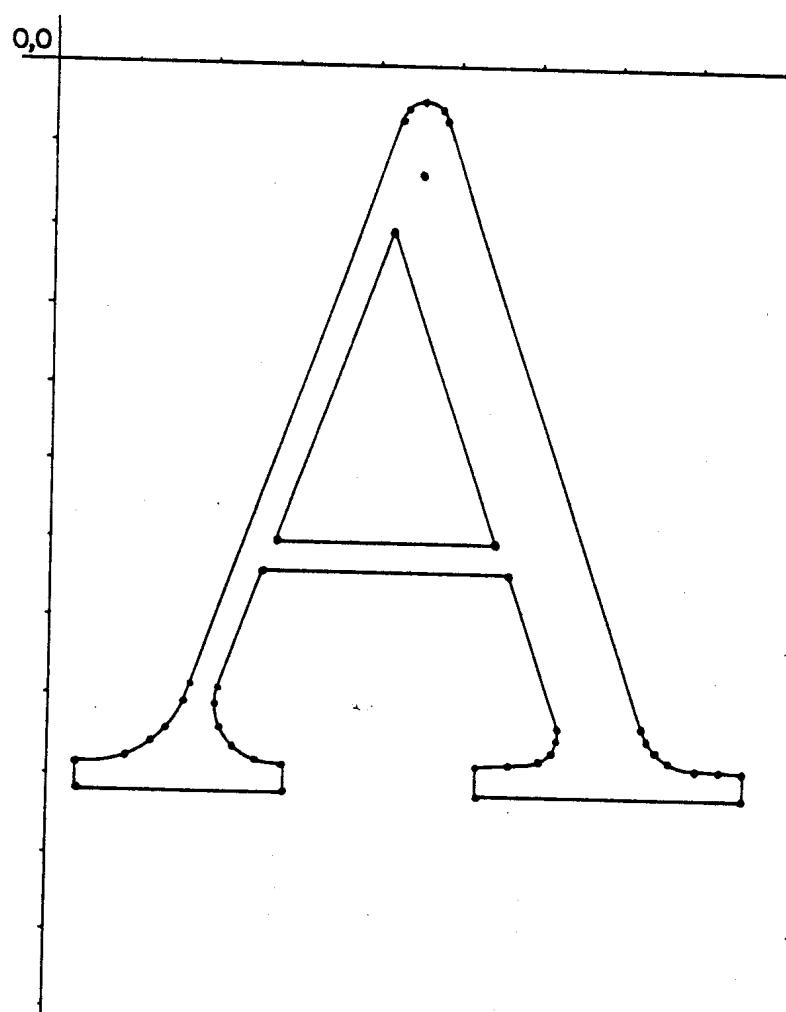


Fig. VI-2)- Vista da implementação física adotada nos testes.

b) - Exemplo 2:

Neste exemplo, o usuário deseja definir as trajetórias para a confecção de caracteres, desenhados no estilo ROMAN (Knuth, 86). Serão utilizadas sómente retas.

O usuário vai definir a letra A (maiúscula), conforme o esquema abaixo:



GRAPHICS FALSE TRANSPARENCY TRUE BOUNDARY

(Entra no vocabulário gráfico e define alguns parâmetros)

: LETRAA 92 87 MOVETO 89 87 LINETO 89 81 LINETO 88 78 LINETO

87 76 LINETO 85 75 LINETO 84 74 LINETO 7 48 LINETO

5 47 LINETO 4 45 LINETO 5 43 LINETO 7 42 LINETO

80 18 LINETO 82 17 LINETO 85 15 LINETO 86 14 LINETO

87 12 LINETO 88 9 LINETO 89 4 LINETO 92 4 LINETO

92 30 LINETO 89 30 LINETO 88 27 LINETO 87 24 LINETO

85 22 LINETO 83 21 LINETO 81 21 LINETO 64 27 LINETO

64 57 LINETO 84 64 LINETO 85 64 LINETO 87 63 LINETO

88 61 LINETO 89 58 LINETO 89 54 LINETO 92 54 LINETO

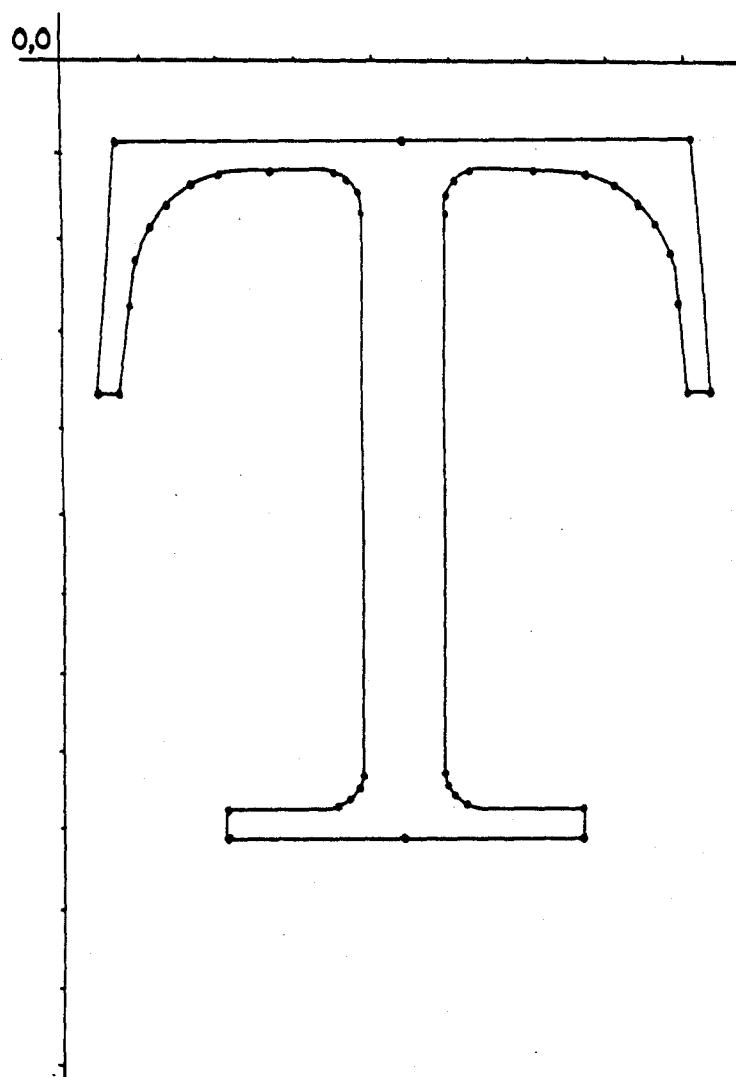
92 87 LINETO 60 28 MOVETO 60 56 LINETO 20 42 LINETO

60 28 LINETO 13 45 MOVETO

CURCPT

O 91 MOVETO ; (Fim da trajetória)

A outra letra desejada é a T (maiúscula).



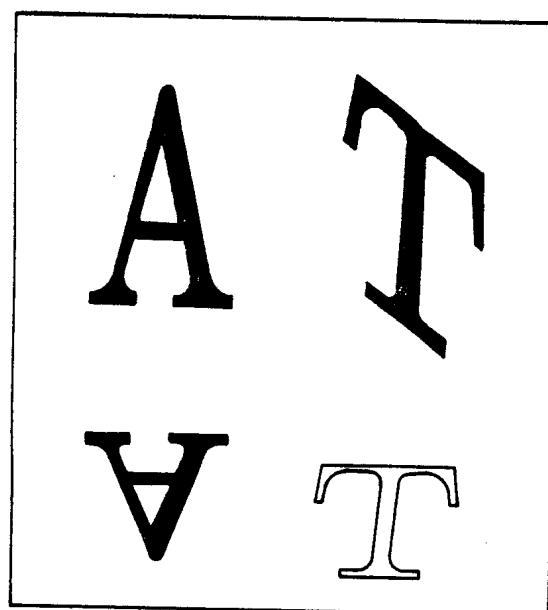
: LETRAT 92 67 MOVETO 88 67 LINETO 88 54 LINETO 87 52 LINETO
86 50 LINETO 85 49 LINETO 83 49 LINETO 17 49 LINETO
15 49 LINETO 13 51 LINETO 13 53 LINETO 13 61 LINETO
14 68 LINETO 15 72 LINETO 16 74 LINETO 18 76 LINETO
22 78 LINETO 28 79 LINETO 37 81 LINETO 37 84 LINETO
9 81 LINETO 10 44 LINETO 9 7 LINETO 37 4 LINETO
37 7 LINETO 28 8 LINETO 22 10 LINETO 18 11 LINETO
16 13 LINETO 14 16 LINETO 13 20 LINETO 13 27 LINETO
13 55 LINETO 14 37 LINETO 15 38 LINETO 17 39 LINETO
83 39 LINETO 85 38 LINETO 86 37 LINETO 87 36 LINETO
88 34 LINETO 88 21 LINETO 92 21 LINETO 91 44 LINETO
92 67 LINETO 39 44 MOVETO

CURCPT
O 88 MOVETO ; (Fim da trajetória)

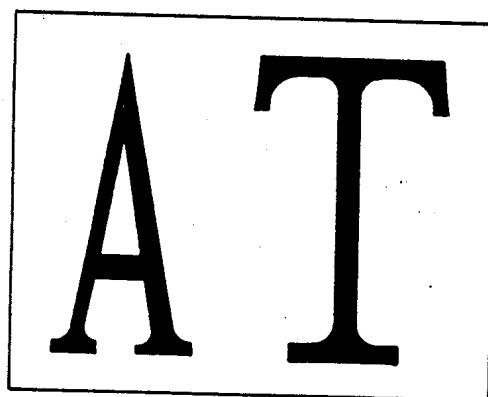
Definido os contornos, serão colocados nos Stencils.

4096 200 600 0 DOSTENCIL TELA	(Define TELA)
4096 150 300 2800 DOSTENCIL MASCARA	(Define MASCARA)
BLACK TELA TELA COMPOSE	(Inicializa TELA)
MASCARA MASCARA COMPOSE	(Inicializa MASCARA)
REPLACE FILLMODE	
MASCARA CURSTENCIL !	(Define o Stencil corrente)
10 10 MOVETO CURCPT ORIGIN D!	(Posiciona)
TRUE LETRAA FILL	(Desenha a letra A)
CURCPT ORIGIN D! TRUE LETRAT FILL	(A partir da letra A, desenha a letra T)
(Define nova posição e escala agora no Stencil TELA)	
TELA CURSTENCIL !	
1 1 SCALEY D!	
3 1 SCALEX D!	
10 10 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!	
TRUE LETRAA FILL	
(Rotaciona, escrevendo a letra T)	
CURCPT ORIGIN D! -10 ROTATION TRUE LETRAT FILL	
(Reposiciona os eixos, porém inverte o eixo Y)	
0 ROTATION -2 3 SCALEY D!	
190 10 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!	
TRUE LETRAA FILL	
(Desinverte o eixo Y e aplica distorção no eixo X)	
100 300 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!	
2 3 SCALEY D! -1 3 SHEARX D!	
(Escreve somente o contorno, usando BOUNDARY)	
LETRAT	

O resultado, em TELA, será:



O resultado em MASCARA:



Na foto abaixo, é mostrado o resultado na tela gráfica:

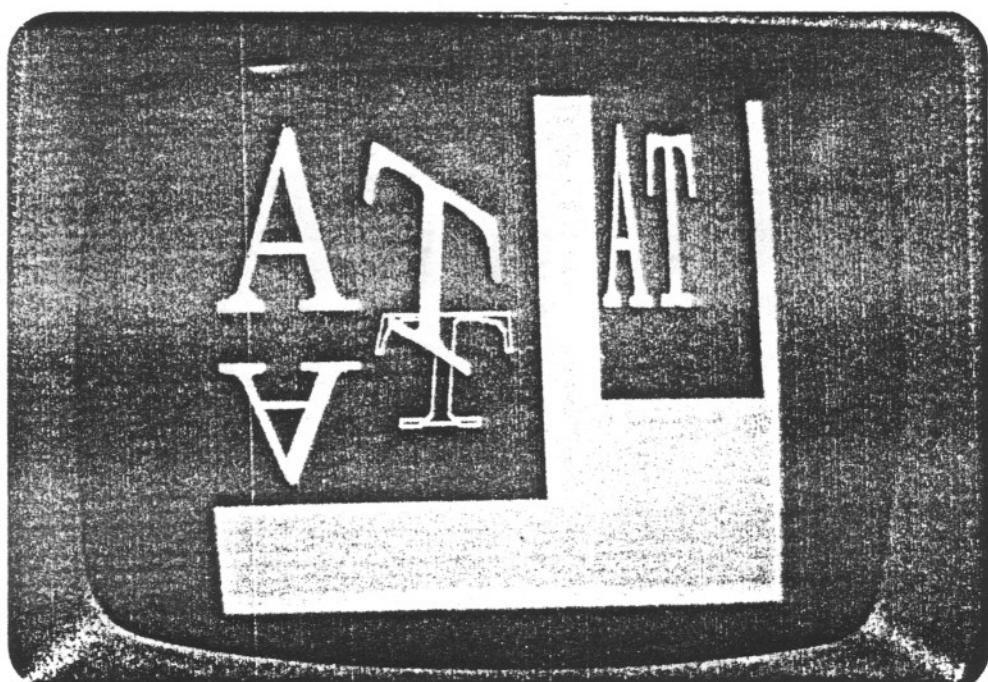


Fig.VI-3)- Exemplo 2, vista na tela gráfica.

c) - Exemplo 3:

O usuário deseja criar uma função gráfica, chamada CURVETO.
Tal função será chamada da seguinte forma:

y1 x1 y2 x2 y3 x3 n CURVETO

e se utiliza dos pontos de controle y3x3, y2x2, y1x1, que a partir do ponto corrente (y0x0), traça uma curva aproximada a esses quatro pontos, em n segmentos de reta.

Matematicamente, tal aproximação se chama "Bezier Spline" de ordem 3 (Newman,81), (Enns,86)

Resumidamente, o comando CURVETO traça uma curva segundo as equações paramétricas:

$$X(t) = ax.(t)^3 + bx.(t)^2 + cx.t + x_0$$

$$Y(t) = ay.(t)^3 + by.(t)^2 + cy.t + y_0$$

com t variando entre 0 e 1.

Os coeficientes são calculados a partir dos pontos de controle fornecidos, a saber:

$$\begin{aligned} cx &= (x_1 - x_0).3 \\ cy &= (y_1 - y_0).3 \\ bx &= 3.(x_2 - x_1) - cx \\ by &= 3.(y_2 - y_1) - cy \\ ax &= x_3 - x_0 - cx - bx \\ ay &= y_3 - y_0 - cy - by \end{aligned}$$

A curva desenhada por CURVETO é aproximada por n segmentos de reta.

Dessa forma, t assume os valores:

$$t = 1/n, 2/n, 3/n, \dots, n/n$$

onde uma linha reta une cada ponto, correspondentemente.

Antes da criação do comando, por conveniência, o usuário irá definir todas as variáveis que serão utilizadas.

O VARIABLE AX
O VARIABLE BX
O VARIABLE CX
O VARIABLE AY
O VARIABLE BY
O VARIABLE CY
O VARIABLE X1
O VARIABLE Y1
O VARIABLE X2
O VARIABLE Y2
O VARIABLE X3
O VARIABLE Y3
O VARIABLE X0

```
O VARIABLE YO  
O VARIABLE N  
O VARIABLE N2  
O VARIABLE N3  
O VARIABLE T2  
O VARIABLE T3
```

A partir dessas variáveis auxiliares, a definição do comando fica:

```
: CURVETO  
(Pega os dados e armazena)  
N ! X3 ! Y3 ! X2 ! Y2 ! X1 ! Y1 !  
VCPT DE XO ! YO ! (Veja função VCPT no apêndice)  
  
(Calcula os coeficientes)  
X1 @ XO @ - 24576 * CX !  
Y1 @ YO @ - 24576 * CY !  
X2 @ X1 @ - 24576 * CX @ - BX !  
Y2 @ Y1 @ - 24576 * CY @ - BY !  
X3 @ YO @ - CX @ - BX @ - AX !  
Y3 @ YO @ - CY @ - BY @ - AY !  
N @ DUP DUP * DUP N2 ! * N3 !  
  
{Loop principal}  
N @ i DO  
    I DUP DUP * DUP T2 ! * T3 !  
  
(Calcula yt)  
YO @ CY @ ! @ N @ * / +  
BY @ T2 @ N2 @ * / +  
AY @ T3 @ N3 @ * / + 8192 / (Coordenada Y)  
  
(Calcula xt)  
XO @ CX @ ! @ N @ * / +  
BX @ T2 @ N2 @ * / +  
AX @ T3 @ N3 @ * / + 8192 / (Coordenada X)  
  
(Traça o segmento da linha)  
LINETO  
LOOP  
; (Fim da função CURVETO)
```

A multiplicação por 8192 visa a adicionar, aproximadamente, 5 casas decimais para aumentar a precisão das operações internas.

A multiplicação por 8192, é o mesmo que multiplicar por 2 elevado a 13, ou seja, deslocar o número binário 13 casas à esquerda. Dessa forma, a operação é muito rápida.

Exemplo de utilização:

```
{ cria uma trajetória com a forma desejada }
: JANELA 50 0 MOVETO
    30 0 LINETO
        0 0 0 15 0 25 8 CURVETO
        0 35 0 50 30 50 8 CURVETO
    50 50 LINETO
    0 50 LINETO
    25 25 MOVETO CURCPT      (Deixa a semente para
                                FILL)
    0 0 MOVETO

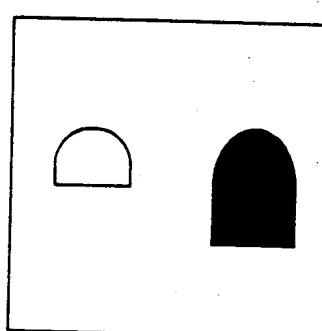
;
{ prepara o contexto gráfico, usando os Stencils definidos
anteriormente }
TELA CURSTENCIL !    TRUE BOUNDARY !    STROKE CURBRUSH !
DRAWMODE

{ posiciona }
30 30 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!

{ finalmente desenha }
JANELA

{ modifica o contexto gráfico }
FILLMODE
3 1 SCALEX D ! 2 1 SCALE Y D!
30 120 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!      (Posiciona e muda as
                                         escalas)
TRUE JANELA FILL
```

Em TELA, obter-se-á:



Nas fotos, abaixo, é mostrado o resultado na tela gráfica:

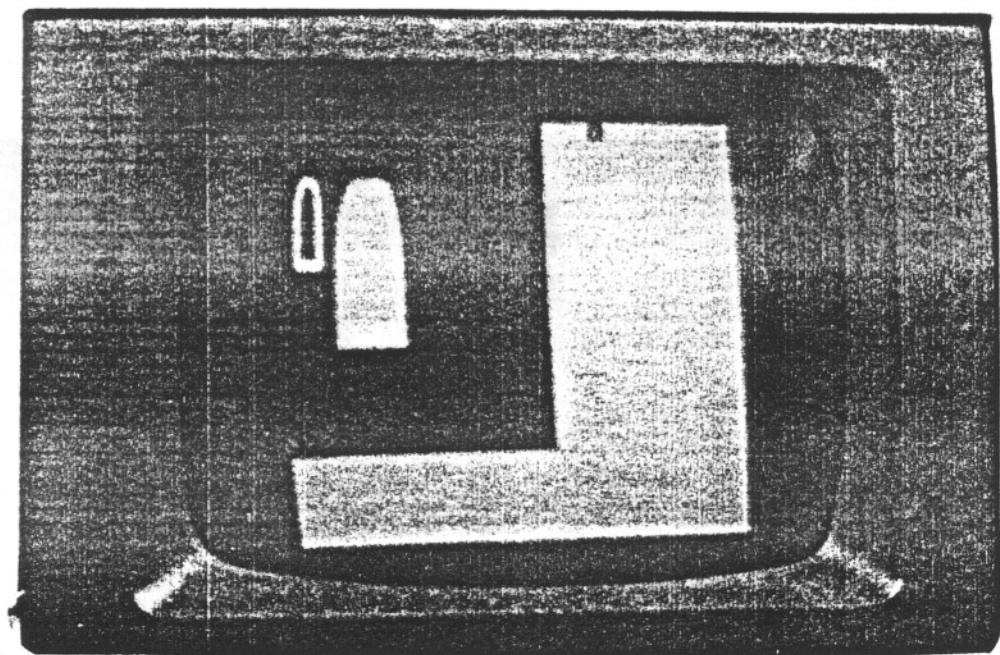


Fig.VI-4)- Exemplo 3

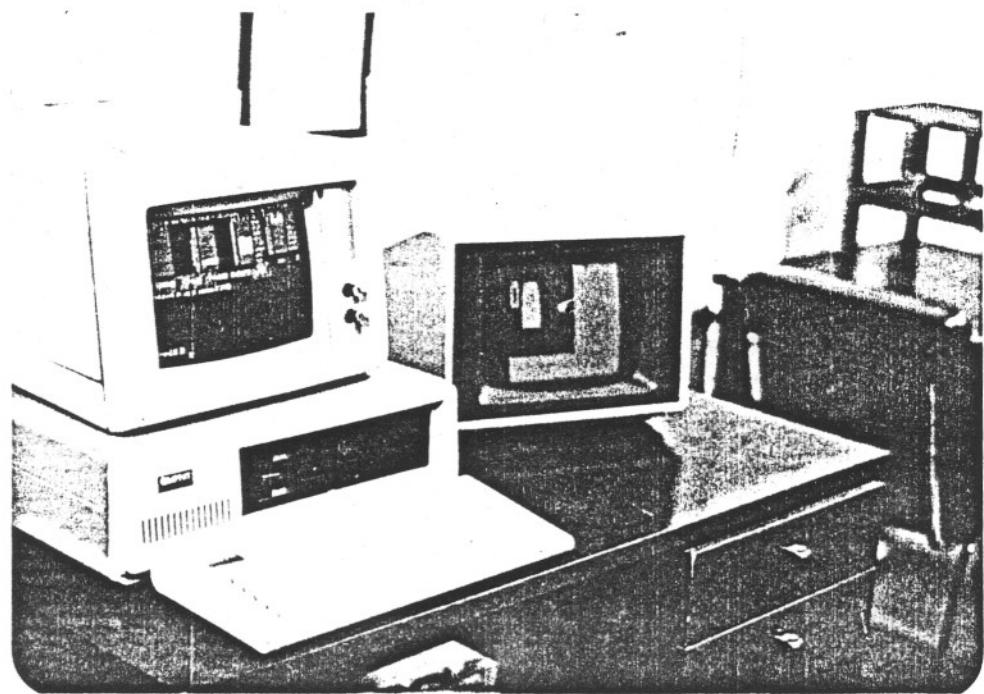


Fig.VI-5)- Exemplo 3

d) - Exemplo 4:

Novamente o usuário deseja criar uma função gráfica, desta vez denominada ARCTO.

Tal função é chamada da seguinte forma:

$y \ x \ rdy \ rdx \ n$ ARCTO

Sua função: traçar um arco de circunferência a partir do ponto $y \ x$, cujo centro está deslocado $rdy \ rdx$ do ponto inicial, por n graus. O ponto corrente é ligado ao ponto inicial por uma reta. Após a execução, o último ponto da curva é o ponto corrente.

Seu funcionamento baseia-se na seguinte transformação, conhecida da geometria analítica:

$$x' = x \cdot \cos(\alpha) + y \cdot \sin(\alpha)$$

$$y' = y \cdot \cos(\alpha) - x \cdot \sin(\alpha)$$

onde se rotaciona o ponto x, y de "alfa" graus com relação a origem.

Como a linguagem não possui números reais, deverão ser usados artifícios e aproximações.

O número $\pi=3.1415\dots$ pode ser aproximado pela razão:

$$\pi \sim 355/113$$

O valor $\pi/180$ será, então:

$$\pi/180 \sim 355/20340$$

Fatorando para um número múltiplo de 2 próximo:

$$\pi/180 \sim 143/8192$$

O valor $\pi/180$ equivale a 1 grau, então pode-se aproximar:

$$\sin(1\text{grau}) \sim \pi/180 \sim 143/8192$$

$$\cos(1\text{grau}) \sim 1$$

A expressão para rotação do ponto y, x , de 1 grau com relação a origem, no sentido horário, é:

$$x' \sim x + y \cdot 143/8192$$

$$y' \sim y - x \cdot 143/8192$$

No sentido anti-horário, usando a equivalência:

$$\sin(-1\text{grau}) = -\sin(1\text{grau})$$

Portanto:

$$y' = y - x \cdot 143/8192$$

$$x' = y \cdot 143/8192 + x$$

(Observa-se a troca $y-x$)

A multiplicação por 143/8192 pode ser simplificada, através das seguintes equivalências:

$$143 = 128 + 16 - 1 = \overset{7}{2} + \overset{4}{2} - 1$$

$$\frac{13}{8192} = \frac{1}{2}$$

Portanto, a transformação efetuada em 1 grau pode ser obtida por aritmética inteira, usando somente somas, subtrações, multiplicações e divisões por 2.

Desejando-se operar por mais que 1 grau, ou seja desejando-se n graus, basta repetir o processo n vezes.

Para girar no sentido anti-horário, basta detectar o sinal de n e intercambiar os valores $y-x$.

Tal algoritmo já está implementado na linguagem, através das funções internas da rotina ROTATION, chamadas:

RROTATION
ROTAVAR

y x RROTATION y' x' Pega o ponto y, x da pilha e rotaciona com relação ao ponto 0,0, pelo número de graus contido na variável ROTAVER.

ROTAVAR Variável que contém o número de graus que será usado nas transformações subsequentes.

Para criar a função ARCTO, além de usarmos as duas rotinas internas anteriores, definiremos também as seguintes variáveis auxiliares:

O VARIABLE OLDROTAVAR	{ Armazena, temporariamente, ROTATION }
O VARIABLE BEGINARX	{ Armazena ponto x inicial do ARCO }
O VARIABLE CENTERX	{ Armazena centro x da circunferência }
O VARIABLE BEGINARY	{ Armazena ponto y inicial do ARCO }
O VARIABLE CENTERY	{ Armazena centro y da circunferência }
O VARIABLE RDX	{ Armazena posição relativa do centro }
O VARIABLE RDY	{ Armazena posição relativa do centro }
O VARIABLE N	{ Armazena número de graus }

```

: ARCTO
( armazena os dados )
N ! RDX ! RDY ! DUP DUP BEGINARCX ! SWAP
DUP BEGINARCY ! SWAP LINETO

( encontra o centro )
BEGINARCX @ RDX @ + CENTERX !
BEGINARCY @ RDY @ CENTERY !

( prepara ciclo )
N @ O DO
RDY @ NEGATE RDX @ NEGATE
OLDROTAVAR ! ! ROTAVAR !
RROTATION
OLDROTAVAR @ ROTAVAR !
CENTERY @ CENTERX @ ADDXY
LINETO
LOOP
;

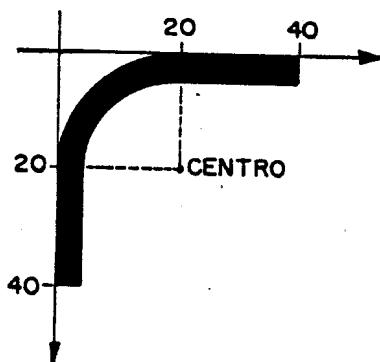
```

Exemplos de utilização:

```

( define uma trajetória )
: CANTONEIRA 0 40 MOVETO
    0 20 20 20 90 ARCTO
    40 0 LINETO
    0 0 MOVETO
;

```

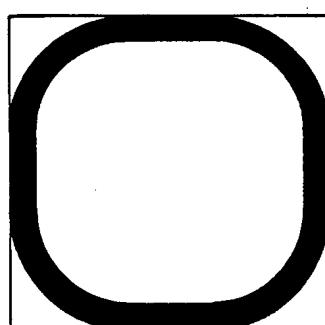


(Define uma função auxiliar)

```
: FIX CURCPT ORIGIN D ! ;  
{ desenha a figura }  
TELA CURSTENCIL !  
DRAWMODE  
STROKE3 CURBRUSH ! COR  
50 100 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!  
2 1 SCALEX D !  
1 1 SCALEY D ! FIX  
CANTONEIRA  
50 260 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!  
-2 1 SCALEX D ! FIX  
CANTONEIRA  
130 260 AMOVETO CURCPT ORIGIN D!  
-1 1 SCALEY D ! FIX  
CANTONEIRA  
130 100 AMOVETO FIX  
2 1 SCALEX D !  
CANTONEIRA
```

Observa-se que a rotação em múltiplos de 90 graus foi feita somente através do comando SCALEX , SCALEY.

Em TELA obter-se-á:



Na literatura, existem uma série de outras propostas para a implementação de arcos de circunferência, elipses, etc, sempre usando aritmética inteira (VanAken,84), (Pitteway,67).

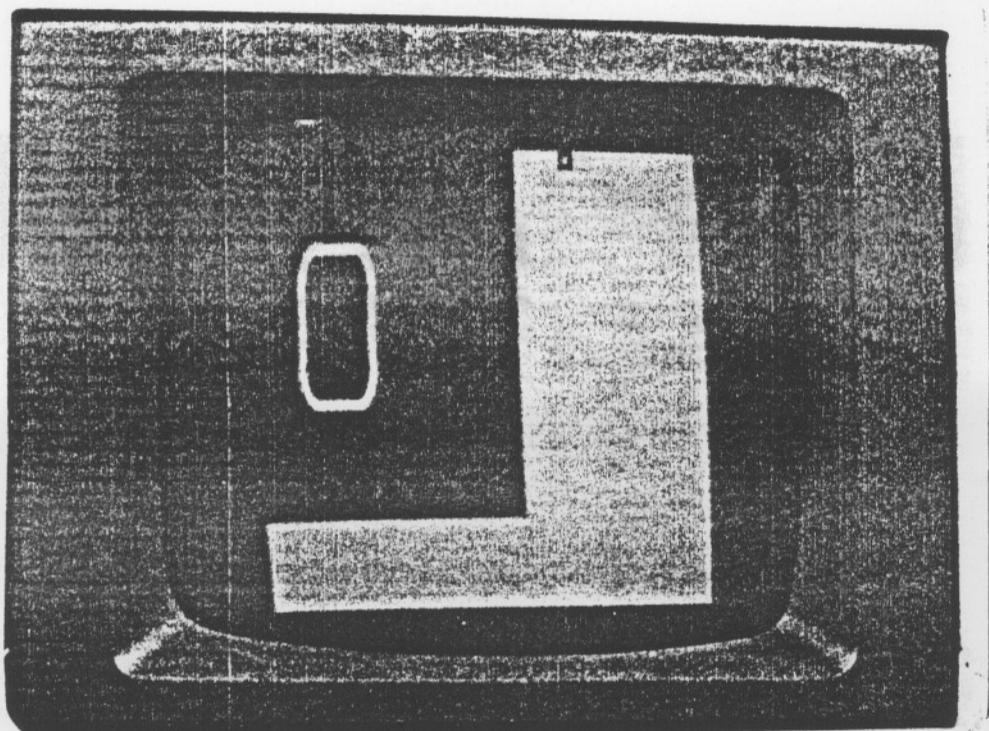


Fig.VI-6)- Exemplo 4

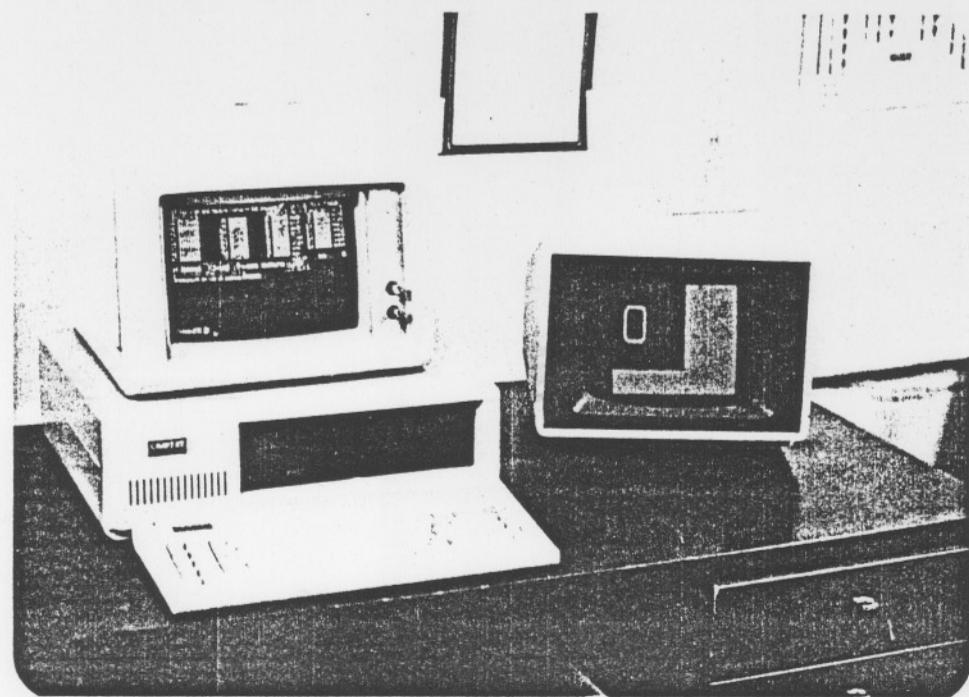


Fig.VI-7)- Exemplo 4

e) - Exemplo 5:

Neste exemplo, será explorada a característica de recursividade da linguagem, em uma aplicação gráfica. A função desejada é:

y x t r ARVORE

Trata-se de uma trajetória, que automaticamente muda seus parâmetros e se chama novamente, formando uma "lista" de trajetórias encadeadas.

A trajetória básica consta em, simplesmente, traçar uma reta do ponto y x fornecido até um ponto situado em coordenada relativa ao primeiro, a uma distância t no rumo r. Ao se chegar a esse ponto, diminui-se t em 2/3 e ordena-se a traçar novamente a trajetória duas vezes, a primeira a um rumo de $r + 30$ graus, a segunda a $r - 30$ graus. O processo continua, até que t seja menor que 5.

A definição da função é a seguinte:

(Variáveis auxiliares)
DOUBLEVAR NEWPOINT {Armazena ponto Y X fornecido}
O VARIABLE NEWROT {Armazena novo rumo fornecido}
O VARIABLE NEWSIZE {Armazena novo tamanho fornecido}

: ARVORE
(Salva dados)
NEWROT ! NEWSIZE ! NEWPOINT D!

(Verifica se o tamanho é maior que 5)
NEWSIZE @ 5 > IF
 {Se TRUE traça}
 NEWPOINT D@ AMOVETO
 NEWROT @ ROTATION !
 NEWSIZE @ O RLINETO
 (Calcula nova trajetória)
 NEWSIZE @ 2 3 */ NEWSIZE !
 (Prepara para nova chamada)
 CURCPT NEWSIZE @ NEWROT @ 30 +
 CURCPT NEWSIZE @ NEWROT @ 30 -
 (Chama a função novamente)
 ARVORE
 ARVORE

THEN

:

Um exemplo de utilização.

TELA CURSTENCIL !
FILLMODE
1 1 SCALEY D!
1 1 SCALEX D!

50 100 20 90 ARVORE

Em TELA, obter-se-á:

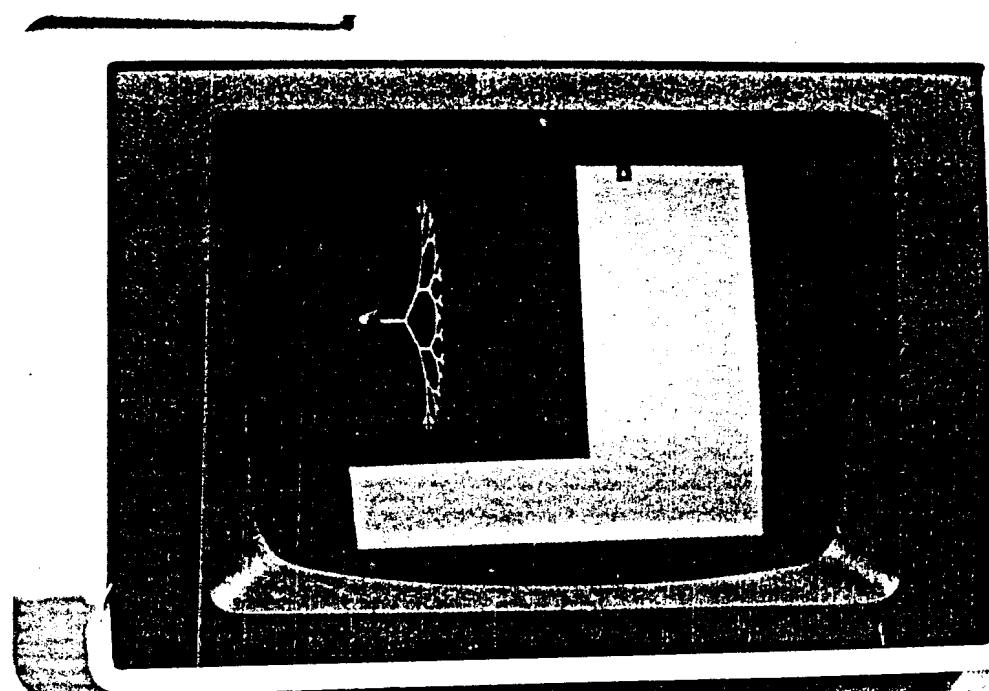
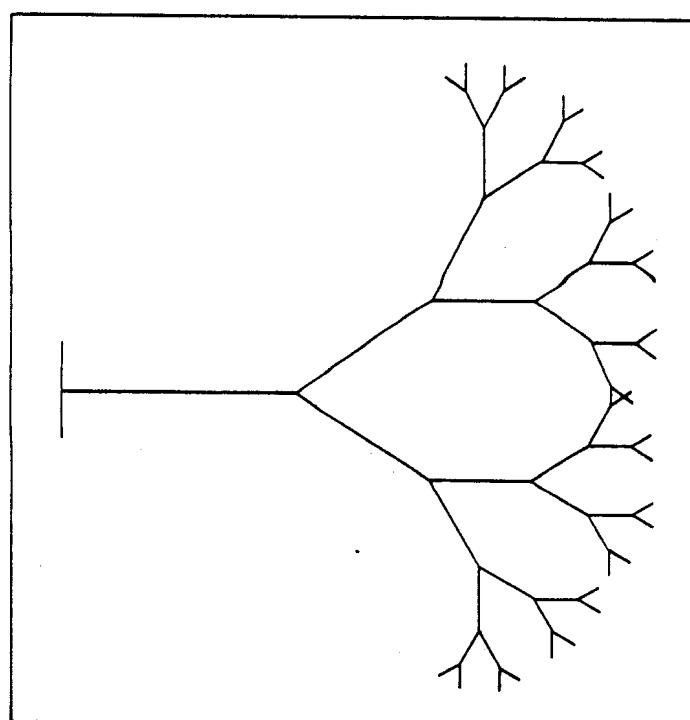


Fig.VI-8)- Exemplo 5

VI-13) Alguns comentários sobre a implementação

O conjunto de comandos aqui apresentados, compõem um núcleo poderoso e ao mesmo tempo simples. Tal núcleo é totalmente independente da escolha do mecanismo, ou hardware impressor, onde está implantado. Para que os stencil com a imagem desejada sejam enviados para o canal impressor, é necessário, porém, que existam algumas informações e comandos que saibam como se dialogar com o mecanismo.

Nesta implementação, o comando responsável a transmitir um stencil para o canal de impressão, dentro da máquina, é chamado de "SHOWPAGE".

Por exemplo, o usuário deseja visualizar o stencil TELA:

TELA SHOWPAGE

Este comando é escrito, usando as informações específicas do mecanismo utilizado e, portanto, específico de cada implementação e não será abordado aqui.

Os sinais típicos de interfaceamento foram discutidos no Capítulo II, na descrição do controlador de escrita.

No capítulo seguinte, será descrito a implementação física adotada para os testes e avaliação do modelo adotado.

VII)- IMPLEMENTAÇÃO FÍSICA ADOTADA

VII.1)- Introdução

Para se efetuar os testes na linguagem e comparar o funcionamento das estruturas propostas, seria interessante que existisse alguma impressora que possibilitasse a introdução do sistema.

Infelizmente tal ação, no momento, não é viável, pois as impressoras laser disponíveis não permitem essa troca.

Este fato obrigou o autor ao uso de simulações. A simulação adotada baseou-se na existência de uma placa expansora gráfica para o microcomputador PC. Tal placa possui o TMS34010, memória, interface serial própria e permite o funcionamento autônomo com relação ao PC. Esta placa chama-se SDB340 e é fabricada pela Texas Instruments.(Texas,87)

VII.2)- A Placa SDB340

A placa SDB340 é uma placa de expansão para o IBM PC, conectado diretamente ao Duto de Expansão deste. Esta placa possui o processador TMS34010, correndo a 40MHz, 512K Bytes de memória RAM, 256K Bytes de memória de vídeo e uma interface serial própria.

Esta placa possui também interface RGB e conexões para vídeos gráficos de alta resolução, liberando o vídeo do PC.

Junto com a placa acompanham programas depuradores, que permitem ao usuário testar e corrigir sua aplicação.

O Depurador é altamente interativo e permite a monitoração do que ocorre nesta placa através do PC, permitindo ao usuário acompanhar todo o processamento interno da aplicação, registradores, interrupções, etc.

Maiores detalhes sobre a placa encontram-se nas referências (Texas,86),(Texas,87).

VII.3)- Implementação Física

Para os testes foi utilizado um microcomputador IBM PC com 640K e interface serial.

A placa SDB340 foi configurada para acionar um monitor de vídeo ITAUTEC, monocromático, com a resolução de 600 x 400 pontos.

Na simulação feita, o sistema era carregado através do PC, através do programa depurador da Placa SDB e também inicializado.

A partir daí, o Miniscript passava a aceitar comandos pelo interface serial, simulando dessa forma uma "pseudo-impressora".

O "papel" sendo impresso é visto no "vídeo gráfico", enquanto no monitor do PC se verifica o desenrolar do processamento através dos comandos do depurador.

Como o Miniscript somente aceita comandos pela interface serial da placa SDB, era necessário para o funcionamento do sistema um outro microcomputador. Este enviaria os comandos pela interface como se estivesse trabalhando com uma impressora.

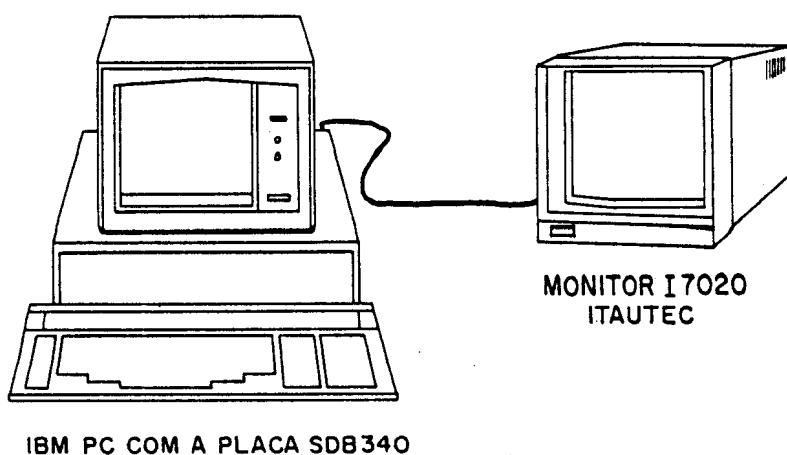


Fig.VII-1)- Implementação física adotada para os testes.

Porém, foi possível, também, a utilização da própria interface serial do PC, na qual estava ligado a placa SDB. Para transmitir os comandos ao Miniscript, o usuário acumulava os comandos num arquivo, sendo enviado à interface através do comando "PRINT" do sistema DOS 3.0. Tal estratégia, apesar de simples, tem seu custo na velocidade de processamento, visto que o comando "PRINT" compartilha execução com o programa depurador da SDB340.

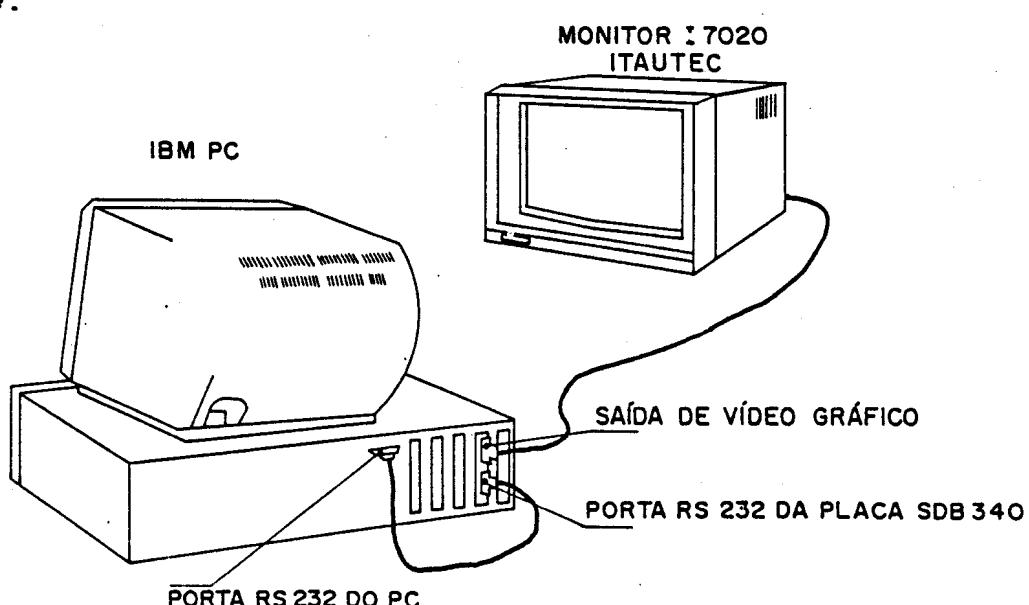


Fig.VII-2)- Conexão interface serial PC - Interface serial da Placa SDB340, usando um único computador.

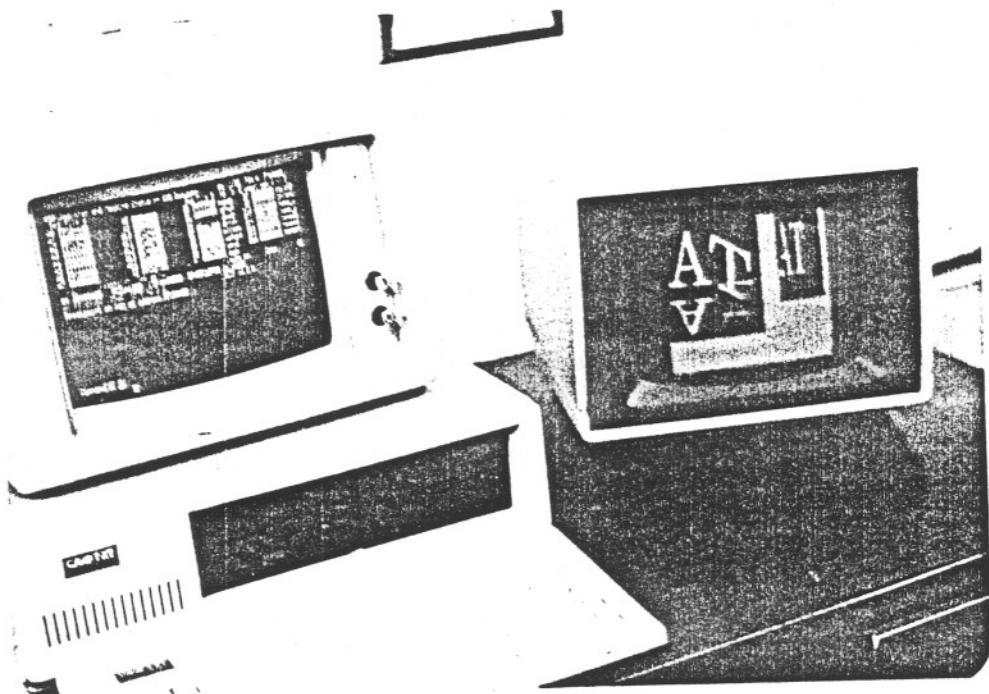


Fig.VII-3)- Vista da implementação física adotada nos testes.

VII.4)- Adaptações Necessárias

Como discutido no Capítulo V, existem 4(quatro) rotinas que são as interfaces entre o software e o hardware utilizado.

As rotinas INPUT e OUTPUT foram escritas para acessar a interface serial (USART) da placa SDB340 e também efetuar o "handshake".

A rotina ABORT é responsável pela "partida a frio", inicializando algumas variáveis do sistema e também algumas configurações internas do SDB340.

A rotina SHOWPAGE foi escrita visando acessar a saída de vídeo do SDB340.

Tais rotinas estão apresentadas no apêndice, na listagem geral do sistema implementado.

V!!!)- AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO

V!!!.1)- Introdução

Para se verificar que a implementação proposta possue as qualidades alegadas, é necessário que se façam programas testes que explorem as virtudes e defeitos do sistema em questão.

No caso do Miniscript, o ideal seria a de operar duas impressoras. Em uma impressora instala-se o Miniscript e na outra, igual, uma linguagem conhecida e tida como padrão, por exemplo o Postscript.

Infelizmente, como não se tinha disponível uma impressora possível de se instalar o Miniscript, tal comparação não pode ser feita.

Pensou-se, então, em processar o mesmo tipo de exemplos e medir-se o tempo, porém tal procedimento não seria exato, pois seria muito difícil comparar o tempo que uma imagem ficava pronta na tela gráfica em comparação com um tempo gasto por uma da impressora.

Foi então decidido fazer algumas comparações baseado em dados disponíveis nas referências. Obviamente não se deve tomar como absolutas tais comparações, pois diversos aspectos relevantes estão agindo ao mesmo tempo. As comparações devem ser tomadas mais no sentido de ressaltar as diferenças estruturais básicas e assim inferir prováveis virtudes e defeitos. Ressalta-se também que a implementação aqui feita, o Miniscript, constitui-se num núcleo básico, e como toda linguagem "TIL", considerada inacabada. Esta consideração advém do fato de que o usuário deve criar, ou "afinar", a implementação à sua necessidade, criando as funções de conveniência que diminuam a "aspereza" do sistema original.

Será tomada como base de comparação a linguagem Postscript, e serão analizados aspectos como tamanho do código, recursos, velocidade etc.

V!!!.2)- Tamanho do código

O Postscript tem uma série de implementações, dependendo do equipamento utilizado. Nas referências foi obtido um tamanho médio para uma configuração comum, encontrada nas impressoras a laser de pequeno porte.

A implementação mais comum do Postscript ocupa 512 KBytes para o código e neste espaço estão incluídos 13 tipos diferentes de fontes de caracteres (definidos por "outline", ou contorno) (Adobe, 85).

A memória RAM encontrada varia de 1MByte até 3MBytes, sendo que o Postscript usa cerca de 200KBytes, como área de rascunho, para expandir os caracteres de "outline" para "bit-map", etc. O restante é destinado à montagem das páginas.

O Miniscript, aqui implementado, tem a dimensão de 11KBytes, porém sem incluir os fontes de caracteres. No Miniscript, um fonte completo (126 caracteres), definido por contorno (trajetória), ocupa cerca de 2KBytes cada, o que daria um valor de 26 KBytes para se repetir os 13 fontes do Postscript. O total seria, portanto, cerca de 36 KBytes.

A memória RAM também deve se situar, no caso do Miniscript, entre 1 e 3 MBytes, porque este número é o mínimo necessário para representar uma página comum na resolução de 300 dpi. A área de rascunho que o Miniscript necessita também é da ordem de 200 KBytes, pela mesma razão anterior.

Pode-se verificar, portanto, que o código do Miniscript é cerca de 8 vezes menor. A principal razão desta compactação é o exaustivo uso da filosofia e estruturas das linguagens T!L.

O Postscript, apesar de lembrar muito a linguagem FORTH não é uma linguagem T!L, como seus próprios autores enfatizam. O Postscript foi codificado numa linguagem de alto nível e compilada (Adobe, 85).

O Miniscript foi escrito para o processador TMS34010, e o Postscript para o Motorola 68000/68020.

O fato de o Miniscript ter sido escrito um processador gráfico pode ter reduzido a necessidade do código, pois certas funções existem diretamente no processador.

Torna-se, portanto, necessário uma comparação dos recursos.

VIII.3)- Recursos Existentes no Módulo Básico.

O fato de se comparar somente o tamanho do código não é válido sem que nos detenhamos nos recursos ali embutidos.

Na tabela abaixo, será usado a seguinte convenção:

S : Possui

N : Não possui

P : Não possui mas pode ser implementado pelo usuário

- : Não se aplica

CARACTERISTICAS

POSTSCRIPT MINISCIPT

Fontes ou conjuntos tipográficos

Fontes definidas por "OUTLINE" (Contorno)	S	S
Fontes definidas por "BITMAP" (Conj. de Pontos)	S	S
Rotação de caracteres	S	S
Translação de caracteres	S	S
"Scaling" de caracteres	S	S
Inclinação de caracteres	P	S
Espacamento variável	S	S
Possibilidade do usuário criar novas Fontes	S	S
Fontes embutidos	S	P

Funções gráficas

Capacidade do usuário criar trajetórias	S	S
Trajetórias em sistema de coordenadas absoluto	S	S
Trajetórias em sistema de coordenadas virtual	S	S
Linhas de espessura variável	S	S
Pinceis	S	S
"Filling", ou pintura de regiões delimitadas	S	S
Capacidade de criar novas estruturas gráficas	N	S
Capacidade de composição de imagens	S	S
Capacidade de criar desenhos, logotipos, etc	S	S
"Raster Operations", ou Operações "Raster"	N	S
Capacidade de trabalho com vários Stencils páginas ou máscaras ao mesmo tempo	N	S
Capacidade de processar imagens prontas enviadas até a impressora	S	P

Funções para traçagem

Funções de conveniência para o acabamento de linhas (canto vivo, canto redondo, pontudo etc)	S	P
Arcos, Círculos	S	S
Interpolações	S	S
Concordância automática entre retas e círculos	S	P
Escala de cinza	S	P
Capacidade de cores	S	P

Estruturas de controle

IF, THEN, ELSE (ou equivalente)	S	S
BEGIN, WHILE, REPEAT (ou equivalente)	S	S
DO LOOP (ou equivalente)	S	S
Capacidade de criar novas estruturas	N	S
Detecção de estruturas mal posicionadas	S	P

Funções, Sub-rotinas

Capacidade de se criar novas funções ou subrotinas	S	S
Capacidade de se criar funções recursivas	S	S
Capacidade de se reescrever funções do sistema	N	S
Capacidade de se organizar funções em grupos (vocabulários)	S	S

Estruturas de dados disponíveis

Constantes inteiros	S	S
Constantes reais	S	P
Variáveis inteiros	S	S
Variáveis reais	S	P
Matrizes	S	S
Vocabulários (ou equivalentes)	S	S
Capacidade de se criar novas estruturas de dados	N	S
Verificação dos limites estruturais nas variáveis	S	P
Verificação dos limites em matrizes	S	P
Pilhas	S	S
Verificação dos limites nas pilhas	S	S

Funções aritméticas

Funções inteiros	S	S
Funções racionais	P	S
Funções reais	S	P
Funções logarítmicas, exponenciais, senoidais	S	P
Operações lógicas	S	S
Operadores matriciais	S	P
Detecção de erros em funções aritméticas	S	P

Outras características

Modo compilativo	N	S
Capacidade de interações com o usuário	S	S

Com base no texto acima, pode-se concluir que o Miniscript leva vantagens na capacidade de expansão, podendo o usuário criar as estruturas de dados, gráficos e de controle que necessitar. O Miniscript possui uma grande capacidade de processamento gráfico, graças aos "Raster Operations" que o processador TMS34010 efetua. Outra vantagem é a de se poder trabalhar com vários "Stencils".

O Postscript a leva vantagem de que a linguagem já incorpora uma série de funções de conveniência, tais como : concordância de arco e reta, modificadores de retas, etc. Outra diferença é a de possuir aritmética real, o que pode facilitar a implementação de algumas funções de processamento numérico que se utilizem de funções periódicas como Seno, Cosseno, etc.

O Postscript também exerce um monitoramento mais profundo na checagem das operações desejadas pelo usuário, ou seja, um maior controle de erros.

Como estamos procurando comparar o núcleo de linguagens e não as funções de conveniência , concluímos que as duas linguagens possuem recursos e possibilidades muito semelhantes, com ligeira vantagem ao Miniscript que permite a criação de estruturas dedicadas a necessidade do usuário. O controle de erros é maior no Postscript tornando a linguagem menos suscetível a erros de programação . Porém , a forma modular do Miniscript permite que as definições introduzidas pelos usuários sejam facilmente testadas , além de também permitir ao usuário criar por ele mesmo os testes automáticos necessários, tornando sua aplicação específica , segura contra erros.

VIII-4) Velocidades

Como já discutido, é difícil uma comparação direta de velocidade entre o Miniscript e o Postscript, pois, além de possuírem estruturas muito diferentes, não foi possível a utilização de um mesmo hardware impressor, onde as linguagens pudessem ser instaladas e comprovadas. No sistema físico adotado para os testes, descrito no capítulo anterior, o processamento era compartilhado entre o depurador e o programa "PRINT" do DOS, o que também não permitia a medida do tempo de processamento dos exemplos.

Assim, para se ter uma idéia da velocidade do Miniscript em algumas operações, mediu-se, através do programa depurador, o número de ciclos de máquina gastos para executar certas tarefas:

Assim, tem-se em média:

-tempo para procurar uma palavra no modo interpretativo pelos vocabulários corrente, de contexto e até o vocabulário raiz: 6k ciclos;

-tempo para pegar uma palavra , procurá-la pelo dicionário ,
verificar que não foi definida e transformar num número : 8
Xciclos;

-tempo para compor dois stencils de tamanho 200x200, incluindo tempo de busca no dicionário : 4kciclos

Considerando que o TMS34010 pode andar a 40MHz, pode-se concluir que tais operações demoram muito pouco.

No Miniscript, após uma definição ser compilada, os tempos de execução são muito baixos. O Postscript não possui o modo compilativo, sendo a execução sempre no modo interpretativo, tornando lenta a execução de aplicativos do usuário.

VIII-5) Conclusões sobre as avaliações

Apesar de o Miniscript não ser em sua forma básica tão extenso quanto o Postscript , a sua capacidade de expansão permite que se crie novas estruturas e comandos alcançando os recursos disponíveis na outra. O Miniscript possui toda a base necessária para , sobre ela, se desenvolverem aplicativos sofisticados . Por usar de uma estrutura linguística radicalmente diferente , seu tamanho de código é no mínimo 8 vezes menor e por se utilizar de um processador gráfico , seu tempo de execução de comandos dessa categoria é muito reduzido. Tal fato, aliado à estrutura de linguagem em si e especialmente à existência do modo compilativo, faz com que o Miniscript seja potencialmente rápido na execução dos aplicativos do usuário.

Como o Miniscript é uma linguagem visando controlar dispositivos impressores , normalmente está residente na impressora. Assim muitas vezes , quem envia os dados a ela são os programas aplicativos do usuário , tais como editores de texto , "Desktop Publishing Systems" , etc. Sendo assim , tais programas podem configurar e criar estruturas dedicadas aos trabalhos a que se propõe , tornando o sistema mais objetivo em sua tarefa final.

IX) - CONCLUSÕES FINAIS

Como exposto nos capítulos iniciais, as características que a linguagem proposta deveria possuir, podem ser resumidas como:

- ser de fácil assimilação;
- ser expansível;
- ser rápida;
- ser independente do hardware impressor.

O modelo gráfico adotado, através de entidades que simulam os "stencils", "pincéis", "formas" e "trajetórias", fazem com que o usuário raciocine "fisicamente", encontrando a melhor forma de resolver o seu problema específico. Este fato também facilita a assimilação da estrutura da linguagem e seus comandos. Todos os comandos são mneumônicos, facilmente intelectíveis.

A estrutura de linguagem é totalmente expansível, podendo inclusive o usuário criar o seu próprio "sistema operacional", novas estruturas de dados e de controle, tipos de variáveis, etc.

Ressalta-se, que como o Miniscript é uma linguagem visando residir na impressora, normalmente quem envia os dados a ela são os aplicativos, que são executados no computador mestre, tais como: os "Desktop Publishing System", "CAD", etc. Tais aplicativos podem criar e configurar, no Miniscript, uma grande série de estruturas e comandos dedicados ao seu objetivo, tornando o sistema como um todo mais eficiente.

Os elementos criados pelo usuário são chamados pelo nome que ele mesmo atribuiu, tornando assim a sua aplicação facilmente legível.

A estrutura modular da linguagem permite fácil depuração, bastando testar os módulos independentemente.

A existência dos modos interpretativo e compilativo faz com que o sistema não perca tempo com buscas desnecessárias de endereços de execução, visto que em uma definição criada, todos os endereços já foram "compilados".

Tal fato, aliado ao uso do processador gráfico TMS34010, permite que o sistema tenha grande velocidade de execução em procedimentos gráficos.

A estrutura de linguagem e o uso do processador gráfico permitiu, também, uma grande compactação, haja visto que as capacidades do Miniscript são próximas ao do Postscript, com um código cerca de 8 vezes menor.

Todas as estruturas descritas são independentes do mecanismo impressor, visto que somente 4 rotinas são "pontes", efetuando a comunicação necessária.

Dado o exposto, pode-se concluir que a linguagem proposta possui características interessantes, que podem viabilizar seu uso numa gama de máquinas impressoras não impacto, principalmente nas impressoras laser de pequeno porte. Sua utilização também pode ser viável em terminais gráficos inteligentes, ou "mini workstations", abrindo uma nova possibilidade para os computadores pessoais.

X) - SUGESTOES DE AMPLIACAO , APERFEIÇOAMENTOS E TRABALHOS FUTUROS

Serão discutidos a seguir algumas sugestões do autor , para trabalhos futuros , visando o aperfeiçoamento do sistema e mesmo suprir certas deficiencias observadas.

O Autor sugere a inserção no núcleo básico, de alguns comandos que não foram aqui implementados , porém são de fácil criação pelo usuário .

- Criação de um comando "FORGET" , que serviria para cancelar uma definição já feita. O sistema cancelaria todas as definições existentes no dicionário após a definição indesejada. Este procedimento seria feito , seguindo os elos da lista encadeada até a palavra em questão. Por isso, o cancelamento não respeitaria os vocabulários , agindo diretamente na posição física do dicionário. Seria necessário criar uma rotina para o reestabelecimento de elos apagados nos vocabulários , retrocedendo até endereços físicos anteriores a palavra apagada. Existem várias propostas para essa rotina na literatura. (Ting,86),(Brodie,87);

- Criação de um comando "!IMAGE" , que permitiria o recebimento pela interface de comunicação de imagens já prontas ou compactadas , visando a impressão de fotos , imagens recolhidas por equipamentos especiais , etc . Na literatura são sugeridas várias estratégias de transmissão e compactação (Newman,81),(Rogers,85);

- Criação de um comando "ROTATE-BIT-MAP" , para permitir a rotação de caracteres definidos em stencil , e mesmo stencils. Sem dúvida uma rotina complicada devido a necessidade de implementar procedimentos de redução de erros , "anti-aliasing" etc (Newman,81), (Crow,78), (Casey,82);

- Criação de comandos "CURVETO" , usando outros algoritmos além do de "BEZIER" , pois neste a escolha dos pontos de controle são difíceis e críticas (Newman,81),(Rogers,85);

- Opcionalmente , o sistema poderia possuir o assembler interno , como nas linguagens FORTH , para permitir o usuário criar rotinas otimizadas em velocidade. Na literatura existem vários exemplos deste tipo de implementação , aliados a editores, depuradores etc. (Loelinger,81)(Ting,86)(Brodie,87)(Derick,82);

-É interessante que o sistema possua alguns "fontes" já residentes no núcleo básico , para melhorar seu desempenho;

- Para permitir que o sistema seja armazenado em memórias ROM , as variáveis devem possuir um ponteiro que as façam buscar seus dados respectivos na memória RAM. Este ponteiro serviria para a geração das variáveis no momento de sua criação. Na literatura existem várias propostas (Loelinger, 81), (Ting, 86), (Derick, 82);

- Há necessidade de criação de comandos que permitam o uso de pinças "girantes", para acompanham as nuances de curvas que , por exemplo, existem em caracteres japoneses;

- A rotina SHOWPAGE deve prever a existência de sinais provenientes da impressora , tais como sinais de sincronismo , tipo de bandeja , tamanho de papel , erros etc.

- Seria também interessante a abreviação de certos comandos, evitando a transmissão de muitos caracteres no modo interpretativo. Por exemplo:

: M MOVETO ;

No exemplo, podemos inserir:

O O M

ao invés de:

O O MOVETO

XII) - REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

As referências, abaixo relacionadas, são citadas em uma ou mais localidades dentro do texto. Para mencioná-las, foi utilizada a seguinte convenção:

("sobrenome do autor", "ano da publicação")

Por exemplo, uma citação a referência seguinte

ABE , F. et alli

High Speed Laser Printer With High Resolution/Proceedings
Laser 79 Opto-Electron Conference Munich , July 2-6, 1.979
IPC Science and Technology Press Surrey Eng. -1979

poderia ser:

(Abe,79)

Quando houver mais de um autor , se utilizará somente do primeiro, em ordem alfabética .

Quando houver mais de um trabalho de mesmo autor , o discriminador será o ano. Se houver mais de um no mesmo ano , será utilizado o índice de ordem (1, 2, 3, etc) em seguida o ano.

Se a referência for de um trabalho anônimo , "Anon" será o nome, seguido do ano e número de ordem.

A seguir, é apresentada a relação em ordem alfabética:

(Abe,79)

ABE , F. et alli

High Speed Laser Printer With High Resolution/Proceedings
Laser 79 Opto-Electron Conference Munich , July 2-6, 1.979
IPC Science and Technology Press Surrey Eng. -1979

(Adobo-1,85)

ADOBÉ SYSTEMS INC.

Postscript Language Reference Manual
Addison Wesley Publishing Company 1985

(Adobe-2,85)

ADOBÉ SYSTEMS INC.

Postscript Language Tutorial and Cookbook
Addison Wesley Publishing Company 1985

(Anon,86)

ANON..

Laser Printers Approach Pre-eminent Position
Laser Focus - November 1.986 - pg. 36-39

(Archibald,82)

ARCHIBALD, R.

Laser Printer Fusing System
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg. 24-26

(Baker,83)

BAKER, T. et alii

Graphics Capabilities on a Laser Printer
Hewlett Packard Journal - November 1.983 - pg. 17-22

(Barrera,84)

BARRERA, C. AND STRITZEL, A. V.

Electrophotographic Printer Control as Embodied in the IBM
3800 Printing Subsystem Model 3 and 8
IBM J. Res. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1.984 - pg.
263-275

(Barret,87)

BARRET, J. and REISTROFFER, K.

Designing a Raster Image Processor
Byte - May 1987 - pg.171-180

(Baumann,84)

BAUMANN, G.

Flash Fusing in Electrophotographic Machines

IBM J. Res. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1984 - pg.292-
299

(Benda,81)

BENDA, J.

A Model for Magnetic Brush Development in Xerographic
Machines

IEEE Transactions on Industry Applications - Vol. IA-17 -
n.6 - November December 1.981 - pg. 610-618

(Bergman,76)

BERGMAN, V. et alii

Focus Path of a Laser Beam Deflected by a Prismatic Polygon
Mirror: Its Calculation and Optimization
Applied Optics - Vol. 15 - n.12 - December 1.976 - pg. 3084-
3088

(Bernadelli,84)

BERNADELLI, W. et alii

Tangential Field Production in Electrophotographic Developers

IBM Technical Disclosure Bulletin - Vol. 26 - n.8 - January 1.984 - pg. 4407-4408

(Bhatt,86)

BHATT , S. AND PRESTIGIACOMMO T.

Page Description Languages

Computer Graphics World - September 1.986 - pg.79-84

(Borch,84)

BORCH, J.

Paper Material Considerations for System Printers

IBM J. Des. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1984 - pg. 285-291

(Bresenham,65)

BRESENHAM, J.E.

Algorithm for Computer Control of a Digital Plotter

IBM Systems Journal - Vol.4 - n.1 - 1.965 - pg.25-30

(Brodie,87)

BRODIE . L.

Starting FORTH

FORTH , Inc - 1987

Prentice Hall, Inc

(Brooks,78)

BROOKS, K.D.

Design of the Fusing System for a Electrophotographic Laser Printer

IBM J. Des. Development - Vol. 22 - n.1 - January 1.978 - pg. 26-33

(Burkett,85)

BURKETT, S.

Smart Laser Printers Merge Text Graphics

Computer Technology Review

Winter 1.985 - pg. 156-157

(Bustamante,84)

BUSTAMANTE, A. et alii

Toner Concentration Control

IBM Technical Disclosure Bulletin - Vol. 26 - n.10A - March 1.984 - pg. 5012-5014

(Cammis,82)

CAMMIS, T.

Laser Printer Image Development System

Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg.20-24

(Casey,82)

Casey, R. et alii

Automatic Scaling of Digital Print Fonts

IBM J. Res. Development - Vol.26 - N.6 - November, 1.982

(Castro,94)

CASTRO, F. AND HANSEN, H.

New Data Clocking Method for a Laser Printhead

IBM Technical Disclosure Bulletin - Vol. 26 - N. 8 - January 1.984 - pg. 4273-4274

(Catalano,85)

CATALANO, F.

Laser Printers Zapping The Impact Market

Electronic Business - May 1, 1985 - pg. 84-90

(Cheung,82)

CHEUNG, L. et alii

Selenium Tellurium Alloys as Photoconductors

Photographic Science and Engineering - Vol. 26 - n.5 - September, December 1.982

(Crow,78)

CROW, F.

The use of grayscale for improved raster display of vectors and characters

Computer Graphics , vol 12 , n 3 , Aug. 1978

(Crumly,82)

CRUMLY, D. AND HANSEN, L.

Laser Printer Machine Control System

Hewlett Packard Journal - July 1.982 - pg.11-15

(Dattilo,74)

DATTILO, ET ALII

Scanning Light Synchronization System

US Pat 3835249 - 1.974

(Derick,83)

DERICK, M. et alii

Forth Encyclopedia

Mountain View Press, 1983

- (Dickison,85)
DICKISON, J.
Laser Printers
PC Magazine - pg.208-216 - September 17, 1.985
- (Douglas,87)
Strip-Buffer VS Full-Page Bit-Map Imaging
BYTE - September, 1.987 - pg.229-230
- (Elzinga,81)
ELZINGA , C.D. ET ALL!
Laser Electrophotographic Printing Technology
IBM J. Res. Development - Vol. 25 - n.5 - September 1.981
- (Enns,86)
ENNUS, S.
Free-Form Curves On Your Micro
BYTE, December, 1.986, N 225-230
- (Findley,78)
FINDLEY, G. et alli
Control of the IBM 3800 Printing Subsystem
IBM J. Res. Development - Vol. 22 - N.1 - January 1.978 -
pg.2-12
- (Fitzgerald,82)
FITZGERALD, K.
Interactive Software for Intelligent Printers
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg. 10-16
- (Fleischer,73)
FLEISCHER, J.
Light Scanning and Printing System
US Pat 3750189 - 1.973
- (Fleisher,77)
FLEISCHER, J. et alli
Laser Optical System of the IBM 3800 Printer
IBM J. Res. Development - September 1.977 - pg. 479-483
- (Gordon,82)
GORDON, P.
Specialized High-Speed Electronics for Document Preparation
Flexibility
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg. 30-35

(Graf,81)

GRAF, P. AND TLUCK ,W.

Sensoren in Laserdruckern

Siemens Forch. - Vol. 10 - 1.981 - n.2 - pg. 98-103

(Grammatica,81)

GRAMMATICA, S. AND HORT, J.

Infrared Sensitive Organic Photoconductor

App!. Phys. Lett. - Vol. 6 - n.15 - March 1981 - pg. 445-446

(Grant,79)

GRANT , D.

Optical Mechanical Design of the IBM 6670 Laser Printhead
SPIE - Vol.200 - Laser Recording and Information Hand!ing
1.979 - pg.195-199

(Guttag,86)

GUTTAG, K. et alli

Requirements for a VLSI Graphics Processor

IEEE CG&A - Vol. 6 - n.1 - January 86

(Guttag,88)

GUTTAG, K. et alli

The TMS34010, An Embedded Microprocessor

IEEE Computer Graphics and Applications - June, 1.988 -
pag.39-52

(Hall,82)

HALL, J.

Laser Printing System Provides Flexible, High Quality, Cost Effective Computer Output

Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg. 3-8

(Harpavat,79)

HARPAVAT, G.

A Theoretical Study of the Mechanics of a Xerographic Cleaning Blade

IEEE Transactions on Industry Applications - Vol. IA-15 -
n.6 - November, December 1.979 - pg. 681-687

(Hayashida,83)

HAYASHIDA, B.

F.O.Lens System of Four Group Construction

US Pat 4400063 - 1.983

(Iimura,83)

IIMURA, T. et alii
Ferrite Carrier for Electro-Photographie
IEEE Transactions on Magnetics-Vol. Mag.19 - n.5 - September
1.983 - pg. 1781-1783

(Jurgen,87)

JURGEN, R.
What It Can an Can Not Do-Desktop Publishing
Computer Design - March 1.987 - pg. 50-52

(Juve,82)

JUVE , R. AND RONALD, D.
Monitoring the Laser Printing Process
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg.26-30

(Karan,82)

KARAM, R.E. AND FARIA, S.
Electrophotographic Versatility of Cadminium Sulfide Type
Photoconductors
Journal of Applied Photographic Engineering - Vol. 8 - n.6 -
December 1982 - pg.245-250

(Knuth,86)

KNUTH, D.E.
Computer Modern Typefaces
Computers & Typesetting - Vol. E - Addison Wesley - 1.986

(Langley,82)

ANGLEY, J.
Laser Printing System Architecture
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg.8-10

(Lee,84)

LEE ,M. ET ALLI
Technology Trends in Electrophotography
IBM J. Des. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1.984 - pg.
241-251

(Lehmbeck,79)

LEHMBECK, D. et alii
Optical Principles and Practical Considerations for
Reflection Microdensitometry
Journal of Applied Photographic Engineering - Vol.5 - n.2 -
Spring 1.979 - pg. 63-74

(Lewis,82)

LEWIS , J. AND HUBBY, L.

Optical System Design for the Laser Printing System
Hewlett Packard Journal - July 1.982 - pg. 3-10

(Lieberman,84)

LIEBERMAN, D.

Nonimpact Printers Broader Market Base
Electronic Products - December 12, 1.984 - pg.47-56

(Loelinger,81)

LOELINGER, R.G.

Threaded Interpretive Languages

Mac Graw Hill Book Company/ Byte Books 1.981

(Lutus,81)

Transforth !!

Insoft Co. - 1.981

(Maeda,84)

MAEDA, H.

An F.O. Lens System

US Pat 4436383 - 1.984

(Mayer,87)

MAYER, J.

Price Drop Triggers Boom in Laser Printers

Computer Design - January 1, 1987 - pg. 96-100

(McMurtry,84)

MC MURTRY et alii

Technology of the IBM 3800 Printing Subsystem Model 3

IBM J. Res. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1.984 - pg.257-262

(Merrit,85)

MERRIT, R.

Laser Printers Zap Graphics Costs

I&CS The Industrial and Process Control Magazine - pg. 71-74
- April 1985

(Meye,77)

MEYE, W.

Optical Character Generation for a High Speed Nonimpact
Printer

The Journal of Photographic Science - Vol. 25 - 1977 -
pg.183-186

(Mikami,82)

MIKAMI, T. et alii
A Correction Method for Laser Scanning Errors in High Speed Laser Printers
Fujitsu Sci. Tech. J. - Vol. 18 - n. 4 - pg.579-594 December 1982

(Miller,84)

MILLER, R.C.
Introduction to the IBM 3800 Printing Subsystem Models 3 and 8
IBM J. Res. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1.984 - pg.254-256

(Minor,82)

MINOR, J.
Hot Roll Fuser
US Pat 4357388 - 1.982

(Myers,84)

MYERS, R.A. AND TAMULIS, J.C.
Introduction to Topical Issue on Non-Impact Printing Technologies
IBM J. Res. Development - Vol. 28 - n.3 - May 1.984 - pg.234-240

(Nakai,82)

NAKAI, A. et alii
Paper-Loop Control at the Fuser Station of a Laser Printer
Journal of Applied Photographic Engineering - Vol. 8 - pg. 167-171 - 1.982

(Nakayama,82)

NAKAYAMA, Y. et alii
A New a-Si:H Photoreceptor Drum Preparation, Electrophotographic Properties and Application
Photographic Science and Engineering - Vol.26 - n.4 - July/August 1982 - pg.188-193

(Nebenzahl,80)

NEBENZAHL , L. et alii
Forces Involved in Cleaning of an Electrophotographic Layer
Photographic Science and Engineering - Vol.24 - n.6 - November, December 1.980

(Nelson,78)

NELSON, K.

Electrographic Development Process
US Pat 4121931 - 1.978

(Newkirk,82)

NEWKIRK, J.

Fuser Member

US Pat 4375505 - 1.983

(Neuman,81)

NEWMAN, W and SPROULL, R

Principles of Interactive Computer Graphics

Second Edition - 1981

McGraw Hill Book Company

(Chr,84)

CHR, S.

Intelligence Helps Nonimpact Printers Make their Mark
Electronic Design - June 28, 1.984 - pg. 144-156

(Pavlidis,79)

PAVLIDIS, THEO

Filling Algorithms for Raster Graphics

Computer Graphics and Image Processing - Vol.10 - n.2 -
June, 1.979 - pg.126-141

(Pavlidis,81)

PAVLIDIS, THEO

Filling Algorithms for Raster Graphics

Computer Graphics and Image Processing - Vol.15 - n.13 -
June, 1.981 - pg.29-36

(Pike,83)

PIKE, R.

Graphics in Overlapping Bitmap Layers

ACM Transactions on Graphics - Vol. 2 - n.2 - April 1983 -
pg. 135-160

(Pitteway,67)

PITTEWAY, M.L.

Algorithm for Drawing Ellipses or Hyperbolae with a Digital
Plotter

Computer J. - Vol. 10 - n.3 - November, 1.967 - pg.282-289

(Porter,81)

PORTER, T. AND DUFF, T.
Compositing Digital Images
ACM - Computer Graphics - Vol. 18 - n.3 - July 1984 - pg.
253-259

(Pountain,87)

POUNTAIN , D.
Vector Raster Algorithms
Byte, September 1987 - pg. 177-184

(Prime,83)

PRIME, B.
Relationships Between Toner Properties, Fuser Parameters and
Fixing of Electrophotographic Images
Photographic Science and Engineering - Vol. 27 - pg. 19-25 -
1.983

(Rabedeau,78)

RABEDEAU, M.
Optical System for Rotating Mirror Line Scanning Apparatus
US Pat 4123135 - 1978

(Rogers,85)

ROGERS, D
Procedural Elements for Computer Graphics
1985
McGraw-Hill Book Company

(Rosemberg,85)

ROSEMBERG, R.
Quiet Print Invades Office
Electronics Week - March 18, 1985 - pg. 59-63

(Rothgordt,82)

ROTHGORDT, ULF.
A Survey of Electronic Printing Technologies
Advances in Image Pickup and Display - Vol. 5 - 1.982
Academic Press Inc.

(Russel,84)

RUSSEL, M. AND BAUGHMAN, J.
Raster Image Processing Provides the Driver for Nonimpact
Devices
Computer Technology Review - Summer 1.984 - pg.165-171

(Salesin,86)

SALESIN, D. AND BARZEL, R.
Two Bit Graphics
IEEE CG&A - Vol. 6 - n.6 - June 1.986 - pg. 36-42

(Schaffert,71)

SCHAFFERT, R.M.
A New High Sensitivity Organic Photoconductor for
Electrophotographic
IBM J. Res. Development - January 1971 - pg. 75-89

(Schaffert,78)

SCHAFFERT, R.M.
Electrophotographic Yesterday, Today and Tomorrow
Photographic Science and Engineering - Vol. 22 - n.3 -
May,June 1.978

(Schein,75)

SCHEIN, L.B.
Microscopic Theory of Magnetic Brush Development
Photographic Science and Engineering - Vol.19 - n.5 -
September/ October 1.975 - pg.255-265

(Schwiebert,82)

SCWIEBERT, E. et alli
Electrostatic Image Formation in a Laser Printer
Hewlett Packard Journal - June 1.982 - pg.16-20

(Shibuya,83)

SHIBUYA, M.
F.O. Lens
US Pat 4396254 - 1.983

(Shimada,88)

SHIMADA, et alli
Scanning Clock Generating Device for Optical Scanner
US Pat 4729617 - 1.988

(Smith,79)

SMITH, A.R.
Tint Fill
Computer Graphics - Vol.13 - n.02 - August, 1.979 - pag.276-
283

(Starkweather,80)

STARKWEATHER, G.K.

High-Speed Laser Printing Systems

Laser Applications - Vol. 4 - 1.980 - Academic Press Inc.

(Stefani,85)

STEFANI , M. A.

Sistema de Gravação Laser

CEMEFI-EESC-USP - 1985

Relatório final do Projeto "Nacionalização de uma Maquina Gravadora a Laser" - FIPEC - Banco do Brasil!

(Stefani,86)

STEFANI , M. A. et alli

Estudo de Viabilidade de Nacionalização de uma Impressora Laser

CEMEFI-EESC-USP - 1986

Relatório final do Projeto de mesmo nome , apresentado a SEI-CTI, financiado pela firma Expansão Informatica LTDA.

(Stefani,88)

STEFANI , M. A. et alli

Relatório de Andamento de Projeto , periodo 1987-1988.

Desenvolvimento de uma Impressora Laser

Relatório apresentado ao FINEP - 1988

(Svrendsen,78)

SVRENDSSEN, .

Paper Path of an On-line Computer Output Printer

IBM J. Res. Development - Vol. 22 - N.1 - January 1.978 - pg.13-18

(Tam,82)

TAM, A. et alli

Lasers in Electrophotography

IBM J. Res. Develop.-Vol.26- n.2 - March 1.982 - pg.186-197

(Takahashi,82)

TAKAHASHI, T. et alli

Mechanism of Canon Toner Projection Development

Photographic Science and Engineering- Vol. 26 - n.5

September/October 1982 - pg.254-261

(Tateoka,79)

TATEOKA, et alli

Device for Scanning a Light Beam at a Constant Speed

Us Pat 4179183 - 1.979

(Teja,85)

TEJA, ED.
Printers
EDN - February 7 , 1.985 - pg. 157-172

(Texas,85)

TEXAS INSTRUMENTS
TMS 34010 User Guide , 1.986

(Texas-1,87)

TEXAS INSTRUMENTS
Software Development Board User Guide , 1.987

(Texas-2,87)

TEXAS INSTRUMENTS
TMS 34010 Assembly Language Tools User Guide , 1.987

(Texas,88)

TEXAS INSTRUMENTS
TMS 34020/34082 Graphics Products Preview Bulletin SPUT065
1.988

(Thoma,81)

THOMA, W.G.
Offset - Teoria e Aplicações
Projeto Editora Associados Ltda - 1.981

(Ting,85)

TING, C.H.
Inside F83
Offete Enterprises , Inc. 1.986

(Tu,75)

TU, Y.O.
Theory of Liquid Ink Development in Electrophotographic
IBM J. Res. Development - November 1.875 - pg. 514-522

(Vahtre,78)

VAHTRE, V. AND WOLTER, R.
Electrophotographic Process in a High Speed Printer
IBM J. Res. Development - Vol.22 - n.1 - January 1.978 -
pg.34-39

(VanAken,84)

VANAKEN, J.

An Efficient Ellipses - Drawing Algorithm
IEEE Computer Graphics and Applications - September, 1.984 -
pg.24-35

(Yamakawa,89)

YAMAKAWA, K.

Tilt Error Corrective Scanning Optical System
US Pat 4799747 - 1.989

(Warnock,82)

WARNOCK, J. AND WYATT, D.

A Device Independent Graphics Imaging Model for use with
Raster Devices
ACM Computer Graphics - Vol. 16 - n.3 - July 1982 - pg.313-
319

(Williams,85)

WILLIAMS, T.

Options Multiply for Nonimpact Page Printers
Computer Design , February 1985 - pg. 33-38

(Wilson,79)

WILSON ,C.C.

A New Fuser Technology for Electrophotographic Printing
Machines
Journal of Applied Photographic Engineering - Vol. 5 -
Number 3 - Summer 1.979

(Wolter,78)

WOLTER, R.F.

The IBM 3800-Electrophotographic in Computer Output Printing
Journal of Applied Photographic Engineering - Vol. 4 - n.4 -
1.978

APENDICE I) RELAÇÃO DOS COMANDOS IMPLEMENTADOS

A1-1) Introdução

Será apresentado a seguir a relação completa das funções e comandos implementados na linguagem. Muitos dos comandos seguem o padrão encontrado na linguagem FORTH, permitindo assim a melhor compreensão de suas características, através de exemplos didáticos encontrados na literatura.

Para a descrição será usada a convenção de símbolos seguir:

a) Atributos / Vocabulários:

R	palavra pertencente ao vocabulário CORE, raiz
C	palavra pertencente ao vocabulário COMPILER, somente permitido seu uso no modo compilativo
G	palavra pertencente ao vocabulário GRAPHICS
!	palavra com o atributo "imediato", sendo executado mesmo no modo compilativo.
DD	palavra cujo código depende da implementação "device dependent".

b) Pilhas:

- as entradas e saídas na pilha de parâmetros são mostradas, como a seguir, sendo o símbolo ";" o representante da função sendo descrita

(entradas ; saídas)

- entre os vários elementos na entrada (ou saída), o mais à direita está no topo, ou foi o último a ser colocado
- caso não haja uma entrada (ou saída), o sinal "--" é utilizado
- caso se represente outra pilha, além da de parâmetros, são usadas as abreviações

R(entradas ; saídas) pilha de retorno
!(entradas ; saídas) pilha de índices

- entre chaves () são colocados comentários
- entre chaves e aspas (" ") é colocada a "pronúncia" dos comandos, segundo a convenção da linguagem FORTH-83

- como entradas e saídas são usados os seguintes símbolos , representantes dos tipos de dados usados e gerados pela função . Obs: a pilha sempre armazena dados em 32 bits.

flag	sinalizador booleano , TRUE (-1) ou FALSE (0) (esporadicamente pode assumir o valor 1)
char	caracter , ASCII
string	conjunto de caracteres .
x,y,z	números inteiros , com sinal (32 bits, compl. 2) (-2147483648 < x < 2147483648)
idx	número inteiro , índice de um laço DO-LOOP
limt	número inteiro , limite final de um índice em um laço DO-LOOP
quot	número inteiro , com sinal , resultado de uma divisão inteira (quociente)
mod	número inteiro , com sinal , resto de uma divisão inteira (modulus)
u	número inteiro , sem sinal (32 bits) (0 < u < 4292967296)
w	número de 16 bits , normalmente os "lsb" de um número de 32 bits na pilha
b	número de 8 bits , similar a w
addr	endereço , 32 bits , similar a um número inteiro sem sinal
adf	endereço de execução de uma função , primeira célula executável do corpo de uma definição
adh	endereço do cabeçalho de uma função, contendo o elo com a definição anterior no mesmo vocabulário.
adpf	endereço do "parameter field" de uma função. É o endereço em variáveis , constantes, etc , onde serão armazenados os dados . Geralmente é o endereço da primeira célula livre, também chamado de campo de parâmetros.
source	endereço do "parameter field" ou corpo de um stencil, que será usado como origem em uma ação gráfica entre stencils.
dest	endereço de "parameter field" ou corpo de um stencil, que será usado como destino em uma ação gráfica entre stencils.

ppop "pixel processing option". É um número código que especifica a opção de processamento gráfico que ocorrerá em ações entre stencil's. Trata-se de um código usado para fixar variáveis internas do processador TMS34010.

pitch é a diferença de endereços na memória gráfica entre dois pixels de mesma coluna, separados de uma linha.

c) Outros abreviações e símbolos:

string conjunto de caracteres que segue um comando

name conjunto de caracteres que segue um comando, que será usado para nomear alguma entidade

lsb "least significant bit", ou os bits mais à direita de um número binário

msb "most significant bit", ou os bits mais à esquerda de um número binário

d) Significado de alguns termos:

- "endereço de retorno" de uma função é o endereço que a função deve retornar quando terminar ou encontrar sua instrução interna RETS. Este endereço está no topo da pilha de retorno quando se iniciou sua execução.

- "célula": espaço de 32 bits, no dicionário

- "meia célula": espaço de 16 bits, no dicionário

- "célula de retorno" de uma função é o espaço de 32 bits, no dicionário, localizado no endereço de retorno da função em questão.

- "vocabulário de contexto" é aquele onde as buscas são feitas prioritariamente

- "vocabulário corrente" é aquele onde as novas definições serão colocadas

- "acumuladores" ou "buffers" são regiões de memória destinadas a acumular dados visando operações de entrada/saída.

- "acumulador de palavra" ou "word buffer" é uma pequena região livre no dicionário, à frente de HERE, destinada a ser área de rascunho no processamento de "strings"

- "compile-time" , é o comportamento que uma função tem ao ser compilada, ou no modo de compilação.
- "run-time" , é o comportamento que uma função tem ao ser executada , ou no modo interpretativo.
- "stencil" , é a entidade gráfica que representa uma área bidimensional contendo uma imagem a ser trabalhada ou impressa.
- "trajetória" , é uma entidade gráfica que representa a expressão analítica que uma figura ou forma possui. Representa o caminho ou trajetória que um elemento "pintante" vai percorrer para produzir a forma.
- "ponto corrente", ou "current point" é o registro da coordenada de um ponto selecionado dentro de um stencil.
- "brush" , ou "pincel" é um stencil que será usado para simular o efeito de um pincel sendo escorregado pelo papel , seguindo uma trajetória.
- "stencil corrente" é um stencil pre-selecionado , onde serão aplicadas as trajetórias escolhidas e executadas a seguir.
- "fonte" é um conjunto de caracteres definidos usando um mesmo estilo tipográfico. Pode ser constituído de dois tipos: caracteres definidos por trajetórias ou definidos por stencils.
- "encoding vector" , ou matriz codificadora , é uma matriz que organiza a localização das diversas definições de caracteres que compõe um "fonte"
- "memória gráfica" , é a região da memória destinada a conter as imagens que serão impressas.
- "pixel" é um ponto na memória gráfica , contendo a informação "branco" ou "preto"

A!-2) Relação das funções

- Funções de manipulação da pilha:

DUP	(x ; x x)	R
	duplica o topo da pilha	
DROP	(x ; -)	R
	elimina o topo da pilha	
SWAP	(x y ; y x)	R
	intercambia os elementos no topo	
OVER	(x y ; x y x)	R
	copia o segundo item no topo	
ROT	(x y z ; y z x)	R
	coloca o terceiro item no topo	
R>	(- ; x)	C ("r-from")
	R(x ; -)	
	Transfere o número do topo da pilha de retorno para o topo da pilha de parâmetros	
>R	(x ; -)	C ("to-r")
	Transfere o número do topo da pilha para o topo da pilha de retorno.	
R@	(- ; x)	C ("r-fetch")
	Copia o topo da pilha de retorno na pilha de parâmetros	
DDUP	(y x ; y x y x)	G ("double-dup")
	Duplica os dois elementos no topo da pilha.	
DROPTURE	(TRUE x x ; -)	G
	Elimina os elementos no topo da pilha até encontrar o sinalizador TRUE.	

- Operadores lógicos:

NOT	(x ; y)	R
	complemento de um	
AND	(x y ; z)	R
	função lógica "and"	
OR	(x y ; z)	R
	função lógica "or"	

XOR $(x \oplus y)$ R {"x-or"}
 função lógica "exclusive-or"

- Funções de comparação:

`< (x y : flag)` R ("less-than")
`flag = TRUE se x < y , FALSE caso contrario`

> (x y : flag) R {"greater-than"}
flag = TRUE se x>y , FALSE caso contrário

= (x y : flag) R ("equal")
 flag = TRUE se $x=y$, FALSE caso contrário

0< (x ; flag) R {"zero-less"}
 flag = TRUE se $x < 0$, FALSE caso contrário

0> (x : flag) R ("zero-greater")
flag = TRUE se $x > 0$, FALSE caso contrário

0<> (x : flag) R ("non-zero")
flag = TRUE se x diferente de zero, False caso
contrario.

U< (u1 u2 ; flag) R ("unsigned-less")
Comparação de dois números sem sinal, TRUE se u1 < u2

- Funções aritméticas:

+ (x y ; z) R ("plus")
soma dois numeros , com sinal

- $(x \ y \ ; \ z)$ R ("minus")
subtrai dois números , com sinal ($z=x-y$)

* (x y ; z) R ("times")
multiplica dois números , com sinal

/ (x y ; quot) R ("divide")
divide x/y , apresentando o quociente

MOD (*x y* ; mod) R
divide *x/y* , apresentando somente o resto

/MOD (x y ; mod quot) R ("divide-mod")
 divide x/y , apresentando quociente e resto

***/MOD** (x y z ; mod quot) R ("times-divide-mod")
 multiplica x*y e depois divide por z, usando 64 bits
 na operação intermediária

***/** (x y z ; quot) R ("times-divide")
 similar a */MOD , sem apresentar o resto

MAX (x y ; z) R
 z é o maior elemento entre x e y , considerando sinal

MIN (x y ; z) R
 z é o menor elemento entre x e y , considerando sinal

ABS (x ; z) R ("absolute")
 valor absoluto de x

NEGATE (x ; z) R
 complemento de dois do número x

+! (x addr ; -) R ("plus-store")
 soma x ao conteúdo de addr

ADDXY (y1 x1 y2 x2 ; y3 x3) G
 função auxiliar , somando as coordenadas de dois pontos
 y,x.
 y3 = y2 + y1
 x3 = x2 + x1

- Funções de manipulação de strings:

HOLD (char ; -) R
 insere o caractere no string sendo montado em PAD,
 incrementando HLD

<* (- ; -) R ("less-sharp")
 inicia a conversão de um número em string, preparando
 PAD.

***** (x ; y) R ("sharp")
 converte um dígito do número na pilha , coloca o
 caractere correspondente em PAD e o número restante de
 volta na pilha

SIGN (x ; -) R
 se o número for negativo insere um "--" no string sendo
 montado em PAD.

#> (x ; addr n) R ("sharp-greater") termina a conversão de um número em string. Coloca na pilha o endereço e o comprimento do string recém-formado.

#S (x ; y) R ("sharp-s") repete a função "# " até que o número restante seja zero.

(.) (x ; addr) R ("paren-dot") converte um número no string , até seu fim , incluindo o sinal , e deixa seu comprimento na pilha. O comprimento está no primeiro byte do string.

. (x ; -) R ("dot") pega o número, converte para string e envia para o acumulador de saída .

- Funções de acesso à memória:

@ (addr ; x) R ("fetch") recupera o número contido no endereço

B@ (addr ; b) G ("b-fetch") recupera o número de 8 bits , lsb , contido no endereço

! (x addr ; -) R ("store") armazena o número no endereço

C@ (addr ; w) R ("c-fetch") recupera o número (16 bits,!sb) contido no endereço

C! (w addr ; -) R ("c-store") armazena o número (16 bits,!sb) no endereço

D@ (addr ; y x) G ("double-fetch") recupera o numero contido no endereço addr , correspondendo a "y" , é o número contido no endereço addr+32 , correspondente a "x". Usado para recuperar valores em variáveis duplas criadas por DOUBLEVAR

D! (y x addr ; -) G ("double-store") Armazena o numero "y" em addr , e "x" em addr+32 . Usado para armazenar valores em variáveis duplas criadas por DOUBLEVAR

- Estruturas de controle:

IF-ELSE-THEN

C !

Usado das seguintes formas no "run time":

(flag ; -)

 IF (executa se flag=TRUE) THEN

ou

 IF (executa se flag=TRUE) ELSE

 (executa se flag=FALSE) THEN

No "compile time"

IF (- ; addr)

 monta o comando ?BRANCH no dicionário , e executa
 o comando >MARK .

ELSE (addr1 ; addr2)

 monta o comando BRANCH no dicionário , executa os
 comandos >MARK , SWAP e >RESOLVE

THEN (addr ; -)

 executa o comando >RESOLVE

BEGIN-UNTIL

C !

Usado da seguinte forma no "run-time":

BEGIN { repete se flag=FALSE } flag UNTIL
 { sai se flag=false }

No modo compilativo:

BEGIN (- ; addr)

 executa o comando <MARK

UNTIL (addr ; -)

 monta o comando ?BRANCH no dicionário e executa o
 comando <RESOLVE

BEGIN-AGAIN

C !

Usado da seguinte forma no "run-time":

BEGIN { repete indefinidamente } AGAIN
executa um laço infinito.

No modo compilativo:

BEGIN (- ; addr)

 executa o comando <MARK

AGAIN (addr ; -)

 monta o comando BRANCH no dicionário e executa o
 comando <RESOLVE

BEGIN-WHILE-REPÉAT

C !

Usado da seguinte forma no "run-time":

BEGIN { trecho 1 } flag WHILE {trecho 2 } REPEAT

 Repete trecho 1 e trecho 2 se flag=FALSE, pula
 trecho 2 e sai se flag=TRUE

No modo compilativo:

```
BEGIN ( - ; addr )
    executa o comando <MARK
WHILE ( - ; addr )
    monta o comando ?BRANCH no dicionário e executa o
    comando >MARK
REPEAT ( addri ; addr2 )
    monta o comando BRANCH no dicionário , executa os
    comandos SWAP , <RESOLVE e >RESOLVE.
```

DO-LOOP

DO-+LOOP

C !

Usados da seguinte forma no "run-time"

```
( !im idx ; - ) DO ( trecho i ) LOOP
    repete o trecho i , de "idx" ate "lim" ,
    incremento 1.
( !im idx ; - ) DO ( trecho i ) inc +LOOP
    repete o trecho i , de "idx" ate "lim" ,
    incremento "inc".
```

Na execução , durante o trecho i , o "lim" e o "idx"
são colocados na pilha de índices , bem como o endereço
de saída.

No "compile time":

```
DO ( - ; addr )
    monta no dicionário a função RDO e executa >MARK
LOOP ( addr ; - )
    monta no dicionário a função RLOOP , soma 32 ao
    "addr" e executa <RESOLVE e >RESOLVE.
+LOOP ( addr ; - )
    idem a LOOP , montando a função RPLUSLOOP.
```

LEAVE

C !

Usado da seguinte forma no "run-time":

```
( ind lim ; - ) DO (trecho 1) LEAVE (trecho 2) LOOP
    Se LEAVE é executado , cancela execução do laço
    DO-LOOP, saltando sobre o trecho 2.
```

No "compile time":

```
LEAVE ( - ; - )
    monta a função RLEAVE no dicionário
```

?LEAVE

C !

Usado da seguinte forma no "run-time":

```
( ind lim ; - ) DO (trecho 1) flag ?LEAVE
                                (trecho 2) LOOP
    Se flag= TRUE , cancela execução do laço
    DO-LOOP, saltando sobre o trecho 2.
```

No "compile time":

```
?LEAVE ( - ; - )
    monta a função RCLEAVE no dicionário
```

! (- ; idx) C
 copia na pilha o índice corrente do primeiro laço DO-
 LOOP mais interior

 J (- ; idx) C
 copia na pilha o índice corrente do segundo laço DO-
 LOOP mais interior

 K (- ; idx) C
 idem para o terceiro laço

- Funções para entrada/saída de dados:

TYPE	(addr ; -)	R
	Transmite ao acumulador de saída TOB o "string" iniciado no endereço. O primeiro Byte é considerado como Comprimento. Aciona OUTPUT .	
TOKEN	(char ; -)	R
	Retira do acumulador de entrada TIB, a próxima palavra, delimitada pelo caracter fornecido na pilha. Coloca no acumulador de palavra.	
BASE	(- ; adpf)	R
	Variável de controle que armazena a base de conversão numérica adotada.	
HLD	(- ; adpf)	R
	Variável de controle que armazena o ponteiro no acumulador de rascunho PAD	
PAD	(- ; adpf)	R
	Variável de controle que armazena o endereço inicial de uma área de rascunho, situada a 256 bytes de HERE , para conversões numéricas	
INPUT	(- ; -)	R DD
	Rotina de interfaceamento com o canal de comunicação. Pega os comandos enviados ao sistema e armazena no TIB até receber um caracter "carriage return". Aciona os sinalizadores ENDBUF e o ponteiro >IN correspondentemente.	
OUTPUT	(- ; -)	R DD
	Rotina de interfaceamento com o canal de comunicação. Pega os dados constantes em TOB e os envia para o Interface de comunicação , se esta permitir.	
TIB	(- ; adpf)	R
	Variável de controle que mantém o endereço do "text input buffer" , ou acumulador de dados de entrada . Situado na posição HERE+256 .	

TOS	(- ; adpf)	R
Variável de controle que mantém o endereço do "text output buffer" , ou acumulador de dados de saída. Situado na posição HERE+512.		
NENDBUF	(- ; adpf)	R
Variável de controle que mantém um sinalizador indicando se o acumulador TIB está vazio.Se TRUE, vazio. Se FALSE, ainda existem comandos.		
>IN	(- ; adpf)	R ("to-in")
Variável de controle . Mantém um ponteiro indicando o caracter corrente dentro de TIB.		
TOBP	(- ; adpf)	R
Variável de controle , Mantém um ponteiro indicando o caracter corrente no TOS , quando este existir.		
ABORT" string "	(flag ; -)	C I ("abort-quote")
Se o sinalizador for TRUE , envia a mensagem para TIB e aborta o sistema.		

- Funções de acesso ao dicionário:

HERE	(- ; addr)	R
	retorna na pilha o endereço da próxima posição livre no dicionário	
DIP	(- ; adpf)	R
	retorna na pilha o endereço do pointer do dicionário	

- Funções do compilador/interpretador:

EXECUTE	(adf ; -)	R	
	executa a função cujo endereço de execução está no topo da pilha. A função deve terminar com a instrução "RETS"		
ALLOT	(u ; -)	R	
	reserva "u" células no dicionário.		
,	(n ; -)	R	{"comma"}
	copia topo da pilha no dicionário		
C,	(w ; -)	R	{"c-comma"}
	copia os 16 lsb do topo da pilha na próxima meia-célula do dicionário		

." string " R ("comma-quote")
 compila o string no dicionário .

." string " C ! ("dot-quote")
 compila o string no dicionário , inserindo a função
 "(.)" ("paren-dot-quote") na célula inicial.

" string " C ! ("quote")
 compila o string no dicionário , inserindo a função
 "(" ("paren-quote") na célula inicial.

ASCII char C !

 compila o próximo caractere no dicionário . No "run-time" coloca na pilha.

LITERAL (x ; -) C !

 Insere a função LIT no dicionário e pega o número que
 está na pilha e o compila na célula seguinte.

COMPILE name C

 (- ; -)

 Ao se executar a definição que contém este comando,
 coloca no dicionário uma chamada à função cujo
 endereço está na célula de retorno (dentro de uma
 definição insere um CALLA name).

[COMPILE] name C ! ("bracket-compile")

 (- ; -)

 Idem a COMPILE , incluindo as funções imediatas

[] name C ! ("bracket-tick")

 Compila o endereço da próxima palavra que está na linha
 de comando no TIB , no dicionário como um literal. No
 "run-time", coloca na pilha.

CREATE (- ; -) R

 Cria, no dicionário, um cabeçalho com a próxima palavra
 a ser encontrada no acumulador de entrada, TIB.

MODE (- ; flag) R

 Se flag = TRUE o sistema está no modo compilativo
 Se flag = FALSE o sistema está no modo interpretativo

<BUILD (- ; adf)
DOES> (adf ; -)

C I

Comandos usados para delimitar regiões de comportamento diferenciado dentro de uma função geradora de novas estruturas. Usado da seguinte forma :

: father <BUILDS [trecho1] DOES> [trecho2] ;

A função "father" é um novo gerador de estrutura definido pelo usuário. Ao "father!" ser executado , cria a nova estrutura "child" , para isto basta:

father child

Neste momento o trecho 1 é o utilizado.

Quando "child" for executado , a execucao desvia para o trecho2 de "father"

<BUILD\$ gera um cabeçalho com a próxima palavra no TIB e insere no adf uma instrução CALLA. O endereço da próxima célula é colocado na pilha.

DOES > pega o endereço da sua célula de retorno e armazena este endereço na célula cujo endereço está na pilha

(- ; -) C ! ("!left-bracket")
Interrompe o modo de compilação, ativa interpretação .

(- ; -) C {"right-bracket"}
Retorna ao modo de compilação

(- ; adf) R ("tick")
coloca na pilha o endereço de execução da palavra
seguinte que está na linha de comando no TIB .

COMPILATOR (*adf flag ; -*) R
Rotina de controle do modo compilativo. Pega o "adf" e o flag deixado por DEFINED e :
-se flag=TRUE , insere a instrução CALLA e compila o "adf" na próxima célula
-se flag=1 , executa o endereço "adf"
-se flag=FALSE , "adf" é o endereço do "word buffer", Nesta situação, tenta transformar a palavra num número através de NUMBER e insere o comando LIT seguido do numero na próxima célula. Se a transformação não for bem sucedida , imprime mensagem de erro e aborta.

!INTERPRETER (adf flag ; -) R
Rotina de controle do modo interpretativo . Pega o "adf" e o flag deixado por DEFINED e:
-se flag=TRUE ou flag=1 , executa o endereço "adf"
-se flag=FALSE , "adf" é o endereço do "word buffer".
Nesta situação, tenta transformar a palavra num número através de NUMBER e coloca o correspondente número na pilha. Se a transformação não for bem sucedida , imprime mensagem de erro e aborta.

INNER

R

Rotina de controle do sistema. Acionado por ABORT. Consta em um laço infinito, que mantém o sistema em funcionamento. Primeiramente aciona INPUT, depois pega cada comando através de TOKEN, pesquisa no dicionário através de DEFINED e aciona COMPILATOR ou INTERPRETER, de acordo com o modo corrente. Ao esgotar TIB, reaciona INPUT.

- Vocabulários:

CONTEXT	(- ; adpf)	R
	coloca na pilha o endereço da variável que contém o vocabulário de contexto. Armazena o endereço da variável que contém o "adh", da última palavra definida neste vocabulário.	
CURRENT	(- ; adpf)	R
	ídem para o vocabulário corrente	
ENTRY	(- ; adh)	R
	retorna o endereço do cabeçalho da última palavra definida no vocabulário corrente	
COMPILER	(- ; adpf)	R
	retorna o endereço da variável que armazena o endereço do cabeçalho da última palavra, definida no vocabulário de compilação	
CORE	(- ; adpf)	R
	ídem para vocabulário raiz	
GRAPHICS	(- ; -)	R
	Aciona o vocabulário gráfico, colocando em CONTEXT o endereço do cabeçalho da última palavra definida neste vocabulário.	
LAST	(- ; adpf)	R
	retorna o endereço da variável que contém o endereço do cabeçalho da última palavra criada no dicionário.	
COMPILERWORD	(- ; -)	R
	Transfere a última palavra definida no vocabulário corrente para o vocabulário de compilação	
COREWORD	(- ; -)	R
	Ídem para o vocabulário raiz	
IMMEDIATE	(- ; -)	R
	Coloca no cabeçalho da última definição criada no dicionário o atributo de "imediata". Aciona o bit de precedência.	

DEFINED (- ; adf flag) R
Rotina de busca de palavras nos vocabulários. Pega a palavra no "word buffer" e percorre o vocabulário de contexto, a seguir o vocabulário corrente e, se no modo de compilação, o vocabulário de compilação.
-se a palavra é encontrada, coloca o seu "adf" e o flag=true,
-se a palavra é encontrada e tem o atributo "imediato", coloca o seu "adf" e o flag=-1,
-se a palavra não é encontrada, coloca o endereço do "word buffer" e o flag=false.

- Funções geradoras de estruturas:

: name (- ; -) R ! ("colon")
ativa modo de compilação, cria um cabeçalho da nova função "name" na próxima posição livre do dicionário, encadeia no vocabulário corrente, fazendo com que o vocabulário de contexto seja igual ao corrente.
; (- ; -) C ! ("semi-colon")
termina a compilação da função "name", iniciada pelo último comando : "colon"

VARIABLE name (- ; -) R
cria no dicionário a variável "name", no vocabulário corrente
Na execução de "name" retorna o endereço de seu "parameter field"
name (- ; adpf)

DOUBLEVAR name (- ; -) G
Cria no dicionário a variável dupla "name", no vocabulário corrente. Este tipo de variável reserva duas células, visando armazenar duplas y,x. No momento da criação, inicializa y=0 e x=1.
Na execução de "name", retorna o endereço de seu "parameter field", correspondendo a posição que armazena "y".

ARRAY name (n ; -) G
Cria no dicionário a matriz unidimensional de "n" elementos com o nome "name", no vocabulário corrente.
Na execução de "name":
name (i ; adpf)
retorna o endereço do i-ésimo elemento.

CONSTANT name (x ; -) R
cria no dicionário a constante "name" , de valor x.
Na execução de "name" retorna a constante

name (- ; x)

VOCABULARY name (- ; -) R
cria no dicionário o vocabulário "name" , a partir
do vocabulário corrente.
Na execução de "name" , coloca em CURRENT o "adh" da
mais nova entrada ocorrida neste vocabulário.

STENCIL name G
(dy dx ; -)
Cria o stencil "name" , com dimensões "dy","dx" , a
partir da próxima posição livre na memória gráfica.
Assume "pitch"="dy" . Cria no dicionário um cabeçalho
com o nome "name" contendo as informações do stencil e
posiciona o ponto corrente na origem deste.
Ao se executar "name" , retorna na pilha o endereço do
campo de parâmetros.

DOSTENCIL name
(pitch dy dx addr ; -) G
Cria um stencil com o nome "name" e dimensões
fornecidas na pilha. Cria no dicionário um cabeçalho
com o nome "name" que irá armazenar os dados
correspondentes ao stencil que está sendo
criado . O endereço "addr" corresponde a posição
inicial do stencil na memória gráfica, .

- Funções definidoras de contexto gráfico:

GFUNCTION (- ; addr) G
Variável de controle que contém a opção de função
gráfica corrente, válido para os próximos comandos de
ação gráfica.

VTRANSP (- ; addr) G
Variável de controle que contém um sinalizador
indicando se a opção de transparência foi habilitada.
Se TRUE , transparência habilitada por TRANSPARENCY.

VORG (- ; addr) G
Variável de controle , contém a configuração da posição
da origem 0,0 num stencil
- 0,0 origem acima esquerda (assumido na inicialização)
- 1,0 origem acima direita
- 0,1 origem abaixo esquerda
- 1,1 origem abaixo direita

TRANSPARENCY (flag ; -)	G
	Acessa a variável interna do TMS34010 CONTROL , fixando os bits correspondentes as opções de transpararência , origem VORG e tamanho do pixel. Flag=TRUE habilita .
LOADFUNCTION (ppop ; -)	G
	Acessa a variável interna do TMS34010 CONTROL , fixando os bits correspondentes a operação gráfica desejada , cujo código está na pilha. Operação válida para os próximos comandos de ação gráfica.
GORIGIN (- ; adpf)	G
	Variável de controle , contendo o ponteiro na memória gráfica , indicando a próxima posição livre. Usado para fornecer o endereço inicial de um stencil , sendo criado por STENCIL.
GETCPT (source ; y x)	G
	Põe na pilha o ponto corrente do stencil "source"
SETCPT (y x dest ; -)	G
	Põe no ponto corrente do stencil "dest" a coordenada y,x
CURCPT (- ; y x)	G
	Põe na pilha o ponto corrente do stencil corrente.
CURSTENCIL (- ; adpf)	G
	Variável que contém o endereço do stencil corrente
CURBRUSH (- ; adpf)	G
	Variável que contém o endereço do stencil , que será usado como pincel pelo comando LINEB.
BOUNDARY (- ; adpf)	G
	Variável que contém o valor do pixel adotado para a função FILL . Se contém TRUE , pixel="branco" , False = "preto".
ROTATION (- ; adpf)	G
	Variável de controle que contém o ângulo, em graus,em que as trajetórias devem ser rotacionadas, antes de serem colocadas nos stencils . Inicializada em "0".
VCPT (- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena o ultimo ponto y,x fornecido a um comando MOVETO, LINETO ,RMOVETO e RLINETO. Armazena o ponto corrente no sistema virtual de coordenadas
ORIGIN (- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena a origem desejada dentro de um stencil , onde serão aplicadas as trajetórias escritas em coordenadas relativas.

SCALEX	(- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena os parâmetros a,b do eixo X que serão usados na transformação SCALE.	
	Inicializada em 1 , 1 .	
SCALEY	(- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena os parâmetros a,b do eixo Y que serão usados na transformação SCALE.	
	Inicializada em 1 , 1 .	
SHEARX	(- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena os parâmetros a,b do eixo X que serão usados na transformação SHEAR.	
	Inicializada em 0 , 1 .	
SHEARY	(- ; adpf)	G
	Variável auxiliar dupla , que armazena os parâmetros a,b do eixo Y que serão usados na transformação SHEAR.	
	Inicializada em 0 , 1 .	
GRAPHMODE	(- ; adpf)	G
	Variável auxiliar , que armazena o sinalizador que descreve o modo gráfico que será adotado. Se contém TRUE , DRAWMODE . Se contém FALSE , FILLCODE	
DRAWMODE	(- ; -)	G
	Coloca o sistema no modo gráfico correspondente , onde as trajetórias usarão o stencil contido em CURBRUSH como elemento simulador de pincel.	
FILLCODE	(- ; -)	G
	Coloca o sistema no modo gráfico correspondente , onde as trajetórias usarão o elemento armazenado em BOUNDARY, como delimitador de figuras a serem preenchidas por FILL.	
- Funções definidoras de operações gráficas:		
REPLACE	(- ; -)	G
	Especifica "ppop" como 00000 e executa LOADFUNCTION source -> dest	
GAND	(- ; -)	G
	Especifica "ppop" como 00001 e executa LOADFUNCTION source AND dest -> dest	
GANDNOT	(- ; -)	G
	Especifica "ppop" como 00010 e executa LOADFUNCTION source AND (NOT dest) -> dest	
BLACK	(- ; -)	G
	Especifica "ppop" como 00011 e executa LOADFUNCTION "0" -> dest	

GNOT (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 00100 e executa LOADFUNCTION
 source OR (NOT dest) -> dest

GXNOR (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 00101 e executa LOADFUNCTION
 source XNOR dest -> dest

GNOTD (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 00110 e executa LOADFUNCTION
 NOT dest -> dest

GNOR (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 00111 e executa LOADFUNCTION
 source NOR dest -> dest

GOR (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01000 e executa LOADFUNCTION
 source OR dest -> dest

GNOP (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01001 e executa LOADFUNCTION
 dest -> dest

GXOR (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01010 e executa LOADFUNCTION
 source XOR dest -> dest

GNOTAND (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01011 e executa LOADFUNCTION
 (NOT source) AND dest -> dest

WHITE (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01100 e executa LOADFUNCTION
 "1" -> dest

GNOTOR (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01101 e executa LOADFUNCTION
 (NOT source) AND dest -> dest

GNAND (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01110 e executa LOADFUNCTION
 source NAND dest -> dest

GNOTS (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 01111 e executa LOADFUNCTION
 (NOT source) -> dest

GPLUS (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10000 e executa LOADFUNCTION
 source + dest -> dest

GADDSAT (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10001 e executa LOADFUNCTION
 ADDSAT(source,dest) -> dest

GMINUS (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10010 e executa LOADFUNCTION
 source - dest -> dest

GSUBSAT (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10011 e executa LOADFUNCTION
 SUBSAT(source,dest) -> dest

GMAX (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10100 e executa LOADFUNCTION
 MAX(source,dest) -> dest

GMIN (- ; -) G
 Especifica "ppop" como 10101 e executa LOADFUNCTION
 MIN(source,dest) -> dest

- Funções de ação gráfica:

COMPOSE (source dest ; -) G
 Compõe o stencil "source" com o "dest" , usando os
 definidores de contexto prévios. Ambos devem ser do
 mesmo tamanho. O stencil resultante é colocado em
 "dest".

PASTE (source dest ; -) G
 Compõe o stencil "source" em "dest" , usando os
 definidores de contexto prévios. O "source" é colocado
 na posição apontada pelo ponto corrente do stencil
 "dest". O stencil resultante está em "dest". O stencil
 "source" deve ser menor do que "dest" e após a operação
 não ultrapassar a fronteira desto. Após a operação ,
 o ponto corrente de "dest" é o resultado da soma com o
 ponto corrente de "source".

DETACH (source dest ; -) G
 É retirado do stencil source na posição apontada pelo
 seu ponto corrente, um stencil de dimensões iguais a
 "dest". A ação é efetuada usando os definidores de
 contexto prévios e o resultado é colocado no "dest".

REPASTE (source ny nx rdy rdx ; -) G
 Copia uma região dentro do stencil "source", de
 dimensões "rdy,rdx" , apontado pelo ponto corrente , na
 nova posição "ny,nx" , dentro do mesmo stencil . A ação
 gráfica é efetuada usando os definidores de contexto
 prévios. O ponto corrente passa a ser "ny,nx". As
 regiões não devem se sobrepor.

TRANSFER	(source dest dy dx m -)	G
Copia uma região dentro do stencil "source" de dimensões "dy,dx" , apontada pelo ponto corrente de "source" , no stencil "dest" , na posição apontada pelo ponto corrente de "dest". A ação é efetuada usando os definidores de contexto prévios.		
LINES	(y x ; -)	G
Traça uma linha no stencil corrente , contido em CURSTENCIL , a partir do ponto corrente deste até a coordenada y,x (absoluta) , usando o stencil especificado em CURBRUSH como pincel . O ponto y,x passa a ser o novo ponto corrente. Rotina interna usada para a traçagem de trajetórias no DRAWMODE		
LINEF	(y x ; -)	G
Traça uma linha no stencil corrente , contido em CURSTENCIL , a partir do ponto corrente deste , até a coordenada y,x (absoluta) , usando o pixel de valor contido em BOUNDARY . O ponto y,x passa a ser o novo ponto corrente. Rotina interna usada para a traçagem de trajetórias no FILLCODE.		
SFILL	(TRUE yx yx ; -)	G
Rotina interna ,acessada por FILL , que executa o algoritmo de "scan line seed fill" , usado para pintar regiões delimitadas por LINEF. A rotina busca na pilha os pontos "sementes" até encontrar o valor TRUE. Os pontos yx são pares compactados em 32 bits , sendo o 16 msb correspondentes a coordenada y e o 16 lsb os correspondentes a coordenada x .		
FILL	(TRUE y x y x ; -)	G
Rotina preparatória para efetuar a pintura de regiões delimitadas por LINEF. Pega os pontos "sementes" até encontrar TRUE , compacta esses pares para o modo yx , prepara algumas variáveis internas e chama a rotina SFILL .		

- Funções gráficas definidoras de formas:

ROTATION	(y x ; y x)	G
Rotina de rotação de coordenadas . Pega os pontos y,x e rotaciona com relação a 0,0 o número de graus contidos em ROTATION. Põe na pilha os pontos transformados.		
SCALE	(y x ; y x)	G
Rotina de expansão de coordenadas . Pega os pontos y,x e efetua a transformação, conforme os parâmetros armazenados em SCALEX , SCALEY. As novas coordenadas são colocadas na pilha. $x' = x.a/b$ a,b contidos em SCALEX $y' = y.a/b$ a,b contidos em SCALEY		

SHEAR	(y x ; y x)	G
Rotina de deformação de coordenadas . Pega os pontos y,x e efetua a transformação, conforme os parâmetros armazenados em SHEARX , SHEARY. As novas coordenadas são colocadas na pilha.		
	$x' = x + y.a/b$	a,b contidos em SHEARX
	$y' = y + x.a/b$	a,b contidos em SHEARY
AMOVETO	(y x ; -)	G
Atualiza o ponto corrente do stencil corrente , na posição y,x em coordenadas absolutas do stencil		
MOVETO	(y x ; -)	G
Atualiza o ponto corrente do stencil corrente , na posição y,x ,em coordenadas relativas ao ponto ORIGIN , efetuando préviamente as transformações RROTATION, SCALE e SHEAR. Atualiza VCPT.		
RMOVETO	(y x ; -)	G
Atualiza o ponto corrente do stencil corrente , deslocando o ponto atual de y,x unidades , efetuando préviamente as transformações RROTATION , SCALE e SHEAR. Atualiza VCPT.		
ALINETO	(y x ; -)	G
Traça uma linha a partir do ponto corrente até o ponto y,x fornecido , no stencil corrente , em coordenadas absolutas. Se em DRAWMODE , executa LINEB . Se em FILLCODE , executa LINEF.		
LINETO	(y x ; -)	G
Traça uma linha a partir do ponto corrente até o ponto y,x , em coordenadas relativas ao ponto ORIGIN,efetuando préviamente as transformações RROTATION, SCALE e SHEAR. Atualiza VCPT . Se em DRAWMODE , executa LINEB , Se em FILLCODE , executa LINEF.		
RLINETO	(y x ; -)	G
Traça uma linha a partir do ponto corrente até o ponto deslocado de y,x unidades , efetuando préviamente as transformações RROTATION , SCALE e SHEAR. Atualiza VCPT. Se em DRAWMODE , executa LINEB , Se em FILLCODE , executa LINEF.		

- Funções de conveniência para a impressão de Texto:

(string) G ("left-par")
Especifica o texto que deve ser utilizado por BSHOW ou TSHOW. No modo interpretativo coloca o string seguinte, até o símbolo ")" , no "word buffer" e deixa na pilha o endereço e o comprimento. No modo compilativo , coloca o string no dicionário. Na execução coloca na pilha o endereço seguido do comprimento.

CURBMFONT (- ; adpf) G
Variável de controle que armazena o endereço "adf" da matriz codificadora do fonte de caracteres adotados para uso do comando BSHOW . O fonte deve ser constituído de stencils.

CURTFONT (- ; adpf) G
Variável de controle que armazena o endereço "adf" da matriz codificadora do fonte de caracteres adotados para uso do comando TSHOW . O fonte deve ser constituído de trajetórias.

ADJUSTXY (- ; adpf) G
Variável de controle dupla , que contém os incrementos y,x que serão usados para espacar cada caracter desenhado por BSHOW

BSHOW (addr n ; -) G
Pega o string do endereço "addr" , com "n" caracteres e usando CURBMFONT , escreve em CURSTENCIL , a partir de seu ponto corrente . Imprime o string usando fonte definido em stencils

SELECTBMFONT name G !
Coloca o "adf" da matriz "name" em CURBMFONT.
Seleciona o fonte de caracteres em stencil , que será usado pelo comando BSHOW.

SELECTTFONT name G !
Coloca o "adf" da matriz "name" em CURTFONT.
Seleciona o fonte de caracteres em trajetórias , que será usado pelo comando TSHOW.

TSHOW (addr n ; -) G
Pega o string do endereço "addr" , com "n" caracteres e usando CURTFONT , escreve em CURSTENCIL a partir de seu ponto corrente . Imprime o string usando fonte definido em trajetórias .

- Funções auxiliares internas:

DOCREATE (- ; addr) R
R(addr ; -)
Transfere o endereço da sua célula de retorno para o topo da pilha de parâmetros . Rotina de execução das variáveis

DOCONSTANT (- ; x) R
R(addr ; -)
Transfere o conteúdo da sua célula de retorno para a pilha de parâmetros . Rotina de execução das constantes.

LIT (- ; x) R
Transfere o conteúdo da sua célula de retorno para a pilha de parâmetros e altera seu endereço de retorno para a célula seguinte a este . Rotina de execução para números compilados dentro de uma função no dicionário

BRANCH (- ; -) R
Transfere, incondicionalmente, a execução para o endereço contido na sua célula de retorno. Usado nas estruturas de controle.

?BRANCH (flag ; -) R
Se flag=FALSE , transfere a execução para o endereço contido na sua célula de retorno , caso contrário retorna para a célula seguinte. Usado nas estruturas de controle.

RDO (!mt' indx ; -) R
!(- ; addr !mt indx)
Rotina inicializadora dos laços DO-LOOP. Põe na pilha de Índices , o endereço de saída do loop , o índice final e o índice inicial.

RLOOP (- ; -) R
!(addr !mt indx ; addr !mt indx)
Rotina controladora dos laços DO-LOOP . Pega da pilha de Índices o valor atual do índice , incrementa e compara com o limite. Caso seja menor , transfere a execução para o endereço contido na célula de retorno , caso contrário retorna na célula seguinte , eliminando os 3 números da pilha de Índices.

RPLUSLOOP (x ; -) R
!(addr !mt indx ; addr !mt indx)
Idem a rotina anterior , porém com o incremento fornecido na pilha

RLEAVE	(- ; -)	R
	!(addr !mt idx ; -)	
	Rotina de execução do comando LEAVE . Retorna a execução para o endereço contido na terceira posição da pilha de índices , limpando-a.	
RCLEAVE	(flag ; -)	R
	!(addr !mt idx ; addr !mt idx)	
	Se flag-TRUE, executa RLEAVE , caso contrário retorna a execução para a célula de retorno	
(FIND)	(addr1 adr1 ; addr flag)	R
	Rotina de procura de uma palavra em um vocabulário. Pega da pilha o adr da última palavra definida no vocabulário de interesse seguido do endereço do acumulador de palavras addr1 que contém a palavra em questão. A palavra em questão foi posicionada no acumulador pela função TOKEN.	
	A busca é feita até que a palavra seja encontrada ou que o adr de alguma definição contenha zero, ou seja fim de cadeia. A seguir, é colocado na pilha :	
	- adr da definição encontrada e flag=true, se a busca foi bem sucedida	
	- adr da definição encontrada e flag="1", se a busca foi bem sucedida e a palavra tem o atributo "imediato"	
	- endereço do acumulador de palavra e flag=false, se a busca não for bem sucedida.	
("")	(- ; addr n)	R ("paren-quote")
	retorna na pilha o endereço e o comprimento de um string colocado nas próximas células no dicionário. A execução continua na célula após o string.	
(.)	(- ; -)	R ("paren-dot quote")
	transfere o string que está colocado nas próximas células a seguir no dicionário , para o acumulador de saída. A execução continua na célula após o string	
>MARK	(- ; addr)	R
	reserva uma célula vazia no dicionário e põe o endereço desta célula na pilha . Usado por IF-THEN-ELSE , para marcar a posição de um "backward brach" futuro.	
<MARK	(- ; addr)	R
	põe o endereço da próxima célula vazia do dicionário na pilha . Usado por IF-THEN-ELSE , para marcar a posição de um "forward brach" futuro.	
<RESOLVE	(addr ; -)	R
	compila o endereço fornecido, na próxima célula do dicionário . Conclui um "backward brach" iniciado por >MARK	

>RESOLVE	(addr ; -)	R
	põe o endereço da próxima célula vazia do dicionário na célula de endereço fornecido . Conclui um "forward branch" iniciado por <MARK.	
NUMBER	(- ; x flag)	R
	converte o string no acumulador de palavra, no número binário correspondente , usando BASE . Se a transformação for bem sucedida , coloca o número seguido do flag=true. Caso contrário, coloca somente flag=false.	
SPO	(- ; addr)	R
	Constante do sistema que mantém o endereço inicial da pilha de parâmetros.	
SPO	(- ; addr)	R
	Retorna na pilha o endereço atual do topo desta.	
ABORT		R DD
	Inicializa pilha de parâmetros, e a pilha de retorno , e aciona INNER (também pode configurar atributos do hardware)	
(ABORT)	(flag ; -)	R
	Se flag=TRUE , imprime a mensagem que está nas células a seguir no dicionário e reinicia o sistema através de ABORT.	
STACK	(- ; -)	R
	Testa se a pilha ultrapassou os limites estabelecidos, emitindo mensagem de erro correspondente e abortando o sistema. "Stack Underflow" , "Stack Overflow"	
?MISSING	(flag ; -)	R
	Pega o flag deixado da pilha por DEFINED , correspondente a busca da palavra que consta no "word buffer".	
	Se flag= FALSE é modo interpretativo, imprime o nome da palavra inválida, seguida de mensagem de erro e aborta.	
	Se flag= FALSE é modo compilativo , cancela a definição sendo montada no dicionário, imprime o nome da palavra inválida seguida de mensagem de erro e aborta Se flag=TRUE , nada efetua.	

APÊNDICE 2) LISTAGEM DO PROGRAMA FONTE

A2.1) Introdução

E apresentado, a seguir, a listagem fonte da implementação aqui descrita do MINIScript, no "Software Development Board" SDB340 da Texas Instruments.

Algumas funções tiveram seus nomes trocados, devido ao fato de o Assemblador não permitir certos caracteres. Porém, dentro dos cabeçalhos das funções, o nome original foi mantido.

Para a compreensão dos símbolos e abreviaturas usadas pelo assemblador, recomenda-se a leitura da Referência (Texas,87).

No fim da listagem, encontra-se a referência cruzada das definições.

Os nomes, na listagem, são sempre acrescidos de "H_", para indicar o cabeçalho. Assim, por exemplo, se o usuário deseja encontrar o cabeçalho de DUP, deve procurar H_DUP.

Alguns nomes foram escritos seguindo a sua "pronúncia". Por exemplo, para encontrar a função .", deve-se procurar H_DOTQUOTE.

A função SHOWPAGE não consta na listagem, pois sua ação era a de simplesmente carregar o registrador interno DPYSTRT do TMS34010.

Sua implementação, na simulação apresentada no capítulo VII, foi :

```
H_SHOWPAGE:           .int elo no vocabulário gráfico  
                      .byte 08h,0h  
                      .string "SHOWPAGE"  
                      .even  
                      .field SHOWPAGE  
  
SHOWPAGE:            .movi 0fffch,DPYSTRT  
                      movi 13h, convsp  
                      movi 13h, convdp  
                      rets
```

Quando executada, açãoa o display gráfico apresentando o conteúdo da memória gráfica, a partir do endereço 0.

MAS/rcps.

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

PAGE 1

```
0001 *****  
0002 *      MINISRIPT  
0003 *      forth-pdl stefani 1989  
0004 *      MARIO ANTONIO STEFANI - SC - 1990  
0005 *      versao 1.0 25/11/89  
0006 *      revisao 2 14/01/90 nucleo 1  
0007 *      revisao 3 21/01/90 nucleo 2  
0008 *      revisao 4 28/01/90 entrada serial  
0009 *      revisao 5 19/05/90 modulo grafico  
0010 *      revisao 5.1 20/06/90  
0011 *      revisao 5.2 28/06/90  
0012 *****  
0013 *  
0014 *      constantes, simbolos  
0015 *  
0019 00000000 .data  
0020 FFFFFFFC0 eintl .set 0fffffc0h ;vetor interrupcao  
0021 C0000110 intenb .set 0c0000110h ;interrupt enable reg.  
0022 02000000 rrhr .set 02000000h ;read receiver holding reg. USART  
0023 02001000 rsr .set 02001000h ;read status reg. USART  
0024 02002000 rmr .set 02002000h ;read mode reg. USART  
0025 02003000 rcr .set 02003000h ;read comand reg. USART  
0026 02200000 wthr .set 02200000h ;write transmpter holding reg. USART  
0027 02202000 wmr .set 02202000h ;write mode reg.USART  
0028 02203000 wcr .set 02203000h ;write command reg. USART  
0029 0008 pstk .set a11 ;parameter stack  
0030 000C astk .set a12 ;auxiliary stack  
0031 000D istk .set a13 ;index stack  
0032 000F rstk .set sp ;return stack  
0033 FFFFFFFF true .set 0xffffffff ;constantes true  
0034 0000 false .set 0h ;constantes false  
0035 5200 stksize .set 5200h ;tamanho das pilhas  
0036 5200 i_pstk .set stksize ;tamanho pstk  
0037 5200 i_astk .set stksize ;idem astk  
0038 5200 i_istk .set stksize ;idem istk  
0039 5200 i_rstk .set stksize ;idem r stk  
0040 00000000 .text  
0041 *  
0042 *      cold start  
0043 *  
0044 00000000 C080 reset: jauc reboot  
00000010 000093E0'  
0045 *  
0046 *      raiz do dicionario  
0047 *      inicio da descricao das funcoes  
0048 *      (veja descricao do uso no apendice)  
0049 *  
0050 *      uso dos registradores: a11=parameter stack  
0051 *      a12=auxiliar stack  
0052 *      a13=index stack  
0053 *      sp =return stack  
0054 *      Com execao dos pointers de pilhas ,  
0055 *      nenhum registrador e usado para a  
0056 *      transferencia de dados entre funcoes.  
0057 *      Funcoes  
0058 *      convencao: dados funcao resultados  
0059 *      topo da pilha = elemento mais a direita  
0060 *      f = flag  
0061 *      - = nada  
0062 *  
0063 * x DUP x x      duplica topo da pilha  
0064 *  
0065 00000030 00000000 H_DUP: .int 0h ;inicio do dicionario,  
0066 00000050    03 .byte 03h, 0h ;vocabulario CORE  
00000058    00  
0067 00000060    44 .string "DUP"  
00000068    55  
00000070    50  
0068 00000080 .even  
0069 00000080 000000A0' .field DUP  
0070 000000A0    9560 DUP: MOVE *PSTK+,A0  
0071 000000B0    A008 MOVE A0,-*PSTK  
0072 000000C0    A008 MOVE A0,-*PSTK  
0073 000000D0    0960 RETS  
0074 *  
0075 * x DROP -      elimina topo da pilha
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A/STEFANI - 1990

PAGE 2

```
0076      *
0077 000000E0 00000030' H_DROP:    .int H_DUP
0078 00000100      04      .byte 04h,0h
0079 00000108      00
0080 00000110      44      .string "DROP"
0081 00000118      52
0082 00000120      4F
0083 00000128      50
0084      *
0085      * x y SWAP y x intercambia os dois elementos do topo da pilha
0086
0087 00000170 000000ED' H_SWAP:    .int H_DROP
0088 00000190      04      .byte 04h,0h
0089 00000198      00
0090 000001A0      53      .string "SWAP"
0091 000001A8      57
0092 000001B0      41
0093 000001B8      50
0094      *
0095 000001C0      .even
0096 000001C0 000001E0'      .field swap
0097 000001E0      9560  SWAP:    MOVE *PSTK+, a0 ;(ADDK 32, PSTK)
0098 000001F0      9561      MOVE *PSTK+, A1
0099 00000200      A008      MOVE a0, -*PSTK
0100 00000210      A028      MOVE A1, -*PSTK
0101 00000220      0960      RETS
0102      *
0103 00000230 00000170' H_OVER:   .int H_SWAP
0104 00000250      04      .byte 04h,0h
0105 00000258      00
0106 00000260      4F      .string "OVER"
0107 00000268      56
0108 00000270      45
0109 00000278      52
0110      *
0111 00000280 000002A0' H_ROT:    .int H_OVER
0112 00000300      03      .byte 03h,0h
0113 00000308      00
0114 00000310      52      .string "ROT"
0115 00000318      4F
0116 00000320      54
0117      *
0118 00000330      .even
0119 00000330 00000350'      .field rot
0120 00000350      9560  ROT:    MOVE *PSTK+, a0
0121 00000360      9561      MOVE *PSTK+, A1
0122 00000370      9562      MOVE *PSTK+, A2
0123 00000380      A028      MOVE A1, -*PSTK
0124 00000390      A008      MOVE a0, -*PSTK
0125 000003A0      A048      MOVE A2, -*PSTK
0126 000003B0      0960      RETS
0127      *
0128 00000410 000002E0' H_NOT:   .int H_ROT
0129 00000410      03      .byte 03h,0h
0130 00000418      00
0131 00000420      4E      .string "NOT"
0132 00000428      4F
0133 00000430      54
0134 00000440      *
0135 00000440 03E0'      .even
0136 00000440 00000430'      .field not
0137 00000440      9560  NOT:    MOVE *PSTK+, a0
0138 00000440      03E0      NOT a0
```

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 3

```

0133 00000450 A008 MOVE a0,-*PSTK
0134 00000460 0960 RETS
0135 *
0136 * x y AND z and logico
0137 *
0138 00000470 000003C0' H_AND: .int H_NOT
0139 00000490 03 .byte 03,0h
00000498 00
0140 000004A0 41 .string "AND"
000004A8 4E
000004B0 44
0141 000004C0 .even
0142 000004C0 000004E0' .field and
0143 000004E0 9560 AND: MOVE *PSTK+,a0
0144 000004F0 9561 MOVE *PSTK+,A1
0145 00000500 5020 AND A1,A0
0146 00000510 A008 MOVE A0,-*PSTK
0147 00000520 0960 RETS
0148 *
0149 * x y OR z or logico
0150 *
0151 00000530 00000470' H_OR: .int H_AND
0152 00000550 02 .byte 02h,01
00000558 00
0153 00000560 4F .string "OR"
00000568 52
0154 00000570 .even
0155 00000570 00000590' .field or
0156 00000590 9560 OR: MOVE *PSTK+,a0
0157 000005A0 9561 MOVE *PSTK+,A1
0158 000005B0 5420 OR A1,A0
0159 000005C0 A008 MOVE A0,-*PSTK
0160 000005D0 0960 RETS
0161 *
0162 * x y XOR z exclusive or logico
0163 *
0164 000005E0 00000530' H_XOR: .int H_OR
0165 00000600 03 .byte 03h,0h
00000608 00
0166 00000610 58 .string "XOR"
00000618 4F
00000620 52
0167 00000630 .even
0168 00000630 00000650' .field xor
0169 00000650 9560 XOR: MOVE *PSTK+,a0
0170 00000660 9561 MOVE *PSTK+,A1
0171 00000670 5620 XOR A1,A0
0172 00000680 A008 MOVE A0,-*PSTK
0173 00000690 0960 RETS
0174 *
0175 * x y < f compara dois numeros , f=true se x<y
0176 *
0177 000006A0 000005E0' H_lt: .int H_XOR
0178 000006C0 01 .byte 01h,0h
000006C8 00
0179 000006D0 3C .string "<"
0180 000006E0 .even
0181 000006E0 00000700' .field lt
0182 00000700 5642 lt: clr A2
0183 00000710 9561 MOVE *PSTK+,A1 ;(n2)
0184 00000720 9560 MOVE *PSTK+,A0 ;(n1)
0185 00000730 4820 CMP A1,A0
0186 00000740 C501 JRGE lt2 ; jumpe A0 GE A1 signed
0187 00000750 1420 subk 1,A0
0188 00000760 A04B lt2: MOVE A2,-*PSTK
0189 00000770 0960 RETS
0190 *
0191 * x y = f compara dois numeros , f=true se x=y
0192 *
0193 00000780 000006A0' H_eq: .int H_lt
0194 000007A0 01 .byte 01h,0h
000007A8 00
0195 000007B0 3D .string "="
0196 000007C0 .even
0197 000007C0 000007E0' .field eq
0198 000007E0 5642 eq: CLR A2

```

GSP CUFF Assembler, Version 2 00, 07.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISRIPT - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 4

```
0199 000007F0      9561          MOVE *PSTK+,A1
0200 00000800      9560          MOVE *PSTK+,A0
0201 00000810      4801          CMP A0,A1
0202 00000820      C801          JRNE eq2
0203 00000830      03E2          NOT A2
0204 00000840      A04B  eq2:    MOVE A2, -*PSTK
0205 00000850      0960          RETS
0206 *
0207             * x y > f      compara dois numeros , f=true se x>y
0208 *
0209 00000860 00000780' H_gt:   .int H_eq
0210 00000880      01          .byte 01h,0h
00000888      00
0211 00000890      3E          .string ">"
0212 000008A0
0213 000008A0 000008C0'      .even
0214 000008C0      5642  gt:    CLR A2
0215 000008D0      9561          MOVE *PSTK+,A1
0216 000008E0      9560          MOVE *PSTK+,A0
0217 000008F0      4820          CMP A1,A0
0218 00000900      C601          JRLE gt2
0219 00000910      03E2          NOT A2
0220 00000920      A04B  gt2:    MOVE A2, -*PSTK
0221 00000930      0960          RETS
0222 *
0223             * x 0< f      compara com zero , f=true se x<0
0224 *
0225 00000940 00000860' H_lt0: .int H_gt
0226 00000960      02          .byte 02h,0h
00000968      00
0227 00000970      30          .string "0<"
00000978      3C
0228 00000980
0229 00000980 000009A0'      .even
0230 000009A0      5642  lt0:   CLR A2
0231 000009B0      9560          MOVE *PSTK+, A0
0232 000009C0      4840          CMP A2,A0
0233 000009D0      C501          JRGE lt02
0234 000009E0      03E2          NOT A2
0235 000009F0      A04B  lt02:  MOVE A2, -*PSTK
0236 00000A00      0960          RETS
0237 *
0238             * x 0= f      compara com zero , f=true se x=0
0239 *
0240 00000A10 00000940' H_eq0: .int H_lt0
0241 00000A30      02          .byte 02h,0h
00000A38      00
0242 00000A40      30          .string "0="
00000A48      3D
0243 00000A50
0244 00000A50 00000A70'      .even
0245 00000A70      5642  eq0:   field eq0
0246 00000A80      9560          CLR A2
0247 00000A90      4840          MOVE *PSTK+,A0
0248 00000AA0      C801          CMP A2,A0
0249 00000AB0      03E2          JrNE eq02
0250 00000AC0      A04B  eq02:  NOT A2
0251 00000ADD      0960          MOVE A2, -*PSTK
0252 *
0253             * x 0> f      compara com zero , f=true se x>0
0254 *
0255 00000AE0 00000A10' H_gt0: .int H_eq0
0256 00000B00      02          .byte 02h,0h
00000B08      00
0257 00000B10      30          .string "0>"
00000B18      3E
0258 00000B20
0259 00000B20 00000B40'      .even
0260 00000B40      5642  gt0:   field gt0
0261 00000B50      9560          CLR A2
0262 00000B60      4840          MOVE *PSTK+,A0
0263 00000B70      C601          CMP A2,A0
0264 00000B80      03E2          JRLE gt02
0265 00000B90      A04B  gt02:  NOT A2
0266 00000BA0      0960          MOVE A2, -*PSTK
0267 *
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 5

```
0268          * a @ x           fetch , retorna o conteudo do endereco a
0269          *
0270 00000B80 00000AEO' H_fetch: .int H_gt0
0271 00000B00    01           .byte 01h,0h
00000BD8    00
0272 00000BED    40           .string "g"
0273 00000BF0
0274 00000BF0 00000C10'     .field fetch
0275 00000C10    9561  fetch: MOVE *PSTK+,A1
0276 00000C20    8420           MOVE *A1,A0
0277 00000C30    A00B           MOVE A0,-*PSTK
0278 00000C40    0960           RETS
0279          *
0280          * x a ! -         store , coloca em a o numero x
0281          *
0282 00000C50 00000B80' H_store: .int H_fetch
0283 00000C70    01           .byte 01h,0h
00000C78    00
0284 00000C80    21           .string "!"
0285 00000C90
0286 00000C90 00000C80'     .field store
0287 00000C80    9561  store: MOVE *PSTK+,A1
0288 00000CC0    9560           MOVE *PSTK+,A0
0289 00000CD0    8001           MOVE A0,*A1
0290 00000CE0    0960           RETS
0291          *
0292          * a C@ w           cfatch, retorna os 16 lsb contidos no endereco
0293          *
0294 00000CF0 00000C50' H_Cfetch: .int H_store
0295 00000D10    02           .byte 02h,0h
00000D18    00
0296 00000D20    43           .string "C@"
00000D28    40
0297 00000D30
0298 00000D30 00000D50'     .even
0299 00000D50    9561  Cfatch: .field Cfatch
0300 00000D60    8420           MOVE *PSTK+,A1
0301 00000D70    0B80           MOVE *A1,A0
00000D80 FFFF0000           ANDI  OFFFFh,a0
0302 00000DA0    A00B           MOVE A0,-*PSTK
0303 00000DB0    0960           RETS
0304          *
0305          * x a C! -         cstore, armazena os 16 lsb de x em a
0306          *
0307 00000DC0 00000C50' H_Cstore: .int H_store
0308 00000DE0    02           .byte 02h,0h
00000DE8    00
0309 00000DF0    43           .string "C!"
00000DF8    21
0310 00000E00
0311 00000E00 00000E20'     .even
0312 00000E20    9561  Cstore: .field Cstore
0313 00000E30    9560           MOVE *PSTK+,A1
0314 00000E40    018E           MOVE *PSTK+,A0
0315 00000E50    0550           GETST A14
0316 00000E60    8001           SetF 16,0,0
0317 00000E70    01AE           MOVE A0,*A1
0318 00000E80    0960           PUTST A14
0319          *
0320          * x a +! -         acumula , soma x ao conteudo da a
0321          *
0322 00000E90 00000DC0' H_Plustore: .int H_Cstore
0323 00000EB0    02           .byte 02h,0h
00000EB8    00
0324 00000EC0    2B           .string "+!"
00000EC8    21
0325 00000ED0
0326 00000ED0 00000EF0'     .even
0327 00000EF0    9562  plustore: .field plustore
0328 00000FO0    9561           MOVE *PSTK+,A2 ; addr
0329 00000F10    8440           MOVE *PSTK+,A1 ; w
0330 00000F20    4020           MOVE *A2,a0
0331 00000F30    8002           ADD A1,a0
0332 00000F40    0960           MOVE a0,*A2
0333          *
0334          * EXECUTE        execute a rotina do endereco a
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 6

```
0335          *
0336 00000F50 00000E90' H_EXECUTE:    .int H_plustore
0337 00000F70      07          .byte 07h,0h
0338 00000F78      00
0339 00000F80      45          .string "EXECUTE"
0340 00000F88      58
0341 00000F90      45
0342 00000F98      43
0343 00000FA0      55
0344 00000FA8      54
0345 00000FB0      45
0346 00000FC0          *even
0347 00000FC0 00000FE0' .field EXECUTE
0348 00000FE0      9560  EXECUTE:    MOVE *PSTK+,A0
0349 00000FF0      0160          jump A0           ; (call A0)
0350 00001000      0960          RETS             ; jump mais rapido
0351 00001010 00000F50' H_DOCREATE:   .int H_execute
0352 00001030      08          .byte 08h,0h
0353 00001038      00
0354 00001040      44          .string "DOCREATE"
0355 00001048      4F
0356 00001050      43
0357 00001058      52
0358 00001060      45
0359 00001068      41
0360 00001070      54
0361 00001078      45
0362 00001080          *even
0363 00001080 000010A0' .field DOCREATE
0364 000010A0      95E0  DOCREATE:    MOVE *SP+,a0
0365 000010B0      A008          MOVE a0,-*PSTK
0366 000010C0      0960          RETS
0367 00001100      44          * - DOCONSTANT n      Rotina auxiliar para CONSTANT , pos
0368 00001108      4F          conteudo da proxima celula de memoria
0369 00001110      43
0370 00001118      4F
0371 00001120      4E          * - (LIT) n      rotina auxiliar, recupera numeros compilados.
0372 00001128      53          n e' o conteudo da proxima celula no dicionario
0373 00001130      54
0374 00001138      41
0375 00001140      4E
0376 00001148      54
0377 00001150          *even
0378 00001150 00001170' .field DOCONSTANT
0379 00001170      95E1  DOCONSTANT:  MOVE *SP+,A1
0380 00001180      8420          MOVE *A1,a0
0381 00001190      A008          MOVE a0,-*PSTK
0382 000011A0      0960          RETS
0383 000011D0      05          * - (LIT) n      rotina auxiliar, recupera numeros compilados.
0384 000011D8      00          n e' o conteudo da proxima celula no dicionario
0385 000011E0      28          .int H_DOCREATE
0386 000011E8      4C
0387 000011F0      49
0388 000011F8      54
0389 00001200      29
0390 00001210          *even
0391 00001210 00001230' .field lit
0392 00001230      85E1  lit:      move *sp,al           ;sp aponta para o numero
0393 00001240      8420          MOVE *A1,a0
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A. STEFANI - 1990

PAGE 7

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 8

```
0436      *
0437 00001570 00001480' H_cbranch:    .int H_BRANCH
0438 00001590      07      .byte 07h,0h
0439 00001598      00
0440 000015A0      3F      .string "?BRANCH"
0441 000015A8      42
0442 000015B0      52
0443 000015B8      41
0444 000015C0      4E
0445 000015C8      43
0446 000015D0      48
0447 000015E0      *
0448 000015E0 00001600' cbranch:    .even
0449 00001600      85E1      .field cbranch
0450 00001610      4C22      MOVE *SP,A1
0451 00001620      8420      MOVE A1,A2
0452 00001630      800F      MOVE *A1,A0
0453 00001640      9560      MOVE A0,*SP
0454 00001650      0840      MOVE *PSTK+,A0
0455 00001660      FFFF      CMPI 0,A0
0456 00001670      CA02      JRZ cbranchSAI
0457 00001680      1002      ADDK 32,A2
0458 00001690      804F      MOVE A2,*SP
0459 000016A0      0960      RETS
0460 000016B0      *
0461 000016C0      * - HERE a retorna o endereco da proxima celula livre
0462 000016D0      04      no dicionario
0463 000016D8      00
0464 000016E0      48
0465 000016E8      45      variavel de controle , contem em a o pointer
0466 000016F0      52      do dicionario
0467 000016F8      45
0468 00001700      *
0469 00001700 00001720' HERE:    .even
0470 00001720      05A0      .field HERE
0471 00001730 00001810'      MOVE @fdp,A0
0472 00001740      A008      MOVE A0,-*PSTK
0473 00001750      0960      RETS
0474 00001760      *
0475 00001770 000016B0' H_DIP:   variavel de controle , contem em a o pointer
0476 00001780      03      do dicionario
0477 00001790      00
0478 00001798      44
0479 00001800      49      .string "DIP"
0480 00001810      50
0481 00001820      *
0482 00001830 000017E0' DIP:    .even
0483 00001840      005F      .field DIP
0484 00001850      DIP:    calla decrece
0485 00001860      000010A0'      .field endp ;(cria espaco)
0486 00001870      05A1      *
0487 00001880      00
0488 00001890      41      *.n ALLOT - reserva n celulas no dicionario , movimentando DIP
0489 000018A0      4C
0490 000018B0      4C
0491 000018C0      4F
0492 000018D0      54
0493 000018E0 00001770' H_ALLOT: .even
0494 000018F0      05      .field ALLOT
0495 00001900      00      MOVE *PSTK+,a0
0496 00001910      4001      SLA 4,a0
0497 00001920 00001810'      MOVE A1,@fdp
0498 00001930      0581      ADD a0,A1
0499 00001940      00      MOVE A1,@fdp
```

GSP C64 Assembler, Version 2.00, 8/300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 9

```
0488 00001940 0960      RETS
0489      *
0490      * x , -      comma , coloca o valor n na proxima celula do dic.
0491      *
0492 00001950 00001830' H_comma:      .int H_ALLOC
0493 00001970 01      .byte 01h,0h
00001978 00
0494 00001980 2C      .string ","
0495 00001990      .even
0496 00001990 00001980'      .field comma
0497 00001980 9560  comma:      MOVE *PSTK+,a0
0498 000019C0 05A1      MOVE @fdp,A1
000019D0 00001810'
0499 000019F0 9001      MOVE a0,*A1+
0500 00001A00 0581      MOVE A1, @fdp
00001A10 00001810'
0501 00001A30 0960      RETS
0502      *
0503      * n C, -      c-comma, armazena os 16 lsb de n na proxima celula do
0504      *
0505      *
0506 00001A40 00001950' H_ccomma:      .int H_ccomma
0507 00001A60 02      .byte 02h,0h
00001A68 00
0508 00001A70 43      .string "C,"
00001A78 2C
0509 00001A80      .even
0510 00001A80 00001AA0'      .field ccomma
0511 00001AA0 05A1  ccomma:      MOVE @fdp,A1
00001AB0 00001810'
0512 00001AD0 9560      MOVE *PSTK+,a0
0513 00001AE0 018E      getst a14
0514 00001AF0 0550      setf 16,0,0
0515 00001B00 8001      MOVE a0,*A1
0516 00001B10 1201      ADDk 16,A1
0517 00001B20 01AE      putst a14
0518 00001B30 0581      MOVE A1, @fdp
00001B40 00001810'
0519 00001B60 0960      RETS
0520      *
0521      * - COMPILE fun      compila no dic. a proxima funcao fun presentes
0522      *                   na definicao sendo executada
0523      *
0524 00001B70 00001A40' H_COMPILE:      .int H_ccomma
0525 00001B90 07      .byte 07h,0h
00001B98 00
0526 00001BA0 43      .string "COMPILE"
00001BA8 4F
00001BB0 4D
00001BB8 50
00001BC0 49
00001BC8 4C
00001BD0 45
0527 00001BE0      .even
0528 00001BE0 00001C00'      .field COMPILE
0529 00001C00 05E1  COMPILE:      MOVE *SP,A1
0530 00001C10 05A2      MOVE @fdp,A2
00001C20 00001810'
0531 00001C40 018E      gETST A14
0532 00001C50 0550      SETF 16,0,0
0533 00001C60 9822      MOVE *A1+,*A2+
0534 00001C70 01AE      PUTST A14
0535 00001C80 9822      MOVE *A1+,*A2+
0536 00001C90 0582      MOVE A2, @fdp
00001CA0 00001810'
0537 00001CC0 802F      MOVE A1,*SP
0538 00001CD0 0960      RETS
0539      *
0540      * 1 i (D0) -      rotina auxiliar de controle dos laços DO,LOOP
0541      *                   coloca na pilha auxiliar o endereco de saida
0542      *
0543 00001CE0 00001B70' H_rdo:      .int H_COMPILE
0544 00001D00 04      .byte 04h,0h
00001D08 00
0545 00001D10 28      .string "(D0)"
00001D18 44
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 10

```
00001D20      4F
00001D28      29
0546 00001D30          .even
0547 00001D30 00001D50'    .field rdo
0548 00001D50      9560  rdo:   MOVE *PSTK+,a0      ; indice
0549 00001D60      9561      MOVE *PSTK+,A1      ; limit
0550 00001D70      85E2      MOVE *SP,A2
0551 00001D80      8443      MOVE *A2,A3      ; endereco depois do (DO)
0552 00001D90      1002      addk 32,a2
0553 00001DA0      804F      move a2,*sp      ; contem o endereco de jump
0554      *          ; endereco de retorno
0555 00001DB0      A06C      MOVE A3,-*ASTK      ; salva na pilha auxiliar o endereco
0556      *          ; de saida
0557 00001DC0      A02C      MOVE A1,-*ASTK      ; limite
0558 00001DD0      A00C      MOVE a0,-*ASTK      ; indice
0559 00001DE0      0960      RETS
0560      *
0561      * - (LOOP) -    rotina auxiliar de controle dos lacos DO,LOOP
0562      *          Pula para a palavra imediatamente apos (DO) se
0563      *          o indice nao ultrapassou o limite .
0564      *
0565 00001DF0 00001CED0' H_rloop:   .int H_rdo
0566 00001E10      06      .byte 06h,0h
00001E18      00
0567 00001E20      28      .string "(LOOP)"
00001E28      4C
00001E30      4F
00001E38      4F
00001E40      50
00001E48      29
0568 00001E50          .even
0569 00001E50 00001E70'    .field rloop
0570 00001E70      09C3  rloop:   MOVI 1,A3
00001E80      0001
0571 00001E90      9580  rloop1:  MOVE *ASTK+,A0      ;index
0572 00001EA0      9581      MOVE *ASTK+,A1      ;limit
0573 00001EB0      4060      ADD A3,a0
0574 00001EC0      4820      CMP a1,A0
0575 00001ED0      C504      JRGE rloop2
0576 00001EE0      A02C      MOVE A1,-*ASTK
0577 00001EF0      A00C      MOVE a0,-*ASTK
0578 00001F00      C000      JRUC branch
00001F10      FF61
0579 00001F20      9583  rloop2:  MOVE *ASTK+,A3
0580 00001F30      85E0      MOVE *SP,a0
0581 00001F40      1000      addk 32,a0
0582 00001F50      800F      MOVE a0,*SP
0583 00001F60      0960      RETS
0584      *
0585      * x (+LOOP) -    rotina auxiliar usada por +LOOP , similar a LOOP porem
0586      *          com incremento x fornecido
0587 00001F70 00001DF0' H_rplusloop: .int H_rloop
0588 00001F90      07      .byte 07,0h
00001F98      00
0589 00001FA0      28      .string "(+LOOP)"
00001FA8      28
00001FB0      4C
00001FB8      4F
00001FC0      4F
00001FC8      50
00001FD0      29
0590 00001FE0          .even
0591 00001FE0 00002000'    .field rplusloop
0592 00002000      9563  rplusloop: MOVE *PSTK+,A3
0593 00002010      C0E7      JRUC rloop1
0594      *
0595      * - I i          retorna o indice corrente do laco DO-LOOP mais
0596      *          interno
0597      *
0598 00002020 00001F70' H_I:    .int H_rplusloop
0599 00002040      01      .byte 01,0h
00002048      00
0600 00002050      49      .string "I"
0601 00002060          .even
0602 00002060 00002080'    .field I
0603 00002080      8580  I:    MOVE *ASTK,a0
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 11

```
0604 00002090    A00B      MOVE a0,-*PSTK
0605 000020A0    0960      RETS
0606      *
0607      * - J j          retorna o indice do segundo laço DO-LOOP mais interno
0608      *
0609      *
0610 000020B0 00002020' H_J:   .int H_J
0611 000020D0    01        .byte 01h,0h
0612 000020D8    00
0613 000020E0    4A        .string "J"
0614 000020F0    00
0615 00002110    B580  J:   .even
0616 00002120    0020      .field J
0617 00002140    0960      MOVE *ASTK(+32),a0
0618      *
0619      * - K k          idem para o terceiro laço
0620      *
0621 00002150 000020B0' H_K:   .int H_J
0622 00002170    01        .byte 01h,0h
0623 00002178    00
0624 00002180    4B        .string "K"
0625 00002190 000021B0' K:
0626 000021B0    B580  K:   MOVE *ASTK(+64),a0
0627 000021C0    0040
0628 000021E0    0960      MOVE a0,-*PSTK
0629      *
0630      * - (LEAVE)     abandona incondicionalmente um laço DO-LOOP
0631      *
0632 000021F0 00002150' H_rleave: .int H_K
0633 00002210    07        .byte 07h,0h
0634 00002220    28        .string "(LEAVE)"
0635 00002228    4C
0636 00002230    45
0637 00002238    41
0638 00002240    56
0639 00002248    45
0640 00002250    29
0641      *
0642      * f (?LEAVE) - abandona um laço DO-LOOP se f = false
0643      *
0644 000022D0 000021F0' H_rcleave: .int H_rleave
0645 000022F0    08        .byte 08h,0h
0646 000022F8    00
0647 00002300    28        .string "(?LEAVE)"
0648 00002308    3F
0649 00002310    4C
0650 00002318    45
0651 00002320    41
0652 00002328    56
0653 00002330    45
0654 00002338    29
0655      *
0656      * a TOKEN - transmite ao acumulador de saída o string iniciado
0657 000023A0 000022D0' h_type:   no endereço a .
0658 000023C0    04        .int H_rcleave
0659 000023C8    00        .byte 04h,0h
```

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 12

```
0659 000023D0    74          .string "type"
 000023D8    79
 000023E0    70
 000023E8    65
0660 000023F0          .even
0661 000023F0 00002410'      .field type
0662 00002410    9560  type:   move *pstk+,a0
0663 00002420    BE01          movb *a0,al
0664 00002430    1200          addk 16,a0
0665 00002440    0B81          andi 0ffh,al
 00002450 FFFFFFF0
0666 00002470    0B41          cmpl 0,al
 00002480    FFFF
0667 00002490    CA0A          jrz typesai
0668 000024A0    05A2          move @ftobp,a2
 000024B0 00007480'
0669 000024D0    9C02  typemove:  movb *a0,*a2
0670 000024E0    1100          addk 8,a0
0671 000024F0    1102          addk 8,a2
0672 00002500    3C81          dj al,typemove
0673 00002510    0582          move a2,@ftobp
 00002520 00007480'
0674 00002540    0960  typesai:   rets
0675 *
0676 * - CONTEXT a retorna o endereco da variavel que contem o vocabulario
0677 * de contexto
0678 *
0679 00002550 000023A0' H_CONTEXT: .int H_TYPE
0680 00002570    07          .byte 07h,0h
 00002578    00
0681 00002580    43          .string "CONTEXT"
 00002588    4F
 00002590    4E
 00002598    54
 000025A0    45
 000025A8    58
 000025B0    54
0682 000025C0          .even
0683 000025C0 000025E0'      .field CONTEXT
0684 000025E0    0D5F  CONTEXT:  calla docreate
 000025F0 000010A0'
0685 00002610 00002B10' fCONTEXT: .field fCORE
0686 *
0687 * - CURRENT a idem para vocabulario corrente
0688 *
0689 00002630 00002550' H_CURRENT: .int H_CONTEXT
0690 00002650    07          .byte 07h,0h
 00002658    00
0691 00002660    43          .string "CURRENT"
 00002668    55
 00002670    52
 00002678    52
 00002680    45
 00002688    4E
 00002690    54
0692 000026A0          .even
0693 000026A0 000026C0'      .field CURRENT
0694 000026C0    0D5F  CURRENT:  calla docreate
 000026D0 000010A0'
0695 000026F0 00002B10' fcurren: .field fCORE
0696 *
0697 * - ENTRY a retorna o endereco do cabecalho da ultima definicao
0698 * no vocabulario corrente
0699 *
0700 00002710 00002630' H_ENTRY: .int H_CURRENT
0701 00002730    05          .byte 05h,0h
 00002738    00
0702 00002740    45          .string "ENTRY"
 00002748    4E
 00002750    54
 00002758    52
 00002760    59
0703 00002770          .even
0704 00002770 00002790'      .field ENTRY
0705 00002790    0D5F  ENTRY:  calla current ;current address
 000027A0 000026C0'
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 13

```
0706 000027C0 0D5F      calla fetch      ;vocabulary address
    000027D0 00000C10'
0707 000027F0 0D5F      calla fetch      ;header address
    00002800 00000C10'
0708 00002820 0960      RETS
0709      *
0710      * x y + z      soma
0711      *
0712 00002830 00002710' H_plus:      .int H_ENTRY
0713 00002850 01          .byte 01h,0h
    00002858 00
0714 00002860 28          .string "+"
0715 00002870
0716 00002870 00002890'      .even
0717 00002890 9560 plus:      .field plus
    MOVE *PSTK+,a0
0718 000028A0 9561          MOVE *PSTK+,A1
0719 000028B0 4001          ADD a0,A1
0720 000028C0 A028          MOVE A1,-*PSTK
0721 000028D0 0960          RETS
0722      *
0723      * x y - z      subtracao
0724      *
0725 000028E0 00002830' H_minus:      .int H_plus
0726 00002900 01          .byte 01h,0h
    00002908 00
0727 00002910 2D          .string "-"
0728 00002920
0729 00002920 00002940'      .even
0730 00002940 9560 minus:      .field minus
    MOVE *PSTK+,a0
0731 00002950 9561          MOVE *PSTK+,A1
0732 00002960 4401          SUB a0,A1
0733 00002970 A028          MOVE A1,-*PSTK
0734 00002980 0960          RETS
0735      *
0736      * - COMPILER a retorna o endereco da variavel que contem o vocabulario
0737      * do compilador
0738      *
0739 00002990 000028E0' H_COMPILER:      .int H_minus
0740 000029B0 08          .byte 08h,0h
    000029B8 00
0741 000029C0 43          .string "COMPILER"
    000029C8 4F
    000029D0 4D
    000029D8 50
    000029E0 49
    000029E8 4C
    000029F0 45
    000029F8 52
0742 00002A00
0743 00002A00 00002A20'      .even
0744 00002A20 0D5F COMPILER:      .field COMPILER
    00002A30 000010A0'
0745 00002A50 0000AC00' fCOMPILER:      .field H_bracktick ;topo do voc compiler
0746      *
0747      * - CORE a      idem para o vocabulario raiz
0748      *
0749 00002A70 00002990' H_CORE:      .int H_COMPILER
0750 00002A90 04          .byte 04h,0h
    00002A98 00
0751 00002AA0 43          .string "CORE"
    00002AA8 4F
    00002AB0 52
    00002ABB 45
0752 00002AC0
0753 00002AC0 00002AE0'      .even
0754 00002AE0 0D5F CORE:      .field CORE
    00002AF0 000010A0'
0755 00002B10 00008970' fCORE:      .field H_graphics ;topo do voc core
0756      *
0757      * - LAST a      retorna o endereco da variavel que contem
0758      * ultima definicao no dicionario
0759      *
0760 00002830 00002A70' H_LAST:      .int H_CORE
0761 00002B50 04          .byte 04h,0h
    00002B58 00
0762 00002B60 4C          .string "LAST"
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 14

```
00002B68      41
00002B70      53
00002B78      54
0763 00002B80          .even
0764 00002B80 00002BA0'      field LAST
0765 00002BA0  0D5F  LAST:    calla decreate
00002B80 000010A0'
0766 00002BD0 00014D20' TLAST:   .field H_tshow ;ultima palavra no dic
0767 *
0768 * - COMPILERWORD -
0769 *           pos a ultima definicao no vocabulario COMPILER
0770 *
0771 00002BF0 00002A70' H_COMPILERWORD: .int H_CORE
0772 00002C10  09            .byte 09h,0h
00002C18  00
0773 00002C20  43            .string "COMPILERWORD"
00002C28  4F
00002C30  4D
00002C38  50
00002C40  49
00002C48  4C
00002C50  45
00002C58  52
00002C60  57
00002C68  4F
00002C70  52
00002C78  44
0774 00002C80          .even
0775 00002C80 00002CA0'      .field COMPILERWORD
0776 00002CA0  0D5F  COMPILERWORD: calla entry ;latest header address
00002CB0 00002790'
0777 00002CD0  0D5F          calla dup
00002CE0 000000A0'
0778 00002D00  0D5F          calla dup
00002D10 000000A0'
0779 00002D30  0D5F          calla fetch ;penultimo link
00002D40 000000C10'
0780 00002D60  0D5F          calla current
00002D70 000026C0'
0781 00002D90  0D5F          calla fetch
00002DA0 000000C10'
0782 00002DC0  0D5F          calla store
00002DD0 000000CB0'
0783 00002DF0  0D5F          calla compiler ;/ core
00002E00 00002A20'
0784 00002E20  0D5F          calla fetch
00002E30 000000C10'
0785 00002E50  0D5F          calla swap
00002E60 000001E0'
0786 00002E80  0D5F          calla store
00002E90 000000C80'
0787 00002EB0  0D5F          calla compiler ;/ core
00002EC0 00002A20'
0788 00002EE0  0D5F          calla store
00002EF0 000000C80'
0789 00002F10  0960          RETS
0790 *
0791 * c TOKEN -      retira de TIB a proxima palavra delimitada pelo
0792 *                   caracter c , colocando no word-buffer.
0793 *
0794 00002F20 00002BF0' H_token: .int h_COMPILERWORD
0795 00002F40  05            .byte 05h,0h
00002F48  00
0796 00002F50  54            .string "TOKEN"
00002F58  4F
00002F60  48
00002F68  45
00002F70  4E
0797 00002F80          .even
0798 00002F80 00002FA0'      .field TOKEN
0799 00002FA0  05AA  TOKEN:  MOVE @fdp, A10 ;DP aponta para o link field
00002FB0 00001810'
0800 00002FD0  100A          ADDK 32,A10 ;word buffer
0801 00002FE0  4D49          MOVE A10,a9 ;a09 aponta para Nchar field
0802 00002FF0  120A          ADDK 16,A10 ;A10 aponta para nome field
0803 00003000  05A8          MOVE @finp,a8 ;a08 aponta p/ o pointer do input buffer
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 15

```
00003010 00007630'
0804 00003030      9565      MOVE *PSTK+,A5 ;pega separador adotado
0805 00003040      0B85      ANDI OFFh,A5 ;limpo
00003050 FFFFFFF00
0806          *
0807          *
0808          *
0809 00003070      8F03  TOK1:    MOVI 20h,A4 ;A4 contem SPC
0810 00003080      0B83      CMP A4,A5 ;o separador e SPC
00003090 FFFFFFF00
0811 00003080      0B43      JRNE TOK2 ;se nao token start
000030C0      FFFF      MOVb *A8,A3 ;compara se e separador
0812 00003000      CA24      ANDI OFFh,A3 ;compara se fim buffer
0813 000030E0      4865      MOVI 00,a3
0814 000030F0      C802      cmpi 00,a3
0815 00003100      1108      jrz tokenbuf ;fim buf
0816 00003110      C0F5      CMP A3,A5
0817 00003120      4D07  TOK2:    JRNE TOK2 ;se nao token start
0818 00003130      4400      MOVE A8,A7 ;salva token start
0819 00003140      1020  TOK3:    SUB a0,a0 ;zero contador
0820 00003150      1108      ADDK 08,A8
0821 00003160      8F03      MOVB *A8,A3
0822 00003170      4865      CMP A3,A5 ;e = separador
0823 00003180      CA05      JREQ TOK4 ;se for vai para o fim
0824 00003190      0B43      cmpi 00,a3
000031A0      FFFF      jrne tok3
0825 000031B0      CBF8      movi true,a6
0826          *
0827 000031C0      0BE8      SUBI 08,A8
000031D0      FFF7      0828 000031E0      0B08  TOK4:    ADDI 08,A8 ;passa pelo separador
000031F0      0008      0829 00003200      0588      MOVE A8,@finp ;atualize imput buffer pointer
00003210 00007630'      0830 00003230      4C01      MOVE a0,A1 ;copia contagem
0831 00003240      9CEA  TOK5:    MOVB *A7,*A10 ;imput buffer - Nbme field
0832 00003250      1107      ADDK 8,A7 ;increments pointers
0833 00003260      110A      ADDK 8,A10
0834 00003270      3C81      DSJ A1,TOK5
0835 00003280      1FE0      BTST 0,A0 ;tests se a contagem e par
0836 00003290      CA02      JRZ TOK6 ;se impar increments contagem de 1
0837          *
0838 000032A0      8CAA      ADDk 1,a0 ;nao arredonda?
0839 000032B0      110A      MOVB A5,*a10 ;pos separador no nome field
0840 000032C0      8C09  TOK6:    ADDK 8,A10
0841 000032D0      1109      MOVB a0,*A9 ;pos contagem no Nchar field
0842 000032E0      09C6      addk 8,a9
000032F0      0000      movi 0,a6
0843 00003300      8CC9      movb a6,*a9
0844 00003310      0960      RETS
0845 00003320      09C6  tokenbuf:    movi false,a6
00003330      0000      move a6,@fnendbuf
0846 00003340      0586      rts
00003350 00009330'
0847 00003370      0960      0848          *
0849          * - CREATE -      cria no dicionario um cabecalho com o nome
0850          *                  que vem a seguir em TIB
0851          *
0852 00003380 00002F20' H_CREATE:    .int H_TOKEN
0853 000033A0      05      .byte 05,0h
000033A8      00      .string "CREATE"
0854 000033B0      43      0855 000033E0      .even
000033B8      52      .field CREATE
000033C0      45      calls spc
000033C8      41      0856 000033E0 00003400'      calls token
000033D0      54      0857 00003400 0D5F  CREATE:    calls entry
000033D8      45      00003410 00001300,
0858 00003430      0D5F      00003440 00002FA0,
0859 00003460      0D5F      00003470 00002790,
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 16

```
0860 00003490 0D5F      calla here
0861 000034A0 00001720'    calla dup
0862 000034C0 0D5F      calla last
0863 00003500 000028A0'    calla store
0864 00003530 00000CB0'    calla current
0865 00003560 000026C0'    calla fetch      ;endereco do vocabulario current
0866 00003590 00000C10'    calla store      ;salva no vocabulario
0867 000035C0 00000C80'    calla comma      ;salva no dicionario ultimo link
0868 000035F0 000019B0'    MOVE #fdp,a0
0869 00003610 05A0      00003620 00001810'
0870 00003640 8401      MOVE *a0,A1      ;em A1 esta o Nchar field
0871 00003650 1200      ADDK 16,a0      ;passa pelo N field
0872 00003660 0B81      ANDI 7Fh,A1      ;pega o numero de caracteres
0873 00003670 FFFFFF80      MOVE A1,A2      ;copia
0874 000036A0 1100      CREATE2:    ADDK 08,a0      ;incrementa a0 ate passar pelo string
0875 000036B0 3C42      DSJ A2,create2
0876 000036C0 1FE1      BTST 0,A1      ;tests se A1 e par
0877 000036D0 CA01      JRz create3
0878 000036E0 1100      ADDK 08,a0
0879 000036F0 4C03      CREATE3:    MOVE a0,A3      ;*A3 contem code field address
0880 00003700 1003      ADDK 32,A3
0881 00003710 9060      MOVE A3,*a0+
0882 00003720 0580      MOVE a0,#fdp
0883 00003730 00001810'    RETS      ;DP aponta p/ o code field address
0884      *
0885      * n CONSTANT name
0886      *          cria no dicionario a constantes name com o valor n
0887 00003760 00003380' H_CONSTANT: .int H_CREATE
0888 00003780 08          .byte 08h,0h
0889 00003788 00          00
0890 00003790 43          .string "CONSTANT"
0891 00003798 4F          000037A0 4E
0892 000037A8 53          000037B0 54
0893 000037B8 41          000037C0 4E
0894 000037C8 54          000037D0 000037F0'
0895 000037D8 41          .field CONSTANT
0896 000037E0 00          CONSTANT:    calla create
0897 000037F0 0D5F      00003800 00003400'
0898 00003820 0D5F      .field VARIABLE
0899 00003830 00001C00'    calla compile
0900 00003850 0D5F      00003860 00001170'
0901 00003880 0D5F      .field deconstant
0902 00003890 000019B0'    calla comma
0903 000038B0 0960      000038B0 0960
0904 000038C0 00003760' H_VARIABLE: .int H_VARIABLE
0905 000038E0 08          .byte 08h,0h
0906 000038F0 56          000038F8 41
0907 00003900 52          00003908 49
0908 00003910 41          00003918 42
0909 00003920 4C          00003928 45
0910 00003930 00003950'    .even
0911 00003930 00003950'    .field variable
```

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 17

```
0905 00003950 0D5F VARIABLE: calla create
 00003960 00003400'
0906 00003980 0D5F calla compile
 00003990 00001C00'
0907 00003980 0D5F calla docreate
 000039C0 000010A0'
0908 000039E0 0D5F calla comma
 000039F0 00001980'
0909 00003A10 0960 RETS
0910 *
0911 * - MODE a variavel de controle que contem o flag indicativo
0912 * do modo corrente (interpretativo ou compilativo)
0913 *
0914 00003A20 000038C0' H_MODE: .int H_VARIABLE
0915 00003A40 04 .byte 04h,0h
 00003A48 00
0916 00003A50 40
 00003A58 4F
 00003A60 44
 00003A68 45
0917 00003A70 .even
0918 00003A70 00003A90' .field MODE
0919 00003A90 0D5F MODE: calla docreate
 00003AA0 000010A0'
0920 00003AC0 00 fmode: .byte 0h,0h,0h,0h
 00003AC8 00
 00003AD0 00
 00003AD8 00
0921 *
0922 * - : name cria uma nova definicao no dicionario com o
0923 * nome name . entra no modo compilativo
0924 *
0925 00003AE0 00003A20' h_colon: .int h_MODE
0926 00003B00 01 .byte 01h,0h
 00003B08 00
0927 00003B10 3A .string ":" .even
0928 00003B20 .field colon
0929 00003B20 00003840' .calla current
0930 00003B40 0D5F colon: .calla fetch
 00003B50 000026C0'
0931 00003B70 0D5F
 00003B80 000000C10' .calla context
0932 00003BA0 0D5F
 00003B80 000025E0' .calla store
0933 00003B00 0D5F
 00003BE0 000000CB0' .calla create
0934 00003C00 0D5F
 00003C10 00003400' .calla tru
0935 00003C30 0D5F
 00003C40 000013B0' .calla MODE
0936 00003C60 0D5F
 00003C70 00003A90' .calla store
0937 00003C90 0D5F
 00003CA0 000000CB0' .rets
0938 00003CC0 0960
0939 *
0940 * - ; -
0941 * termina uma definicao , retornando ao modo
0942 * interpretativo
0943 00003CD0 00000000 H_semi: .int 0 ; inicio do vocabulario compiler
0944 00003CF0 01 .byte 01h,01h
 00003CF8 01
0945 00003D00 38 .string ";" .even
0946 00003D10 .field semi
0947 00003D10 00003D30' .calla lit
0948 00003D30 0D5F semi: .int 0960h ; (RETS)
 00003D40 00001230' .calla ccomma
0949 00003D60 00000960
 00003D80 005F .calla fal
 00003D90 00001AA0'
0950 00003D80 005F .calla mode
 00003DC0 00001470'
0951 00003D80 0D5F
 00003DE0 0D5F .calla store
 00003DF0 00003A90'
0952 00003E10 0D5F
 00003E20 000000CB0'
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 18

```
0954 00003E40    0960          RETS
0955      *
0956      * - <BUILD$ a usado em conjunto com DOES> . Gera um cabecalho
0957      * com a proxima palavra no TIB , insere um CALLA e
0958      * coloca o endereco da proxima celula na pilha
0959      *
0960 00003E50 00003CDO' H_builds:   .int h_semi
0961 00003E70    07          .byte 07,0h
0962 00003E78    00
0963 00003E80    3C          .string "<BUILD$"
0964 00003E88    42
0965 00003E90    55
0966 00003E98    49
0967 00003EA0    4C
0968 00003EA8    44
0969 00003EB0    53
0970 00003EC0      *
0971 00003EC0 00003EE0'      .even
0972 00003EE0    0D5F      .field builds
0973 00003EFO 00003400'      calla create
0974 00003F10    0D5F      calla lit
0975 00003F20 00001230'      .int 0D5Fh
0976 00003F40 00000D5F      calla ccomma
0977 00003F60    0D5F      calla here
0978 00003F70 00001AA0'      calla lit
0979 00003F90    0D5F      .int 2
0980 00003FA0 00001720'      calla allot
0981 00003FC0    0D5F      RETS
0982 00003FD0 00001230'      *
0983 00004050 00003E50' H_does:   .int h_builds
0984 00004070    05          .byte 05,0h
0985 00004078    00
0986 00004080    44          .string "DOES>"
```

0987 00004088 4F
0988 00004090 45
0989 00004098 53
0990 000040A0 3E
0991 000040B0 *
0992 000040C0 000040D0' .even
0993 000040D0 95E0 .field does
0994 000040E0 A00B MOVE *SP+,a0
0995 000040F0 0D5F MOVE a0,-*PSTK
0996 00004100 000001E0' calla swap
0997 00004120 0D5F calla store
0998 00004130 00000CB0' *
0999 00004150 0960 RETS
1000 00004160 00003AE0' H_find: .int H_colon
1001 00004180 06 .byte 06,0h
1002 00004188 00
1003 00004190 28 .string "(FIND)"
1004 00004198 46
1005 000041A0 49
1006 000041A8 4E
1007 000041B0 44
1008 000041B8 29
1009 000041C0 *
1010 000041C0 000041E0' .even
1011 000041E0 9566 .field find
1012 000041F0 9568 MOVE *PSTK+,A6 ;First header address
1013 00004200 4D09 MOVE *PSTK+,A8 ;word buffer -32 (here)
1014 00004210 1008 MOVE A8,A9
1015 00004220 *
1016 00004230 *
1017 00004240 *
1018 00004250 *
1019 00004260 *
1020 00004270 *
1021 00004280 *
1022 00004290 *
1023 000042A0 *
1024 000042B0 *
1025 000042C0 *
1026 000042D0 *
1027 000042E0 *
1028 000042F0 *
1029 00004300 *
1030 00004310 *
1031 00004320 *
1032 00004330 *
1033 00004340 *
1034 00004350 *
1035 00004360 *
1036 00004370 *
1037 00004380 *
1038 00004390 *
1039 000043A0 *
1040 000043B0 *
1041 000043C0 *
1042 000043D0 *
1043 000043E0 *
1044 000043F0 *
1045 00004400 *
1046 00004410 *
1047 00004420 *
1048 00004430 *
1049 00004440 *
1050 00004450 *
1051 00004460 *
1052 00004470 *
1053 00004480 *
1054 00004490 *
1055 000044A0 *
1056 000044B0 *
1057 000044C0 *
1058 000044D0 *
1059 000044E0 *
1060 000044F0 *
1061 00004500 *
1062 00004510 *
1063 00004520 *
1064 00004530 *
1065 00004540 *
1066 00004550 *
1067 00004560 *
1068 00004570 *
1069 00004580 *
1070 00004590 *
1071 000045A0 *
1072 000045B0 *
1073 000045C0 *
1074 000045D0 *
1075 000045E0 *
1076 000045F0 *
1077 00004600 *
1078 00004610 *
1079 00004620 *
1080 00004630 *
1081 00004640 *
1082 00004650 *
1083 00004660 *
1084 00004670 *
1085 00004680 *
1086 00004690 *
1087 000046A0 *
1088 000046B0 *
1089 000046C0 *
1090 000046D0 *
1091 000046E0 *
1092 000046F0 *
1093 00004700 *
1094 00004710 *
1095 00004720 *
1096 00004730 *
1097 00004740 *
1098 00004750 *
1099 00004760 *
1100 00004770 *
1101 00004780 *
1102 00004790 *
1103 000047A0 *
1104 000047B0 *
1105 000047C0 *
1106 000047D0 *
1107 000047E0 *
1108 000047F0 *
1109 00004800 *
1110 00004810 *
1111 00004820 *
1112 00004830 *
1113 00004840 *
1114 00004850 *
1115 00004860 *
1116 00004870 *
1117 00004880 *
1118 00004890 *
1119 000048A0 *
1120 000048B0 *
1121 000048C0 *
1122 000048D0 *
1123 000048E0 *
1124 000048F0 *
1125 00004900 *
1126 00004910 *
1127 00004920 *
1128 00004930 *
1129 00004940 *
1130 00004950 *
1131 00004960 *
1132 00004970 *
1133 00004980 *
1134 00004990 *
1135 000049A0 *
1136 000049B0 *
1137 000049C0 *
1138 000049D0 *
1139 000049E0 *
1140 000049F0 *
1141 00004A00 *
1142 00004A10 *
1143 00004A20 *
1144 00004A30 *
1145 00004A40 *
1146 00004A50 *
1147 00004A60 *
1148 00004A70 *
1149 00004A80 *
1150 00004A90 *
1151 00004AA0 *
1152 00004AB0 *
1153 00004AC0 *
1154 00004AD0 *
1155 00004AE0 *
1156 00004AF0 *
1157 00004B00 *
1158 00004B10 *
1159 00004B20 *
1160 00004B30 *
1161 00004B40 *
1162 00004B50 *
1163 00004B60 *
1164 00004B70 *
1165 00004B80 *
1166 00004B90 *
1167 00004BA0 *
1168 00004BB0 *
1169 00004BC0 *
1170 00004BD0 *
1171 00004BE0 *
1172 00004BF0 *
1173 00004C00 *
1174 00004C10 *
1175 00004C20 *
1176 00004C30 *
1177 00004C40 *
1178 00004C50 *
1179 00004C60 *
1180 00004C70 *
1181 00004C80 *
1182 00004C90 *
1183 00004CA0 *
1184 00004CB0 *
1185 00004CC0 *
1186 00004CD0 *
1187 00004CE0 *
1188 00004CF0 *
1189 00004D00 *
1190 00004D10 *
1191 00004D20 *
1192 00004D30 *
1193 00004D40 *
1194 00004D50 *
1195 00004D60 *
1196 00004D70 *
1197 00004D80 *
1198 00004D90 *
1199 00004DA0 *
1200 00004DB0 *
1201 00004DC0 *
1202 00004DD0 *
1203 00004DE0 *
1204 00004DF0 *
1205 00004E00 *
1206 00004E10 *
1207 00004E20 *
1208 00004E30 *
1209 00004E40 *
1210 00004E50 *
1211 00004E60 *
1212 00004E70 *
1213 00004E80 *
1214 00004E90 *
1215 00004EA0 *
1216 00004EB0 *
1217 00004EC0 *
1218 00004ED0 *
1219 00004EE0 *
1220 00004EF0 *
1221 00004F00 *
1222 00004F10 *
1223 00004F20 *
1224 00004F30 *
1225 00004F40 *
1226 00004F50 *
1227 00004F60 *
1228 00004F70 *
1229 00004F80 *
1230 00004F90 *
1231 00004FA0 *
1232 00004FB0 *
1233 00004FC0 *
1234 00004FD0 *
1235 00004FE0 *
1236 00004FF0 *
1237 00004D00 *
1238 00004D10 *
1239 00004D20 *
1240 00004D30 *
1241 00004D40 *
1242 00004D50 *
1243 00004D60 *
1244 00004D70 *
1245 00004D80 *
1246 00004D90 *
1247 00004DA0 *
1248 00004DB0 *
1249 00004DC0 *
1250 00004DD0 *
1251 00004DE0 *
1252 00004DF0 *
1253 00004E00 *
1254 00004E10 *
1255 00004E20 *
1256 00004E30 *
1257 00004E40 *
1258 00004E50 *
1259 00004E60 *
1260 00004E70 *
1261 00004E80 *
1262 00004E90 *
1263 00004EA0 *
1264 00004EB0 *
1265 00004EC0 *
1266 00004ED0 *
1267 00004EE0 *
1268 00004EF0 *
1269 00004F00 *
1270 00004F10 *
1271 00004F20 *
1272 00004F30 *
1273 00004F40 *
1274 00004F50 *
1275 00004F60 *
1276 00004F70 *
1277 00004F80 *
1278 00004F90 *
1279 00004FA0 *
1280 00004FB0 *
1281 00004FC0 *
1282 00004FD0 *
1283 00004FE0 *
1284 00004FF0 *
1285 00004D00 *
1286 00004D10 *
1287 00004D20 *
1288 00004D30 *
1289 00004D40 *
1290 00004D50 *
1291 00004D60 *
1292 00004D70 *
1293 00004D80 *
1294 00004D90 *
1295 00004DA0 *
1296 00004DB0 *
1297 00004DC0 *
1298 00004DD0 *
1299 00004DE0 *
1300 00004DF0 *
1301 00004E00 *
1302 00004E10 *
1303 00004E20 *
1304 00004E30 *
1305 00004E40 *
1306 00004E50 *
1307 00004E60 *
1308 00004E70 *
1309 00004E80 *
1310 00004E90 *
1311 00004EA0 *
1312 00004EB0 *
1313 00004EC0 *
1314 00004ED0 *
1315 00004EE0 *
1316 00004EF0 *
1317 00004F00 *
1318 00004F10 *
1319 00004F20 *
1320 00004F30 *
1321 00004F40 *
1322 00004F50 *
1323 00004F60 *
1324 00004F70 *
1325 00004F80 *
1326 00004F90 *
1327 00004FA0 *
1328 00004FB0 *
1329 00004FC0 *
1330 00004FD0 *
1331 00004FE0 *
1332 00004FF0 *
1333 00004D00 *
1334 00004D10 *
1335 00004D20 *
1336 00004D30 *
1337 00004D40 *
1338 00004D50 *
1339 00004D60 *
1340 00004D70 *
1341 00004D80 *
1342 00004D90 *
1343 00004DA0 *
1344 00004DB0 *
1345 00004DC0 *
1346 00004DD0 *
1347 00004DE0 *
1348 00004DF0 *
1349 00004E00 *
1350 00004E10 *
1351 00004E20 *
1352 00004E30 *
1353 00004E40 *
1354 00004E50 *
1355 00004E60 *
1356 00004E70 *
1357 00004E80 *
1358 00004E90 *
1359 00004EA0 *
1360 00004EB0 *
1361 00004EC0 *
1362 00004ED0 *
1363 00004EE0 *
1364 00004EF0 *
1365 00004F00 *
1366 00004F10 *
1367 00004F20 *
1368 00004F30 *
1369 00004F40 *
1370 00004F50 *
1371 00004F60 *
1372 00004F70 *
1373 00004F80 *
1374 00004F90 *
1375 00004FA0 *
1376 00004FB0 *
1377 00004FC0 *
1378 00004FD0 *
1379 00004FE0 *
1380 00004FF0 *
1381 00004D00 *
1382 00004D10 *
1383 00004D20 *
1384 00004D30 *
1385 00004D40 *
1386 00004D50 *
1387 00004D60 *
1388 00004D70 *
1389 00004D80 *
1390 00004D90 *
1391 00004DA0 *
1392 00004DB0 *
1393 00004DC0 *
1394 00004DD0 *
1395 00004DE0 *
1396 00004DF0 *
1397 00004E00 *
1398 00004E10 *
1399 00004E20 *
1400 00004E30 *
1401 00004E40 *
1402 00004E50 *
1403 00004E60 *
1404 00004E70 *
1405 00004E80 *
1406 00004E90 *
1407 00004EA0 *
1408 00004EB0 *
1409 00004EC0 *
1410 00004ED0 *
1411 00004EE0 *
1412 00004EF0 *
1413 00004F00 *
1414 00004F10 *
1415 00004F20 *
1416 00004F30 *
1417 00004F40 *
1418 00004F50 *
1419 00004F60 *
1420 00004F70 *
1421 00004F80 *
1422 00004F90 *
1423 00004FA0 *
1424 00004FB0 *
1425 00004FC0 *
1426 00004FD0 *
1427 00004FE0 *
1428 00004FF0 *
1429 00004D00 *
1430 00004D10 *
1431 00004D20 *
1432 00004D30 *
1433 00004D40 *
1434 00004D50 *
1435 00004D60 *
1436 00004D70 *
1437 00004D80 *
1438 00004D90 *
1439 00004DA0 *
1440 00004DB0 *
1441 00004DC0 *
1442 00004DD0 *
1443 00004DE0 *
1444 00004DF0 *
1445 00004E00 *
1446 00004E10 *
1447 00004E20 *
1448 00004E30 *
1449 00004E40 *
1450 00004E50 *
1451 00004E60 *
1452 00004E70 *
1453 00004E80 *
1454 00004E90 *
1455 00004EA0 *
1456 00004EB0 *
1457 00004EC0 *
1458 00004ED0 *
1459 00004EE0 *
1460 00004EF0 *
1461 00004F00 *
1462 00004F10 *
1463 00004F20 *
1464 00004F30 *
1465 00004F40 *
1466 00004F50 *
1467 00004F60 *
1468 00004F70 *
1469 00004F80 *
1470 00004F90 *
1471 00004FA0 *
1472 00004FB0 *
1473 00004FC0 *
1474 00004FD0 *
1475 00004FE0 *
1476 00004FF0 *
1477 00004D00 *
1478 00004D10 *
1479 00004D20 *
1480 00004D30 *
1481 00004D40 *
1482 00004D50 *
1483 00004D60 *
1484 00004D70 *
1485 00004D80 *
1486 00004D90 *
1487 00004DA0 *
1488 00004DB0 *
1489 00004DC0 *
1490 00004DD0 *
1491 00004DE0 *
1492 00004DF0 *
1493 00004E00 *
1494 00004E10 *
1495 00004E20 *
1496 00004E30 *
1497 00004E40 *
1498 00004E50 *
1499 00004E60 *
1500 00004E70 *
1501 00004E80 *
1502 00004E90 *
1503 00004EA0 *
1504 00004EB0 *
1505 00004EC0 *
1506 00004ED0 *
1507 00004EE0 *
1508 00004EF0 *
1509 00004F00 *
1510 00004F10 *
1511 00004F20 *
1512 00004F30 *
1513 00004F40 *
1514 00004F50 *
1515 00004F60 *
1516 00004F70 *
1517 00004F80 *
1518 00004F90 *
1519 00004FA0 *
1520 00004FB0 *
1521 00004FC0 *
1522 00004FD0 *
1523 00004FE0 *
1524 00004FF0 *
1525 00004D00 *
1526 00004D10 *
1527 00004D20 *
1528 00004D30 *
1529 00004D40 *
1530 00004D50 *
1531 00004D60 *
1532 00004D70 *
1533 00004D80 *
1534 00004D90 *
1535 00004DA0 *
1536 00004DB0 *
1537 00004DC0 *
1538 00004DD0 *
1539 00004DE0 *
1540 00004DF0 *
1541 00004E00 *
1542 00004E10 *
1543 00004E20 *
1544 00004E30 *
1545 00004E40 *
1546 00004E50 *
1547 00004E60 *
1548 00004E70 *
1549 00004E80 *
1550 00004E90 *
1551 00004EA0 *
1552 00004EB0 *
1553 00004EC0 *
1554 00004ED0 *
1555 00004EE0 *
1556 00004EF0 *
1557 00004F00 *
1558 00004F10 *
1559 00004F20 *
1560 00004F30 *
1561 00004F40 *
1562 00004F50 *
1563 00004F60 *
1564 00004F70 *
1565 00004F80 *
1566 00004F90 *
1567 00004FA0 *
1568 00004FB0 *
1569 00004FC0 *
1570 00004FD0 *
1571 00004FE0 *
1572 00004FF0 *
1573 00004D00 *
1574 00004D10 *
1575 00004D20 *
1576 00004D30 *
1577 00004D40 *
1578 00004D50 *
1579 00004D60 *
1580 00004D70 *
1581 00004D80 *
1582 00004D90 *
1583 00004DA0 *
1584 00004DB0 *
1585 00004DC0 *
1586 00004DD0 *
1587 00004DE0 *
1588 00004DF0 *
1589 00004E00 *
1590 00004E10 *
1591 00004E20 *
1592 00004E30 *
1593 00004E40 *
1594 00004E50 *
1595 00004E60 *
1596 00004E70 *
1597 00004E80 *
1598 00004E90 *
1599 00004EA0

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 19

```
1004 00004220    8507      MOVE *A8,A7
1005 00004230    0B87      ANDI OFFh, A7 ;separa Nchar (buffer)
10004240 FFFFFFF00
1006 00004260    CA28      JRZ F_NAOACHOU
1007 00004270    1208      ADDk 16,AB ;Name field (buffer)
1008 00004280    54C6      OR A6,A6
1009 00004290    CA25      JRZ F_naoachou
1010 000042A0    84C5      F_COMPARA:
1011 000042B0    1006      MOVE *A6,A5
1012 000042C0    84C4      ADDk 32,A6 ;Nchar field address fetch ic
1013 000042D0    4C8A      MOVE *A6,A4 ;Nchar
1014 000042E0    0B8A      MOVE A4,A10
100042F0 FFFFFFF00
1015 00004310    4947      ANDI OFFh,A10 ;Nchar (Dic)
1016 00004320    CB18      CMP A10,A7 ;compara comprimentos
1017 00004330    4D03      JRNE F_proximo ;se pego o proximo
1018 00004340    5642      MOVE A8,A3 ;A3 e o pointer no buffer
1019 00004350    4C41      CLR A2 ;A6 pointer no Dic
1020 00004360    1206      MOVE A2,A1
1021 00004370    8EC2      addk 16,a6
1022 00004380    8E61      F_COMPCHAR:
1023 00004390    4B41      MOVE *A6,A2 ;compara os caracteres
1024 000043A0    CB10      MOVW *A3,A1
1025 000043B0    1106      CMP A2,A1
1026 000043C0    1103      JRNE F_proximo
1027 000043D0    3CEA      ADDK 8,A6
1028 000043E0    1FE4      DSJS A10,F_COMPCHAR
1029 000043F0    CA01      F_ACHOU:
1030 00004400    1106      BTST 0,A4 ;testa se e impar
1031 00004410    84C0      JRZ F_ACHOU1
1032 00004420    A008      ADDK 8,A6
1033 00004430    09E0      MOVE *A6,a0
10004440 FFFFFFFF
1034 00004460    1EE4      MOVE a0,-*PSTK ;salva CFA na pilha
1035 00004470    CA01      MOVI TRUE,a0
1036 00004480    03A0      00004440
1037 00004490    A008      F_ACHOU2:
1038 000044A0    C008      BTST 8,A4 ;testa se e imediato
1039 000044B0    54A5      JRZ F_ACHOU2
1040 000044C0    CA02      F_PROXIMO:
1041 000044D0    4CA6      OR A5,A5
1042 000044E0    C0D8      JRZ F_NAOACHOU
1043 000044F0    A128      F_NAOACHOU:
1044 00004500    09C9      MOVE A9,-*PSTK
1045 00004510    0000      MOVI 0,A0
1046 00004520    A008      MOVE A0,-*PSTK
1047 00004530    0960      F_SAI:
1048          * - IMMEDIATE -      RETS
1049          * - IMMEDIATE -      pos o atributo de imediato na ultima
1050          * - IMMEDIATE -      definicao estudada
1051 00004540 00004160' H_IMMEDIATE: .int H_find
1052 00004560    09      .byte 09h,0h
1053 00004568    00
1054 00004570    49      .string "IMMEDIATE"
1055 00004578    40
1056 00004580    40
1057 00004588    45
1058 00004590    44
1059 00004598    49
1060 000045A0    41
1061 000045A8    54
1062 000045B0    45
1063 000045C0    even
1064 000045C0 000045E0' .field IMMEDIATE
1065 000045E0    0D5F      IMMEDIATE:
1066 000045F0 00002BA0' calla last
1067 00004610    0D5F      calla fetch
1068 00004620 00000C10' 00004640    9560      MOVE *PSTK+,a0
1069 00004650    1000      ADDK 32,a0
1070 00004660    8401      MOVE *a0,A1
1071 00004670    0BA1      ORI 100h,A1 ;seta precedente bit
1072 00004680 00000100 000046A0    8020      MOVE A1, *a0
1073 000046B0    0960      RETS
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 20

```
1064          *
1065          * - ("") a n      retorna na pilha o endereco e o comprimento de
1066          * um string colocado nas proximas celulas no
1067          * dicionario
1068          *
1069 000046C0 00004540' H_rquote:    .int H_immediate
1070 000046E0    03           .byte 03,0h
1071 000046E8    00           *
1072 000046F0    28           .string "("
1073 000046F8    22           .byte 22h,29h
1074 00004700    29           *
1075 00004710    .even
1076 00004730    85E0 rquote:     MOVE *SP,a0      ;a0 contem endereco de retorno
1077 00004740    8401           MOVE *a0,A1      ;A1 contem o Nchar field
1078 00004750    0B81           ANDI OFFh,al    ;contem o Nchar
1079 00004760    FFFFFF00
1080 00004780    4C22           MOVE A1,A2
1081 00004790    1200           ADDk 16,a0      ;a0 aponta para o inicio do
1082 000047A0    A008           MOVE a0,-*PSTK   ;pos pilha
1083 000047B0    A048           MOVE A2,-*PSTK   ;pos comprimento
1084 000047C0    1FE1           BTST 0,A1
1085 000047D0    CA01           JRZ rquotel
1086 000047E0    1021           ADDK 1,A1
1087 000047F0    2461 rquotel:   SLL 3,A1      ;passa pelo string
1088 00004800    4020           ADD A1,a0
1089 00004810    800F           MOVE a0,*SP
1090 00004820    0960           RETS
1091          *
1092 00004830 000046C0' H_commaquote: .int H_rquote
1093 00004850    02           .byte 02,0h
1094 00004858    00           *
1095 00004860    2C           .string ","
1096 00004868    22           .byte 22h
1097 00004870 00004890'       .even
1098 00004890    09C0 commaquote: MOVi 22h,a0
1099 000048A0    0022           *
1100 000048B0    A008           MOVE a0,-*PSTK
1101 000048C0    05A2           MOVE @fdp,A2
1102 000048D0 00001810'       *
1103 000048E0    1402           SUBK 32,A2      ;alinha @DP
1104 000048F0    0582           MOVE A2,@fdp
1105 00004900 00001810'       *
1106 00004910 00001810'       *
1107 00004920    0D5F           calla token      ;pos o string no word buffer
1108 00004930    00002FA0'
1109 00004940    05A3           MOVE @fdp,A3
1110 00004950 00001810'       *
1111 00004960    05A3           MOVE *A3,A1
1112 00004970 00001810'       *
1113 00004980    8461           MOVE *A3,A1
1114 00004990    0B81           ANDI OFFh,al    ;pega Nchar
1115 00004A00    FFFFFF00
1116 00004A10    4C22           MOVE A1,A2
1117 00004A20    1200           ADDk 16,a0
1118 00004A30    1FE1           BTST 0,A1
1119 00004A40    CA01           JRZ commaquotel      ;conta numero bits
1120 00004A50 00001810'       *
1121 00004A60    2461 commaquotel: SLL 3,A1
1122 00004A70    4023           ADD A1,A3
1123 00004A80    0583           MOVE A3,@fdp      ;atualiza DP
1124 00004A90 00001810'       *
1125 00004AA0 00004AF0'       RETS
1126          *
1127 00004AB0 00004830'       * - ." string "      compile o string no dicionario e insere a
1128 00004AC0 00004830'       *                               funcao ("")
1129 00004AD0 00004830'       *
1130 00004AE0 00004830'       H_rdotquote: .int H_commaquote
1131 00004AF0    04           .byte 04h,0h
1132 00004B00    00           *
1133 00004B10    28           .string "."
1134 00004B20    2E           .byte 22h,29h
1135 00004B30    22           *
1136 00004B40    0B81           .even
1137 00004B50 00004AF0'       .field rdotquote
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 21

```
1126 00004AF0    85E0 rdotquote:    MOVE *SP,a0
1127 00004B00    8401           MOVE *a0,A1
1128 00004B10    0B81           ANDI OFFh,a1
1129 00004B20    FFFFFFF00
1130 00004B40    4C22           MOVE A1,A2
1131 00004B50    1200           ADDK 16,a0
1132 00004B60    A00B           MOVE a0,-*PSTK
1133 00004B70    A04B           MOVE A2,-*PSTK
1134 00004B80    1FE1           BTST 0,A1
1135 00004B90    CA01           JRZ rdotquotel
1136 00004BA0    1021           ADDk 1,A1
1137 00004BC0    4020           SLL 3,A1
1138 00004BD0    800F           ADD A1,a0
1139 00004BE0    0D5F           MOVE a0,*SP
1140 00004BF0    00002410'      calla type
1141 00004C10    0960           rats
1142 00004C20    00004050' H_dotquote: .int H_does
1143 00004C40    02             .byte 02h,1h
1144 00004C48    01             .string "."
1145 00004C50    2E             .byte 22h
1146 00004C60    00004C80'      .even
1147 00004C80    0D5F           .field dotquote
1148 00004C90    00001C00'      calla compile
1149 00004C80    0D5F           calla rdotquote
1150 00004CE0    0D5F           calla commaquote
1151 00004CF0    00004890'      RETS
1152 00004D10    0960           *
1153 00004D20    00004C20' H_quote:   * - " string "      compilacao string no dicionario inserindo a
1154 00004D40    02             *                               função ("")
1155 00004D48    01             *
1156 00004D50    22             .byte 02,01h
1157 00004D60    00004D80'      .byte 22h
1158 00004D80    0D5F           .even
1159 00004D90    00001C00'      .field quote
1160 00004DB0    0D5F           calla compile
1161 00004DB0    0D5F           calla rquote
1162 00004DE0    0D5F           calla commaquote
1163 00004E10    0960           RETS
1164 00004E20    00004A80' H_times:  *
1165 00004E40    01             * x y * z      multiplicacao
1166 00004E48    00             *
1167 00004E50    2A             *
1168 00004E60    00004E80'      .int H_rdotquote
1169 00004E80    9560 times:   .byte 01h,0h
1170 00004E90    9561           .string ***
1171 00004EA0    018A           .even
1172 00004EB0    0740           .field times
1173 00004EC0    5C01           MOVE *PSTK+,a0
1174 00004ED0    01AA           MOVE *PSTK+,A1
1175 00004EE0    A028           getst A10
1176 00004EF0    0960           SETF 32,0,1
1177 00004F00    9560           MPYS a0,A1
1178 00004F10    9563           PUTST A10
1179 00004F20    0960           MOVE A1,-*PSTK
1180 00004F30    9563           RETS
1181 00004F40    9563           *
1182 00004F50    9563           * x y / z      divisao x/y
1183 00004F60    00004E20' H_div:   *
1184 00004F70    01             *                               .int H_times
1185 00004F80    00             .byte 01h,0h
1186 00004F90    2F             .string "/"
1187 00004FA0    00004F60'      .even
1188 00004FB0    9560 div:     .field div
1189 00004FC0    9563           MOVE *PSTK+,a0 ;(X)
1190 00004FD0    9563           MOVE *PSTK+,A3 ;(Y)
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIPY - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 22

```
1190 00004F80    018A      getst a10
1191 00004F90    0740      setf 32,0,1
1192 00004FA0    5803      DIVS a0,A3      ;Y/X
1193 00004FB0    01AA      putst a10
1194 00004FC0    A068      MOVE A3,-*PSTK
1195 00004FD0    0960      RETS
1196      *
1197      * x y MOD z      resto da divisao x/y
1198      *
1199 00004FEO 00004F00' H_MOD:      .int H_div
1200 00005000    03        .byte 03h,0h
1200 00005008    00
1201 00005010    4D        .string "MOD"
1200 00005018    4F
1200 00005020    44
1202 00005030      .even
1203 00005030 00005050'      .field MOD
1204 00005050    9560  MOD:      MOVE *PSTK+,a0      ; (X)
1205 00005060    9562      MOVE *PSTK+,A2      ; (Y)
1206 00005070    018A      getst a10
1207 00005080    0540      setf 32,0,0
1208 00005090    6C02      MODS A0,A2
1209 000050A0    01AA      putst a10
1210 000050B0    A04B      MOVE A2,-*PSTK      ; resto
1211 000050C0    0960      RETS
1212      *
1213      * x y /MOD r q      divisao x/y apresentando quociente e resto
1214      *
1215 000050D0 00004FEO' H_divMOD:      .int H_MOD
1216 000050F0    04        .byte 04,0h
1216 000050F8    00
1217 00005100    2F        .string "/MOD"
1217 00005108    4D
1217 00005110    4F
1217 00005118    44
1218 00005120      .even
1219 00005120 00005140'      .field divMOD
1220 00005140    9560  divMOD:      MOVE *PSTK+,a0      ; (X)
1221 00005150    9563      MOVE *PSTK+,A3      ; (Y)
1222 00005160    018A      getst a10
1223 00005170    0740      setf 32,0,1
1224 00005180    5642      CLR A2
1225 00005190    1C03      BTST 31,A3
1226 000051A0    CA01      JRZ divMOD1
1227 000051B0    03E2      NOT A2
1228 000051C0    5802  divMOD1:      DIVS a0,A2
1229 000051D0    01AA      putst a10
1230 000051E0    A04B      MOVE A2,-*PSTK      ;(quociente)
1231 000051F0    A068      MOVE A3,-*PSTK      ;(resto)
1232 00005200    0960      RETS
1233      *
1234      * x y z */ q      multiplica xy e divide por z apresentando
1235      *                  quociente
1236      *
1237 00005210 000050D0' H_timeadiv:      .int H_divMOD
1238 00005230    02        .byte 02,0h
1238 00005238    00
1239 00005240    2A        .string "*/"
1239 00005248    2F
1240 00005250      .even
1241 00005250 00005270'      .field timesdiv
1242 00005270    9564  timesdiv:      MOVE *PSTK+, A4      ;n3
1243 00005280    9562      MOVE *PSTK+, A2      ;n2
1244 00005290    9560      MOVE *PSTK+, a0      ;n1
1245 000052A0    018A      GETST a10
1246 000052B0    0740      SETF 32,0,1
1247 000052C0    5C02      MPYS a0,A2      ;n1 x n2
1248 000052D0    5882      DIVS A4,A2      ;n1 x n2 / n3
1249 000052E0    01AA      PUTST A10
1250 000052F0    A04B      MOVE A2,-*PSTK
1251 00005300    0960      RETS
1252      *
1253      * x y z */MOD r q      multiplica xy e divide por z apresentando
1254      *                  quociente e resto
1255      *
1256 00005310 00005210' H_timeadivMOD: .int H_timeadiv
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 23

```
1257 00005330    05          .byte 05h,0h
      00005338    00
1258 00005340    2A          .string */MOD*
      00005348    2F
      00005350    4D
      00005358    4F
      00005360    44
1259 00005370          .even
1260 00005370 00005390'   .field timesdivMOD
1261 00005390    9564  timesdivMOD: MOVE *PSTK+, A4      ;n3
1262 000053A0    9562          MOVE *PSTK+, A2      ;n2
1263 000053B0    9560          MOVE *PSTK+,a0      ;n1
1264 000053C0    018A          GETST a10
1265 000053D0    0740          SETF 32,0,1
1266 000053E0    5C02          MPYS a0,A2
1267 000053F0    5882          DIVS A4,A2
1268 00005400    01AA          PUTST A10
1269 00005410    A04B          MOVE A2,-*PSTK      ;quociente
1270 00005420    A068          MOVE A3,-*PSTK      ;resto
1271 00005430    0960          RETS
1272          *
1273          * x ABS y      valor absoluto
1274          *
1275 00005440 00005310' H_abs:   .int H_timesdivMOD
1276 00005460    03          .byte 03h,0h
      00005468    00
1277 00005470    41          .string "ABS"
      00005478    42
      00005480    53
1278 00005490          .even
1279 00005490 000054B0'   .field ABS
1280 000054B0    9560  ABS:    MOVE *PSTK+,A0
1281 000054C0    0380          ABS A0
1282 000054D0    A008          MOVE A0,-*PSTK
1283 000054E0    0960          RETS
1284          *
1285          * x NEGATE y      complemento de dois
1286          *
1287 000054F0 00005440' H_NEGATE: .int H_ABS
1288 00005510    06          .byte 06h,0h
      00005518    00
1289 00005520    4E          .string "NEGATE"
      00005528    45
      00005530    47
      00005538    41
      00005540    54
      00005548    45
1290 00005550          .even
1291 00005550 00005570'   .field NEGATE
1292 00005570    9560  NEGATE: MOVE *PSTK+,A0
1293 00005580    03A0          NEG A0
1294 00005590    A008          MOVE A0,-*PSTK
1295 000055A0    0960          RETS
1296          *
1297          * x y MAX z      retorna o maior entre os dois numeros
1298          *
1299 000055B0 000054F0' H_MAX:   .int H_NEGATE
1300 000055D0    03          .byte 03h,0h
      000055D8    00
1301 000055E0    40          .string "MAX"
      000055E8    41
      000055F0    58
1302 00005600          .even
1303 00005600 00005620'   .field MAX
1304 00005620    9560  MAX:    MOVE *PSTK+,A0
1305 00005630    9561          MOVE *PSTK+,A1
1306 00005640    4820          CMP A1,A0
1307 00005650    C701          JRGT MAX2
1308 00005660    4C20          MOVE A1,A0
1309 00005670    A00B  MAX2:  MOVE A0, -*PSTK
1310 00005680    0960          RETS
1311          *
1312          * x y MIN z      retorna o menor entre dois numeros
1313          *
1314 00005690 000055B0' H_MIN:   .int H_MAX
1315 000056B0    03          .byte 03h,0h
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 24

```
000056B8    00
1316 000056C0    4D          .string "MIN"
000056C8    49
000056D0    4E
1317 000056E0          .even
1318 000056E0 00005700'    .field MIN
1319          9560  MIN:      MOVE *PSTK+,A0
1320 00005710    9561      MOVE *PSTK+,A1
1321 00005720    4820      CMP A1,A0
1322 00005730    C401      JRLT MIN2
1323 00005740    4C20      MOVE A1,A0
1324 00005750    A008  MIN2:  MOVE A0,-*PSTK
1325 00005760    0960      RETS
1326          *
1327          * - >MARK a  reserva uma celula vazia no dicionario e pos o
1328          * - endereço na pilha
1329          *
1330 00005770 00004D20' H_fmark: .int H_quote
1331          00005790    05          .byte 05h,0h
00005798    00
1332 000057A0    3E          .string ">MARK"
000057A8    4D
000057B0    41
000057B8    52
000057C0    48
1333 000057D0          .even
1334 000057D0 000057F0'    .field fmark
1335 000057F0    0D5F  fmark:  calla HERE
00005800 00001720'
1336 00005820    0D5F      calla fal
00005830 00001470'
1337 00005850    0D5F      calla comma
00005860 00001980'
1338 00005880    0960      RETS
1339          *
1340          * - >RESOLVE -  pos o endereço da proxima celula do dicionario
1341          * - na celula apontada pelo endereço fornecido
1342          *
1343 00005890 00005770' H_fresolve: .int H_fmark
1344 000058B0    08          .byte 08h,0h
000058B8    00
1345 000058C0    3E          .string ">RESOLVE"
000058C8    52
000058D0    45
000058D8    53
000058E0    4F
000058E8    4C
000058F0    56
000058F8    45
1346 00005900          .even
1347 00005900 00005920'    .field fresolve
1348 00005920    0D5F  fresolve: calla HERE
00005930 00001720'
1349 00005950    0D5F      calla swap
00005960 000001E0'
1350 00005980    0D5F      calla store
00005990 00000CB0'
1351 000059B0    0960      RETS
1352          *
1353          * - <MARK a  pos o endereço da proxima celula do dicionario
1354          * - na pilha
1355          *
1356 000059C0 00005890' H_bmark:  .int H_fresolve
1357 000059E0    05          .byte 05h,0h
000059E8    00
1358 000059F0    3C          .string "<MARK"
000059F8    4D
00005A00    41
00005A08    52
00005A10    48
1359 00005A20          .even
1360 00005A20 00005A40'    .field bmark
1361 00005A40    0D5F  bmark:  calla HERE
00005A50 00001720'
1362 00005A70    0960      RETS
1363          *
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 25

```
1364          * a <RESOLVE - compila o endereco fornecido , na proxima
1365          *         celula do dicionario
1366          *
1367 00005A80 000059C0' H_bresolve: .int H_bmark
1368 00005AA0    08      .byte 08h,0h
1369 00005AA8    00
1370 00005AB0    3C      .string "<RESOLVE"
1371 00005AB8    52
1372 00005AC0    45
1373 00005AC8    53
1374 00005AD0    4F
1375 00005AD8    4C
1376 00005AE0    56
1377 00005AE8    45
1378 00005AF0          .even
1379 00005AF0 00005B10'          .field bresolve
1380 00005B10    0D5F  bresolve:  calla comma
1381 00005B20 000019B0'
1382 00005B40    0960      RETS
1383          *
1384          * - IF a      monta o comando ?BRANC no dicionario e executa
1385          *                      >MARK
1386          *
1387 00005B50 00005A80' H_IF:   .int H_bresolve
1388 00005B70    02      .byte 02h,01h
1389 00005B78    01
1390 00005B80    49      .string "IF"
1391 00005B88    46
1392 00005B90          .even
1393 00005B90 00005BB0'          .field IF
1394 00005B80    0D5F  IF:     calla COMPILE
1395 00005B88    00001C00'
1396 00005B90    00001C00'          calla cbranch
1397 00005B98    0D5F
1398 00005C10    005F      calla fmark
1399 00005C20 0000057F0'
1400 00005C40    0960      RETS
1401          *
1402          * a ELSE a      monta o comando BRANCH no dicionario , executa
1403          *                      a montagem do jumps necessarios
1404          *
1405 00005C50 00005B50' H_ELSE: .int H_IF
1406 00005C70    04      .byte 04h,01h
1407 00005C78    01
1408 00005C80    45      .string "ELSE"
1409 00005C88    4C
1410 00005C90    53
1411 00005C98    45
1412 00005CA0          .even
1413 00005CA0 00005CC0'          .field ELSE
1414 00005CC0    00001C00'          calla COMPILE
1415 00005CD0 00001C00'          calla BRANCH
1416 00005D00 000001530'
1417 00005D20    0D5F      calla fmark
1418 00005D30 0000057F0'
1419 00005D50    0D5F      calla SWAP
1420 00005D60 0000001E0'
1421 00005D80    0D5F      calla fresolve
1422 00005D90 00005920'
1423 00005D80    0960      RETS
1424          *
1425          * a THEN -      executa >RESOLVE
1426          *
1427 00005DC0 00005C50' H_THEN: .int H_ELSE
1428 00005DE0    04      .byte 04h,01h
1429 00005DE8    01
1430 00005DF0    54      .string "THEN"
1431 00005DF8    48
1432 00005E00    45
1433 00005E08    4E
1434 00005E10          .even
1435 00005E10 00005E30'          .field THEN
1436 00005E30    0D5F  THEN:   calla fresolve
1437 00005E40 00005920'
1438 00005E60    0960      RETS
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 26

```
1412          *
1413          * - BEGIN a  executa <MARK
1414          *
1415 00005E70 00005DC0' H-BEGIN:    .int H_THEN
1416 00005E90      05      .byte 05h,01h
1417 00005E98      01
1418 00005EA0      42      .string "BEGIN"
1419 00005EA8      45
1420 00005EB0      47
1421 00005EB8      49
1422 00005EC0      4E
1423 00005ED0      .even
1424 00005ED0 00005EF0' .field BEGIN
1425 00005F00 00005A40' calla bmark
1426 00005F20      0960    RETS
1427          *
1428          * a UNTIL -
1429          * monta no dicionario ?BRANCH e executa <RESOLVE
1430          *
1431 00005F30 00005E70' H_UNTIL:   .int H_BEGIN
1432 00005F50      05      .byte 05h,01h
1433 00005F58      01
1434 00005F60      55      .string "UNTIL"
1435 00005F68      4E
1436 00005F70      54
1437 00005F78      49
1438 00005F80      4C
1439 00005F90 00005FB0' .even
1440 00005FB0 00005F00' .field UNTIL
1441 00005FC0 00001C00' calla COMPILE
1442 00005FEO      0D5F    calla cbranch
1443 00005FF0 00001600' calla bresolve
1444 00006010      0D5F    RETS
1445 00006020 00005B10' .int H_UNTIL
1446 00006040      0960    .byte 05h,0h
1447 00006050 00005F30' H AGAIN:   .string "AGAIN"
1448 00006070      05
1449 00006078      00
1450 00006080      41      .string "AGAIN"
1451 00006088      47
1452 00006090      41
1453 00006098      49
1454 000060A0      4E
1455 000060B0      .even
1456 000060B0 000060D0' .field again
1457 000060D0 000060D0' calla compile
1458 000060E0 00001C00' calla branch
1459 00006100      0D5F    calla bresolve
1460 00006110 00001530' rts
1461 00006130      0D5F    .int H_again
1462 00006140 00005B10' .byte 05h,01h
1463 00006160      0960    calla fmark
1464 00006170 00006050' H WHILE:   .string "WHILE"
1465 00006190      05
1466 00006198      01
1467 000061A0      57      .string "WHILE"
1468 000061A8      48
1469 000061B0      49
1470 000061B8      4C
1471 000061C0      45
1472 000061D0      .even
1473 000061D0 000061F0' .field WHILE
1474 000061F0 000061F0' calla COMPILE
1475 00006200 00001C00' calla cbranch
1476 00006220      0D5F    calla fmark
1477 00006230 00001600' RETS
1478 00006250      0D5F    .int H_WHILE
1479 00006260 000057F0' .byte 05h,01h
1480 00006280      0960    calla bmark
1481 000062A0      .even
1482 000062A0 000062A0' .field BRANCH
1483 000062A8      01      calla bresolve
1484 000062B0      41      calla fmark
1485 000062B8      47      .string "REPEAT"
1486 000062C0      41      calla bmark
1487 000062D0      49      .string "REPEAT"
1488 000062E0      4C      calla bresolve
1489 000062F0      45      calla fmark
1490 00006300      .even
1491 00006300 00006300' .field BRANCH
1492 00006308      01      calla bresolve
1493 00006310      41      calla fmark
1494 00006318      47      .string "REPEAT"
1495 00006320      41      calla bmark
1496 00006328      49      .string "REPEAT"
1497 00006330      4C      calla bresolve
1498 00006340      45      calla fmark
1499 00006350      .even
1500 00006350 00006350' .field BRANCH
1501 00006358      01      calla bresolve
1502 00006360      41      calla fmark
1503 00006368      47      .string "REPEAT"
1504 00006370      41      calla bmark
1505 00006378      49      .string "REPEAT"
1506 00006380      4C      calla bresolve
1507 00006390      45      calla fmark
1508 000063A0      .even
1509 000063A0 000063A0' .field BRANCH
1510 000063A8      01      calla bresolve
1511 000063B0      41      calla fmark
1512 000063B8      47      .string "REPEAT"
1513 000063C0      41      calla bmark
1514 000063C8      49      .string "REPEAT"
1515 000063D0      4C      calla bresolve
1516 000063E0      45      calla fmark
1517 000063F0      .even
1518 000063F0 000063F0' .field BRANCH
1519 00006400 000063F0' calla bmark
1520 00006410      0D5F    RETS
1521 00006430 000063F0' .int H_REPEAT
1522 00006450      05      .byte 05h,01h
1523 00006470 000063F0' calla bmark
1524 00006490 000063F0' calla bmark
1525 000064B0 000063F0' calla bmark
1526 000064D0 000063F0' calla bmark
1527 000064F0 000063F0' calla bmark
1528 00006510 000063F0' calla bmark
1529 00006530 000063F0' calla bmark
1530 00006550 000063F0' calla bmark
1531 00006570 000063F0' calla bmark
1532 00006590 000063F0' calla bmark
1533 000065B0 000063F0' calla bmark
1534 000065D0 000063F0' calla bmark
1535 000065F0 000063F0' calla bmark
1536 00006610 000063F0' calla bmark
1537 00006630 000063F0' calla bmark
1538 00006650 000063F0' calla bmark
1539 00006670 000063F0' calla bmark
1540 00006690 000063F0' calla bmark
1541 000066B0 000063F0' calla bmark
1542 000066D0 000063F0' calla bmark
1543 000066F0 000063F0' calla bmark
1544 00006710 000063F0' calla bmark
1545 00006730 000063F0' calla bmark
1546 00006750 000063F0' calla bmark
1547 00006770 000063F0' calla bmark
1548 00006790 000063F0' calla bmark
1549 000067B0 000063F0' calla bmark
1550 000067D0 000063F0' calla bmark
1551 000067F0 000063F0' calla bmark
1552 00006810 000063F0' calla bmark
1553 00006830 000063F0' calla bmark
1554 00006850 000063F0' calla bmark
1555 00006870 000063F0' calla bmark
1556 00006890 000063F0' calla bmark
1557 000068B0 000063F0' calla bmark
1558 000068D0 000063F0' calla bmark
1559 000068F0 000063F0' calla bmark
1560 00006910 000063F0' calla bmark
1561 00006930 000063F0' calla bmark
1562 00006950 000063F0' calla bmark
1563 00006970 000063F0' calla bmark
1564 00006990 000063F0' calla bmark
1565 000069B0 000063F0' calla bmark
1566 000069D0 000063F0' calla bmark
1567 000069F0 000063F0' calla bmark
1568 00006A10 000063F0' calla bmark
1569 00006A30 000063F0' calla bmark
1570 00006A50 000063F0' calla bmark
1571 00006A70 000063F0' calla bmark
1572 00006A90 000063F0' calla bmark
1573 00006AB0 000063F0' calla bmark
1574 00006AD0 000063F0' calla bmark
1575 00006AF0 000063F0' calla bmark
1576 00006B10 000063F0' calla bmark
1577 00006B30 000063F0' calla bmark
1578 00006B50 000063F0' calla bmark
1579 00006B70 000063F0' calla bmark
1580 00006B90 000063F0' calla bmark
1581 00006BB0 000063F0' calla bmark
1582 00006BD0 000063F0' calla bmark
1583 00006BF0 000063F0' calla bmark
1584 00006C10 000063F0' calla bmark
1585 00006C30 000063F0' calla bmark
1586 00006C50 000063F0' calla bmark
1587 00006C70 000063F0' calla bmark
1588 00006C90 000063F0' calla bmark
1589 00006CB0 000063F0' calla bmark
1590 00006CD0 000063F0' calla bmark
1591 00006CF0 000063F0' calla bmark
1592 00006D10 000063F0' calla bmark
1593 00006D30 000063F0' calla bmark
1594 00006D50 000063F0' calla bmark
1595 00006D70 000063F0' calla bmark
1596 00006D90 000063F0' calla bmark
1597 00006DB0 000063F0' calla bmark
1598 00006DD0 000063F0' calla bmark
1599 00006DF0 000063F0' calla bmark
1600 00006E10 000063F0' calla bmark
1601 00006E30 000063F0' calla bmark
1602 00006E50 000063F0' calla bmark
1603 00006E70 000063F0' calla bmark
1604 00006E90 000063F0' calla bmark
1605 00006EB0 000063F0' calla bmark
1606 00006ED0 000063F0' calla bmark
1607 00006EF0 000063F0' calla bmark
1608 00006F10 000063F0' calla bmark
1609 00006F30 000063F0' calla bmark
1610 00006F50 000063F0' calla bmark
1611 00006F70 000063F0' calla bmark
1612 00006F90 000063F0' calla bmark
1613 00006FB0 000063F0' calla bmark
1614 00006FD0 000063F0' calla bmark
1615 00006FF0 000063F0' calla bmark
1616 00006D10 000063F0' calla bmark
1617 00006D30 000063F0' calla bmark
1618 00006D50 000063F0' calla bmark
1619 00006D70 000063F0' calla bmark
1620 00006D90 000063F0' calla bmark
1621 00006DB0 000063F0' calla bmark
1622 00006DD0 000063F0' calla bmark
1623 00006DF0 000063F0' calla bmark
1624 00006E10 000063F0' calla bmark
1625 00006E30 000063F0' calla bmark
1626 00006E50 000063F0' calla bmark
1627 00006E70 000063F0' calla bmark
1628 00006E90 000063F0' calla bmark
1629 00006EB0 000063F0' calla bmark
1630 00006ED0 000063F0' calla bmark
1631 00006EF0 000063F0' calla bmark
1632 00006F10 000063F0' calla bmark
1633 00006F30 000063F0' calla bmark
1634 00006F50 000063F0' calla bmark
1635 00006F70 000063F0' calla bmark
1636 00006F90 000063F0' calla bmark
1637 00006FB0 000063F0' calla bmark
1638 00006FD0 000063F0' calla bmark
1639 00006FF0 000063F0' calla bmark
1640 00006D10 000063F0' calla bmark
1641 00006D30 000063F0' calla bmark
1642 00006D50 000063F0' calla bmark
1643 00006D70 000063F0' calla bmark
1644 00006D90 000063F0' calla bmark
1645 00006DB0 000063F0' calla bmark
1646 00006DD0 000063F0' calla bmark
1647 00006DF0 000063F0' calla bmark
1648 00006E10 000063F0' calla bmark
1649 00006E30 000063F0' calla bmark
1650 00006E50 000063F0' calla bmark
1651 00006E70 000063F0' calla bmark
1652 00006E90 000063F0' calla bmark
1653 00006EB0 000063F0' calla bmark
1654 00006ED0 000063F0' calla bmark
1655 00006EF0 000063F0' calla bmark
1656 00006F10 000063F0' calla bmark
1657 00006F30 000063F0' calla bmark
1658 00006F50 000063F0' calla bmark
1659 00006F70 000063F0' calla bmark
1660 00006F90 000063F0' calla bmark
1661 00006FB0 000063F0' calla bmark
1662 00006FD0 000063F0' calla bmark
1663 00006FF0 000063F0' calla bmark
1664 00006D10 000063F0' calla bmark
1665 00006D30 000063F0' calla bmark
1666 00006D50 000063F0' calla bmark
1667 00006D70 000063F0' calla bmark
1668 00006D90 000063F0' calla bmark
1669 00006DB0 000063F0' calla bmark
1670 00006DD0 000063F0' calla bmark
1671 00006DF0 000063F0' calla bmark
1672 00006E10 000063F0' calla bmark
1673 00006E30 000063F0' calla bmark
1674 00006E50 000063F0' calla bmark
1675 00006E70 000063F0' calla bmark
1676 00006E90 000063F0' calla bmark
1677 00006EB0 000063F0' calla bmark
1678 00006ED0 000063F0' calla bmark
1679 00006EF0 000063F0' calla bmark
1680 00006F10 000063F0' calla bmark
1681 00006F30 000063F0' calla bmark
1682 00006F50 000063F0' calla bmark
1683 00006F70 000063F0' calla bmark
1684 00006F90 000063F0' calla bmark
1685 00006FB0 000063F0' calla bmark
1686 00006FD0 000063F0' calla bmark
1687 00006FF0 000063F0' calla bmark
1688 00006D10 000063F0' calla bmark
1689 00006D30 000063F0' calla bmark
1690 00006D50 000063F0' calla bmark
1691 00006D70 000063F0' calla bmark
1692 00006D90 000063F0' calla bmark
1693 00006DB0 000063F0' calla bmark
1694 00006DD0 000063F0' calla bmark
1695 00006DF0 000063F0' calla bmark
1696 00006E10 000063F0' calla bmark
1697 00006E30 000063F0' calla bmark
1698 00006E50 000063F0' calla bmark
1699 00006E70 000063F0' calla bmark
1700 00006E90 000063F0' calla bmark
1701 00006EB0 000063F0' calla bmark
1702 00006ED0 000063F0' calla bmark
1703 00006EF0 000063F0' calla bmark
1704 00006F10 000063F0' calla bmark
1705 00006F30 000063F0' calla bmark
1706 00006F50 000063F0' calla bmark
1707 00006F70 000063F0' calla bmark
1708 00006F90 000063F0' calla bmark
1709 00006FB0 000063F0' calla bmark
1710 00006FD0 000063F0' calla bmark
1711 00006FF0 000063F0' calla bmark
1712 00006D10 000063F0' calla bmark
1713 00006D30 000063F0' calla bmark
1714 00006D50 000063F0' calla bmark
1715 00006D70 000063F0' calla bmark
1716 00006D90 000063F0' calla bmark
1717 00006DB0 000063F0' calla bmark
1718 00006DD0 000063F0' calla bmark
1719 00006DF0 000063F0' calla bmark
1720 00006E10 000063F0' calla bmark
1721 00006E30 000063F0' calla bmark
1722 00006E50 000063F0' calla bmark
1723 00006E70 000063F0' calla bmark
1724 00006E90 000063F0' calla bmark
1725 00006EB0 000063F0' calla bmark
1726 00006ED0 000063F0' calla bmark
1727 00006EF0 000063F0' calla bmark
1728 00006F10 000063F0' calla bmark
1729 00006F30 000063F0' calla bmark
1730 00006F50 000063F0' calla bmark
1731 00006F70 000063F0' calla bmark
1732 00006F90 000063F0' calla bmark
1733 00006FB0 000063F0' calla bmark
1734 00006FD0 000063F0' calla bmark
1735 00006FF0 000063F0' calla bmark
1736 00006D10 000063F0' calla bmark
1737 00006D30 000063F0' calla bmark
1738 00006D50 000063F0' calla bmark
1739 00006D70 000063F0' calla bmark
1740 00006D90 000063F0' calla bmark
1741 00006DB0 000063F0' calla bmark
1742 00006DD0 000063F0' calla bmark
1743 00006DF0 000063F0' calla bmark
1744 00006E10 000063F0' calla bmark
1745 00006E30 000063F0' calla bmark
1746 00006E50 000063F0' calla bmark
1747 00006E70 000063F0' calla bmark
1748 00006E90 000063F0' calla bmark
1749 00006EB0 000063F0' calla bmark
1750 00006ED0 000063F0' calla bmark
1751 00006EF0 000063F0' calla bmark
1752 00006F10 000063F0' calla bmark
1753 00006F30 000063F0' calla bmark
1754 00006F50 000063F0' calla bmark
1755 00006F70 000063F0' calla bmark
1756 00006F90 000063F0' calla bmark
1757 00006FB0 000063F0' calla bmark
1758 00006FD0 000063F0' calla bmark
1759 00006FF0 000063F0' calla bmark
1760 00006D10 000063F0' calla bmark
1761 00006D30 000063F0' calla bmark
1762 00006D50 000063F0' calla bmark
1763 00006D70 000063F0' calla bmark
1764 00006D90 000063F0' calla bmark
1765 00006DB0 000063F0' calla bmark
1766 00006DD0 000063F0' calla bmark
1767 00006DF0 000063F0' calla bmark
1768 00006E10 000063F0' calla bmark
1769 00006E30 000063F0' calla bmark
1770 00006E50 000063F0' calla bmark
1771 00006E70 000063F0' calla bmark
1772 00006E90 000063F0' calla bmark
1773 00006EB0 000063F0' calla bmark
1774 00006ED0 000063F0' calla bmark
1775 00006EF0 000063F0' calla bmark
1776 00006F10 000063F0' calla bmark
1777 00006F30 000063F0' calla bmark
1778 00006F50 000063F0' calla bmark
1779 00006F70 000063F0' calla bmark
1780 00006F90 000063F0' calla bmark
1781 00006FB0 000063F0' calla bmark
1782 00006FD0 000063F0' calla bmark
1783 00006FF0 000063F0' calla bmark
1784 00006D10 000063F0' calla bmark
1785 00006D30 000063F0' calla bmark
1786 00006D50 000063F0' calla bmark
1787 00006D70 0
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 27

```
1458 00006290 00006170' H_REPEAT: .int H_WHILE
1459 000062B0      06      .byte 06h,01h
1460 000062B8      01
1461 000062C0      52      .string "REPEAT"
1462 000062C8      45
1463 000062D0      50
1464 000062D8      45
1465 000062E0      41
1466 000062E8      54
1467 000062F0      *       .even
1468 000062F0 00006310' REPEAT: .field REPEAT
1469 00006310      0D5F    calla SWAP
1470 00006320 000001E0' *
1471 00006340      0D5F    calla COMPILE
1472 00006350 00001C00' *
1473 00006370      0D5F    calla BRANCH
1474 00006380 00001530' *
1475 000063A0      0D5F    calla bresolve
1476 000063B0 00005B10' *
1477 000063D0      0D5F    calla fresolve
1478 000063E0 00005920' *
1479 00006400      0960    RETS
1480 00006410 00006290' H_DO:   *
1481 00006430      02      * - DO s
1482 00006438      01      * - monta no dic. a funcao (DO) e executa >MARK
1483 00006440      44
1484 00006448      4F
1485 00006450      *       .string "DO"
1486 00006450 00006470' *
1487 00006470      0D5F    DO:   .int H_REPEAT
1488 00006480 00001C00' *
1489 000064A0      0D5F    calla COMPILE
1490 000064B0 00001D50' *
1491 000064C0      0D5F    calla rdo
1492 000064D0      0D5F    calla fmark
1493 000064E0 000057F0' *
1494 00006500      0960    RETS
1495 00006510 00006410' H_LOOP: *
1496 00006530      04      * - a LOOP -
1497 00006538      01      * - monta no dic. a funcao (LOOP), soma 32 em a e
1498 00006540      4C      * - resolve os jumps
1499 00006548      4F
1500 00006550      4F
1501 00006558      50
1502 00006560 00006580' *
1503 00006580      0D5F    LOOP:  .field LOOP
1504 00006590 00001C00' *
1505 000065B0      0D5F    calla COMPILE
1506 000065C0 000001E70' *
1507 000065E0      0D5F    calla rloop
1508 000065F0 000000AD' *
1509 00006610      0D5F    calla DUP
1510 00006620 00001230' *
1511 00006640 00000020' *
1512 00006660      0D5F    calla lit
1513 00006670 00002890' *
1514 00006690      0D5F    .INT 32
1515 000066A0 00005B10' *
1516 000066C0      0D5F    calla plus
1517 000066D0 00005920' *
1518 000066F0      0960    calla bresolve
1519 00006700 00006510' H_plusLOOP: calla fresolve
1520 00006720      05      RETS
1521 00006728      01
1522 00006730      28      * - a +LOOP -
1523 00006738      4C      * - idem a LOOP montando (+LOOP)
1524 00006740      *       .string "+LOOP"
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 28

```
00006740      4F
00006748      4F
00006750      50
1505 00006760
1506 00006760 00006780'          .even
1507 00006780 0D5F  plusloop:   .field plusloop
                                00006790 00001C00'  calla COMPILE
1508 00006780 0D5F
000067C0 00002000'          calla rplusloop
1509 000067E0 0D5F
000067F0 000000A0'          calla DUP
1510 00006810 0D5F
00006820 00001230'          calla lit
1511 00006840 00000020
1512 00006860 0D5F
00006870 00002890'          .int 32
                                calla plus
1513 00006890 0D5F
000068A0 00005B10'          calla bresolve
1514 000068C0 0D5F
000068D0 00005920'          calla fresolve
1515 000068F0 0960          RETS
1516 *
1517 * - LEAVE -    monta no dic. a funcao RLEAVE
1518 *
1519 00006900 00006700' H_LEAVE:  .int H_plusloop
1520 00006920 05          .byte 05h,01h
00006928 01
1521 00006930 4C          .string "LEAVE"
00006938 45
00006940 41
00006948 56
00006950 45
1522 00006960
1523 00006960 00006980'          .even
1524 00006980 0D5F  LEAVE:    .field LEAVE
                                00006990 00001C00'  calla COMPILE
1525 00006980 0D5F
000069C0 00002280'          calla rleave
1526 000069E0 0960          RETS
1527 *
1528 * - ?LEAVE -    monta no dic. a funcao RCLEAVE
1529 *
1530 000069F0 00006900' H_CLEAVE:  .int H_LEAVE
1531 00006A10 06          .byte 06h,01h
00006A18 01
1532 00006A20 3F          .string "?LEAVE"
00006A28 4C
00006A30 45
00006A38 41
00006A40 56
00006A48 45
1533 00006A50
1534 00006A50 00006A70'          .even
1535 00006A70 0D5F  CLEAVE:   .field CLEAVE
                                00006A80 00001C00'  calla COMPILE
1536 00006AA0 0D5F
00006AB0 00002360'          calla rcleave
1537 00006ADD 0960          RETS
1538 *
1539 * - BASE a     variavel de controle , armazena a base
1540 *               numerica corrente
1541 *
1542 00006AE0 00005690' H_BASE:   .int H_MIN
1543 00006B00 04          .byte 04h,01h
00006B08 01
1544 00006B10 42          .string "BASE"
00006B18 41
00006B20 53
00006B28 45
1545 00006B30
1546 00006B30 00006B50'          .even
1547 00006B50 0D5F  BASE:    .field BASE
                                00006B60 000010A0'  calla DOCREATE
1548 00006B80 0000000A  fBASE:   .int 10
1549 *
1550 * - NUMBER x f converte o string no word-buffer num numero
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 29

```

1551          *      segundo a base numerica corrente . f=true-sucesso
1552          *
1553 00006BA0 00006AEO' H_number: .int H_BASE
1554 00006BC0      08      .byte 08h,0h
1555 00006BC8      00
1556 00006BD0      6E      .string "number"
1557 00006BD8      75
1558 00006BE0      6D
1559 00006BE8      62
1560 00006BF0      65
1561 00006BF8      72
1562 00006C00
1563 00006C00 00006C20'      .even
1564 00006C20      05AA number:      .field number
1565 00006C30 00001810'      MOVE @fdp,A10
1566 00006C50      0184      GETST A4
1567 00006C60      0740      SETF 32, 0, 1
1568 00006C70      05A2      MOVE @fbase,A2
1569 00006C80 00006B80'      MOVE A2, A3
1570 00006C90      4C43      SUBI 01, A3
1571 00006CA0      0BE3      ADDK 32, A10
1572 00006CB0      FFFE      MOVE *A10, A9 ;A10 aponta para nchar field
1573 00006CC0      0000      ANDI OFFh, A9 ;A9 counter NCHAR
1574 00006D00  FFFFFFFD0      ADDK 16, A10 ;A10 aponta para name field
1575 00006D20      120A      CLR A8 ;Flag = false
1576 00006D30      5708      CLR A7 ;Flag sinal = 0
1577 00006D40      56E7      CLR A0 ;NCHAR = 0
1578 00006D50      5600      CLR A1 ;Result n zero = 0
1579 00006D60      5621      CMPI 0,A9 ;Testa de NCHAR = 0
1580 00006D70      DB49      FFFF
1581 00006D80  CA20      JRZ numberSA1
1582 00006D90      8F40      MOvb *A10,A0
1583 00006DA0      0B40      CMPI 2dh,A0
1584 00006DB0  FFD2      00006DC0      JRNE number1
1585 00006DD0  C804      ADDK 8,A10
1586 00006DE0  110A      subi 1,a9
1587 00006DF0  0BE9      00006E00      FFFE
1588 00006E10  03E7      not A7 ;Sinal = -1 (negativo)
1589 00006E20  8F40      number1: MOvb *A10,A0
1590 00006E30  0B40      SUBI 30h,A0
1591 00006E40  FFCF      00006E40      FFF6
1592 00006E50  CE14      JRN numberSA1 ;Sai se caracter invalidolido
1593 00006E60  0B40      CMPI 09,A0 ;(>())
1594 00006E70  FFF6      00006E70      C605
1595 00006E80  C60E      JRLE number2
1596 00006E90  0B40      CMPI 011h,A0 ;(>11h)
1597 00006EA0  FFEE      00006EA0      C60E
1598 00006EB0  C60E      JRLE numbersail ;Sai se caracter invalidolido
1599 00006EC0  0B40      SUBI 7,A0
1600 00006ED0  FFF8      00006ED0      4803 number2: CMP A0,A3 ;(num<BASE-1)
1601 00006EF0  C40A      JRLT numberSA1 ; Sai se caracter invalidolido
1602 00006F00  5CA1      MPYS A2,A1
1603 00006F10  4001      ADD A0,A1
1604 00006F20  110A      ADDK 8,A10
1605 00006F30  3E49      DSJ A9,number1
1606 00006F40  0B47      CMPI 0,A7
1607 00006F50  FFFF      00006F50      CA01
1608 00006F60  03A1      JRZ number3
1609 00006F70  03E8      NEG A1
1610 00006F80  number3:  not A8 ; True em A8, sucesso na conversao
1611 00006F90  A02B      MOVE A1,-*PSTK ;Coloca na pilha o resultado
1612 00006FA0  A10B      numberSA1: MOVE A8,-*PSTK ;Coloca flag
1613 00006FB0  01A4      PUTST A4
1614 00006FC0  0960      RETS
1615          *
1616          * - ASCII c  compila o proximo caracter no dic. No run-time
1617          *                   coloca na pilha
1618          *
1619 00006FD0  000069F0' H_ASCII: .int H_cleave
1620 00006FF0      05      .byte 05h,01h
1621 00006FF8      01

```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 30

```
1608 00007000    41          .string "ASCII"
      00007008    53
      00007010    43
      00007018    49
      00007020    49
1609 00007030          .even
1610 00007030 00007050' .field ASCII
1611 00007050    0D5F  ASCII: calla spc
      00007060 00001300'
1612 00007080    0D5F
      00007090 00002FA0' calla token
1613 00007080    0D5F
      000070C0 000017E0' calla DIP
1614 000070E0    0D5F
      000070F0 00001230' calla lit
1615 00007110 00000030          .int 48
1616 00007130    0D5F
      00007140 00002890' calla plus
1617 00007160    0D5F
      00007170 00000C10' calla fetch
1618 00007190    0D5F
      000071A0 00001380' calla tru
1619 000071C0    0D5F
      000071D0 000004E0' calla AND
1620 000071F0    0D5F
      00007200 00001C00' calla Compile
1621 00007220    0D5F
      00007230 00001230' calla lit
1622 00007250    0D5F
      00007260 0000085AD' calla dot
1623 00007280    0960        RETS
1624          *
1625          * - HLD a  variavel de controle , armazena o ponteiro em PAD
1626          *
1627 00007290 00006BA0' H_HLD:   .int H_number
1628 000072B0    03          .byte 03,0h
      000072B8    00
1629 000072C0    48          .string "HLD"
      000072C8    4C
      000072D0    44
1630 000072E0          .even
1631 000072E0 00007300'          .field HLD
1632 00007300    0D5F  HLD:  calla DOCREATE
      00007310 000010A0'
1633 00007330 00000000          .int 0
1634          *
1635          * - PAD a  variavel de controle , contendo o endereco inicial
1636          * do buffer de rascunho PAD
1637          *
1638 00007350 00007290' H_PAD:   .int H_HLD
1639 00007370    03          .byte 03,0h
      00007378    00
1640 00007380    50          .string "PAD"
      00007388    41
      00007390    44
1641 000073A0          .even
1642 000073A0 000073C0'          .field PAD
1643 000073C0    0D5F  PAD:  calla DOCREATE
      000073D0 000010A0'
1644 000073F0 00000000  fpad:   .int 0
1645          *
1646          * - >OUT a  variavel de controle , contendo o ponteiro em TOB
1647          *
1648 00007410 00007350' H_gOUT:   .int H_PAD
1649 00007430    04          .byte 04h,0h
      00007438    00
1650 00007440    3E          .string ">OUT"
      00007448    4F
      00007450    55
      00007458    54
1651 00007460          .even
1652 00007460 00007480'          .field gOUT
1653 00007480    0D5F  gOUT:  calla decreate
      00007490 000010A0'
1654 000074B0 00000000  ftobp:   .int 0
1655          *
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A. STEFANI - 1990

PAGE 31

```

1656          * - TIB *
1657          *
1658          *
1659 00007400 00007410' H_TIB:      variavel de controle , contendo o endereco inicial
1660 000074F0    03                do buffer de entrada
1661 000074F8    00
1662 00007500    54
1663 00007520 00007540'          .int H_gOUT
1664 00007540    0D5F  TIB:       .byte 03h,0h
1665 00007550 000010A0'          .string "TIB"
1666 00007570 00000000' FTIB:      .even
1667          * - >IN a           .field TIB
1668          *                   calla docreate
1669 00007590 00007400' H_gIN:     .int 0
1670 000075B0    03
1671 000075B8    00
1672 000075C0    3E
1673 000075E0 00007600'          .string ">IN"
1674 00007600    0D5F  gIN:       .even
1675 00007630 00000000' finp:    .field gIN
1676          *                   calla docreate
1677          * c HOLD -         .int 0
1678          *                   insere o caracter c no string sendo montado em PAD
1679 00007650 00007590' H_HOLD:   .string "HOLD"
1680 00007670    04
1681 00007678    00
1682 000076A0    48
1683 000076A0 000076C0'          .string "HOLD"
1684 000076C0    0D5F  HOLD:     .even
1685 000076D0 00001230'          .field HOLD
1686 000076F0 FFFFFFFF8          calla lit
1687 00007710    0D5F
1688 00007720 00007300'          .int -8
1689 00007740    0D5F
1690 00007750 00000EFO'          calla HLD
1691 00007770    0D5F
1692 00007780 00007300'          calla plusstore
1693 000077A0    0D5F
1694 000077B0 00000C10'          calla fetch
1695 000077D0    0D5F
1696 000077E0 00000E20'          calla cstore
1697 00007800    0960
1698          *                   RETS
1699          * - <# -           inicializa a transformacao de um numero em string
1700          *                   prepara PAD
1701          *                   *
1702 00007810 00007290' H_ltsharp: .int H_HLD
1703 00007830    02
1704 00007838    00
1705 00007840    3C
1706 00007848    23
1707 00007850    00
1708 00007850 00007870'          .string "<#"
1709 00007870    0D5F  ltsharp:  .even
1710 00007880 00001720'          .field ltsharp
1711 000078A0    0D5F
1712 000078B0 00001230'          calla HERE
1713 000078D0 000008AD
1714 000078F0    0D5F
1715 00007900 00002890'          calla lit
1716 00007920    0D5F
1717 00007930 000000A0'          .int 69*32
1718 00007950    0D5F
1719 00007960 000073C0'          calla plus
1720          *                   calla dup
1721          *                   calla PAD

```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISRIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 32

```
1707 00007980 0D5F           calla store
      00007990 00000C80'
1708 00007980 0D5F           calla HLD
      000079C0 00007300'
1709 000079E0 0D5F           calla store
      000079F0 00000C80'
1710 00007A10 0960           RETS
1711 *
1712 * x # y                 converte um digito de x , coloca o caracter em PAD
1713 *                         e retorna o numero restante na pilha
1714 *
1715 00007A20 00007810' H_sharp: .field H_ltsharp
1716 00007A40 01              .byte 01,0h
      00007A48 00
1717 00007A50 23              .string "#"
1718 00007A60               .even
1719 00007A60 00007A80'     .field sharp
1720 00007A80 0D5F sharp:   calla base
      00007A90 00006B50'
1721 00007A80 0D5F           calla fetch
      00007AC0 00000C10'
1722 00007AE0 0D5F           calla divMOD
      00007AF0 00005140'
1723 00007B10 0D5F           calla ROT
      00007B20 00000350'
1724 00007B40 0D5F           calla lit
      00007B50 00001230'
1725 00007B70 00000009
1726 00007B90 0D5F           calla over
      00007BA0 000002A0'
1727 00007BC0 0D5F           calla lit
      00007BD0 00000700'
1728 00007BF0 0D5F           calla cbranch
      00007C00 00001600'
1729 00007C20 00007CC0'     .field sharpl
1730 00007C40 0D5F           calla lit
      00007C50 00001230'
1731 00007C70 00000007
1732 00007C90 0D5F           calla plus
      00007CA0 00002890'
1733 00007CC0 0D5F sharpl:  calla lit
      00007CD0 00001230'
1734 00007CF0 30              .byte "0",0,0,0
      00007CF8 00
      00007D00 00
      00007D08 00
1735 00007D10 0D5F           calla plus
      00007D20 00002890'
1736 00007D40 0D5F           calla HOLD
      00007D50 000076C0'
1737 00007D70 0960           RETS
1738 *
1739 * x SIGN -             se o numero for negativo insere o simbolo '-' no
1740 *                         string sendo montado em PAD
1741 *
1742 00007D80 00007A20' H_SIGN: .field H_sharp
1743 00007DA0 04              .byte 04,0h
      00007DA8 00
1744 00007DB0 53              .string "SIGN"
      00007DB8 49
      00007DC0 47
      00007DC8 4E
1745 00007DD0               .even
1746 00007DD0 00007DF0'     .field SIGN
1747 00007DF0 0D5F SIGN:   calla lto
      00007E00 000009A0'
1748 00007E20 0D5F           calla cbranch
      00007E30 00001600'
1749 00007E50 00007EF0'     .field SIGN1
1750 00007E70 0D5F           calla lit
      00007E80 00001230'
1751 00007EA0 2D              byte "-",0,0,0
      00007EA8 00
      00007EB0 00
      00007EB8 00
1752 00007EC0 0D5F           calla hold
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 33

```
00007ED0 000076C0'
1753 00007EFO    0960  SIGN1:      RETS
1754          *
1755          * x ># a n      termina a conversao de um numero em string ,
1756          * colocando na pilha o endereco e o comprimento
1757          *
1758 00007F00 00007D80' H_gtsharp: .field H_SIGN
1759 00007F20    02      .byte 02h,0h
1760 00007F28    00
1761 00007F30    23      .string "#>"           '
1762 00007F38    3E
1763 00007F40    0960  gtsharp:     .even
1764 00007F70 00000150'          .field gtsharp
1765 00007FC0    005F      calla DROP
1766 00007FF0    005F      00007FA0 00007300'   calla WLD
1767 00008020    005F      00008030 00000C10'   calla fetch
1768 00008050    005F      00008060 000002A0'   calla PAD
1769 00008080    005F      00008090 00002940'   calla fetch
1770 000080B0    0960      000080B0 000080B0'   calla minus
1771          *
1772          * x #S y      RETS
1773          *
1774 000080C0 00007F00' H_sharpS:   .field H_gtsharp
1775 000080E0    02      .byte 02h,0h
1776 000080E8    00
1777 000080F0    23      .string "#S"
1778 000080F8    53
1779 00008100    *
1780 00008120    005F  sharpS:     .even
1781 00008130 00007A80'          .field sharps
1782 00008150    005F      calla sharp
1783 00008160 000000A0'          calla DUP
1784 00008180    005F      00008190 00000A70'   calla OR
1785 000081A0    0960      000081B0 00000160'   calla eq0
1786          *
1787          * x (.) a      calla cbranch
1788          *
1789          *
1790 00008210 000080C0' H_rdot:   converte o numero x em string e apresenta o endereco
1791 00008230    03      onde foi colocado
1792 00008238    00
1793 00008240    28      .field H_sharpS
1794 00008248    2E      .byte 03h,0h
1795 00008250    29
1796 00008260    *
1797 00008280    005F  rdot:     .string "(.)"
1798 00008290 000000A0'          .even
1799 000082B0    005F      .field rdot
1800 000082C0 00005480'          calla DUP
1801 000082E0    005F      000082D0 00007870'   calla ABS
1802 000082F0    005F      00008310 00008320'   calla ltsharp
1803 00008340    005F      00008330 00008350'   calla sharpS
1804 00008370    005F      00008360 00008380'   calla ROT
1805 000083A0    005F      00008370 00008390'   calla SIGN
1806 000083B0 00007F60'          calla gtsharp
1807 000083D0    9560      move *pstk+,a0
```

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 34

```
1803      *          move @hld,al      ; #> ja deixa
1804 000083E0 2BA0      sra 3,a0
1805 000083F0 1FE0      btst 0,a0
1806 00008400 CA06      jrz rdotl
1807 00008410 1020      addk 1,a0
1808 00008420 0BE1      subi 8,al
1809 00008430 FFF7
1810 00008440 09C2      movi 20h,a2
1811 00008450 0020
1812 00008460 8C41      movb a2,*al
1813 00008470 09C2      movi 00,a2
1814 00008480 0000      subi 8,al
1815 00008490 0BE1      movb a2,*al
1816 00008500 FFF7      andi 0ffh,a0
1817 00008510 8C01      subi 8,al
1818 00008520 A028      movb a0,*al
1819 00008530 0960      move al,-*pstk
1820      * x . -      RETS
1821      *           pega o numero , converte em string e o envia para TOS
1822 00008540 00008210' H_dot: .field h_rdot
1823 00008560 01          .byte 01h,0h
1824 00008568 00
1825 00008570 2E          .string "."
1826 00008580 000085A0' .even
1827 000085A0 0D5F      .field dot
1828 000085B0 00008280'      calla rdot
1829 000085D0 0D5F      calla TYPE
1830 000085E0 00002410'      000085E0 00002410,
1831 00008600 0960      RETS
1832      *           * x LITERAL - compila a funcao (LIT) e o numero x no dic.
1833 00008610 00006F00' H_LITERAL .field H_ASCII
1834 00008630 07          .byte 07h,01h
1835 00008640 4C          .string "LITERAL"
1836 00008648 49
1837 00008650 54
1838 00008658 45
1839 00008660 52
1840 00008668 41
1841 00008670 4C
1842      *           .even
1843      * - R> x      .field LITERAL
1844      *           calla COMPILE
1845 00008680 000086A0'      00008680 00001C00'
1846 000086A0 0D5F      LITERAL:      calla lit
1847 000086B0 00001230'      000086E0 00001230'
1848 000086D0 0D5F      calla comma
1849 000086E0 0960      RETS
1850 00008740 00008610' H_rfrom .field H_literal
1851 00008760 02          .byte 02h,0h
1852 00008768 00
1853 00008770 52          .string "R>"
1854 00008778 3E
1855 00008780 000087A0'      .even
1856 000087A0 95E0      rfrom:      .field rfrom
1857 000087B0 95E1      Move *SP+,a0 ;Endereco de retorno do R>
1858 000087C0 A00F      Move *SP+,A1 ;Topo da pilha de retorno
1859 000087D0 A028      Move a0,-*SP ;Coloca o retorno de volta na pilha
1860 000087E0 0960      Move A1,-*PSTK ;Coloca no PS o topo da pilha
1861      *           RETS
1862      * x >R -      (to-r) coloca topo da PS no topo da RS
1863      *
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 35

```
1858 000087F0 00008740' H_rto: .field H_rffrom
1859 00008810 02 .byte 02h,0h
00008818 00
1860 00008820 3E .string ">R"
00008828 52
1861 00008830 .even
1862 00008830 00008850' .field rto
1863 00008850 95E0 rto: Move *SP+,A0 ;Salva retorno do >R
1864 00008860 9561 Move *PSTK+,A1 ;Tira do corpo da pilha
1865 00008870 A02F Move A1,-*SP ;Salva no RS
1866 00008880 0160 JuMP A0
1867 *
1868 * - R@ x copia topo da pilha de retorno na de parametros
1869 *
1870 00008890 000087F0' H_Rfetch: .field H_rto
1871 000088B0 02 .byte 02h,0h
000088B8 00
1872 000088C0 52 .string "R@"
000088C8 40
1873 000088D0 .even
1874 000088D0 000088F0' .field Rfetch
1875 000088F0 B5E0 Rfetch: Move *SP(32), A0
00008900 0020
1876 00008910 A008 Move A0,-*PSTK
1877 00008920 0960 RETS
1878 *
1879 * - VOCABULARY name cria o vocabulario name . Ao se executar
1880 * name pos o vocabulario como contexto
1881 *
1882 00008930 00008540' H_Vocabulary: .field H_dot
1883 00008950 0A .byte 10,0h
00008958 00
1884 00008960 56 .string "VOCABULARY".
00008968 4F
00008970 43
00008978 41
00008980 42
00008988 55
00008990 4C
00008998 41
000089A0 52
000089A8 59
1885 000089B0 .even
1886 000089B0 000089D0' .field Vocabulary
1887 000089D0 0D5F VOCABULARY: calls builds
000089E0 00003EE0'
1888 00008A00 0D5F calls entry
00008A10 00002790'
1889 00008A30 0D5F calls comma
00008A40 00001980'
1890 00008A60 0D5F calls dose
00008A70 000040D0'
1891 00008A90 0D5F dovec: calls rffrom
00008AA0 000087A0'
1892 00008AC0 0D5F calls dup
00008AD0 000000A0'
1893 00008AF0 0D5F calls CONTEXT
00008B00 000025E0'
1894 00008B20 0D5F calls store
00008B30 000000C80'
1895 00008B50 0D5F calls current
00008B60 000026C0'
1896 00008B80 0D5F calls store
00008B90 000000C80'
1897 00008BB0 0960 RETS
1898 *
1899 * - SERIAL - inicializa porta serial
1900 *
1901 00008BC0 00008930' H_SERIAL: .int h_vocabulary
1902 00008BE0 06 .byte 06h,0h
00008BE8 00
1903 00008BF0 53 .string "SERIAL"
00008BF8 45
00008C00 52
00008C08 49
00008C10 41
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 36

```
00008C18      4C
1904 00008C20
1905 00008C20 00008C40' .even
1906 00008C40 018A serial: .field serial
1907 00008C50 0550      getst a10
1908 00008C60 09C0      setf 16,0,0
1909 00008C70 00F9      movi 11111001b,a0      ;2sb,even,7,assyncx1
1909 00008C80 0580      move a0,@wmr
1909 00008C90 02202000
1910 00008C80 09C0      movi 111010b,a0      ;intclk,2400bps
1911 00008CC0 003A
1911 00008C00 0580      move a0,@wmr
1912 00008D00 09C0      movi 0101b,a0      ;trava rts,dtr
1913 00008D10 0005
1913 00008D20 0580      move a0,@wcr
1913 00008D30 02203000
1914 00008D50 01AA      putst a10
1915 00008D60 0960      rets
1916      *
1917      * - INPUT -
1918      *      ativa canal de comunicacao acumulando os dados
1919      *      recebidos em TIB
1920 00008D70 00008BC0' h_input: .int h_serial
1921 00008D90 05      .byte 05h,01h
1922 00008D98 01
1922 00008DA0 69      .string "input"
1922 00008DA8 6E
1922 00008DB0 70
1922 00008DB8 75
1922 00008DC0 74
1923 00008D00
1924 00008D00 00008DF0' .even
1925 00008DF0 05A0 input: .field input
1925 00008E00 00001810' move @fdp ,a0
1926 00008E20 0800      addi 2*256*8,a0
1926 00008E30 1000
1927 00008E40 4C04
1928 00008E50 0580      move a0,a4
1928 00008E60 00007570' move a0,@ftib
1929 00008E80 0580      move a0,@finp
1929 00008E90 00007630'
1930 00008EB0 0800      addi 256*8,a0
1930 00008EC0 0800
1931 00008ED0 0580      move a0,@fpad
1931 00008EE0 000073F0'
1932 00008F00 0580      move a0,@ftobp
1932 00008F10 00007480'
1933 00008F30 09E0      movi true,a0
1933 00008F40 FFFFFFFF
1934 00008F60 0580      move a0,@fnendbuf
1934 00008F70 00009330'
1935 00008F90 09E5      movi 2fffffh,a5 ;time out
1935 00008FA0 002FFFFF
1936 00008FC0 09C0      movi 0100111b,a0      ;destrava rts dtr
1936 00008FD0 0027
1937 00008FE0 05E0      movb a0,@wcr
1937 00008FF0 02203000
1938 00009010 07E2 inputverif: movb @rsl,a2
1938 00009020 020001000
1939 00009040 1FC2      btst 1,a2
1940 00009050 C802      jrnz  inputle
1941 00009060 3CC5      dsj a5,inputverif
1942 00009070 C012      jruc inputsai
1943 00009080 07E1 inputle: movb @rrhr,a1
1943 00009090 02000000
1944 00009080 0881      andi 07fh,al
1944 000090C0 FFFFFFF80
1945 000090E0 0B41      cmpi 0dh,al
1945 000090F0 FFFF2
1946 00009100 CA09      jrz inputsai
1947 00009110 0B41      cmpi 0ah,al
1947 00009120 FFF5
1948 00009130 CAED      jrz inputverif
1949 00009140 8C24      movb sl,*a4
1950 00009150 1104      addk 8,a4
```

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 37

```
1951 00009160 09E5      movi 2fffffh,a5
    00009170 002FFFFF
1952 00009190 C0E7      jruc inputverif
1953 000091A0 09C0      inputsai:
    000091B0 0005      movi 0101b,a0
1954 000091C0 05E0      movb a0,@wcr ;trava rts dtr
    000091D0 02203000
1955 000091F0 09C0      movi 20h,a0
    00009200 0020
1956 00009210 8C04      movb a0,*a4
1957 00009220 1104      addk 8,a4
1958 00009230 09C0      movi 0,a0
    00009240 0000
1959 00009250 8004      move a0,*a4
1960 00009260 0960      rets
1961      *
1962      * - NENDBUF a contem flag indicativo de TIB vazio (TRUE=vazio)
1963      *
1964 00009270 00008D70' H_NENDBUF: .field H_INPUT
1965 00009290 06          .byte 06h,0h
    00009298 00
1966 000092A0 4E          .string "NENDBUF"
    000092A8 45
    000092B0 4E
    000092B8 44
    000092C0 42
    000092C8 55
    000092D0 46
1967 000092E0          .even
1968 000092E0 00009300' .field NENDBUF
1969 00009300 0D5F      NENDBUF:    calla DOCREATE
    00009310 000010A0'
1970 00009330 FFFFFFFF' FNENDBUF:   .int true
1971      *
1972      * (ABORT)  Inicializa pilhas . Cold start
1973      *
1974 00009350 00009270' H_reabort: .field H_NENDBUF
1975 00009370 07          .byte 07h,0h
    00009378 00
1976 00009380 28          .string "(ABORT)"
    00009388 41
    00009390 42
    00009398 4F
    000093A0 52
    000093A8 54
    000093B0 29
1977 000093C0          .even
1978 000093C0 000093E0' .field reabort
1979 000093E0 0540      reabort:    setf 32,0,0
1980 000093F0 09EF      00009400 0001F830'
1981 00009420 09EB      00009430 00024A30'
1982 00009450 09EC      00009460 00029C30'
1983 00009480 09ED      00009490 0002EE30'
1984      *
1985 000094B0 0D5F      000094C0 00008C40'
1986 000094E0 C000      calla serial
    000094F0 0207      JRUC INNER
1987      *
1988      * - SPO      a      variavel que contem a origem da pilha de parametros
1989      *
1990 00009500 00009350' H_SPO:   .field H_reabort
1991 00009520 03          .byte 03h,0h
    00009528 00
1992 00009530 53          .string "SPO"
    00009538 50
    00009540 4F
1993 00009550          .even
1994 00009550 00009570' .field SPO
1995 00009570 0D5F      SPO:    calla DOCONSTANT
    00009580 00001170'
1996 000095A0 00024A30' fSPO:   .int endp+3*stksize
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCIPT - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 38

```
1997          *
1998          * f (ABORT)" string" Se flag=TRUE , imprime mensagem e aborta
1999          *
2000 000095C0 00009500' H_rabortquote: .field H_SPO
2001 000095E0      08      .byte 08h,0h
2002 000095E8      00
2003 000095F0      28      .string "(ABORT"
2004 000095F8      41
2005 00009600      42
2006 00009608      4F
2007 00009610      52
2008 00009618      54
2009 00009620      22      .byte 22h,29h
2010 00009628      29
2011 00009630          .even
2012 00009630 00009650'      .field rabortquote
2013 00009650      9565  rabortquote: Move *pstk+,A5
2014 00009660      85E0      Move *SP,A0
2015 00009670      A00B      Move a0,-*pstk
2016 00009680      8401      Move *A0,A1
2017 00009690      1200      addk 16,a0
2018 000096A0      0B81      ANDI OFFh,al
2019 000096B0  FFFFFFF0'      *
2020 000096D0      1FE1      Btst 0,A1
2021 000096E0      CA02      JRZ rabortquotel
2022 000096F0      0B01      ADDI 1,A1
2023 00009700      0001
2024 00009710      2461  rabortquotel: SLL 3,A1
2025 00009720      4020      ADD A1,A0
2026 00009730      800F      Move A0,*SP
2027 00009740      0B45      CMPI 0,A5
2028 00009750      FFFF
2029 00009760      CA04      JREQ rabortquote2
2030 00009770      0D5F      calla tYPE
2031 00009780  00002410'      *
2032 000097A0      C0C3      JRUC rabort
2033 000097B0      9560  .rabortquote2: move *pstk+,a0
2034 000097C0      0960      rts.
2035          *
2036          * ABORT" string "      Monta no dic. a funcao (ABORT)" e compila a
2037          * seguir o string.
2038          *
2039          * - [ -      Interrompe modo de compilacao , ativando a
2040          *                   interpretacao
2041          *
2042 000098F0 000097D0' H_leftbracket .field H_ABORTquote
2043 00009910      01      .byte 01h,01h
2044 00009918      01
2045 00009920      5B      .string "["
2046 00009930 00009950'      .even
2047 00009950      0D5F  leftbracket: calla fal
2048 00009960 00001470'      *
2049 00009980      0D5F      calla mode
2050 00009990 00003A90'      calla store
2051 000099B0      0D5F      calla store
2052 000099C0 00000C80'
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 39

```
2050 000099E0 0960 RETS
2051      *
2052      * - SP@ a retorna o endereco atual do topo da pilha
2053      *
2054 000099F0 000095C0' H_retstk .field H_rabortquote
2055 00009A10 03 .byte 03h,0h
2056 00009A18 00
2057 00009A20 53 .string "SP@"
2058 00009A28 50
2059 00009A30 40
2060 00009A40 .even
2061 00009A40 00009A60' .field retstk
2062 00009A60 4D60 retstk: Move PSTK,A0
2063 00009A70 1400 SUBK 32,A0
2064 00009A80 A00B Move A0,-*PSTK
2065 00009A90 0960 RETS
2066 00009AA0 000099F0' H_Ult .field H_retstk
2067 00009AC0 02 .byte 02h,0h
2068 00009AC8 00 .string "U<"
2069 00009AD0 55
2070 00009AD8 3C
2071 00009AE0 .even
2072 00009B00 5642 Ult: .field Ult
2073 00009B10 9561 clr a2
2074 00009B20 9560 Move *PSTK+,A1
2075 00009B30 4820 Move *PSTK+,A0
2076 00009B40 C901 CMP A1,A0
2077 00009B50 1422 JRHS Ult2
2078 00009B60 A048 Ult2: Move A2,-*PSTK
2079 00009B70 0960 RETS
2080      *
2081      * - ?STACK - verifica se a pilha estourou seus limites, abortando
2082 00009B80 00009AA0' H_CSTACK: .field H_Ult
2083 00009BA0 06 .byte 06h,0h
2084 00009BA8 00 .string "?STACK"
2085 00009BB0 3F
2086 00009BB8 53
2087 00009BC0 54
2088 00009BC8 41
2089 00009BD0 43
2090 00009BD8 48
2091 00009BE0 .even
2092 00009C00 00009570' .field cSTACK
2093 00009C10 00009A60' calla retstk
2094 00009C30 0D5F calla SPO
2095 00009C40 00009570' calla SWAP
2096 00009C60 0D5F calla Ult
2097 00009C70 000001E0' calla rabortquote
2098 00009C90 0D5F
2099 00009CA0 00009800' calla 17,0
2100 00009CC0 0D5F
2101 00009CD0 00009650' .byte 17,0
2102 00009CF0 11
2103 00009CF8 00 .string " Stack underflow."
2104 00009D00 20
2105 00009D08 53
2106 00009D10 74
2107 00009D18 61
2108 00009D20 63
2109 00009D28 6B
2110 00009D30 20
2111 00009D38 75
2112 00009D40 6E
2113 00009D48 64
2114 00009D50 65
2115 00009D58 72
2116 00009D60 66
2117 00009D68 6C
2118 00009D70 6F
2119 00009D78 77
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 40

```
00009D80      20
2094 00009D90    0D5F      calla retstk
  00009DA0 00009A60'
2095 00009DC0    0D5F      calla DIP
  00009DD0 000017E0'
2096 00009DF0    0D5F      calla lit
  00009E00 00001230'
2097 00009E20 000000FF      .int Offh
2098 00009E40    0D5F      calla plus
  00009E50 00002890'
2099 00009E70    0D5F      calla Ult
  00009E80 00009B00'
2100 00009EA0    0D5F      calla rabortquote
  00009EB0 00009650'
2101 00009ED0      10      .byte 16,0
  00009ED8      00
2102 00009EE0      20      .string " Stack-overflow "
  00009EE8      53
  00009EF0      74
  00009EF8      61
  00009F00      63
  00009F08      6B
  00009F10      2D
  00009F18      6F
  00009F20      76
  00009F28      65
  00009F30      72
  00009F38      66
  00009F40      6C
  00009F48      6F
  00009F50      77
  00009F58      20
2103 00009F60    0960      RETS
2104      *
2105      * f ?MISSING      se f=false , imprime mensagem de erro , indicando
2106      * a palavra deixada por DEFINED nao encontrada no
2107      * dicionario
2108      *
2109 00009F70 00009B80' H_CMISSING:      .field H_CSTACK
2110 00009F90      08      .byte 08h,0h
  00009F98      00
2111 00009FA0      3F      .string "?MISSING"
  00009FA8      40
  00009FB0      49
  00009FB8      53
  00009FC0      53
  00009FC8      49
  00009FD0      4E
  00009FD8      47
2112 00009FE0      even
2113 00009FE0 0000A000' CMISSING:      .field cMISSING
2114 0000A000    0D5F      calla eq0
  0000A010 00000A70'
2115 0000A030    0D5F      calla cbranch
  0000A040 00001600'
2116 0000A060 0000A480'      .field cMISSING2
2117 0000A080    0D5F      calla mode
  0000A090 00003A90'
2118 0000A0B0    0D5F      calla fetch
  0000A0C0 00000C10'
2119 0000A0E0    0D5F      calla cbranch
  0000A0F0 00001600'
2120 0000A110 0000A310'      .field cmissingl
2121 0000A130    0D5F      calla current
  0000A140 000026C0'
2122 0000A160    0D5F      calla fetch
  0000A170 00000C10'
2123 0000A190    0D5F      calla fetch
  0000A1A0 00000C10'
2124 0000A1C0    0D5F      calla dup
  0000A1D0 000000A0'
2125 0000A1F0    0D5F      calla dip
  0000A200 000017E0'
2126 0000A220    0D5F      calla store
  0000A230 00000C80'
2127 0000A250    0D5F      calla fetch
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 41

```
0000A260 00000C10'          *
2128 0000A280 0D5F           calla current
    0000A290 000026C0'          *
2129 0000A2B0 0D5F           calla fetch
    0000A2C0 00000C10'          *
2130 0000A2E0 0D5F           calla store
    0000A2F0 00000C80'          *
2131 0000A310 0D5F cmissing1: calla here
    0000A320 00001720'          *
2132 0000A340 0D5F           calla lit
    ' 0000A350 00001230'          *
2133 0000A370 00000020          .int 32
2134 0000A390 0D5F           calla plus
    0000A3A0 00002890'          *
2135 0000A3C0 0D5F           calla type
    0000A3D0 00002410'          *
2136 0000A3F0 0D5F           calla tru
    0000A400 00001380'          *
2137 0000A420 0D5F           calla rabortquote
    0000A430 00009650'          *
2138 0000A450 04              .byte 04,0
    0000A458 00              *
2139 0000A460 20              .string " ?? "
    0000A468 3F              *
    0000A470 3F              *
    0000A478 20              *
2140 0000A480 0960 cmissing2: rsets
    *
2141             * - DEFINED a f      rotina de buscas nos vocabularios
2142             *                   retorna endereco e flag=true se encontrou
2143             *                   endereco e flag=false se nao encontrou
2144             *                   word-buffer e false se nao encontrou
2145             *                   word-buffer e true se encontrou
2146             *
2147 0000A490 00009F70' H_DEFINED: .field H_CMISSING
2148 0000A4B0 07              .byte 07h,0h
    0000A4B8 00              *
2149 0000A4C0 44              .string "DEFINED"
    0000A4C8 45              *
    0000A4D0 46              *
    0000A4D8 49              *
    0000A4E0 4E              *
    0000A4E8 45              *
    0000A4F0 44              *
2150 0000A500                  .even
2151 0000A500 0000A520'      .field DEFINED
2152 0000A520 0D5F DEFINED: calla HERE
    0000A530 00001720'          *
2153 0000A550 0D5F           calla CONTEXT
    0000A560 000025E0'          *
2154 0000A580 0D5F           calla fetch
    0000A590 00000C10'          *
2155 0000A5B0 0D5F           calla fetch
    0000A5C0 00000C10'          *
2156 0000A5E0 0D5F           calla find
    0000A5F0 000041E0'          *
2157 0000A610 0D5F           calla DUP
    0000A620 000000A0'          *
2158 0000A640 0D5F           calla eq0
    0000A650 00000A70'          *
2159 0000A670 0D5F           calla cbbranch
    0000A680 00001600'          *
2160 0000A6A0 0000A9B0'      .field DEFINED2
2161 0000A6C0 0D5F           calla DROP
    0000A6D0 00000150'          *
2162             *           calla here
2163 0000A6F0 0D5F           calla CURRENT
    0000A700 000026C0'          *
2164 0000A720 0D5F           calla fetch
    0000A730 00000C10'          *
2165 0000A750 0D5F           calla fetch
    0000A760 00000C10'          *
2166 0000A780 0D5F           calla find
    0000A790 000041E0'          *
2167 0000A7B0 0D5F           calla DUP
    0000A7C0 000000A0'          *
2168 0000A7E0 0D5F           calla eq0
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISRIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 42

```
      0000A7F0 00000A70' 
2169 0000A810 0D5F                                          calla MODE
      0000A820 000003A90' 
2170 0000A840 0D5F                                          calla fetch
      0000A850 000000C10' 
2171 0000A870 0D5F                                          calla AND
      0000A880 000004E0' 
2172 0000A8A0 0D5F                                          calla cbranch
      0000A8B0 00001600' 
2173 0000A8D0 0000A980'                                    .field DEFINED2
2174 0000A8F0 0D5F                                          calla DROP
      0000A900 00000150' 
2175       *                                                  calla here
2176 0000A920 0D5F                                          calla COMPIler
      0000A930 00002A20' 
2177 0000A950 0D5F                                          calla fetch
      0000A960 000000C10' 
2178       *                                                  calla fetch
2179 0000A980 0D5F                                          calla find
      0000A990 000041E0' 
2180 0000A9B0 0960 DEFINED2:                            RETS
2181       *                                                  
2182       * - ' name                                        retorna o endereco de execucao da definicao name
2183       *                                                  
2184 0000A9C0 0000A490' H_tick:                            .field h_DEFINED
2185 0000A9E0 01                                            .byte 01h,0h
      0000A9E8 00                                            
2186 0000A9F0 27                                            .string """
2187 0000AA00                                                .even
2188 0000AA00 0000AA20' 
2189 0000AA20 0D5F tick:                                  calla.spc
      0000AA30 00001300' 
2190 0000AA50 0D5F                                          calla token
      0000AA60 00002FA0' 
2191 0000AA80 0D5F                                          calla DEFINED
      0000AA90 0000A520' 
2192 0000AB00 0D5F                                          calla CMISSING
      0000AAC0 0000A000' 
2193 0000AAE0 0960                                          RETS
2194       *                                                  
2195       * - [COMPILE] name                                similar a COMPILE porém para funções imediatas
2196       *                                                  
2197 0000AAF0 000098F0' H_brackCOMPILE:.field h_leftbracket
2198 0000AB10 09                                            .byte 09h,01h
      0000AB18 01                                            
2199 0000AB20 58                                            .string "[COMPILE]"
      0000AB28 43                                            
      0000AB30 4F                                            
      0000AB38 40                                            
      0000AB40 50                                            
      0000AB48 49                                            
      0000AB50 4C                                            
      0000AB58 45                                            
      0000AB60 50                                            
2200 0000AB70                                                .even
2201 0000AB70 0000AB90'                                    .field brackCOMPILE
2202 0000AB90 0D5F brackCOMPILE:                        calla tick
      0000ABA0 0000AA20' 
2203 0000ABC0 0D5F                                          calla comma
      0000ABD0 00001980' 
2204 0000ABF0 0960                                          RETS
2205       *                                                  
2206       * - '[' name                                        idem a "tick" porém para funções imediatas
2207       *                                                  
2208 0000AC00 0000AAF0' H_bracktick:                    .field h_brackcompile
2209 0000AC20 03                                            .byte 03h,01h
      0000AC28 01                                            
2210 0000AC30 58                                            .string "["
      0000AC38 27                                            
      0000AC40 50                                            
2211 0000AC50                                                .even
2212 0000AC50 0000AC70'                                    .field bracktick
2213 0000AC70 0D5F bracktick:                            calla tick
      0000AC80 0000AA20' 
2214 0000ACA0 0D5F                                          calla LITERAL
      0000ACB0 000086A0'
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 43

```
2215 0000ACD0 0960 RETS
2216 *
2217 * x 0<> f   fa true se x diferente de zero
2218 *
2219 0000ACE0 0000A9C0' H_dif0: .field h_tick
2220 0000AD00 03 .byte 03h,0h
0000AD08 00
2221 0000AD10 30 .string "0<>" 
0000AD18 3C
0000AD20 3E
2222 0000AD30 .even
2223 0000AD30 0000AD50' .field dif0
2224 0000AD50 5642 dif0: clr a2
2225 0000AD60 9560 move *pstk+,a0
2226 0000AD70 4840 cmp a2,a0
2227 0000AD80 CA01 jreq dif02
2228 0000AD90 03E2 not a2
2229 0000ADAO A04B dif02: move a2,-*pstk
2230 0000AD80 0960 rets
2231 *
2232 * a f INTERPRETER      rotina de controle do modo interpretativo
2233 *
2234 0000ADCO 0000ACE0' h_interpreter: .field h_dif0
2235 0000ADE0 08 .byte 11,0
0000ADE8 00
2236 0000ADFO 49 .string "INTERPRETER"
0000ADF8 4E
0000AE00 54
0000AE08 45
0000AE10 52
0000AE18 50
0000AE20 52
0000AE28 45
0000AE30 54
0000AE38 45
0000AE40 52
2237 0000AE50 .even
2238 0000AE50 0000AE70' .field interpreter
2239 0000AE70 0D5F interpreter: calla dif0
0000AE80 0000AD50'
2240 0000AEAO 0D5F calla cbranch
0000AEBO 00001600'
2241 0000AED0 0000AF70' .field interpret2
2242 0000AEFO 0D5F calla execute
0000AF00 00000FEO'
2243 0000AF20 0D5F calla branch
0000AF30 00001530'
2244 0000AF50 0000B000' .field interpret3
2245 0000AF70 0D5F interpret2: calla drop
0000AF80 00000150'
2246 0000AFAO 0D5F calla number
0000AFBO 00006C20'
2247 0000AFDO 0D5F calla cmissing
0000AFEO 0000A000'
2248 0000B000 0960 interpret3: rets
2249 *
2250 * a f COMPILATOR      rotina de controle do modo compilativo
2251 *
2252 0000B010 0000ACD0' h_compiler: .field h_interpreter
2253 0000B030 0A .byte 10,0
0000B038 00
2254 0000B040 63 .string "compilator"
0000B048 6F
0000B050 6D
0000B058 70
0000B060 69
0000B068 6C
0000B070 61
0000B078 74
0000B080 6F
0000B088 72
2255 0000B090 .even
2256 0000B090 0000B0B0' .field compilator
2257 0000B0B0 0D5F compilator: calla dup
0000B0C0 000000A0'
2258 0000B0E0 0D5F calla dif0
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 44

```
0000B0F0 0000AD50'
2259 0000B110 0D5F           calla cbranch
  0000B120 00001600'          .field compl
2260 0000B140 0000B390'       calla tru
2261 0000B160 0D5F           0000B170 00001380'
2262 0000B190 0D5F           calla eq
  0000B1A0 000007E0'
2263 0000B1C0 0D5F           calla cbranch
  0000B1D0 00001600'
2264 0000B1F0 0000B310'       .field comp2
2265 0000B210 0D5F           calla lit
  0000B220 00001230'
2266 0000B240 0000005F       .int .0d5fh
2267 0000B260 0D5F           calla ccomma
  0000B270 00001AA0'
2268 0000B290 0D5F           calla comma
  0000B2A0 00001980'
2269 0000B2C0 0D5F           calla branch
  0000B2D0 00001530'
2270 0000B2F0 0000B340'       .field comp3
2271 0000B310 0D5F           calla execute
  0000B320 00000FE0'         comp2:
2272 0000B340 0D5F           calla branch
  0000B350 00001530'
2273 0000B370 0000B4E0'       .field comp4
2274 0000B390 0D5F           calla drop
  0000B3A0 00000150'
2275 0000B3C0 0D5F           calla drop
  0000B3D0 00000150'
2276 0000B3F0 0D5F           calla number
  0000B400 000006C20'
2277 0000B420 0D5F           calla cmissing
  0000B430 0000A000'
2278 0000B450 0D5F           calla compile
  0000B460 00001C00'
2279 0000B480 0D5F           calla lit
  0000B490 00001230'
2280 0000B4B0 0D5F           calla comma
  0000B4C0 00001980'
2281 0000B4E0 0960           comp4:
2282                   *           rats
2283                   * - INNER - sistemas operacional basico
2284                   *           *
2285 0000B4F0 000008010'   h_inner: .field h_compiler
2286 0000B510 05             .byte 05,0
  0000B518 00
2287 0000B520 69             .string "inner"
  0000B528 6E
  0000B530 6E
  0000B538 65
  0000B540 72
2288 0000B550
2289 0000B550 0000B570'   .even
2290 0000B570 0D5F           .field inner
  inner:           calla input
  0000B580 0000BDF0'
2291 0000B5A0 0D5F           calla spc
  0000B5B0 00001300'
2292 0000B5D0 0D5F           calla token
  0000B5E0 00002FA0'
2293 0000B600 0D5F           innerl:      calla ndbuf
  0000B610 00009300'
2294 0000B630 0D5F           calla fetch
  0000B640 000000C10'
2295 0000B660 0D5F           calla cbranch
  0000B670 00001600'
2296 0000B690 0000B920'       .field inner4
2297 0000B6B0 0D5F           calla cstack
  0000B6C0 00009C00'
2298 0000B6E0 0D5F           calla defined
  0000B6F0 0000A520'
2299 0000B710 0D5F           calla mode
  0000B720 00003A90'
2300 0000B740 0D5F           calla fetch
  0000B750 000000C10'
2301 0000B770 0D5F           calla cbranch
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 45

```
0000B780 00001600'          .field inner2
2302 0000B7A0 0000B840'      calla compilator
2303 0000B7C0 0D5F           calla branch
0000B7D0 0000B800'          calla branch
2304 0000B7F0 0D5F           calla branch
0000B800 00001530'          calla branch
2305 0000B820 0000B870'      .field inner3
2306 0000B840 0D5F inner2:   calla interpreter
0000B850 0000AE70'          calla spc
2307 0000B870 0D5F inner3:   calla token
0000B880 00001300'          calla branch
2308 0000B8A0 0D5F           calla branch
0000B8B0 00002FA0'          calla branch
2309 0000B8D0 0D5F           calla branch
0000B8E0 00001530'          calla branch
2310 0000B900 0000B600'      .field inner1
2311 0000B920 0D5F inner4:   calla branch
0000B930 00001530'          calla branch
2312 0000B950 0000B570'      .field inner
2313                               .copy "tm-asml.001"
A0001                               *****
A0002                               *
A0003                               * MINISCIPT
A0004                               * Stefani Forth-PDL
A0005                               * MODULO GRAFICO
A0006                               * versao 1 20/04/90
A0007                               * revisao 1 20/05/90
A0008                               * revisao 2 22/06/90
A0009                               *
A0010                               *
A0011                               * constantes e simbolos dos registradores de I/O
A0012                               *
A0013 00000000          .data
A0014  C0000080 control       .set 0c00000b0h
A0015  C0000130 convsp        .set 0c0000130h
A0016  C0000150 psize         .set 0c0000150h
A0017  C0000160 pmask         .set 0c0000160h
A0018  C0000140 convdp        .set 0c0000140h
A0019  C00000E0 hstadrh       .set 0c00000e0h
A0020  C00000D0 hstadrl       .set 0c00000d0h
A0021  C0000100 hstctlh        .set 0c0000100h
A0022  C00000F0 hstctll       .set 0c00000f0h
A0023  C00001F0 refcnt        .set 0c00001f0h
A0024  C0000120 intpend        .set 0c0000120h
A0025  C00001E0 dpyaddr       .set 0c00001e0h
A0026  C0000080 dpyctl        .set 0c0000080h
A0027  C00000A0 dpyint        .set 0c00000a0h
A0028  C0000090 dpystrt       .set 0c0000090h
A0029  C0000180 dpytap        .set 0c00001b0h
A0030  C0000180 hcount        .set 0c00001b0h
A0031  C0000010 heblink       .set 0c0000010h
A0032  C0000000 hesync        .set 0c0000000h
A0033  C0000020 hsblink       .set 0c0000020h
A0034  C0000030 httotal       .set 0c0000030h
A0035  C00001D0 vcount        .set 0c00001d0h
A0036  C0000050 veblink       .set 0c0000050h
A0037  C0000040 vesync        .set 0c0000040h
A0038  C0000060 vsblink       .set 0c0000060h
A0039  C0000070 vttotal       .set 0c0000070h
A0040    0010 saddr          .set b0
A0041    0011 sptch          .set b1
A0042    0012 daddr          .set b2
A0043    0013 dptch          .set b3
A0044    0014 offset          .set b4
A0045    0015 wstart          .set b5
A0046    0016 wend            .set b6
A0047    0017 dydx            .set b7
A0048    0018 color0          .set b8
A0049    0019 color1          .set b9
A0050    001D pattern         .set b13
A0051    001A count           .set b10
A0052    001B incl            .set b11
A0053    001C inc2            .set b12
A0054    *
A0055    *
A0056 0000B970          .text
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A. STEFANI - 1990

PAGE 46

```

A0057          *
A0058          * - GRAPHICS -
A0059          *               ativa vocabulario grafico
A0060          *               Inicio do vocabulario grafico
A0061          *
A0062 00008970 0000B4F0' h_graphics:           .int h_inner
A0063 00008990      08                 .byte 08h,0h
A0064 00008998      00
A0065 000089A0      47
A0066 000089A8      52
A0067 000089B0      41
A0068 000089B8      50
A0069 000089C0      48
A0070 000089C8      49
A0071 000089D0      43
A0072 000089D8      53
A0073          *
A0074          *
A0075 0000BA50 00008970' h_gfunction:        .even
A0076 0000BA70      09                 .field graphics
A0077 0000BA78      00                 calla devoc
A0078 0000BA80      47
A0079 0000BA88      46
A0080 0000BA90      55
A0081 0000BA98      4E
A0082 0000BAAD      43
A0083 0000BAAB      54
A0084 0000BA80      49
A0085 0000BA88      4F
A0086 0000BAC0      4E
A0087          *
A0088 0000BB40 0000BA50' h_vtransp:         .int h_graphics
A0089 0000BB60      07                 .byte 09h,0h
A0090 0000BB68      00
A0091 0000BB70      56
A0092 0000BB80 0000BB00' vtransp:           .string "VTRANSP"
A0093 0000BB00      0D5F
A0094 0000BC00 00000000' fvtransp:          .int 0           ; (replace)
A0095          *
A0096          * - VORG adr
A0097          *               Variavel de controle, contem true ou false.
A0098          *               True (-1) transparency enable.
A0099          *               False (0) transparency disable
A0100          *
A0101 0000BC20 0000BB40' h_vorg:            .int h_vtransp
A0102 0000BC40      04                 .byte 04h,0h
A0103 0000BC48      00
A0104 0000BC50      56
A0105 0000BC58      4F

```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 47

```
0000BC60      52
0000BC68      47
A0104 0000BC70          .even
A0105 0000BC70 0000BC90' .field vorg
A0106 0000BC90      0D5F  vorg:    calla decreata
0000BCA0 000010AC'
A0107 0000BCC0 00000000  fvorg:   .int 0
A0108          *
A0109          * f TRANSPARENCY -
A0110          *      Seta o bit correspondente da transparencia na variavel
A0111          *      interna CONTROL e tambem o da origem PBH, PBV.
A0112          *      True transparency
A0113          *      False transparency
A0114          *
A0115 0000BCE0 0000BC20' h_transparency: .int h_vorg
A0116 0000BD00      0C          .byte 12,0h
0000BD08      00
A0117 0000BD10      54          .string "TRANSPARENCY"
0000BD18      52
0000BD20      41
0000BD28      4E
0000BD30      53
0000BD38      50
0000BD40      41
0000BD48      52
0000BD50      45
0000BD58      4E
0000BD60      43
0000BD68      59
A0118 0000BD70          .even
A0119 0000BD70 0000BD90' .field transparency
A0120 0000BD90      9560  transparency: move *pslk+,a0
A0121 0000BD90      0580  move a0,@fvtransp
0000BD90 0000BC00'
A0122 0000BD90      0B80  andi 100000b, a0
0000BDE0 FFFFFFFDF
A0123 0000BE00      05A1  move @fvorg, a1
0000BE10 0000BCC0'
A0124 0000BE30      0B81  andi 11b,a1
0000BE40 FFFFFFFC
A0125 0000BE60      2501  sll 8,a1
A0126 0000BE70      5420  or a1,a0
A0127 0000BE80      018A  getst a10
A0128 0000BE90      0550  setf 16,0,0
A0129 0000BEA0      05A2  move @control,a2
0000BE80 C0000080
A0130 0000BED0      0B82  andi 111110011011111b,a2
0000BEEO FFFF0320
A0131 0000BF00      5402  or a0,a2
A0132 0000BF10      0582  move a2,@control
0000BF20 C0000080
A0133 0000BF40      01AA  putst a10
A0134 0000BF50      0960  rets
A0135          *
A0136          * x LOADFUNCTION -
A0137          *      Seta o campo PPOpt no register CONTROL estabelecendo
A0138          *      operacao desejada para os proximos PIXBTL,LINE FILL.
A0139          *
A0140 0000BF60 0000BCE0' h_loadfunction: .int h_transparency
A0141 0000BF80      0C          .byte 12,0h
0000BF88      00
A0142 0000BF90      4C          .string "LOADFUNCTION"
0000BF98      4F
0000BFA0      41
0000BFA8      44
0000BFBA      46
0000BFB8      55
0000BFC0      4E
0000BFC8      43
0000BFD0      54
0000BFD8      49
0000BFE0      4F
0000BFE8      4E
A0143 0000BFF0          .even
A0144 0000BFF0 0000C010' .field loadfunction
A0145 0000C010      9560  loadfunction: move *pslk+, a0
```

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 48

```
A0146 0000C020    0580          move a0,@fgfunction
A0147 0000C030 0000BB20'      andi 011111b, a0
A0148 0000C050    0B80          sll 10,a0
A0149 0000C090    018A          getat a10
A0150 0000C0A0    0550          setf 16,0,0
A0151 0000C0B0    05A2          move @control, a2
A0152 0000C0E0    0B82          andi 100000111111111b,a2
A0153 0000C110    5402          or a0,a2
A0154 0000C120    0582          move a2,@control
A0155 0000C150    01AA          putst a10
A0156 0000C160    0960          rets
A0157 *
A0158 * - REPLACE -
A0159 *      Primeira funcao grafica.
A0160 *
A0161 0000C170 0000BF60' h_replace: .int h_loadfunction
A0162 0000C190    07           .byte 07,0h
A0163 0000C198    00           .string "REPLACE"
A0164 0000C1A0    52           .even
A0165 0J00C1E0 0000C200'      .int replace
A0166 0000C200    0D5F          calla lit
A0167 0000C210 00001230'      .int 0
A0168 0000C230 00000000       calla loadfunction
A0169 0000C250    0D5F          rets
A0170 *
A0171 * - GAND -
A0172 *
A0173 0000C290 0000C170' h_gand: .int h_replace
A0174 0000C2B0    04           .byte 04,0h
A0175 0000C2B8    00           .string "GAND"
A0176 0000C2C0    47           .even
A0177 0000C2E0 0000C300'      .int gand
A0178 0000C300    0D5F          calla lit
A0179 0000C310 00001230'      .int 00001b
A0180 0000C350    0D5F          calla loadfunction
A0181 0000C360 0000C010'      rets
A0182 *
A0183 * - GANDNOT -
A0184 *
A0185 0000C390 0000C290' h_gandnot: .int h_gand
A0186 0000C3B0    07           .byte 07,0h
A0187 0000C3B8    00           .string "GANDNOT"
A0188 0000C3C0    47           .even
A0189 0000C3C8    41           .int gandnot
A0190 0000C3D0    4E           calla lit
A0191 0000C3D8    44           .int 00010b
A0192 0000C3E0    4E           calla loadfunction
A0193 0000C3E8    4F           .
A0194 0000C3F0    54           .
A0195 0000C400    40           .
A0196 0000C400 0000C420'      .
A0197 0000C420    0D5F          gandnot:
A0198 0000C430 00001230'      .
A0199 0000C450 00000002'      .
A0200 0000C470    0D5F          .
A0201 0000C480 0000C010'      .
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 49

```
A0193 0000C4A0    0960           rets
A0194          *
A0195          * - BLACK -
A0196          *
A0197 0000C4B0 0000C390' h_black:
A0198 0000C4D0    05           .int h_gandnot
A0199 0000C4D8    00           .byte 05,0h
A0200 0000C4E0    42           .string "BLACK"
A0201 0000C4E8    4C
A0202 0000C4F0    41
A0203 0000C4F8    43
A0204 0000C500    4B
A0205 0000C510    0960           .even
A0206          *           .int black
A0207          * - GORNOT -
A0208          *
A0209 0000C5C0 0000C4B0' h_gornot
A0210 0000C5E0    06           .int h_black
A0211 0000C5E8    00           .byte 06,0h
A0212 0000C5F0    47           .string "GORNOT"
A0213 0000C5F8    4F
A0214 0000C600    52
A0215 0000C608    4E
A0216 0000C610    4F
A0217 0000C618    54
A0218 0000C620    0960           .even
A0219          *           .int gornot
A0220          *           calls lit
A0221 0000C620 0000C640' h_gxnor:
A0222 0000C640    05           .int 00100b
A0223 0000C648    00           calls loadfunction
A0224 0000C650 00001230'
A0225 0000C670 00000004
A0226 0000C690    005F         .int 00101b
A0227 0000C6A0 0000C010'
A0228 0000C6C0    0960           calls loadfunction
A0229 0000C6D0    0960           rets
A0230          *
A0231          * - GNOTD -
A0232          *
A0233 0000C7E0 0000C6D0' h_gnotd:
A0234 0000C800    05           .int h_gxnor
A0235 0000C808    00           .byte 05,0h
A0236 0000C810    47           .string "GNOTD"
A0237 0000C818    4E
A0238 0000C820    4F
A0239 0000C828    54
A0240 0000C830    44
A0236 0000C840    0960           .even
A0237 0000C840 0000C860' h_gnotd:
A0238 0000C860    0D5F         .int gnotd
A0239 0000C870 00001230'
A0240 0000C880    005F           calls lit
A0241 0000C880 00000006
A0242 0000C890    00000006
A0243 0000C8A0    005F           .int 00110b
A0244 0000C8B0    00000006
A0245 0000C8C0    005F           calls loadfunction
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 50

```
0000C8C0 0000C010'          A0241 0000C8E0    0960          rts
A0242          *          *
A0243          * - GNOR -          ppop 00111
A0244          *          *
A0245 0000C8F0 0000C7E0' h_gnor:          .int h_gnotd
A0246 0000C910    04          .byte 04,0h
A0247 0000C918    00          *
A0248 0000C920    47          .string "GNOR"
A0249 0000C928    4E          *
A0250 0000C930    4F          *
A0251 0000C938    52          *
A0252 0000C940          .even
A0253 0000C940 0000C960'          .int gnor
A0254 0000C960    0D5F  gnor:          calla lit
A0255 0000C970 00001230'          .int 00111b
A0256 0000C990 00000007          calla loadfunction
A0257 0000C9A0 0000C8F0' h_gor:          rts
A0258 0000CA10    03          *
A0259 0000CA18    00          *
A0260 0000CA20    47          *
A0261 0000CA28    4F          *
A0262 0000CA30    52          *
A0263 0000CA40          .even
A0264 0000CA40 0000CA60'          .int gor
A0265 0000CA60    0D5F  gor:          calla lit
A0266 0000CA70 00001230'          .int 01000b
A0267 0000CA90 00000008          calla loadfunction
A0268 0000CAB0    0D5F          rts
A0269 0000CAC0 0000C010'          *
A0270 0000CAE0    0960          *
A0271 0000CB10    03          *
A0272 0000CB18    00          *
A0273 0000CB20    4E          *
A0274 0000CB28    4F          *
A0275 0000CB30    50          *
A0276 0000CB40          .even
A0277 0000CB40 0000CB60'          .int nop
A0278 0000CB60    0D5F  nop:          calla lit
A0279 0000CB70 00001230'          .int 01001b
A0280 0000CB90 00000009          calla loadfunction
A0281 0000CCB0 0000CBF0' h_nop:          rts
A0282 0000CC10    03          *
A0283 0000CC18    00          *
A0284 0000CC20    47          *
A0285 0000CC28    58          *
A0286 0000CC30    4F          *
A0287 0000CC38    52          *
A0288 0000CC40          .even
A0289 0000CC40 0000CC60'          .int gxor
A0290 0000CC60    0D5F  gxor:          calla lit
A0291 0000CC70 00001230'          .int 01010b
A0292 0000CC90 0000000A          calla loadfunction
A0293 0000CCB0 0000CCC0 0000C010'          rts
A0294 0000CCCE0    0960          *
A0295 0000CCF0 0000CBF0' h_gnotand:          ppop 01011
A0296 0000CCF0 0000CCF0' h_gxor:          .int h_gxor
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 51

```
A0294 0000CD10    07          .byte 07,0h
      0000CD18    00
A0295 0000CD20    47          .string "GNOTAND"
      0000CD28    4E
      0000CD30    4F
      0000CD38    54
      0000CD40    41
      0000CD48    4E
      0000CD50    44
A0296 0000CD60
A0297 0000CD60  0000CD80'   .even
A0298 0000CD80    0D5F  gnotand:  .int gnotand
      0000CD90  00001230'   calla lit
A0299 0000CD80  00000008
A0300 0000CDD0    0D5F
      0000CDE0  0000C010'   .int 01011b
A0301 0000CE00    0960        calla loadfunction
A0302          *
A0303          * - WHITE -
A0304          *
A0305 0000CE10  0000CCF0' h_white:  .int h_gnotand
A0306 0000CE30    05          .byte 05,0h
      0000CE38    00
A0307 0000CE40    57          .string "WHITE"
      0000CE48    48
      0000CE50    49
      0000CE58    54
      0000CE60    45
A0308 0000CE70
A0309 0000CE70  0000CE90'   .even
A0310 0000CE90    0D5F  white:   .int white
      0000CEA0  00001230'   calla lit
A0311 0000CEC0  0000000C
A0312 0000CEE0    0D5F
      0000CEF0  0000C010'   .int 01100b
A0313 0000CF10    0960        calla loadfunction
A0314          *
A0315          * - GNOTOR -
A0316          *
A0317 0000CF20  0000CE10' h_gnотор:  .int h_white
A0318 0000CF40    06          .byte 06,0h
      0000CF48    00
A0319 0000CF50    47          .string "GNOTOR"
      0000CF58    4E
      0000CF60    4F
      0000CF68    54
      0000CF70    4F
      0000CF78    52
A0320 0000CF80
A0321 0000CF80  0000CFA0'   .even
A0322 0000CFA0    0D5F  gnотор:  .int gnotor
      0000CFB0  00001230'   calla lit
A0323 0000CFD0  0000000D
A0324 0000CFF0    0D5F
      0000D000  0000C010'   .int 01101b
A0325 0000D020    0960        calla loadfunction
A0326          *
A0327          * - GNAND -
A0328          *
A0329 0000D030  0000CF20' h_gnанд:  .int h_gnотор
A0330 0000D050    05          .byte 05,0h
      0000D058    00
A0331 0000D060    47          .string "GNAND"
      0000D068    4E
      0000D070    41
      0000D078    4E
      0000D080    44
A0332 0000D090
A0333 0000D090  0000D080'   .even
A0334 0000D080    0D5F  gnанд:  .int gnand
      0000D0C0  00001230'   calla lit
A0335 0000D0E0  0000000E
A0336 0000D100    0D5F
      0000D110  0000C010'   .int 01110b
A0337 0000D130    0960        calla loadfunction
A0338          *
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 52

```
A0339          * - GNOTS -      ppop 01111
A0340          *
A0341 0000D140 0000D030' h_gnotes:      .int h_gnand
A0342 0000D160    05      .byte 05,0h
A0343 0000D168    00      .string "GNOTS"
A0343 0000D170    47      .
A0344 0000D178    4E      .
A0345 0000D180    4F      .
A0346 0000D188    54      .
A0347 0000D190    53      .
A0344 0000D1A0      .even
A0345 0000D1A0 0000D1C0'      .int gnotes
A0346 0000D1C0    0D5F  gnotes:      calls lit
A0347 0000D1D0 00001230'      .
A0347 0000D1F0 0000000F      .int 01111b
A0348 0000D210    0D5F  calls loadfunction
A0349 0000D220 0000C010'      .
A0349 0000D240    0960      rets
A0350          *
A0351          * - GPLUS -      ppop 10000
A0352          *
A0353 0000D250 0000D140' h_gplus:      .int h_gnotes
A0354 0000D270    05      .byte 05,0h
A0355 0000D278    00      .string "GPLUS"
A0355 0000D280    47      .
A0356 0000D288    50      .
A0357 0000D290    4C      .
A0358 0000D298    55      .
A0359 0000D2A0    53      .
A0356 0000D2B0      .even
A0357 0000D2B0 0000D2D0'      .int gplus
A0358 0000D2D0    0D5F  gplus:      calls lit
A0359 0000D2E0 00001230'      .
A0360 0000D300 00000010      .int 10000b
A0361 0000D320    0D5F  calls loadfunction
A0362 0000D330 0000C010'      .
A0361 0000D350    0960      rets
A0362          *
A0363          * - GADDSAT -      ppop 10001
A0364          *
A0365 0000D360 0000D250' h_gadssat:      .int h_gplus
A0366 0000D380    07      .byte 07,0h
A0367 0000D388    00      .string "GADDSAT"
A0367 0000D390    47      .
A0368 0000D398    41      .
A0369 0000D3A0    44      .
A0370 0000D3A8    44      .
A0371 0000D3B0    53      .
A0372 0000D3B8    41      .
A0373 0000D3C0    54      .
A0368 0000D3D0      .even
A0369 0000D3D0 0000D3F0'      .int gadssat
A0370 0000D3F0    0D5F  gadssat:      calls lit
A0371 0000D400 00001230'      .
A0372 0000D420 00000011      .int 10001b
A0373 0000D440    0D5F  calls loadfunction
A0374 0000D450 0000C010'      .
A0375 0000D470    0960      rets
A0374          *
A0375          * - GMINUS -      ppop 10010
A0376          *
A0377 0000D480 0000D360' h_gminus:      .int h_gadssat
A0378 0000D4A0    06      .byte 06,0h
A0379 0000D4A8    00      .string "GMINUS"
A0379 0000D4B0    47      .
A0380 0000D4B8    4D      .
A0381 0000D4C0    49      .
A0382 0000D4C8    4E      .
A0383 0000D4D0    55      .
A0384 0000D4D8    53      .
A0380 0000D4E0      .even
A0381 0000D4E0 0000D500'      .int gminus
A0382 0000D500    0D5F  gminus:      calls lit
A0383 0000D510 00001230'      .
A0384 0000D530 00000012      .int 10010b
A0385 0000D550    0D5F  calls loadfunction
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 53

```
00000D560 00000C010'
A0385 00000D580 0960
A0386 *
A0387 * - GSUBSAT -
A0388 *
A0389 00000D590 00000D480' h_gsubsat:
A0390 00000D580 07
00000D588 00
A0391 00000D5C0 47
00000D5C8 53
00000D5D0 55
00000D5D8 42
00000D5E0 53
00000D5E8 41
00000D5F0 54
A0392 00000D600
A0393 00000D600 00000D620'
A0394 00000D620 0D5F gsubsat:
00000D630 000001230'
A0395 00000D650 000000013
A0396 00000D670 0D5F
00000D680 00000C010'
A0397 00000D6A0 0960
A0398 *
A0399 * - GMAX -
A0400 *
A0401 00000D6B0 00000D590' h_gmax:
A0402 00000D600 05
00000D6D8 00
A0403 00000D6E0 47
00000D6E8 4D
00000D6F0 41
00000D6F8 58
A0404 00000D700
A0405 00000D700 00000D720'
A0406 00000D720 0D5F gmax:
00000D730 000001230'
A0407 00000D750 000000014
A0408 00000D770 0D5F
00000D780 00000C010'
A0409 00000D7A0 0960
A0410 *
A0411 * - GMIN -
A0412 *
A0413 00000D7B0 00000D6B0' h_gmin:
A0414 00000D700 04
00000D7D8 00
A0415 00000D7E0 47
00000D7E8 4D
00000D7F0 49
00000D7F8 4E
A0416 00000D800
A0417 00000D800 00000D820'
A0418 00000D820 0D5F gmin:
00000D830 000001230'
A0419 00000D850 000000015
A0420 00000D870 0D5F
00000D880 00000C010'
A0421 00000D8A0 0960
A0422 *
A0423 * pitch dy dx adr DOSTENCIL name
A0424 *
A0425 * Rotina inicializadora dos stencils era no dicionario um regis-
A0426 * tro da forma:
A0427 *
A0428 *
A0429 * +-----+
A0430 * | nome | :header igual as outras funcoes ;com
A0431 * |-----| um calla RDOSTENCIL
A0432 * | endereco inicial | :endereco na memoria grafica
A0433 * |-----|
A0434 * | DY | DX | :dimensao DY x DX pontos
A0435 * |-----|
A0436 * | CPX | CPY | :posicao do pointer dentro do stencil
A0437 * |-----|
A0438 * | DPTH | :pitch
* +-----+
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 54

```
A0439      *
A0440      *      Pitch DY DX endereço DOSTENCIL nome
A0441      *
A0442 0000D880 0000D7B0' h_dostencil:      .int h_gmin
A0443 0000D8D0      09      .byte 09,0h
A0444 0000D8D8      00
A0444 0000D8E0      44      .string "DOSTENCIL"
A0445 0000D8E8      4F
A0446 0000D8F0      53
A0447 0000D8F8      54
A0448 0000D900      45
A0449 0000D908      4E
A0450 0000D910      43
A0451 0000D918      49
A0452 0000D920      4C
A0445 0000D930      *
A0446 0000D930 0000D950'      .even
A0447 0000D950      0D5F  dostencil:      .field dostencil
A0448 0000D960 00003EED'      calla builds      ;(deixa here na pilha)
A0449 0000D980      9560      move *pstk+, a0      ;contem here/does
A0450 0000D990      9561      move *pstk+, a1      ;contem endereco inicial
A0451 0000D9A0      9562      move *pstk+, a2      ;contem dx
A0452 0000D9B0      9563      move *pstk+, a3      ;contem dy
A0453 0000D9C0      9564      move *pstk+, a4      ;contem pitch
A0454 0000D9D0      05A5      move @fdp, a5      ;contem pointer no di-
A0455 0000DA00      A00B      *
A0456 0000DA10      9025      move a0,-*pstk      ;contem devolce here/does
A0457 0000DA20      0882      move al,*a5+      ;salva endereco inicial
A0458 0000DA30 FFFF0000      andi 0ffffh,a2      ;limpa x
A0459 0000DA50      0B83      andi 0ffffh,a3      ;limpa y
A0460 0000DA60 FFFF0000      sll 16,a3      ;move y
A0461 0000DA80      2603      movy a3,a2
A0462 0000DA90      EE62      move a2, *a5+      ;pos no dicionario
A0463 0000DAA0      9045      clr a0
A0464 0000DAB0      5600      move a0, *a5+      ;pos condicao inicial em
A0465 0000DAD0      9085      cpx cpy
A0466 0000DAE0      0585      move a4,*a5+      ;pos dptch no dia
A0467 0000DAF0 00001810'      move a5,@fdp      ;atualiza dip
A0468 0000DB10      0D5F      calla does      ;quando executado deixa o
A0469 0000DB20 000040D0'      move *sp+,a0      ;endereco do rdostencil
A0470 0000DB40      95E0  rdostencil:      move a0,-*pstk
A0471      *      rets
A0472      *      -
A0473      *      - GORIGIN adr
A0474      *      Pointer dentro do frame buffer, ou memoria do video indicam
A0475      *      a posicao vaga para o stencil sendo criado
A0476 0000DB70 0000D8B0' h_gorigin:      .int h_dostencil
A0477 0000DB90      07      .byte 07,0h
A0478 0000DB98      00
A0479 0000DBA0      47      .string "GORIGIN"
A0480 0000DBA8      4F
A0481 0000DBB0      52
A0482 0000DBB8      49
A0483 0000DBC0      47
A0484 0000DBC8      49
A0485 0000DBD0      4E
A0486 0000DBE0      *
A0487 0000DC00      0D5F  gorigin:      .field gorigin
A0488 0000DC10 000010A0'      calla docreate
A0489 0000DC30 00000000  rgorigin:      .int 0
A0490 0000DC50 0000D870' h_stencil:      .int h_gorigin
A0491 0000DC70      07      .byte 07,0h
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 55

```
0000DC78    00
A0492 0000DC80    53      .string "STENCIL"
  0000DC88    54
  0000DC90    45
  0000DC98    4E
  0000DCA0    43
  0000DCA8    49
  0000DCB0    4C
A0493 0000DC00
A0494 0000DC00 0000DC00' .even
A0495 0000DC00    9561  stencil: .field stencil
A0496 0000DCF0    9560      move *pstk+,a1 ; dx
A0497 0000DD00    A00B      move *pstk+,a0 ; dy
A0498 0000DD10    A00B      move a0,-*pstk ;pitch
A0499 0000DD20    A02B      move a0,-*pstk ;dy
A0500 0000DD30    03A2      move a1,-*pstk ;dx
  0000DD40 0000DC30'      move @fgorigin,a2
A0501 0000DD60    A04B
A0502 0000DD70    A00B
A0503 0000DD80    A02B
A0504 0000DD90    0D5F
  0000DDA0 00004E80'      move *pstk+,a0
A0505 0000DDC0    9560      move @fgorigin,a2
A0506 0000DD00    05A2
  0000DDE0 0000DC30'      call times
A0507 0000DE00    4002      move *pstk+,a0
A0508 0000DE10    0582      move a2,@fgorigin
  0000DE20 0000DC30'      add a0,a2
A0509 0000DE40    0D5F      move a2,@fgorigin
  0000DE50 0000D950'      calla dostencil
A0510 0000DE70    0960      rtsa
A0511 *
A0512      * adr adr COMPOSE -
A0513      *      Source Dest COMPOSE
A0514      *      Acao de composicao.
A0515      *      PIXBTL L,L
A0516
A0517 0000DE80 0000DC50' h_compose: .int h_stencii
A0518 0000DEA0    07      .byte 07,0h
  0000DEA8    00
A0519 0000DE80    43      .string "COMPOSE"
  0000DE88    4F
  0000DEC0    4D
  0000DEC8    50
  0000DED0    4F
  0000DED8    53
  0000DEE0    45
A0520 0000DEF0
A0521 0000DEF0 0000DF10' .even
A0522 0000DF10    9560  compose: .field compose
A0523 0000DF20    9401      move *pstk+,a0
A0524 0000DF30    9402      move *a0+,a1      ;endereco dest
A0525 0000DF40    9403      move *a0+,a2      ;dx dy dest
A0526 0000DF50    9403      move *a0+,a3      ;cpy, cpx
A0527 0000DF60    4E63      move *a0+,a3      ;dpitch
A0528 0000DF70    4E47      move a3,b3      ;(dpitch)
A0529 0000DF80    4E22      move a2,b7      ;(dydx)
A0530 0000DF90    9560      move a1,b2      ;(addr)
A0531 0000DFA0    9401      move *pstk+,a0      ;endereco source
A0532 0000DFB0    9402      move *a0+,a1
A0533 0000DFC0    9403      move *a0+,a2      ;a dx dy
A0534 0000DFD0    9403      move *a0+,a3
A0535 0000DFE0    4E20      move *a0+,a3      ;spitch
A0536 0000DFF0    4E61      move a1,b0      ;saddr,
A0537 0000E000    0F00      move a3,b1      ;spitch
A0538 0000E010    0960      pixbit L,L
A0539      rtsa
A0540      * adr adr PASTE -
A0541      *      Source Dest PASTE
A0542      *      (PIXBTL L,XY) O source e colocado em D(CPX,CPY).
A0543      *      Apos a operacao, D(CPX,CPY) e atualizado da forma:
A0544      *      a(CPX,CPY+ D(CPX,CPY) = D(CPX,CPY)
A0545      *
A0546 0000E020 0000DE80' h_paste: .int h_compose
A0547 0000E040    05      .byte 05,0
  0000E048    00
```

MINISCRIP - H.A.STEFANI - 1990

PAGE 56

```
A0548 0000E050      50          .string "PASTE"
    0000E058      41
    0000E060      53
    0000E068      54
    0000E070      45

A0549 0000E080      50          .even
A0550 0000E080 0000E0A0'      9560  paste:
A0551 0000E0A0      9401        move *pstk+,a0
A0552 0000E0B0      9402        move *a0+,a1 ;endereco dest
A0553 0000E0C0      9402        move *a0+,a2 ;dxdy dest
A0554 0000E0D0      4C08        move a0,a8 ;endereco (px,py)
A0555 0000E0E0      9403        move *a0+,a3 ;cpx,cpy
A0556 0000E0F0      4C67        move a3,a7 ;cpx,cpy
A0557 0000E100      9404        move *a0+,a4 ;pitch
A0558 0000E110      4E24        move a1,b4 ;offset
A0559 0000E120      4E62        move a3,b2 ;daddr - (cpx,cpy)
A0560 0000E130      4E83        move a4,b3 ;dptch
A0561 0000E140      018A        getst a10 ;
A0562 0000E150      0550        setf 16,0,0
A0563 0000E160      6A89        lmo a4,a9
A0564 0000E170      0589        move a9, @convdp
A0565 0000E1A0      01AA        0000E1A0
A0566 0000E1B0      9560        9560
A0567 0000E1C0      9401        move *a0+, a1 ;endereco source
A0568 0000E1D0      9402        move *a0+,a2 ;dydx
A0569 0000E1E0      9403        move *a0+,a3 ;cpx,cpy
A0570 0000E1F0      9404        move *a0+,a4 ;pitch
A0571 0000E200      4E20        move a1,b0 ;saddr
A0572 0000E210      4E81        move a4,b1 ;sptrch
A0573 0000E220      4E47        move a2,b7 ;dydx
A0574 0000E230      018A        getst a10
A0575 0000E240      0550        setf 16,0,0 ;prepare convsp
A0576 0000E250      6A89        lmo a4,a9
A0577 0000E260      0589        move a9,@convsp
A0578 0000E270 00000130      C0000140
A0579 0000E290      01AA        putst a10
A0580 0000E2A0      E067        addxy a3,a7 ;soma s(cpx,cpy)
A0581 0000E2B0      80E8        em d(cpx,cpy)
A0582 0000E2C0      0F20        move a7,*a8 ;salva em d(cpx,cpy)
A0583 0000E2D0      0960        pixblt l,xy
A0584          *          rsts
A0585          *          adr adr DETACH -
A0586          *          Source Dest DETACH
A0587          *          (PIXBTL XY, L)
A0588          *          e retirado (copiado do source um retangulo D(dy,dx) apontado
A0589          *          por: s(cpx,cpy) e colocado em daddr
A0590          *
A0591 0000E2E0 0000E020' h_detach:      .int h_detach
A0592 0000E300      06          .byte 06,0
A0593 0000E308      00
A0594 0000E310      44          .string "DETACH"
A0595 0000E318      45
A0596 0000E320      54
A0597 0000E328      41
A0598 0000E330      43
A0599 0000E338      48

A0594 0000E340      0000E360'      .even
A0595 0000E340 0000E360'      9560  detach:
A0596 0000E360      9560  detach:
A0597 0000E370      9401        move *pstk+,a0
A0598 0000E380      9402        move *a0+,a1 ;daddr
A0599 0000E390      9403        move *a0+,a2 ;d(dy,dx)
A0600 0000E3A0      9404        move *a0+,a3 ;d(cpx,cpy)
A0601 0000E3B0      4E22        move *a0+,a4 ;dptch
A0602 0000E3C0      4E83        move a1,b2 ;daddr
A0603 0000E3D0      4E47        move a4,b3 ;dptch
A0604 0000E3E0      018A        move a2,b7 ;dydx
A0605 0000E3F0      0550        getst a10
A0606 0000E400      6A89        setf 16,0,0
A0607 0000E410      0589        lmo a4,a9
A0608 0000E420 00000140      C0000140
A0609 0000E440      01AA        move a9, @convdp
A0610 0000E450      9560        putst a10
A0611 0000E460      9401        move *a0+,a1 ;saddr
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 57

```
A0611 0000E470    9402      move *a0+,a2 ;s(dy,dx)
A0612 0000E480    9403      move *a0+,a3 ;s(cpx,cpy)
A0613 0000E490    9404      move *a0+,a4 ;spatch
A0614 0000E4A0    4E24      move a1,b4 ;offset
A0615 0000E4B0    4E81      move a4,b1 ;spatch
A0616 0000E4C0    4E60      move a3,b0 ;saddr
A0617 0000E4D0    018A      getst a10
A0618 0000E4E0    0550      setf 16,0,0
A0619 0000E4F0    6A89      lmo a4,a9 ;prepara convsp
A0620 0000E500    0589      move a9,@convsp
A0621 0000E510    C0000130
A0622 0000E530    01AA      putst a10
A0623 0000E540    0F40      pixblt xy,1
A0624          *       rts
A0625          *       adr y x y x REPASTE -
A0626          *       Source NY NX RDY RDX REPASTE_
A0627          *       (PIXBTL xy,xy)
A0628          *       Copia o stencil de tamanho RDX, RDY apontado
A0629          *       por S(CPX, CPY) em S(NX, NY).
A0630          *       Cuidado em nao sobrepor, caso contrario e necessario
A0631          *       alterar os parametros PBH, PBV, correspondentemente.
A0632          *
A0633 0000E560 0000E2E0' h_repaste: .int h_detach
A0634 0000E580    07        .byte 07,0
A0635 0000E590    52        .string "REPASTE"
A0636 0000E598    45
A0637 0000E5A0    50
A0638 0000E5A8    41
A0639 0000E5B0    53
A0640 0000E5B8    54
A0641 0000E5C0    45
A0642 0000E5D0    .
A0643 0000E5D0 0000E5F0' .even
A0644 0000E5F0    9561  repaste: .field repaste
A0645 0000E600    9560      move *patk+, a1 ;rdx
A0646 0000E610    0881      move *patk+, a0 ;rdy
A0647 0000E620    FFFF0000  andi 0ffffh,a1
A0648 0000E640    0880      andi 0ffffh,a0
A0649 0000E650    FFFF0000
A0650 0000E670    2600      sll 16,a0
A0651 0000E680    EE01      movx a0,a1 ;(rdy,rdx)
A0652 0000E690    9563      move *patk+, a3 ;nx
A0653 0000E6A0    9562      move *patk+, a2 ;ny
A0654 0000E6B0    0B82      andi 0ffffh,a2
A0655 0000E6C0    FFFF0000
A0656 0000E6D0    0B83      andi 0ffffh,a3
A0657 0000E6F0    FFFF0000
A0658 0000E710    2602      sll 16,a2
A0659 0000E720    EC62      movx a3,a2 ;(nx,ny)
A0660 0000E730    8564      move *patk+, a4
A0661 0000E740    9485      move *a4+,a5 ;saddres
A0662 0000E750    9486      move *a4+,a6 ;s(dx,dy)
A0663 0000E760    4C89      move a4,a9
A0664 0000E770    9487      move *a4+,a7 ;s(cpx,cpy)
A0665 0000E780    9488      move *a4+,a8 ;spatch
A0666 0000E790    4EA4      move a5,offset
A0667 0000E7A0    4F03      move a8,dptch
A0668 0000E7B0    4EE0      move a7,saddr
A0669 0000E7C0    4F01      move a8,spatch
A0670 0000E7D0    4E27      move a1,dydx ;(rdy,rdx)
A0671 0000E7E0    8049      move a2,*a9 ;atualiza cpx,cpy
A0672 0000E7F0    018A      getst a10
A0673 0000E800    0550      setf 16,0,0
A0674 0000E810    6AE9      lmo a7,a9
A0675 0000E820    0589      move a9,@convsp
A0676 0000E830    C0000130
A0677 0000E850    0589      move a9,@convdp
A0678 0000E860    C0000140
A0679 0000E880    01AA      putst a10
A0680 0000E890    0F60      pixblt xy,xy
A0681 0000E8A0    0960      rts
A0682          *       adr dy dx TRANSFER -
A0683          *       Source Dest DY DX Transfer
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A. STEFANI - 1990

PAGE 58

```
A0732 0000ECA0    EC22          movx al,a2
A0733 0000ECB0    2E01          srl 16,al
A0734 0000ECC0    0B81          andi 0ffffh,al ;y
      0000ECD0  FFFF0000
A0735 0000ECF0    0B82          andi 0ffffh,a2 ;x
      0000ED00  FFFF0000
A0736 0000ED20    A02B          move al,-*pstk
A0737 0000ED30    A04B          move a2,-*pstk
A0738 0000ED40    0960          rts
A0739
A0740           * y x adr SETCPT -
A0741           *      y x Source SETCPT -
A0742           *      Atualiza S(CPX,CPY) para (X,Y)
A0743           *
A0744 0000ED50  0000EB00' h_setcpt:           .int h_getcpt
A0745 0000ED70    06            .byte 06,0
      0000ED78    00
A0746 0000ED80    53            .string "SETCPT"
      0000ED88    45
      0000ED90    54
      0000ED98    43
      0000EDA0    50
      0000EDA8    54
A0747 0000EDB0
A0748 0000EDB0  0000EDD0'      .even
A0749 0000EDD0    9560  setcpt:           .field setcpt
A0750 0000EDE0    9561          move *pstk+,a0
A0751 0000EDF0    9562          move *pstk+,al ;x
A0752 0000EE00    0B81          move *pstk+,a2 ;y
      0000EE10  FFFF0000          andi 0ffffh,al
A0753 0000EE30    0B82          andi 0ffffh,a2
      0000EE40  FFFF0000
A0754 0000EE60    2602          sll 16,a2
A0755 0000EE70    EC22          movx al,a2
A0756 0000EE80    0B00          addI 64,a0
      0000EE90    0040
A0757 0000EEA0    8040          move a2,*a0
A0758 0000EEB0    0960          rts
A0759
A0760           * - CURSTENCIL adr
A0761           *      Variavel que contem o endereco do STENCIL corrente onde
A0762           *      as trajetorias serao aplicadas.
A0763           *
A0764 0000EEC0  0000ED50' h_curstencil:        .int h_setcpt
A0765 0000EEE0    0A            .byte 10,0
      0000EEE8    00
A0766 0000EEF0    43            .string "CURSTENCIL"
      0000EEF8    55
      0000EFF0    52
      0000EFF8    53
      0000EF10    54
      0000EF18    45
      0000EF20    4E
      0000EF28    43
      0000EF30    49
      0000EF38    4C
A0767 0000EF40
A0768 0000EF40  0000EF60'      .even
A0769 0000EF60    0D5F  curstencil           .field curstencil
      0000EF70  000010A0'          calls decreate
A0770 0000EF90  00000000' fcurstencil          .int 0h
A0771
A0772           * - CURBRUSH adr
A0773           *      Variavel que contem o endereco do stencil correspondente
A0774           *      ao pincel adotado por "LINE"
A0775
A0776 0000EFB0  0000EEC0' h_curbbrush:         .int h_curstencil
A0777 0000EFD0    08            .byte 08,0h
      0000EFD8    00
A0778 0000EFE0    43            .string "CURBRUSH"
      0000EFE8    55
      0000EFF0    52
      0000EFF8    42
      0000F000    52
      0000F008    55
      0000F010    53
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 60

```
0000F018      48
A0779 0000F020
A0780 0000F020 0000F040'          .even
A0781 0000F040  DD5F  curbrush:    .field curbrush
A0782 0000F050 000010A0'          calla docreate
A0783
A0784      * y x LINEB -
A0785      *      Traca linha do ponto corrente ate do Stencil XY, usando
A0786      *      CURBRUSH
A0787
A0788      *      2 delta y - 2 delta x    a10
A0789      *      2 delta y                a9
A0790      *      @ (2 delta y - delta x)  a8
A0791      *      count ( delta x)       a7
A0792      *      x y                  a6
A0793      *      maior inc            a5
A0794      *      menor inc            a4
A0795      *      saddr (recomposicao)  a3
A0796      *      daddr (recomposicao)  a2
A0797
A0798 0000F090 0000EF80' h_lineb:   .int h_curbrush
A0799 0000F0B0  05      .byte 05,0h
A0800 0000F0B8  00
A0801 0000F0C0  4C      .string "LINEB"
A0802 0000F0C8  49
A0803 0000F0D0  4E
A0804 0000F0D8  45
A0805 0000F0E0  42
A0801 0000F0F0          .even
A0802 0000F0F0 0000F110'          .field lineb
A0803 0000F110  05A0  lineb:     move @fcurbrush, a0 ;prepara para brush
A0804 0000F120 0000F070'
A0804 0000F140  9401
A0805 0000F150  4E20
A0806 0000F160  9401
A0807 0000F170  4E27
A0808 0000F180  9402
A0809 0000F190  4E48
A0810 0000F1A0  9401
A0811 0000F1B0  4E21
A0812 0000F1C0  018A
A0813 0000F1D0  0550
A0814 0000F1E0  6A23
A0815 0000F1F0  0583
A0816 0000F200  C0000130
A0817 0000F220  01AA
A0818 0000F230  05A0
A0819 0000F240 0000EF90'
A0820 0000F260  9401
A0821 0000F270  4E24
A0822 0000F280  9401
A0823 0000F290  4E26
A0824 0000F2A0  9403
A0825 0000F2B0  4E62
A0826 0000F2C0  9404
A0827 0000F2D0  4E83
A0828 0000F2E0  018A
A0829 0000F2F0  0550
A0830 0000F300  6A85
A0831 0000F310  0585
A0832 0000F320  C0000140
A0833 0000F340  05A0
A0834 0000F350  C0000080
A0835 0000F370  4E09
A0836 0000F380  0BA0
A0837 0000F390  000000C0
A0838 0000F3B0  0580
A0839 0000F3C0  C00000B0
A0840 0000F3E0  01AA
A0841 0000F3F0  5600
A0842 0000F400  4E05
A0843 0000F410  9560  linebl:   move a0,wstart
A0844 0000F420  9561          move *pstk+,a0 ;coloca em b5
A0845          *          move *pstk+,al ;pega xf da pilha
A0846          *          move a3,-*pstk ;pega yf da pilha
A0847          *          move a2,-*pstk ;salva cpx,cpy stencil
A0848          *          move a2,-*pstk ;salva cpx,cpy brush

move a0, @control
move a0,b9
ori 11000000b,a0 ;window mode 3
move a0, @control
putst a10
clr a0
move a0,wstart
move *pstk+,a0 ;coloca em b5
move *pstk+,al ;pega xf da pilha
move a3,-*pstk ;pega yf da pilha
move a2,-*pstk ;salva cpx,cpy stencil
move a2,-*pstk ;salva cpx,cpy brush
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 61

A0841 0000F430	0B80	andi 0ffffh,a0	;compos xf,yf	
0000F440	FFFF0000			
A0842 0000F460	0B81	andi 0ffffh,a1		
0000F470	FFFF0000			
A0843 0000F490	2601	sll 16,a1		
A0844 0000F4A0	EC01	movx a0,a1	;xf,yf em a1	
A0845 0000F4B0	A02B	move al,-*pstk	;salva xf,yf	
A0846 0000F4C0	4C60	lineb2:	;a0 contem xiyi	
A0847 0000F4D0	E201	subxy a0,a1	; (xf,yf)-(xi-yi)	
A0848 0000F4E0	5642	clr a2		
A0849 0000F4F0	EC22	movx a1,a2		
A0850 0000F500	2E01	srl 16,a1	;delta x em a2	
A0851 0000F510	0B81	andi 0ffffh,a1	;delta y em a1	
0000F520	FFFF0000			
A0852 0000F540	018A	getst a10	;extende sinal	
A0853 0000F550	0550	setf 16,0,0		
A0854 0000F560	0501	sext a1		
A0855 0000F570	0502	sext a2		
A0856 0000F580	01AA	putst a10	;sign extended delta y	
A0857	*	clr a5	delta x	
A0858 0000F590	56A5	clr a4	:prepara maiorinc	
A0859 0000F5A0	5684	cmpi 0,a2	:prepara menorinc	
A0860 0000F5B0	0B42			
0000F5C0	FFFF			
A0861 0000F5D0	CA07	jrz lineb4	;se delta x > 0	
A0862 0000F5E0	CE03	jrn lineb3	;se negativo	
A0863 0000F5F0	09C5	movi 1,a5	:positivo maiorinc=1	
0000F600	0001			
A0864 0000F610	C003	jruc lineb4		
A0865 0000F620	09E5	lineb3:	movi 0ffffh,a5	;negativo maiorinc=-1
0000F630	0000FFFF			
A0866 0000F650	0B41	lineb4:	cmpi 0,a1	
0000F660	FFFF			
A0867 0000F670	CA08	jrz lineb6	;se delta y = 0	
A0868 0000F680	CE04	jrn lineb5		
A0869 0000F690	09E4	movi 10000h,a4	;menorinc = 1	
0000F6A0	00010000			
A0870 0000F6C0	C003	jruc lineb6		
A0871 0000F6D0	09E4	lineb5:	movi 0ffff0000h,a4	;menorinc=-1
0000F6E0	FFFF0000			
A0872 0000F700	0381	lineb6:	abs a1	; delta y
A0873 0000F710	0382		abs a2	; delta x
A0874 0000F720	4841	cmp a2,a1	; delta y - delta x	
A0875 0000F730	CE06	jrn lineb7		
A0876 0000F740	4C40	movs a2,a0	; delta x < delta y	
A0877 0000F750	4C22	move a1,a2	;troca delta x com delta y	
A0878 0000F760	4C01	move a0,a1		
A0879 0000F770	4C80	move a4,a0	;troca maiorinc com menorinc	
A0880	*			
A0881 0000F780	4CA4	move a5,a4		
A0882 0000F790	4C05	move a0,a5		
A0883 0000F7A0	4C47	lineb7:	move a2,a7	;delta maior em count
A0884 0000F7B0	0B47		cmpi 0,a7	
0000F7C0	FFFF			
A0885 0000F7D0	CB02	jrnz lineb7a:		
A0886 0000F7E0	0B07		addi 1,a7	
0000F7F0	0001			
A0887 0000F800	4C29	lineb7a:	move a1,a9	;calcula 2 delta y
A0888 0000F810	4129		add a9,a9	
A0889 0000F820	4D28	lineb8:	move a9,a8	;calcula 2 delta y - delta x = 0
A0890 0000F830	4448		sub a2,a8	
A0891 0000F840	4D0A	lineb9:	move a8,a10	;calcula 2 delta y - 2 delta.x
A0892 0000F850	444A		sub a2,a10	
A0893 0000F860	4E50	lineb10:	move daddr,a0	;calculo do ponto x;y;
A0894 0000F870	4F11		move b8,a1	;al contem cpx,cpy brush
A0895 0000F880	E220		subxy a1,a0	;subtrai d(cpx,cpy) de s(cpx,cpy)
A0896	*		move a0,a6	;ponto inicial x,y
A0897 0000F890	4C06		move a6,daddr	
A0898 0000F8A0	4EC2		pixblt l,xy	
A0899 0000F8B0	4E13		move saddr,a3	
A0900 0000F8C0	4E60	lineb11:	move a3,saddr	;l main loop, reconstitui saddr
A0901	*		move a6,daddr	;reconstitui daddr
A0902 0000F8D0	4EC2		cmpli 0,a8	;plot (x,v)
A0903 0000F8E0	0F20			;0 > 0 ?
A0904 0000F8F0	DB48			
0000F900	FFFF			

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 62

```
A0905 0000F910 CE03 jrn linebl2 ;a8-0
A0906 0000F920 E086 addxy a4,a6 ;xy + menorinc
A0907 0000F930 4148 add a10,a8 ;
A0908 0000F940 C001 jruc linebl3
A0909 0000F950 4128 linebl2: add a9,a8 ;@ = @ + 2 delta y
A0910 0000F960 E0A6 linebl3: addxy a5,a6 ;xy + maiorinc
A0911 0000F970 3D87 dsj a7,linebl1 ;count = count - 1
A0912 0000F980 4E60 move a3,saddr
A0913 0000F990 4EC2 move a6,daddr
A0914 0000F9A0 0F20 pixblt l,xy ;ultimo ponto
A0915 0000F9B0 9560 move *patk+,a0 ;xfyf
A0916 0000F9C0 05A1 move @fcurstencil,al ;
    0000F9D0 0000EF90'
A0917 0000F9F0 9422 move *a1+,a2 ;endereço de stencil
A0918 0000FA00 9422 move *a1+,a2 ;dydx
A0919 0000FA10 8001 move a0,*a1 ;armazena em curstencil em
A0920 * cpx,cpy o valor xfyf
A0921 0000FA20 018A getst a10 ;restabelece @control
A0922 0000FA30 0550 setf 16,0,0
A0923 0000FA40 0599 move b9,@control
    0000FA50 C0000080
A0924 0000FA70 01AA putst r10
A0925 0000FA80 0960 rets
A0926 *
A0927 * - BOUNDARY adr
A0928 * Contem valor do Pixel que sera utilizado em FIL1 (TRUE = 1,
A0929 * FALSE = 0) 1 bit.
A0930 *
A0931 0000FA90 0000F090 h_boundary: .int h_lineb
A0932 0000FAB0 08 .byte 08,0
    0000FAB8 00
A0933 0000FAC0 42 .string "BOUNDARY"
    0000FAC8 4F
    0000FAD0 55
    0000FAD8 4E
    0000FAE0 44
    0000FAE8 41
    0000FAF0 52
    0000FAF8 59
A0934 0000FB00 .even
A0935 0000FB00 0000FB20' .field boundary
A0936 0000FB20 0D5F boundary: calla docrease
    0000FB30 000010A0'
A0937 0000FB50 FFFFFFFF fboundary: .int true
A0938 *
A0939 * true yx yx ... SFILL -
A0940 * Rotina SEEDFILL chamada por FIL1 Na pilha estao
A0941 * os Seed Points em formato xy e a marca do fim de Seed (True).
A0942 * Curstencil, Transparency e Loadfunction Validos.
A0943 *
A0944 0000FB70 0000FA90' h_sfll: .int h_boundary
A0945 0000FB90 05 .byte 05,0h
    0000FB98 00
A0946 0000FB90 53 .string "SFILL"
    0000FB98 46
    0000FB80 49
    0000FB88 4C
    0000FB00 4C
A0947 0000FBDD 0000FB00' .even
A0948 0000FBDD 0000FBF0' .field sfll
A0949 0000FBF0 05A0 sfll: move @fcurstencil, A0 ;prepara stencil
    0000FC00 0000EF90'
A0950 0000FC20 9401 move *a0+,al ;endereço,marca
A0951 0000FC30 4E24 move a1, offset ;origem stencil
A0952 0000FC40 9401 move *a0+,al ;dydx
A0953 0000FC50 4E26 move a1,wend ;window end
A0954 0000FC60 9401 move *a0+,al ;cpx,cpy
A0955 0000FC70 9401 move *a0+,al ;pitch
A0956 0000FC80 4E23 move a1,dptch ;dest.pitch
A0957 0000FC90 018A getst a10 ;prepara conusp
A0958 0000FCA0 0550 setf 16,0,0
A0959 0000FCB0 6A22 lmo a1,a2
A0960 0000FCC0 0582 move a2,@convsp
    0000FC00 C0000130
A0961 0000FCF0 0582 move a2,@convdp
    0000FD00 C0000140
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 63

```
A0962 0000FD20    05A3      move @control,a3           ;set a window
      0000FD30 C0000080
A0963 0000FD50    4E68      move a3,b8
A0964 0000FD60    0BA3      ori 11000000b,a3       ;made 3
      0000FD70 000000C0
A0965 0000FD90    05B3      move a3,@control
      0000FDA0 C0000080
A0966 0000FDC0    01AA      putst a10
A0967 0000FDD0    5663      clr a3
A0968 0000FDE0    4E65      move a3,wstart
A0969 0000FDF0    05AA      move @fboundary,a10      ;window start
      0000FE00 0000FB50'
A0970 0000FE20    4F49      move a10,b9           ;color
A0971 0000FE30    0B8A      andi 1,a10
      0000FE40 FFFFFFFE
A0972 0000FE60    9565  sf111:   move *pstk+,a5           ;pop pixel (x,y)
A0973 0000FE70    0B45  sf1112:  cmpi true, a5          ;while pixe = mark
      0000FE80 0000
A0974 0000FE90    CA63      jrz sf1114           ;se = termina
A0975 0000FEAO    F145      ptxt a10,*a5.xy        ;pixel(x,y)-fill value
A0976 0000FE80    ECA7      movx a5,a7
A0977 0000FEC0    09C4      movi 1,a4             ;savex=x
      0000FED0 0001
A0978 000CFEE0    E085      addxy a4,a5
A0979 0000FEF0    5621  sf1113:  cir a1               ;while pixel(x,y)=bound
      sf1113:   ptxt *a5.xy,a1
A0980 0000FF00    F2A1      andi 01,a1
A0981 0000FF10    0B81      0000FF20 FFFFFFFE
A0982 0000FF40    4941      cmp a10,a1
A0983 0000FF50    CA02      jrz sf1114
A0984 0000FF60    F685      drav a4,a5           ;pixel (x,y)-fill value
A0985 0000FF70    CDF7      jrvn sf1113          ;x=x+1, window value
A0986 0000FF80    09E4  sf1114:  movi 0ffffh,a4
      0000FF90 0000FFFF
A0987 0000FFB0    E085      addxy a4,a5
A0988 0000FFC0    ECA9      movx a5,a9           ;xright - x
A0989 0000FFD0    ECE5      movx a7,a5          ;x - savex
A0990 0000FFE0    E085      addxy a4,a5
A0991 0000FFF0    5621  sf1115:  cir a1             ;while pixel (x,y) = bound
      sf1115:   ptxt *a5.xy,a1
A0992 00010000    F2A1      andi 01,a1
A0993 00010010    0B81      00010020 FFFFFFFE
A0994 00010040    4941      cmp a10,a1
A0995 00010050    CA02      jrz sf1116
A0996 00010060    F685      drav a4,a5
A0997 00010070    CDF7      jrvn sf1115          ;window violation
A0998 00010080    09C4  sf1116:  movi 1,a4          ;xinc+=1
      00010090 0001
A0999 000100A0    E085      addxy a4,a5
A1000 000100B0    ECA8      movx a5,a8           ;x++=1
A1001 000100C0    EEA6      movy a5,a6          ;savey - y.xleft
A1002 000100D0    09E3      movi 10000h,a3
      000100E0 00010000
A1003 00010100    E065      addxy a3,a5
A1004 00010110    E4A9  sf1117:  cmpxy a5,a9           ;y=y+1, xleft
      sf1117:   jrn sf1110
A1005 00010120    CE19      jrv sf1110
A1006 00010130    CC18      cir a1
A1007 00010140    5621      ptxt *a5.xy,a1          ;pixel' (x,y) - bound
A1008 00010150    F2A1      addxy a4,a5
A1009 00010160    E085      andi 01,a1
A1010 00010170    0B81      00010180 FFFFFFFE
A1011 000101A0    4941      cmp a10,a1
A1012 000101B0    CAF5      jrz sf1117
A1013 000101C0    5621  sf1118:  clr a1             ;while pixel(x,y) = bound
      sf1118:   ptxt *a5.xy,a1
A1014 000101D0    F2A1      andi 01,a1
A1015 000101E0    0B81      000101F0 FFFFFFFE
A1016 00010210    4941      cmp a10,a1
A1017 00010220    CA02      jrz sf1119
A1018 00010230    E085      addxy a4,a5           ;x++=1
A1019 00010240    CDF7      jruc sf1118
A1020 00010250    09E0  sf1119:  movi 0ffffh,a0
      00010260 0000FFFF
A1021 00010280    E005      addxy a0,a5           ;pixel (x-1,y)
A1022 00010290    A0AB      move a5,-*pstk
                                ;push pixel (x+1,y)
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 64

```
A1023 000102A0 E085      addxy a4,a5
A1024 000102B0 C0E5      jruc sfill17
A1025 000102C0 ED05      sfill10:    movx a8,a5
A1026 000102D0 EEC5      movy a6,a5          ;x=xleft
A1027 000102E0 09E3      movi 0ffff0000h, a3
A1028 000102F0 FFFFF0000
A1029 00010310 E065      addxy a3,a5          ;y=y-1
A1030 00010320 E4A9      sfill11:    cmpxy a5,a9
A1031 00010330 CEB2      jrn sfill11          ;x<xright
A1032 00010340 CCB1      jrv sfill11
A1033 00010350 5621      clr al
A1034 00010360 F2A1      pixt *a5.xy,al      ;pixel (x,y) = bound ?
A1035 00010370 E085      addxy a4,a5
A1036 00010380 0B81      andi 01,al
A1037 00010390 FFFFFFFE
A1038 000103B0 4941      cmp a10,al
A1039 000103C0 CAF5      jrz sfill11
A1040 000103D0 5621      clr al          ;while pixel (x,y) = bound
A1041 000103E0 F2A1      pixt *a5.xy,al
A1042 000103F0 0B81      andi 01,al
A1043 00010400 FFFFFFFE
A1044 00010410 4941      cmp a10,al
A1045 00010420 CA02      jrz sfill13
A1046 00010430 E085      addxy a4,a5
A1047 00010440 0A0B      jruc sfill12
A1048 00010450 C0F7      movi 0ffffh, a0
A1049 00010460 09E0      sfill13:    cmp a10,al
A1050 00010470 00000FFF  addxy a0,a5
A1051 00010480 018A      move a5,-*pstk
A1052 00010490 0550      addxy a4,a5
A1053 000104A0 0598      jruc sfill11
A1054 000104B0 C00000B0  ;reestabelece control
A1055 000104C0 0960      getst a10
A1056 *                   setf 16,0,0
A1057 *                   move b8,@control
A1058 *                   putst a10
A1059 *                   rsts
A1060 *
A1061 00010540 0000FB70 h_fill: .int n_sfill
A1062 00010560 04       .byte 04,0
A1063 00010568 00
A1064 00010570 46       .string "FILL"
A1065 00010578 49
A1066 00010580 4C
A1067 00010588 4C
A1068 00010590
A1069 00010590 000105B0 fill: .even
A1070 000105B0 9560      .field fill
A1071 000105C0 0B40      move *pstk+,a0
A1072 000105D0 0000      cmpi true,a0
A1073 000105E0 CA15      jrz fill1
A1074 000105F0 9561      move *pstk+,al
A1075 00010600 0B41      cmpi true, al
A1076 00010610 0000
A1077 00010620 CA11      jrz fill1
A1078 00010630 0B80      andi 0ffffh,a0
A1079 00010640 FFFFF0000 ;x
A1080 00010650 0881      andi 0ffffh,al
A1081 00010660 00010670 FFFF0000 ;y
A1082 00010670 2601      sll 16,al
A1083 00010680 E0C1      movx a0,al
A1084 00010690 09E3      movi true,a3
A1085 000106A0 FFFFFFFF
A1086 000106B0 A06B      move a3,-*pstk
A1087 000106C0 A02B      move al,-*pstk
A1088 000106D0 0D5F      calla sfill
A1089 000106E0 000106F0 fill1:   jruc fill
A1090 000106F0 0960      rets
A1091 00010700 *
A1092 00010710 0000FBFO * y x LINEF -
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 65

```
A1084      *      Produz o outline a ser utilizado por fill.
A1085      *      XY Linef.
A1086      *      Desenha a linha ate xy, usando boundary
A1087      *
A1088 00010750 00010540' h_linef:    .int h_fill
A1089 00010770      05      .byte 05.0h
A1090 00010780      4C      .string "LINEF"
A1091 00010788      49
A1092 00010790      4E
A1093 00010798      45
A1094 000107A0      46
A1095 000107B0      even
A1096 000107D0      field linef
A1097 000107D0      05A0  linef:    move @fcurstencil,a0      ;prepara stencil
A1098 000107E0 0000EF90'
A1099 00010800      9401
A1100 00010810      4E24
A1101 00010820      9401
A1102 00010830      4E26
A1103 00010840      4E08
A1104 00010850      9402
A1105 00010860      4E42
A1106 00010870      56B5
A1107 00010880      9403
A1108 00010890      09FD
A1109 000108A0 FFFFFFFF
A1110 000108B0      4E63
A1111 000108C0      018A
A1112 000108D0      0550
A1113 000108E0      6A64
A1114 000108F0      0584
A1115 00010900      0584
A1116 00010910 C00000140
A1117 00010920      05A4
A1118 00010930 C000000B0
A1119 00010940      4E81
A1120 00010950      08A0
A1121 00010960      0000000C0
A1122 00010970      08B0
A1123 00010980 C000000B0
A1124 00010990      0584
A1125 000109A0      01AA
A1126 000109B0      05B9
A1127 000109C0 0000FB50'
A1128 000109D0      9560  linef1:
A1129 000109E0      9561
A1130 000109F0      0880
A1131 00010A00      FFFF0000
A1132 00010A10      DB81
A1133 00010A20      0B81
A1134 00010A30      0880
A1135 00010A40      FFFF0000
A1136 00010A50      0000
A1137 00010A60      2601
A1138 00010A70      FFFF0000
A1139 00010A80      ECO1
A1140 00010A90      EC01
A1141 00010AA0      A02B  linef2:
A1142 00010AB0      A02B
A1143 00010AC0      E241
A1144 00010AD0      5600
A1145 00010AE0      EC20
A1146 00010AF0      2E01
A1147 00010B00      0B81
A1148 00010B10      FFFF0000
A1149 00010B20      018A
A1150 00010B30      0550
A1151 00010B40      0501
A1152 00010B50      0500
A1153 00010B60      0500
A1154 00010B70      01AA
A1155 00010B80      5778
A1156 00010B90      579C
A1157 00010BA0      0840
A1158 00010BB0      FFFF
A1159 00010BC0      CA07
A1160 00010BD0      CE03
A1161 00010BE0      09DC
A1162 00010BF0      0001
A1163 00010C00      C003
A1164 00010C10      09FC  linef3:
A1165 00010C20 0000FFFF
A1166 00010C30      0841. linef4:
A1167 00010C40      0841.
A1168 00010C50      FFFF
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990.
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 66

```
A1141 00010C60    CA08          jrz linef6
A1142 00010C70    C004          jrn linef5
A1143 00010C80    09FB          movi 10000h,incl
     00010C90 00010000
A1144 00010C80    C003          jruc linef6
A1145 00010CC0    09FB  linef5:  movi 0ffff0000h, incl
     00010CD0 FFFFF0000
A1146 00010CF0    0380  linef6:  abs a0           ;|delta x|
A1147 00010D00    0381          abs a1           ;|delta y|
A1148 00010D10    4801          cmp a0,al        ;|delta y| - |delta x|
A1149 00010D20    C006          jrn linef7
A1150 00010D30    4C22          move a1,a2        ;|delta x|<|delta y|
A1151 00010D40    4C01          move a0, a1        ;troca delta x com delta y
A1152 00010D50    4C40          move a2, a0
A1153 00010D60    4F72          move incl,a2
A1154 00010D70    A098          move inc2,incl   ;troca incl com inc2
A1155 00010D80    4E4C          move a2,inc2
A1156 00010D90    559B  linef7:  or inc2,incl
A1157 00010DA0    4E0A          move a0,count    ;delta maior em count
A1158 00010DB0    103A          addk 1, count
A1159 00010DC0    4C02          move a0,a2
A1160 00010DD0    4C29          move a1,a9
A1161 00010DE0    2609          sll 16,a9
A1162 00010DF0    EF22          movy a9,a2
A1163 00010E00    4E47          move a2,dydx    ;(b,a)
A1164 00010E10    4C22          move a1,a2
A1165 00010E20    4042          add a2,a2
A1166 00010E30    4402          sub a0,a2    ;2 delta y - delta x
A1167 00010E40    4E40          move a2, saddr
A1168 00010E50    DF1A          line 0
A1169 00010E60    9560          move *patk+,a0    ;atualiza cpx,cpy
A1170 00010E70    4F11          move b8, al
A1171 00010E80    8001          move a0, *a1
A1172 00010E90    018A          getst a10
A1173 00010EA0    0550          setff 16,0,0
A1174 00010EB0    0591          move bl, @control
     00010EC0 C00000B0
A1175 00010EE0    01AA          putst a10
A1176 00010EF0    0960          rets
A1177 *
A1178 * - ROTAVAR adr
A1179 *
A1180 *      Variavel de controle.
A1181 *      Contem o angulo em graus que deve ser rotacionadas
A1182 *      as trajetorias.
A1183 *      Recomenda-se nao ultrapassar 180 graus.
A1184 *
A1185 00010F00 00010750' h_rotavar: .int h_linef
A1186 00010F20    07            .byte 07,0
     00010F28    00
A1187 00010F30    52            .string "ROTAVAR"
     00010F38    4F
     00010F40    54
     00010F48    41
     00010F50    56
     00010F58    41
     00010F60    52
A1188 00010F70          .even
A1189 00010F70 00010F90' .field rotavar
A1190 00010F90    0D5F  rotavar:  calls decreate
     00010FA0 000010A0'
A1191 00010FC0 00000000' frotation: .int 0
A1192 *
A1193 00010FE0 00010F00' h_rotation: .int h_rotavar
A1194 00011000    08            .byte 08,0
     00011008    00
A1195 00011010    52            .string "ROTATION"
     00011018    4F
     00011020    54
     00011028    41
     00011030    54
     00011038    49
     00011040    4F
     00011048    4E
A1196 00011050          .even
A1197 00011050 00011070' .field rotation
```

GSP CUFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 67

```
A1198 00011070 0D5F rotation:    calla rotavar
      00011080 00010F90'
A1199 000110A0 0D5F           calla store
      000110B0 00000C80'
A1200 000110D0 0960           rets
A1201 *
A1202 * y x RROTATION y x
A1203 *
A1204 * Rotina de rotacao.
A1205 * Pega os pontos xy e rotaciona com relacao a 0,0 ,o angulo
A1206 * em rotation.
A1207 *
A1208 000110E0 00010FE0' h_rrotation: .int h_rotation
A1209 00011100 09           .byte 09,0
      00011108 00
A1210 00011110 52           .string "RROTATION"
      00011118 52
      00011120 4F
      00011128 54
      00011130 41
      00011138 54
      00011140 49
      00011148 4F
      00011150 4E
A1211 00011160           .even
A1212 00011160 00011180' .field rrotation
A1213 00011180 05A8 rrotation: move @rrotation,a8
      00011190 00010FC0'
A1214 00011180 0B48           cmpi 0,a8
      000111C0 FFFF
A1215 000111D0 CA31           jrz rrotation6
A1216 000111E0 C105           jrp rrotation1 ;se negativo inverte x-y
A1217 000111F0 5729           clr a9
A1218 00011200 0388           abs a8
A1219 00011210 9562           move *pstk+, a2 ;x
A1220 00011220 9560           move *pstk+,a0 ;y
A1221 00011230 C005           jruc rrotation2
A1222 00011240 09E9 rrotation1: movi true,a9
      00011250 FFFFFFFF
A1223 00011270 9560           move *pstk+,a0 ;x
A1224 00011280 9562           move *pstk+,a2 ;y
A1225 00011290 018A rrotation2: getst a10
A1226 000112A0 0740           setf 32,0,1
A1227 000112B0 09C7           movi 143,a7
      000112C0 008F
A1228 000112D0 09C6           movi 8192,a6
      000112E0 2000
A1229 000112F0 5CC2           mpys a6,a2
A1230 00011300 4C62           move a3,a2
A1231 00011310 5CC0           mpys a6,a0
A1232 00011320 4C20           move a1,a0
A1233 00011330 4C44 rrotation3: move a2,a4 ;y
A1234 00011340 5CE4           mpys a7,a4 ;y.143
A1235 00011350 58C4           divs a6,a4 ;y.143/8192
A1236 00011360 4C01           move a0,a1
A1237 00011370 4081           add a4,a1 ;x'=x+y.143/8192
A1238 00011380 4C04           move a0,a4
A1239 00011390 5CE4           mpys a7,a4
A1240 000113A0 58C4           divs a6,a4
A1241 000113B0 4C43           move a2,a3
A1242 000113C0 4483           sub a4,a3 ;y'=y-x.143/8192
A1243 000113D0 4C20           move a1,a0
A1244 000113E0 4C62           move a3,a2
A1245 000113F0 3DA8           dsj a8,rrotation3
A1246 00011400 4C43           move a2,a3
A1247 00011410 4C01           move a0,a1
A1248 00011420 5642           clr a2
A1249 00011430 5600           clr a0
A1250 00011440 58C2           divs a6,a2
A1251 00011450 58C0           divs a6,a0
A1252 00011460 01AA           putst a10
A1253 00011470 0B49           cmpi true,a9
      00011480 0000
A1254 00011490 CAD3           jrz rrotation5
A1255 000114A0 A008 rrotation4: move a0,-*pstk
      A04B           move a2,-*pstk
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A. STEFANI - 1990

PAGE 68

```
.A1257 000114C0    C002      jruc rrotation6
A1258 000114D0    A04B      rrotation5:   move a2,-*pstk
A1259 000114E0    A00B      move a0,-*pstk
A1260 000114F0    0960      rrotation6:   rts
A1261
A1262
A1263
A1264
A1265
A1266
A1267
A1268 00011500 000110E0' h_doublevar: .int h_rrotation
A1269 00011520    09        .byte 09,0
  00011528    00
A1270 00011530    44        .string "DOUBLEVAR"
  00011538    4F
  00011540    55
  00011548    42
  00011550    4C
  00011558    45
  00011560    56
  00011568    41
  00011570    52
A1271 00011580
A1272 00011580 000115A0' .even
A1273 000115A0    0D5F      .field doublevar
  000115B0 00003EE0'    calla builds    :(deixa here na pilha)
A1274 000115D0    05A5      move @fdp,a5      ;contem pointer dic.
  000115E0 00001810'
A1275 00011600    09C0      movi 0,a0
  00011610    0000
A1276 00011620    9005      move a0,*a5+
A1277 00011630    1020      addk 1,a0
A1278 00011640    9005      move a0,*a5+
A1279 00011650    0585      move a5,@fdp
  00011660 00001810'
A1280 00011680    0D5F      calla doss
  00011690 00004000'
A1281 000116B0    95E0      rdoublevar: move *sp+,a0
A1282 000116C0    A00B      move a0,-*pstk
A1283 000116D0    0960      rts
A1284
A1285
A1286
A1287
A1288 000116E0 00011500' h_doublefetch: .int h_doublevar
A1289 00011700    02        .byte 2,0
  00011708    00
A1290 00011710    44        .string "D@"
  00011718    40
A1291 00011720
A1292 00011720 00011740' .even
A1293 00011740    9561      .field doublefetch
  doublefetch: move *pstk+,a1
A1294 00011750    9422      mcve *a1+,a2
A1295 00011760    8423      move *a1,a3
A1296 00011770    A04B      move a2,-*pstk
A1297 00011780    A06B      move a3,-*pstk
A1298 00011790    0960      rts
A1299
A1300
A1301
A1302
A1303 000117A0 000116E0' H_DDUP     .int H_doublefetch
A1304 000117C0    04        .byte 04,0
  000117C8    00
A1305 000117D0    44        .string "DDUP"
  000117D8    44
  000117E0    55
  000117E8    50
A1306 000117F0
A1307 000117F0 00011810' .even
A1308 00011810    9560      .Field ddup
  ddup: move *pstk+,a0
A1309 00011820    9561      move *pstk+,a1
A1310 00011830    A02B      move a1,-*pstk
A1311 00011840    A00B      move a0,-*pstk
A1312 00011850    A02B      move a1,-*pstk
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 69

```
A1313 00011860    A008          move a0,-"pstk"
A1314 00011870    0960          rsts
A1315      *
A1316      * y x adr DOUBLESTORE -
A1317      *      Store para Doublevar.
A1318      *      Y X end D!
A1319      *
A1320 00011880 000117A0' h_doublestore: .int h_ddup
A1321 000118A0      02          .byte 02,0
A1322 000118A8      00
A1323 000118B0      44          .string "D!"
A1324 000118B8      21
A1325 000118C0      9561 doublestore: move *pstk+,al
A1326 000118F0      9562          move *pstk+,a2      ;x
A1327 00011900      9563          move *pstk+,a3      ;y
A1328 00011910      9061          move a3,*al+      ;y
A1329 00011920      9041          move a2,*al+      ;x
A1330 00011930      0960          rsts
A1331      *
A1332      * - VCPT adr
A1333      *      Virtual Current point
A1334      *      variavel de controle dupla que armazena o ponto corrente
A1335      *      no sistema virtual de coordenadas
A1336      *
A1337 00011940 00011880' H_VCPT:           .int H_doublestore
A1338 00011960      04          .byte 04,0
A1339 00011968      00
A1340 00011970      56          .string "VCPT"
A1341 00011978      43
A1342 00011980      50
A1343 00011988      54
A1344 00011990      .even
A1345 00011990 000119B0'           .field VCPT
A1346 000119B0      0D5F vcpt:       calla rdoublevar
A1347 000119C0 000116B0'           .int 0
A1348 000119E0 00000000           .int 0
A1349 00011A00 00000000           .
A1350      *
A1351 00011A20 00011940' h_scalex:     .int h_vcpt
A1352 00011A40      06          .byte 06,0
A1353 00011A48      00
A1354 00011A50      53          .string "SCALEX"
A1355 00011A58      43
A1356 00011A60      41
A1357 00011A68      4C
A1358 00011A70      45
A1359 00011A78      58
A1360 00011A80      .even
A1361 00011A80 00011AA0'           .field scalex
A1362 00011AA0      0D5F scalex:     calla rdoublevar
A1363 00011AB0 000116B0'           .int l      ;y
A1364 00011AD0 00000001 fscalexa:     .int l      ;x
A1365 00011AD0 00000001 fscalexb:     .int l
A1366 00011A80      06          .byte 06,0
A1367 00011A88      00
A1368 00011A90      53          .string "SCALEX"
A1369 00011A98      48
A1370 00011A90      45
A1371 00011A98      41
A1372 00011A90      52
A1373 00011A98      58
A1374 00011B00      .even
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 70

```
A1369 00011B70 00011B90' .field shearx
A1370 00011B90 0D5F shearx: calls rdoublevar
    00011BA0 000116B0'
A1371 00011BC0 00000000 fshearxa: .int 0
A1372 00011BED 00000001 fshearxb: .int 1
A1373 *
A1374 * - SCALEY adr
A1375 * Variavel de controle duplo Contem a escala a/b que sera
A1376 * usada para escalar o eixo y:
A1377 * Y' = y.a/b
A1378 *
A1379 00011C00 00011B10' h_scaley: .int h_shearx
A1380 00011C20 06 .byte 06,0
    00011C28 00
A1381 00011C30 53 .string "SCALEY"
    00011C38 43
    00011C40 41
    00011C48 4C
    00011C50 45
    00011C58 59
A1382 00011C60 .even
A1383 00011C60 00011C80' .field scaley
A1384 00011C80 0D5F scaley: calls rdoublevar
    00011C90 000116B0'
A1385 00011CB0 00000001 fscaley: .int 1 ;y
A1386 00011CD0 00000001 fscaleyb: .int 1 ;x
A1387 *
A1388 * - SHEARY adr
A1389 * Variavel de controle duplo Contem a escala a/b que sera
A1390 * usada na transformacao:
A1391 * Y' = y + x.a/b
A1392 *
A1393 00011CF0 00011C00' h_sheary: .int h_scaley
A1394 00011D10 06 .byte 06,0
    00011D18 00
A1395 00011D20 53 .string "SHEARY"
    00011D28 48
    00011D30 45
    00011D38 41
    00011D40 52
    00011D48 59
A1396 00011D50 .even
A1397 00011D50 00011D70' .field sheary
A1398 00011D70 0D5F sheary: calls rdoublevar
    00011D80 000116B0'
A1399 00011DA0 00000000 fshearya: .int 0
A1400 00011DC0 00000001 fshearyb: .int 1
A1401 *
A1402 * y x SCALE y x
A1403 * Transforma os pontos Y X de acordo com Scalex Scaley.
A1404 *
A1405 00011DE0 00011CF0' h_scale: .int h_sheary
A1406 00011E00 05 .byte 05,0
    00011E08 00
A1407 00011E10 53 .string "SCALE"
    00011E18 43
    00011E20 41
    00011E28 4C
    00011E30 45
A1408 00011E40 .even
A1409 00011E40 00011E60' .field scale
A1410 00011E60 9560 scale: move *pstk+,a0 ;x
    9561 move *pstk+,a1 ;y
A1411 00011E70 9561 move @fscalexa,a4
A1412 00011E80 05A4 move @fscalexb,a6
    00011E90 00011AD0'
A1413 00011E80 05A6 move @fscaleyb,a8
    00011EC0 00011AF0'
A1414 00011EE0 018A getst a10
A1415 00011EF0 0740 setf 32,0,1
A1416 00011FO0 5C04 mpys a0,a4
A1417 00011F10 58C4 divs a6,a4 ;x' em a4
A1418 00011F20 05A6 move @fscaleyxa,a6
    00011F30 00011CB0'
A1419 00011F50 05AB move @fscaleyb,a8
    00011F60 00011CD0'
A1420 00011F80 5C26 mpys a1,a6
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 71

```
A1421 00011F90      5906      divs a8,a6          ;y' em a6
A1422 00011FA0      01AA      putst a10
A1423 00011FB0      A0CB      move a6,-*pstk
A1424 00011FC0      A08B      move a4,-*pstk
A1425 00011FD0      0960      rts
A1426
A1427      * y x SHEAR y x
A1428      *      Transfoma os pontos Y X , de acordo com Shearx Sheary
A1429
A1430 00011FE0 00011DE0' h_shear:    .int h_scale
A1431 00012000      05        .byte 05,0
A1432 00012008      00
A1433 00012010      53        .string "SHEAR"
A1434 00012018      48
A1435 00012020      45
A1436 00012028      41
A1437 00012030      52
A1438 00012040      .even
A1439 00012040 00012060'      .field shear
A1440 00012060      9560      shear:    move *pstk+,a0          ;x
A1441 00012070      9561      move *pstk+,a1          ;y
A1442 00012080      018A      getst a10
A1443 00012090      0740      setf 32,0,1
A1444 000120A0      05A4      move @fshearrxa,a4
A1445 000120B0 00011B80'      move @fshearrxb,a6
A1446 000120C0      05A6      move @fshearrya,a4
A1447 000120D0 00011B80'      move @fshearryb,a6
A1448 00012100      5C24      mpys a1,a4
A1449 00012110      58C4      divs a6,a4
A1450 00012120      4004      add a0,a4
A1451 00012130      4C82      move a4,a2          ;x'
A1452 00012140      05A4      move @fshearrya,a4
A1453 00012150 00011DA0'      move @fshearryb,a6
A1454 00012170      05A6      move @fshearryb,a6
A1455 00012180 00011DC0'      move @fshearryb,a6
A1456 000121A0      5C04      mpys a0,a4
A1457 000121B0      58C4      divs a6,a4
A1458 000121C0      4024      add a1,a4
A1459 000121D0      4C83      move a4,a3          ;y'
A1460 000121E0      01AA      putst a10
A1461 000121F0      A06B      move a3,-*pstk          ;y'
A1462 00012200      A04B      move a2,-*pstk          ;x'
A1463 00012210      0960      rts
A1464
A1465 00012220 00011FE0' h_graphmode: .int h_shear
A1466 00012240      09        .byte 09,0
A1467 00012248      00
A1468 00012250      47        .string "GRAPHMODE"
A1469 00012258      52
A1470 00012260      41
A1471 00012268      50
A1472 00012270      48
A1473 00012278      4D
A1474 00012280      4F
A1475 00012288      44
A1476 00012290      45
A1477 000122A0      .even
A1478 000122A0 000122C0'      .field graphmode
A1479 000122C0      005F      graphmode: calla docreate
A1480 000122D0 000010A0'      000010A0
A1481 000122F0 00000000 fgraphmode: .int 0          ;fill mode
A1482
A1483 00012310 00012220' h_drawmode: .int h_graphmode
A1484 00012330      08        .byte 08,0
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 72

```
00012338    00
A1478 00012340    44      .string "DRAWMODE"
  00012348    52
  00012350    41
  00012358    57
  00012360    4D
  00012368    4F
  00012370    44
  00012378    45
A1479 00012380          .even
A1480 00012380 000123A0' .field drawmode
A1481 000123A0    09E0  drawmode: movi true, a0
  00012380 FFFFFFFF
A1482 000123D0    0580      move a0,@fgraphmode
  000123E0 000122F0'
A1483 00012400    0960      rts
A1484 *
A1485 * - FILLMODE -
A1486 *      Põe o sistema em modo de desenho DRAW.
A1487 *
A1488 00012410 00012310' h_fillmode: .int h_drawmode
A1489 00012430    08      .byte 8,0
  00012438    00
A1490 00012440    46      .string "FILLMODE"
  00012448    49
  00012450    4C
  00012458    4C
  00012460    4D
  00012468    4F
  00012470    44
  00012478    45
A1491 00012480          .even
A1492 00012480 000124A0' .field fillmode
A1493 000124A0    09C0  fillmode: movi false, a0
  000124B0    0000
A1494 000124C0    0580      move a0,@fgraphmode
  000124D0 000122F0'
A1495 000124F0    0960      rts
A1496 *
A1497 * y x ALINETO -
A1498 *      Traca linha, XY absoluto.
A1499 *      Drawmode - usa Brush
A1500 *      Fillmode - usa Boundary
A1501 *
A1502 00012500 00012410' h_alineto: .int h_fillmode
A1503 00012520    07      .byte 07,0
  00012528    00
A1504 00012530    41      .string "ALINETO"
  00012538    4C
  00012540    49
  00012548    4E
  00012550    45
  00012558    54
  00012560    4F
A1505 00012570          .even
A1506 00012570 00012590' .field alineto
A1507 00012590    05A0  alineto: move @fgraphmode,a0
  000125A0 000122F0'
A1508 000125C0    DB40      cmpi false,a0
  000125D0    FFFF
A1509 000125E0    CA04      jrz alinetol-
A1510 000125F0    DD5F      calla lineb
  00012600 0000F110'
A1511 00012620    C0D3      jruc alinetol2
A1512 00012630    DD5F  alinetol: calla linef
  00012640 000107D0'
A1513 00012660    0960  alinetol2: rts
A1514 *
A1515 * y x RLINETO -
A1516 *      Traca linha X Y , relativo ao ponto corrente do Stencil.
A1517 *
A1518 00012670 00012500' h_rlineto: .int h_alineto
A1519 00012690    07      .byte 07,0
  00012698    00
A1520 000126A0    52      .string "RLINETO"
  000126A8    4C
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 73

```
000126B0    49
000126B8    4E
000126C0    45
000126C8    54
000126D0    4F
A1521 000126E0      .even
A1522 000126E0 00012700'   .field rlineto
A1523 00012700    0D5F  rlineto:    calla ddup
00012710 00011810'
A1524 00012730    0D5F      calla vcpt
00012740 00011980'
A1525 00012760    0D5F      calla doublestore
00012770 000118E0'
A1526 00012790    0D5F      calla scale
000127A0 00011E60'
A1527 000127C0    0D5F      calla shear
000127D0 00012060'
A1528 000127F0    0D5F      calla rrotation
00012800 00011180'
A1529 00012820    0D5F      calla curstencil
00012830 0000EF60'
A1530 00012850    0D5F      calla fetch
00012860 000000C10'
A1531 00012880    0D5F      calla getcpt
00012890 0000EC50'
A1532 000128B0    9560      move *pstk+,a0      ;x
A1533 000128C0    9561      move *pstk+,a1      ;y
A1534 000128D0    9562      move *pstk+,a2      ;x
A1535 000128E0    9563      move *pstk+,a3      ;y
A1536 000128F0    4040      add a2,a0
A1537 00012900    4061      add a3,a1
A1538 00012910    A028      move a1,-*pstk
A1539 00012920    A008      move a0,-*pstk
A1540 00012930    0D5F      calla alineto
00012940 00012590'
A1541 00012960    0960      rets
A1542      *
A1543      * - ORIGIN adr
A1544      * Variavel dupla que contem o ponto XY base para os
A1545      * lineto seguintes;
A1546      *
A1547 00012970 00012670' h_origin:   .int h_rlineto
A1548 00012990    06      .byte 06,0
00012998    00
A1549 000129A0    4F      .string "ORIGIN"
000129A8    52
000129B0    49
000129B8    47
000129C0    49
.000129C8    4E
A1550 000129D0      .even
A1551 000129D0 000129F0'   .field origin
A1552 000129F0    0D5F  origin:    calla rdoublevar
00012A00 000116B0'
A1553 00012A20 00000000      .int 0
A1554 00012A40 00000000      .int 0
A1555      *
A1556      * y x y x ADDXY y x
A1557      * Funcao auxiliar, soma dois pontos XY:
A1558      * Y1 X1 + Y2 X2 -> Y1+Y2 X1+X2
A1559      *
A1560 00012A60 00012970' h_addxy:   .int h_origin
A1561 00012A80    05      .byte 05,0
00012A88    00
A1562 00012A90    41      .string "ADDXY"
00012A98    44
00012AA0    44
00012AA8    58
00012AB0    59
A1563 00012AC0      .even
A1564 00012AC0 00012AE0'   .field addxy
A1565 00012AE0    9560  addxy:    move *pstk+,a0
A1566 00012AF0    9561      move *pstk+,a1
A1567 00012B00    9562      move *pstk+,a2
A1568 00012B10    9563      move *pstk+,a3
A1569 00012B20    4040      add a2,a0
```

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 8/1.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 74

```
A1570 00012B30    4061      add a3,al
A1571 00012B40    A02B      move al,-*pstk
A1572 00012B50    A00B      move a0,-*pstk
A1573 00012B60    0960      rets

A1574      *
A1575      * y x LINETO -
A1576      *      Traca linha do ponto corrente ate Origin + XY.
A1577      *
A1578 00012B70 00012A60' h_linet0: .int h_addxy
A1579 00012B90    06       .byte 06,0
00012B98    00
A1580 00012BA0    4C       .string "LINETO"
00012BA8    49
00012BB0    4E
00012BB8    45
00012BC0    54
00012BC8    4F

A1581 00012BD0      ,even
A1582 00012BD0 00012BF0' .field lineto
A1583 00012BF0    0D5F      calla ddup
00012C00 00011810'      calla vcpt
A1584 00012C20    0D5F      calla doublestore
00012C30 00011980'
A1585 00012C50    0D5F      calla scale
00012C60 000118E0'
A1586 00012C80    0D5F      calla shear
00012C90 00011E60'
A1587 00012CB0    0D5F      calla rrotation
00012CC0 00012060'
A1588 00012CE0    0D5F      calla origin
00012CF0 00011180'
A1589 00012D10    0D5F      calla addxy
00012D20 000129F0'
A1590 00012D40    0D5F      calla doublefetch
00012D50 00011740'
A1591 00012D70    0D5F      calla addxy
00012D80 00012AE0'
A1592 00012DA0    05A0      move @fgraphmode,a0
00012DB0 000122F0'
A1593 00012DD0    0B40      cmpi false,a0
00012DE0    FFFF
A1594 00012DF0    CA04      jrz linet01
A1595 00012E00    0D5F      calla lineb
00012E10 0000F110'
A1596 00012E30    C003      jruc linet02
A1597 00012E40    0D5F      calla linef
00012E50 000107D0'
A1598 00012E70    0960      linet02:      rets
A1599      *
A1600      * y x AMOVETO -
A1601      *      Atualiza Current Point do Stencil corrente.
A1602      *      Y X -> CPT
A1603      *
A1604 00012E80 00012B70' h_amoveto: .int h_linet0
A1605 00012EA0    07       .byte 07,?
00012EA8    00
A1606 00012EB0    41       .string "AMOVETO"
00012EB8    4D
00012EC0    4F
00012EC8    56
00012ED0    45
00012ED8    54
00012EE0    4F

A1607 00012EF0      ,even
A1608 00012EF0 00012F10' .field amoveto
A1609 00012F10    0D5F      calla curstencil
00012F20 0000EF60'
A1610 00012F40    0D5F      calla fetch
00012F50 000000C10'
A1611 00012F70    0D5F      calla setcpt
00012F80 0000E0D0'
A1612 00012FA0    0960      rets
A1613      *
A1614      * y x RMOVETO -
A1615      *      Atualiza Current Point do Stencil corrente.
A1616      *      CPT = CPT + YX
```

GSP CUFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 75

```
A1617      *
A1618 00012F80 00012E80' h_rmoveto:    .int h_rmoveto
A1619 00012FD0      07      .byte 07,0
     00012FD8      00
A1620 00012FE0      52      .string "RMOVETO"
     00012FE8      4D
     00012FF0      4F
     00012FF8      56
     00013000      45
     00013008      54
     00013010      4F
A1621 00013020      .even
A1622 00013020 00013040'      .field rmoveto
A1623 00013040      0D5F  rmoveto:    calla ddup
     00013050 00011810'
A1624 00013070      0D5F      calla vcpt
     00013080 00011980'
A1625 000130A0      0D5F      calla doublestore
     000130B0 000118E0'
A1626 000130D0      0D5F      calla scale
     000130E0 00011E60'
A1627 00013100      0D5F      calla shear
     00013110 000120'0'
A1628 00013130      0D5F      calla rrotation
     00013140 00011180'
A1629 00013160      0D5F      calla curstencil
     00013170 0000EF60'
A1630 00013190      0D5F      calla fetch
     000131A0 00000C10'
A1631 000131C0      0D5F      calla getcpt
     000131D0 0000EC50'
A1632 000131F0      0D5F      calla addxy
     00013200 00012AE0'
A1633 00013220      0D5F      calla curstencil
     00013230 0000EF60'
A1634 00013250      0D5F      calla fetch
     00013260 00000C10'
A1635 00013280      0D5F      calla setcpt
     00013290 0000EDD0'
A1636 000132B0      0960      rets
A1637      *
A1638      * y x MOVETO -
A1639      *
A1640      * Atualiza CPT do Stencil corrente.
A1641      * ORIGIN + XY -> CPT
A1642      *
A1643 000132C0 00012FB0' h_moveto:    .int h_rmoveto
A1644 000132E0      06      .byte 06,0
     000132E8      00
A1645 000132F0      4D      .string "MOVETO"
     000132F8      4F
     00013300      56
     00013308      45
     00013310      54
     00013318      4F
A1646 00013320      .even
A1647 00013320 00013340'      .field moveto
A1648 00013340      0D5F  moveto:    calla ddup
     00013350 00011810'
A1649 00013370      0D5F      calla vcpt
     00013380 00011980'
A1650 000133A0      0D5F      calla doublestore
     000133B0 000118E0'
A1651 000133D0      0D5F      calla scale
     000133E0 00011E60'
A1652 00013400      0D5F      calla shear
     00013410 00012060'
A1653 00013430      0D5F      calla rrotation
     00013440 00011180'
A1654 00013460      0D5F      calla origin
     00013470 000129F0'
A1655 00013490      0D5F      calla doublefetch
     000134A0 00011740'
A1656 000134C0      0D5F      calla addxy
     000134D0 00012AE0'
A1657 000134F0      0D5F      calla curstencil
```

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 76

```
00013500 0000EF60'
A1658 00013520 0D5F           calla fetch
    00013530 00000C10'
A1659 00013550 0D5F           calla setcpt
    00013560 00000EDD0'
A1660 00013580 0960           rets
A1661 *
A1662 *
A1663 * dim ARRAY name
A1664 *
A1665 *           Cria a matriz unidimensional name com dimensao DIM.
A1666 *
A1667 00013590 000132C0' h_array: .int h_moveto
A1668 000135B0 05             .byte 05,0
    000135B8 00
A1669 000135C0 41             .string "ARRAY"
    000135C8 52
    000135D0 52
    000135D8 41
    000135E0 59
A1670 000135F0               .even
A1671 000135F0 00013610'     .field array
A1672 00013610 0D5F array:   calla builds
    00013620 00003EE0'
A1673 00013640 9560           move *pstk+,a0 ;endereço para dois
A1674 00013650 9561           move *pstk+,al ;DIM
A1675 00013660 05A3           move @fdp,a3
    00013670 00001810'
A1676 00013690 5684           clr a4
A1677 000136A0 9083 arrayl:  move a4,*a3+
A1678 000136B0 3C41           dsj al,arrayl
A1679 000136C0 0583           move a3,@fdp
    000136D0 00001810'
A1680 000136F0 A00B           move a0,-*pstk
A1681 00013700 0D5F           calla does
    00013710 000040D0'
A1682 00013730 95E0 doarray: move *sp+,a0
A1683 00013740 9561           move *pstk+,al
A1684 00013750 20A1           sla 5,al ;*32
A1685 00013760 4020           add al,a0
A1686 00013770 A00B           move a0,-*pstk
A1687 00013780 0960           rets
A1688 *
A1689 * ( texto )
A1690 *
A1691 *No modo interpretativo coloca-se o string seguinte (ate ")
A1692 *no Word Buffer e deixa na pilha o endereco e o comprimento.
A1693 *No modo Compilativo coloca-se o string seguinte no Dicionario,
A1694 *Na sua execusao coloca o endereco e o comprimento na pilha
A1695 *
A1696 00013790 00013590' h_leftpar: .int h_array
A1697 000137B0 01             .byte 01,01 ;immediate
    000137B8 01
A1698 000137C0 28             .string "("
A1699 000137D0               .even
A1700 000137D0 000137F0'     .field leftpar
A1701 000137F0 05A0 leftpar: move @fmode,a0
    00013800 00003AC0'
A1702 00013820 0840           cmpi 0,a0
    00013830 FFFF
A1703 00013840 CB12           jrnz leftparl
A1704 00013850 09C0           movi 29h,a0,1
    00013860 0029
A1705 00013870 A00B           move a0,-*pstk
A1706 00013880 0D5F           calla token ;poe string na word buffer
    00013890 00002FA0'
A1707 00013880 05A3           move @fdp,a3
    000138C0 00001810'
A1708 000138E0 1003           addk 32,a3
A1709 000138F0 8462           move *a3,a2
    00013900 DB82           andi 0FFh,a2 ;nchar
    00013910 FFFFFFF0
A1711 00013930 1203           addk 16,a3
A1712 00013940 A06B           move a3,-*pstk ;endereco
A1713 00013950 A04B           move a2,-*pstk ;nchar
A1714 00013960 C024           jruc leftpar3
```

, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
5, 1987, Texas Instruments Inc.

·TEFANI - 1990

PAGE 77

```

005F leftpar1:    calla compile
01C00'               calla rquote
0D5F
104730'               move @fdp,a2
05A2
101810'               1402
05B2               subk 32,a2
101810'               move a2,@fdp
09C0               movi 29h,a0,1
0029
A008               move a0,-*pstk
0D5F               calla token
J02FA0'               ;atualiza @fdp
05A0
101810'               move @fdp,a0
1000
8401               addk 32,a0
0B81               move *a0, al
andl Offh,al
FFFF00
1200               addk 16,a0
1FE1               btst 0,al
CA01               jrz leftpar2
1021               addk 1,al
2461 leftpar2:    sll 3,al
4020               add al,a0
0580               move a0,@fdp
001810'
0960 leftpar3:    rets
*
* - CURBMFONT adr
*   Variavel de controle. Contem o endereco da matriz fonte de
*   caracteres em BitMap.
*
013790' h_curbmfont: .int h_leftpar
08               .byte 08,0
00
43               .string "CURBMFONT"
55
52
42
4D
46
4F
4E
54

.J013C60'               .even
0D5F curbmfont:    .field curbmfont
J0010A0'               calla docreate
00000000
00000000               .int 0
*
* - ADDRSHOW adr
*   Variavel de controle que contem o endereco do string
*   sendo utilizado em BMSHOW e TSHOW.
*
0013BC0' h_addrshow:  .int h_curbmfont
08               .byte 08h,0h
00
41               .string "ADDRSHOW"
44
44
52
53
48
4F
57

0013D40'               .even
0D5F addrshow:     .field addrshow
J0010A0'               calla docreate
00000000
00000000               .int 0
*
* - ADJUSTXY adr
*   Variavel dupla que contem o incremento DeltaX Delta Y
*   que serao usados entre cada caracter desenhado por BSHOW.

```

GSP CUFF Assembler, Version 1.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 78

```
A1763      *
A1764 00013D90 00013C80' h_adjustxy:    .int h_addrshow
A1765 00013D80      08      .byte 08,0
A1766 00013D88      00      .string "ADJUSTXY"
A1767 00013DC0      41      .
A1768 00013DC8      44      .
A1769 00013DD0      4A      .
A1770 00013DD8      55      .
A1771 00013DE0      53      .
A1772 00013DE8      54      .
A1773 00013DF0      58      .
A1774 00013DF8      59      .
A1775      *
A1776 00013E00      .even
A1777 00013E00 00013E20' .field adjustxy
A1778 00013E20      0D5F  adjustxy:    calla rdoublevar
A1779 00013E30 000116B0' .
A1780 00013E50 00000000  .int 0
A1781 00013E70 00000000  .int 0
A1782 00013E80      *      .
A1783 00013E90 00013D90' h_bfetch:   .int h_adjustxy
A1784 00013EB0      02      .byte 02h,0
A1785 00013EB8      00      .
A1786 00013EC0      42      .string "B@"
A1787 00013EC8      40      .
A1788 00013ED0      .even
A1789 00013ED0 00013EF0' .field bfetch
A1790 00013EF0      9560  bfetch:    move *pstk+,a0
A1791 00013F00      8401  move *a0,al
A1792 00013F10      0881  andi 0ffh,al
A1793 00013F20  FFFFFF00  .
A1794 00013F40      A008  move a0,-*pstk
A1795 00013F80      05      rts
A1796 00013F88      00      .
A1797 00013F90      42      .string "BSHOW"
A1798 00013F98      53      .
A1799 00013FA0      48      .
A1800 00013FA8      4F      .
A1801 00013FB0      57      .
A1802 00013FC0      .even
A1803 00013FC0 00013FE0' .field bshow
A1804 00013FE0      0D5F  bshow:    calla swap
A1805 00014010      0D5F  .
A1806 00014020 00013D40' calla addrshow
A1807 00014040      0D5F  .
A1808 00014050 000000CB0' calla store
A1809 00014070      0D5F  .
A1810 00014080 00001230' calla lit
A1811 000140A0 00000000  .int 0
A1812 000140C0      0D5F  calla rdo
A1813 000140D0 00001D50' .
A1814 000140F0 00014480' .field bshow2
A1815 00014110      0D5F  bshowl:   calla i
A1816 00014120 00002080' .
A1817 00014140      0D5F  calla lit
A1818 00014150 00001230' .
A1819 00014170 00000008  .int 8
A1820 00014190      0D5F  calla times
A1821 000141A0 00004E80' .
A1822 000141C0      0D5F  calla addrshow
A1823 000141F0      0D5F  calla fetch
A1824 00014200 000000C10' calla plus
A1825 00014220      0D5F  .
A1826 00014230 00002890' calla bfetch
```

GSP CUFF Assembler, Version 2.00, 87.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 79

```
00014260 00013EFO' A1811 00014280 0D5F
00014290 00013C60'           calla curbmfont
A1812 00014280 0D5F
000142C0 00000C10'           calla fetch
A1813 000142E0 0D5F
000142F0 00000FE0'           calla execute
A1814 00014310 0D5F
00014320 0000EFF60'           calla curstencil
A1815 00014340 0D5F
00014350 00000C10'           calla fetch
A1816 00014370 0D5F
00014380 0000EOAO'           calla paste
A1817 000143A0 0D5F
000143B0 00013E20'           calla adjustxy
A1818 000143D0 0D5F
000143E0 00011740'           calla doublefetch
A1819 00014400 0D5F
00014410 00013040'           calla rmoveto
A1820 00014430 0D5F
00014440 00001E70'           calla rloop
A1821 00014460 00014110'           .field bshowl
A1822 00014480 0960 bshow2:      rets
A1823 *
A1824 * - CURCPT cpy cpx
A1825 *      Retorno o Current point do Stencil corrente, põe na pilha.
A1826 *
A1827 00014490 00013F60' h_curcpt:   .int h_bshow
A1828 000144B0 06           .byte 06,0
000144B8 00
A1829 000144C0 43           .string "CURCPT"
000144C8 55
000144D0 52
000144D8 43
000144E0 50
000144E8 54
A1830 000144F0
A1831 000144F0 00014510'           .even
A1832 00014510 0D5F curcpt:     .field curcpt
00014520 0000DEF60'           calla curstencil
A1833 00014540 0D5F
00014550 00000C10'           calla fetch
A1834 00014570 0D5F
00014580 0000EC50'           calla getcpt
A1835 000145A0 0960           rets
A1836 *
A1837 * - CURTFONT a
A1838 *      Variavel de controle que contem o endereco de execucao
A1839 *      da matriz de codificacao de um Fonte de trajetorias,
A1840 *      e sera usado por TSHOW.
A1841 *
A1842 000145B0 00014490' h_curtfont   .int h_curcpt
A1843 000145D0 08           .byte 08,0
000145D8 00
A1844 000145E0 43           .string "CURTFONT"
000145E8 55
000145F0 52
000145F8 54
00014600 46
00014608 4F
00014610 4E
00014618 54
A1845 00014620
A1846 00014620 00014640'           .even
A1847 00014640 0D5F curtfont:    .field curtfont
00014650 0000010A0'           calla dcreate
A1848 00014670 00000000'           .int 0
A1849 *
A1850 * SELECTBMFONT array
A1851 *      Coloca o endereco de Array em CURBMFONT
A1852 *
A1853 00014690 000145B0' h_selectbmfont: .int h_curtfont
A1854 000146B0 0C           .byte 12,01 ;immediate
000146B8 01
A1855 000146C0 53           .string "SELECTBMFONT"
000146C8 45
```

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 80

```
000146D0    4C
000146D8    45
000146E0    43
000146E8    54
000146F0    42
000146F8    4D
00014700    46
00014708    4F
00014710    4E
00014718    54
A1856 00014720          .even
A1857 00014720 00014740'  .field selectbmfont
A1858 00014740 05A0  selectbmfont: move @fmode,a0      ;testa se modo compila-
00014750 00003AC0'
A1859  *
A1860 00014770 0840      cmpi 0,a0
00014780 FFFF
A1861 00014790 C80A
A1862 000147A0 0D5F      jrnz selectbmfont1
000147B0 0000AA20'      calla tick .
A1863 000147D0 0D5F      calla curbmfont
000147E0 00013C60'      calla store .
A1864 07014800 0D5F      calla store .
00014810 00000CB0'
A1865 00014830 C00F      jruc selectbmfont2
A1866 00014840 0D5F  selectbmfont1: calla bracktick      ;compilative mode
00014850 0000AC70'
A1867 00014870 0D5F      calla compile      ;pega o endereco
00014880 00001C00'
A1868 000148A0 0D5F      calla curbmfont      ;compila carga de curbmfont
000148B0 00013C60'
A1869 000148D0 0D5F      calla compile
000148E0 00001C00'
A1870 00014900 0D5F      calla store
00014910 00000CB0'
A1871 00014930 0960  selectbmfont2: rets
A1872  *
A1873  * true x x .... DROPTURE -
A1874  *      "drop until true"
A1875  *
A1876 00014940 00014690' h_dropture:   .int h_selectbmfont
A1877 00014960 08          .byte 08,0
00014968 00
A1878 00014970 44          .string "DROPTURE"
00014978 52
00014980 4F
00014988 50
00014990 54
00014998 52
000149A0 55
000149A8 45
A1879 000149B0          .even
A1880 000149B0 000149D0'  .field dropture
A1881 000149D0 05A1  dropture:  move @spo,al
000149E0 00009570'
A1882 00014A00 9560  droptruel: move *pstk+,a0
A1883 00014A10 0B40      cmpi true,a0
00014A20 0000
A1884 00014A30 CA02      jrz droptruessai
A1885 00014A40 4961      cmp pstk,al
A1886 00014A50 C3FA      jrhi droptruel
A1887 00014A60 0960  droptruessai: rets
A1888  *
A1889  * SELECTTFONT array
A1890  *      Coloca o endereço do Array em CURTFONT.
A1891  *
A1892 00014A70 00014940' h_selectttfont: .int h_dropture
A1893 00014A90 0B          .byte 11,01      ;immediate
00014A98 01
A1894 00014AA0 53          .string "SELECTTFONT"
00014AA8 45
00014AB0 4C
00014ABB 45
00014AC0 43
00014AC8 54
00014ADD 54
```

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 81

```
00014AD8      46
00014AE0      4F
00014AE8      4E
00014AF0      54
A1895 00014B00          .even
A1896 00014B00 00014B20' .field selecttfont
A1897 00014B20  05A0  selecttfont: move #fmode,a0      ;testes se modo compilativo
00014B30 00003AC0'
A1898 00014B50  0B40      cmpi 0,a0
00014B60  FFFF
A1899 00014B70  CBOA
A1900 00014B80  0D5F      jrnz selecttfont1
00014B90 0000AA20'
A1901 00014B80  0D5F      calla tick
00014BC0 00014640'      calla curtfont
A1902 00014BE0  0D5F      calla store
00014BF0 000000C80'
A1903 00014C10  CO0F      jruc selecttfont2
A1904 00014C20  0D5F  selecttfont1: calla bracktick      ;compilative mode
00014C30 00000AC70'
A1905 00014C50  0D5F      calla compile      ;pega o endereço
00014C60 00001C00'
A1906 00014C80  0D5F      calla curtfont:      ;compila carga de curtfont
00014C90 00014640'
A1907 00014C80  0D5F      calla compile
00014CC0 00001C00'
A1908 00014CEO  0D5F      calla store
00014CF0 000000C80'
A1909 00014D10  0960  selecttfont2:  rets
A1910
A1911
A1912
A1913
A1914
A1915
A1916
A1917
A1918
A1919
A1920
A1921
A1922
A1923
A1924
A1925
A1926
A1927
A1928
A1929
A1930
A1931 00014D20 00014A70' h_tshow:      .int h_selecttfont
A1932 00014D40  05      .byte 05,0
00014D48  00
A1933 00014D50  54
00014D58  53
00014D60  48
00014D68  4F
00014D70  57
A1934 00014D80          .even
A1935 00014D80 00014DAO' .field tshow
A1936 00014DAO  0D5F  tshow:      calla swap
00014DB0 0000001E0'
A1937 00014DD0  0D5F      calla addrshow
00014DE0 00013D40'
A1938 00014E00  0D5F      calla store
00014E10 000000C80'
A1939 00014E30  0D5F      calla lit
00014E40 00001230'
A1940 00014E60  FFFFFFFF
A1941 00014E80  0D5F      .int true
00014E90 0000001E0'
A1942 00014EB0  0D5F      calla swap
00014EC0 00001230'
A1943 00014EE0  0D5F      .int 0
A1944 00014F00  0D5F      calla rdo
00014F10 00001D50'
```

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 82

```
A1945 00014F30 000152C0      .field tshow2
A1946 00014F50      0D5F    tshow1:      calla i
          00014F60 00002080'
A1947 00014F80      0D5F
          00014F90 00001230'
A1948 00014FB0      0D5F
          00000008
A1949 00014FD0      0D5F
          00014FE0 00004E80'
A1950 00015000      0D5F
          00015010 00013D40'
A1951 00015030      0D5F
          00015040 00000C10'
A1952 00015060      0D5F
          00015070 00002890'
A1953 00015090      0D5F
          000150A0 00013EF0'
A1954 000150C0      0D5F
          000150D0 00014640'
A1955 000150F0      0D5F
          00015100 00000C10'
A1956 00015120      0D5F
          00015130 00014510'
A1957 00015150      0D5F
          00015160 000129F0'
A1958 00015180      0D5F
          00015190 000118E0'
A1959 00015180      0D5F
          000151C0 00000FE0'
A1960 000151E0      0D5F
          000151F0 00013E20'
A1961 00015210      0D5F
          00015220 00011740'
A1962 00015240      0D5F
          00015250 00013D40'
A1963 00015270      0D5F
          00015280 00001E70'
A1964 000152A0      00014F50'
A1965 000152C0      0D5F    tshow2:
          000152D0 000122C0'
A1966 000152F0      0D5F
          00015300 00000C10'
A1967 00015320      0D5F
          00015330 00001600'
A1968 00015350      000153F0'
A1969 00015370      0D5F
          00015380 000149D0'
A1970 000153A0      0D5F
          000153B0 00001530'
A1971 000153D0      00015420'
A1972 000153F0      0D5F    tshow3:
          00015400 000105B0'
A1973 00015420      0960    tshow4:
A1974
2314 00015430      COFF  endp:
2315
```

No Errors, No Warnings

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISRIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 83

LABEL	VALUE	DEFN	REF
ABORTQUOTE	00009850'	2034	2033
ABS	000054B0'	1280	1279 1796
ADDRSHOW	00013D40'	A1757	A1756 A1797 A1807 A1937 A1950
ADDXY	00012AE0'	A1565	A1564 A1591 A1632 A1656
ADJUSTXY	00013E20'	A1769	A1768 A1817 A1960
AGAIN	00006000'	1439	1438
ALINET0	00012590'	A1507	A1506 A1540
ALINET01	00012630'	A1512	A1509
ALINET02	00012660'	A1513	A1511
ALLOT	00001880'	483	482 972
AMOVETO	00012F10'	A1609	A1608
AND	000004E0'	143	142 1619 2171
ARRAY	00013610'	A1672	A1671
ARRAY1	000136A0'	A1677	A1678
ASCII	00007050'	1611	1610
ASTK	0000000C	30	555 557 558 571 572 576 577 579 603 615 626 637 638 1982
BASE	00006B50'	1547	1546 1720
BEGIN	00005EFO'	1420	1419
BFETCH	00013EFO'	A1781	A1780 A1810 A1953
BLACK	0000C530'	A 202	A 201
BMARK	00005A40'	1361	1360 1420
BOUNDARY	0000FB20'	A 936	A 935
BRACKCOMPILE	0000AB90'	2202	2201
BRACKTICK	0000AC70'	2213	2212 A1866 A1904
BRANCH	00001530'	428	427 578 1397 1440 1465 2243 2269 2272 2304 2309 2311 A1970
BRESOLVE	00005B10'	1372	1371 1432 1441 1466 1496 1513
BSHOW	00013FE0'	A1796	A1795
BSHOW1	00014110'	A1803	A1821
BSHOW2	00014480'	A1822	A1802
BUILDS	00003EE0'	965	964 1887 A 447 A1273 A1672
CBRANCH	00001600'	442	441 1384 1431 1452 1728 1748 1783 2115 2119 2159 2172 2240 2259 2263 2295 2301 A1967
CBRANCHSAI	000016A0'	451	448
CCOMMA	00001AA0'	511	510 950 968 2267
CFETCH	00000D50'	299	298
CLEAVE	00006A70'	1535	1534
CMISSING	0000A000'	2114	2113 2192 2247 2277
CMISSING1	0000A310'	2131	2120
CMISSING2	0000A480'	2140	2116
COLON	00003B40'	930	929
COLOR0	00000018	A 48	
COLOR1	00000019	A 49	A1114
COMMA	00001980'	497	496 867 895 908 1337 1372 1840 1889 2203 2268 2280
COMMQUOTE	00004890'	1098	1097 1149 1162
COMMQUOTE1	00004A20'	1112	1110
COMP1	0000B390'	2274	2260
COMP2	0000B310'	2271	2264
COMP3	0000B340'	2272	2270
COMP4	0000B84E0'	2281	2273
COMPILATOR	0000B0B0'	2257	2256 2303
COMPILE	00001C00'	529	528 893 906 1147 1160 1383 1396 1430 1439 1451 1464 1477 1490 1507 1524 1535 1620 1838 2034 2278 A1715 A1867 A1869 A1905 A1907
COMPILER	00002A20'	744	743 783 787 2176
COMPILERWORD	00002CA0'	776	775
COMPOSE	00000F10'	A 522	A 521
CONSTANT	000037F0'	892	891
CONTEXT	000025E0'	684	683 93.2 1893 2153
CONTROL	C0000080	A 14	A 129 A 132 A 151 A 154 A 830 A 833 A 923 A 962 A 965 A1053 A1109 A1112 A1174
CONVDP	C0000140	A 18	A 564 A 607 A 666 A 829 A 961 A1108

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISRIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 84

LABEL	VALUE	DEFN	REF
CONVSP	C0000130	A 15	A 577 A 620 A 665 A 815 A 960
CORE	00002AE0'	754	753
COUNT	0000001A	A 51	A1157 A1158
CREATE	00003400'	857	856 892 905 934 965
CREATE2	000036A0'	873	874
CREATE3	000036F0'	878	876
CSTACK	00009C00'	2087	2086 2297
CSTORE	00000E20'	312	311 1690
CURBMFONT	00013C60'	A1745	A1744 A1811 A1863 A1868
CURBRUSH	0000F040'	A 781	A 780
CURCPT	00014510'	A1832	A1831 A1956
CURRENT	000026C0'	694	693 705 780 864 930 1895 2121 2128 2163
CURSTENCIL	0000EF60'	A 769	A 768 A1529 A1609 A1629 A1633 A1657 A1814 A1832
CURTFONT	00014640'	A1847	A1846 A1901 A1906 A1954
DADDR	00000012	A 42	A 713 A 823 A 893 A 898 A 902 A 913 A1100
DDUP	00011810'	A1308	A1307 A1523 A1583 A1623 A1648
DEFINED	0000A520'	2152	2151 2191 2298
DEFINED2	0000A9B0'	2180	2160 2173
DETACH	0000E360'	A 596	A 595
DIFO	0000AD50'	2224	2223 2239 2258
DIFO2	0000ADAO'	2229	2227
DIP	000017E0'	473	472 1613 2095 2125
DIV	00004F60'	1188	1187
DIVMOD	00005140'	1220	1219 1722
DIVMOD1	000051C0'	1228	1226
DO	00006470'	1477	1476
DOARRAY	00013730'	A1682	
DOCONSTANT	00001170'	366	365 894 1995
DOCREATE	000010A0'	353	352 473 684 694 744 754 765 907 919 1547 1632 1643 1653 1664 1674 1969 A 80 A 93 A 106 A 481 A 769 A 781 A 936 A1190 A1470 A1745 A1757 A1847
DOES	000040D0'	984	983 1890 A 467 A1280 A1681
DOSTENCIL	0000D950'	A 447	A 446 A 509
DOT	000085A0'	1827	1622 1826
DOTQUOTE	00004C80'	1147	1146 2036
DOUBLEFETCH	00011740'	A1293	A1292 A1590 A1655 A1818 A1961
DOUBLESTORE	000118E0'	A1325	A1324 A1525 A1585 A1625 A1650 A1958
DOUBLEVAR	000115A0'	A1273	A1272
DOVOC	00008A90'	1891	A 67
DPTCH	00000013	A 43	A 657 A 692 A 704 A 712 A 825 A 956 A1104
DPYADR	C00001E0	A 25	
DPYCTL	C0000080	A 26	
DPYINT	C00000A0	A 27	
DPYSTRT	C0000090	A 28	
DPYTAP	C00001B0	A 29	
DRAWMODE	000123A0'	A1481	A1480
DROP	00000150'	82	81 1763 2161 2174 2245 2274 2275
DROPTURE	000149D0'	A1881	A1880 A1969
DROPTURE1	00014A00'	A1882	A1886
DROPTURESAI	00014A60'	A1887	A1884
DUP	000000A0'	70	69 777 778 861 1492 1509 1705 1780 1795 1892 2124 2157 2167 2257
DYDX	00000017	A 47	A 660 A 711 A 807 A1163
EINT1	FFFFFFC0	20	
ELSE	00005CC0'	1396	1395
ENDP	00015430'	2314	474 1980 1981 1982 1983 1996 2314
ENTRY	00002790'	705	704 776 859 1888
EQ	000007E0'	198	197 2262
EQ0	00000A70'	245	244 1782 2114 2158 2168
EQ02	00000AC0'	250	248
EQ2	00000840'	204	202
EXECUTE	00000FE0'	341	340 2242 2271 A1813 A1959

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 85

LABEL	VALUE	DEFN	REF
FAL	00001470'	415	414 951 1336 2047
FALSE	00000000	34	845 A1493 A1508 A1593
FBASE	00006B80'	1548	1561
FBOUNDARY	0000FB50'	A 937	A 969 A1114
FCOMPILER	00002A50'	745	
FCONTEXT	00002610'	685	
FCORE	00002B10'	755	685 695
FCURBRUSH	0000F070'	A 782	A 803
FCURRENT	000026F0'	695	
FCURSTENCIL	0000EF90'	A 770	A 817 A 916 A 949 A1093
FDP	00001810'	474	461 485 487 498 500 511 518 530 536 599 868 881 1100 1102 1104 1114 1558 1925 A 453 A 466 A1274 A1279 A1675 A1679 A1707 A1717 A1719 A1723 A1733
FETCH	000000C10'	275	274 706 707 779 781 784 865 931 1057 1617 1689 1721 1765 1767 2118 2122 2123 2127 2129 2154 2155 2164 2165 2170 2177 2294 2300 A1530 A1610 A1630 A1634 A1658 A1808 A1812 A1815 A1833 A1951 A1955 A1966
FGFUNCTION	00008B20'	A 81	A 146
FGORIGIN	000000C30'	A 482	A 500 A 506 A 508
FGRAPHICS	0000BA30'	A 68	
FGRAPHMODE..	000122F0'	A1471	A1482 A1494 A1507 A1592
FILL	00010580'	A1066	A1065 A1080 A1972
FILL1	00010740'	A1081	A1068 A1071
FILLMODE	000124A0'	A1493	A1492
FIND	000041E0'	1000	999 2156 2166 2179
FINP	00007630'	1675	803 829 1929
FLAST	000028D0'	766	
FMARK	000057F0'	1335	1334 1385 1398 1453 1479
FMODE	00003AC0'	920	A1701 A1858 A1897
FNENDBUF	00009330'	1970	846 1934
FPAD	000073FU'	1644	1931
FRESOLVE	00005920'	1348	1347 1400 1410 1467 1497 1514
FRotation	00010FC0'	A1191	A1213
FSCALEXA	00011A00'	A1357	A1412
FSCALEXB	00011AF0'	A1358	A1413
FSCALEYA	00011CB0'	A1385	A1418
FSCALEYB	00011CD0'	A1386	A1419
FSHEARXA	000118C0'	A1371	A1439
FSHEARXB	000118E0'	A1372	A1440
FSHEARYA	00011DAO'	A1399	A1445
FSHEARYB	00011DC0'	A1400	A1446
FSPO	000095A0'	1996	
FTIB	00007570'	1665	1928
FTOBP	000074B0'	1654	668 673 1932
FVORG	0000BC00'	A 107	A 123
FVTRANSP	0000BC00'	A 94	A 121
F_ACHOU	000043E0'	1028	
F_ACHOU1	00004410'	1031	1029
F_ACHOU2	00004490'	1037	1035
F_COMPARA	000042A0'	1010	1042
F_COMPCHAR	00004370'	1021	1027
F_NAOACHOU	000044F0'	1043	1006 1009 1040
F_PROXIMO	000044B0'	1039	1016 1024
F_SAI	00004530'	1046	1038
GADDSAT	0000D3F0'	A 370	A 369
GAND	0000C300'	A 178	A 177
GANDNOT	0000C420'	A 190	A 189
GETCPT	0000EC50'	A 728	A 727 A1531 A1631 A1834
GFUNCTION	0000BAF0'	A 80	A 79
GIN	00007600'	1674	1673
GMAX	0000D720'	A 406	A 405
GMIN	0000D820'	A 418	A 417
GMINUS	0000D500'	A 382	A 381
GNAND	0000D0B0'	A 334	A 333
GNOR	0000C960'	A 250	A 249

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 86

LABEL	VALUE	DEFN	REF
GNOTAND	0000CD80'	A 298	A 297
GNOTD	0000C860'	A 238	A 237
GNOTOR	0000CFA0'	A 322	A 321
GNOTS	0000D1C0'	A 346	A 345
GOR	0000CA60'	A 262	A 261
GORIGIN	0000DC00'	A 481	A 480
GORNOT	0000C640'	A 214	A 213
GOOUT	00007480'	1653	1652
GPLUS	0000D200'	A 358	A 357
GRAPHICS	0000BA00'	A 67	A 66
GRAPHMODE	000122C0'	A1470	A1469 A1965
GSUBSAT	0000D620'	A 394	A 393
GT	000008C0'	214	213
GTO	00000B40'	260	259
GTO2	00000B90'	265	263
GT2	00000920'	220	218
GTSHARP	00007F60'	1763	1762 1801
GXNOR	0000C750'	A 226	A 225
GXOR	0000CC60'	A 286	A 285
HCOUNT	C00001B0	A 30	
HEBLNK	C0000010	A 31	
HERE	00001720'	461	460 860 969 1335 1348 1361 1701 2131 2152
HESYNC	C0000000	A 32	
HLD	00007300'	1632	1631 1686 1688 1708 1764
HOLD	000076C0'	1684	1683 1736 1752
HSBLNK	C0000020	A 33	
HSTADRH	C00000E0	A 19	
HSTADRL	C00000D0	A 20	
HSTCTLH	C0000100	A 21	
HSTCTL	C00000F0	A 22	
HTOTAL	C0000030	A 34	
H_ABORTQUOTE	000097D0'	2028	2042
H_ABS	00005440'	1275	1287
H_ADDRSHOW	00013C80'	A1752	A1764
H_ADDYY	00012A60'	A1560	A1578
H_ADJUSTXY	00013D90'	A1764	A1776
H AGAIN	00006050'	1434	1446
H_ALINETO	00012500'	A1502	A1518
H_ALLOT	00001830'	478	492
H_AMOVETO	00012E80'	A1604	A1618
H_AND	00000470'	138	151
H_ARRAY	00013590'	A1667	A1696
H_ASCII	00006FDD'	1606	1833
H_BASE	00006AE0'	1542	1553
H_BEGIN	00005E70'	1415	1425
H_BFETCH	00013E90'	A1776	A1791
H_BLACK	0000C480'	A 197	A 209
H_BMARK	000059C0'	1356	1367
H_BOUNDARY	0000FA90'	A 931	A 944
H_BRACKCOMPILE	0000AAFO'	2197	2208
H_BRACKTICK	0000AC00'	2208	745
H_BRANCH	00001480'	423	437
H_BRESOLVE	00005A80'	1367	1378
H_BSHOW	00013F60'	A1791	A1827
H_BUILD	00003E50'	960	979
H_CBRANCH	00001570'	437	456
H_CCOMMA	00001A40'	506	524
H_CFETCH	00000CF0'	294	
H_CLEAVE	000069F0'	1530	1606
H_CMISSING	00009F70'	2109	2147
H_COLON	00003AE0'	925	995
H_COMMA	00001950'	492	506
H_COMMASQUOTE	00004830'	1092	1120
H_COMPILERATOR	00008010'	2252	2285
H_COMPILE	00001B70'	524	543
H_COMPILER	00002990'	739	749
H_COMPILERWORD	00002BF0'	771	794
H_COMPOSE	0000DE80'	A 517	A 546
H_CONSTANT	00003760'	887	900
H_CONTEXT	00002550'	679	689
H_CORE	00002A70'	749	760 771
H_CREATE	00003380'	852	887

GSP COFF Assem844420 Version 2900, B7.300 Sun Jul 8 22:46:31 1990
(c) Copyright 00000270987, Texas Instruments Inc.

00000278 52

MINISCRIP0103 M0000280 000002A0' 0104 00000280 000002A0'

.even
.field over

PAGE 87

LABEL	VALUE	DEFN	REF
H_CSTACK	00009880'	2082	2109
H_CSTORE	000000C0'	307	322
H_CURBMFONT	00013BC0'	A1740	A1752
H_CURBRUSH	0000EFB0'	A 776	A 798
H_CURCPT	00014490'	A1827	A1842
H_CURRENT	00002630'	689	700
H_CURSTENCIL	0000EECD'	A 764	A 776
H_CURTFONT	000145B0'	A1842	A1853
H_DDUP	000117A0'	A1303	A1320
H_DEFINED	0000A490'	2147	2184
H_DETACH	0000E2E0'	A 591	A 633
H_DIFO	0000ACE0'	2219	2234
H_DIP	00001770'	468	478
H_DIV	00004F00'	1183	1199
H_DIVMOD	00005000'	1215	1237
H_DO	00006410'	1472	1485
H_DOCONSTANT	000010D0'	361	374
H_DOCREATE	00001010'	348	361
H_DOES	00004050'	979	1141
H_DOSTENCIL	0000D880'	A 442	A 476
H_DOT	00008540'	1822	1882
H_DOTQUOTE	00004C20'	1141	1155
H_DOUBLEFETCH	000116E0'	A1288	A1303
H_DOUBLESTORE	00011880'	A1320	A1337
H_DOUBLEVAR	00011500'	A1268	A1288
H_DRAWMODE	00012310'	A1476	A1488
H_DROP	000000E0'	77	87
H_DROPTURE	00014940'	A1876	A1892
H_DUP	00000030'	65	77
H_ELSE	00005C50'	1391	1405
H_ENTRY	00002710'	700	712
H_EQ	00000780'	193	209
H_EQD	00000A10'	240	255
H_EXECUTE	00000F50'	336	348
H_FAL	000013F0'	410	423
H_FETCH	00000B80'	270	282
H_FILL	00010540'	A1061	A1088
H_FILLCODE	00012410'	A1488	A1502
H_FIND	00004160'	995	1051
H_FMARK	00005770'	1330	1343
H_FREOLVE	00005890'	1343	1356
H_GADDSAT	0000D360'	A 365	A 377
H_GAND	0000C290'	A 173	A 185
H_GANDNOT	0000C390'	A 185	A 197
H_GETCPT	0000EBD0'	A 723	A 744
H_GFUNCTION	0000BA50'	A 75	A 88
H_GIN	00007590'	1669	1679
H_GMAX	0000D6B0'	A 401	A 413
H_GMIN	0000D7B0'	A 413	A 442
H_GMINUS	0000D4B0'	A 377	A 389
H_GNAND	0000D030'	A 329	A 341
H_GNOR	0000C8F0'	A 245	A 257
H_GNOTAND	0000CCF0'	A 293	A 305
H_GNOTD	0000C7E0'	A 233	A 245
H_GNOTOR	0000CF20'	A 317	A 329
H_GNOTS	0000D140'	A 341	A 353
H_GOR	0000C9F0'	A 257	A 269
H_GORIGIN	0000DB70'	A 476	A 490
H_GORNTO	0000C5C0'	A 209	A 221
H_GOUT	00007410'	1648	1659
H_GPLUS	0000D250'	A 353	A 365
H_GRAPHICS	0000B970'	A 62	755 A 75
H_GRAPHMODE	00012220'	A1465	A1476
H_GSUBSAT	0000D590'	A 389	A 401
H_GT	00000860'	209	225
H_GTD	00000AE0'	255	270
H_GTSHARP	00007F00'	1758	1774
H_GXNOR	0000C6D0'	A 221	A 233
H_GXOR	0000CBF0'	A 281	A 293
H_HERE	000016B0'	456	468
H_HLD	00007290'	1627	1638 1696
H_HOLD	00007650'	1679	
H_I	00002020'	598	610

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 88

LABEL	VALUE	DEFN	REF
H_IF	00005B50'	1378	1391
H_IMMEDIATE	00004540'	1051	1069
H_INNER	000084F0'	2285	A 62
H_INPUT	00008D70'	1920	1964
H_INTERPRETER	0000ADCO'	2234	2252
H_J	000020B0'	610	621
H_K	00002150'	621	632
H_LAST	00002B30'	760	
H_LEAVE	00006900'	1519	1530
H_LEFTBRACKET	000098F0'	2042	2197
H_LEFTPAR	00013790'	A1696	A1740
H_LINEB	0000F090'	A 798	A 931
H_LINEF	00010750'	A1088	A1185
H_LINETO	00012B70'	A1578	A1604
H_LIT	000011B0'	374	388
H_LITERAL	00008610'	1833	1845
H_LOADFUNCTION	0000BF60'	A 140	A 161
H_LOOP	00006510'	1485	1502
H_LT	000006A0'	177	193
H_LTO	00000940'	225	240
H_LTSHARP	00007810'	1696	1715
H_MAX	000055B0'	1299	1314
H_MIN	00005690'	1314	1542
H_MINUS	000028E0'	725	739
H_MOD	00004FE0'	1199	1215
H_MODE	00003A20'	914	925
H_MOVETO	000132C0'	A1643	A1667
H_NEGATE	000054F0'	1287	1299
H_NENDBUF	00009270'	1964	1974
H_NOP	0000CAF0'	A 269	A 281
H_NOT	000003C0'	126	138
H_NUMBER	00006BA0'	1553	1627
H_OR	00000530'	151	164
H_ORIGIN	00012970'	A1547	A1560
H_OVER	00000230'	100	111
H_PAD	00007350'	1638	1648
H_PASTE	0000E020'	A 546	A 591
H_PLUS	00002B30'	712	725
H_PLUSLOOP	00006700'	1502	1519
H_PLUSTORE	00000E90'	322	336
H_QUOTE	00004D20'	1155	1330
H_RABORT	00009350'	1974	1990
H_RABORTQUOTE	000095C0'	2000	2054
H_RCLEAVE	000022D0'	644	657
H_RDO	00001CE0'	543	565
H_RDOT	00008210'	1790	1822
H_RDOTQUOTE	00004A80'	1120	1167
H_REPEAT	0000E560'	A 633	A 676
H_REPLACE	00006290'	1458	1472
H_RETSTK	0000C170'	A 161	A 173
H_RFETCH	000099F0'	2054	2066
H_RFROM	00008890'	1870	2028
H_RLEAVE	00008740'	1845	1858
H_RLINETO	000021F0'	632	644
H_RLOOP	00012670'	A1518	A1547
H_RMOVETO	00001DF0'	565	587
H_ROT	00012FB0'	A1618	A1643
H_ROTATION	000002E0'	111	126
H_ROTAVAR	00010FE0'	A1193	A1208
H_RPLUSLOOP	00010F00'	A1185	A1193
H_RQUOTE	00001F70'	587	598
H_RROTATION	000046C0'	1069	1092
H_RTO	000110E0'	A1208	A1268
H_SCALE	000087F0'	1858	1870
H_SCALEX	00011DE0'	A1405	A1430
H_SCALEY	00011A20'	A1351	A1365
H_SELECTBFONT	00011C00'	A1379	A1393
H_SELECTTFONT	00014690'	A1853	A1876
H_SEMI	00014A70'	A1892	A1931
H_SERIAL	00003CD0'	943	960
H_SETCPT	00008BC0'	1901	1920
H_SFILL	0000ED50'	A 744	A 764
	0000FB70'	A 944	A1061

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 89

LABEL	VALUE	DEFN	REF
H_SHARP	00007A20'	1715	1742
H_SHARPS	000080C0'	1774	1790
H_SHEAR	00011FEO'	A1430	A1465
H_SHEARX	00011B10'	A1365	A1379
H_SHEARY	00011CF0'	A1393	A1405
H_SIGN	00007D80'	1742	1758
H_SPC	00001290'	388	399
H_SPO	00009500'	1990	2000
H_STENCIL	0000DC50'	A 490	A 517
H_STORE	00000C50'	282	294 307
H_SWAP	00000170'	87	100
H_THEN	00005DC0'	1405	1415
H_TIB	000074D0'	1659	1669
H_TICK	0000A9C0'	2184	2219
H_TIMES	00004E20'	1167	1183
H_TIMESDIV	00005210'	1237	1256
H_TIMESDIVMOD	00005310'	1256	1275
H_TOKEN	00002F20'	794	852
H_TRANSFER	0000E880'	A 676	A 723
H_TRANSPARENCY	0000BCEO'	A 115	A 140
H_TRU	00001340'	399	410
H_TSHOW	00014D20'	A1931	766 A 68
H_TYPE	000023A0'	657	679
H_ULT	00009AA0'	2066	2082
H_UNTIL	00005F30'	1425	1434
H_VARIABLE	000038C0'	900	914
H_VCPT	00011940'	A1337	A1351
H_VOCABULARY	00008930'	1882	1901
H_VORG	00008C?0'	A 101	A 115
H_VTRANSP	0000BB40'	A 88	A 101
H WHILE	00006170'	1446	1458
H_WHITE	0000CE10'	A 305	A 317
H_XOR	000005E0'	164	177
I	00002080'	603	602 A1803 A1946
IF	00005B80'	1383	1382
IMMEDIATE	000045E0'	1056	1055
INC1	0000001B	A 52	A1132 A1143 A1145 A1153 A1154
			A1156
INC2	00000001C	A 53	A1133 A1137 A1139 A1154 A1155
			A1156
INNER	0000B570'	2290	1986 2289 2312
INNER1	0000B600'	2293	2310
INNER2	0000B840'	2306	2302
INNER3	0000B870'	2307	2305
INNER4	0000B920'	2311	2296
INPUT	00008DF0'	1925	1924 2290
INPUTLE	00009080'	1943	1940
INPUTSAI	000091A0'	1953	1942 1946
INPUTVERIFY	00009010'	1938	1941 1948 1952
INTENB	C0000110	21	
INTERPRET2	0000AF70'	2245	2241
INTERPRET3	0000B000'	2248	2244
INTERPRETER	0000AE70'	2239	2238 2306
INTPEND	C0000120	A 24	
ISTK	0000000D	31	1983
I_ASTK	00005200	37	
I_ISTK	00005200	38	
I_PSTK	00005200	36	
I_RSTK	00005200	39	
J	00002110'	615	614
K	00002180'	626	625
LAST	00002BA0'	765	764 862 1056
LEAVE	00006980'	1524	1523
LEFTBRACKET	00009950'	2047	2046
LEFTPAR	000137F0'	A1701	A1700
LEFTPAR1	00013970'	A1715	A1703
LEFTPAR2	00013B60'	A1731	A1729
LEFTPAR3	00013BB0'	A1734	A1714
LINEB	0000F110'	A 803	A 802 A1510 A1595
LINEB1	0000F410'	A 837	
LINEB10	0000F860'	A 893	
LINEB11	0000F8C0'	A 900	A 911
LINEB12	0000F950'	A 909	A 905

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISRIPT - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 90

LABEL	VALUE	DEFN	REF
LINEB13	0000F960'	A 910	A 908
LINEB2	0000F4C0'	A 846	
LINEB3	0000F620'	A 865	A 862
LINEB4	0000F650'	A 866	A 861 A 864
LINEB5	0000F6D0'	A 871	A 868
LINEB6	0000F700'	A 872	A 867 A 870
LINEB7	0000F7A0'	A 883	A 875
LINEB7A	0000F800'	A 887	A 885
LINEB8	0000F820'	A 889	
LINEB9	0000F840'	A 891	
LINEF	000107D0'	A1093	A1092 A1512 A1597
LINEF1	00010A10'	A1115	
LINEF2	00010AB0'	A1121	
LINEF3	00010C10'	A1139	A1136
LINEF4	00010C40'	A1140	A1135 A1138
LINEF5	00010CC0'	A1145	A1142
LINEF6	00010CF0'	A1146	A1141 A1144
LINEF7	00010D90'	A1156	A1149
LINET0	00012BF0'	A1583	A1582
LINET01	00012E40'	A1597	A1594
LINET02	00012E70'	A1598	A1596
LIT	00001230'	379	378 948 966 970 1493 1510 1614 1621 1684 1702 1724 1730 1733 1750 1839 2096 2132 2265 2279 A 166 A 178 A 190 A 202 A 214 A 226 A 238 A 250 A 262 A 274 A 286 A 298 A 310 A 322 A 334 A 346 A 358 A 370 A 382 A 394 A 406 A 418 A1799 A1804 A1939 A1942 A1947
LITERAL	000086A0'	1838	1837 2214
LOADFUNCTION	0000C010'	A 145	A 144 A 168 A 180 A 192 A 204 A 216 A 228 A 240 A 252 A 264 A 276 A 288 A 300 A 312 A 324 A 336 A 348 A 360 A 372 A 384 A 396 A 408 A 420
LOOP	00006580'	1490	1489
LT	00000700'	182	181 1727
LTD	000009A0'	230	229 1747
LTO2	000009F0'	235	233
LT2	00000760'	188	186
LTSHARP	00007870'	1701	1700 1797
MAX	00005620'	1304	1303
MAX2	00005670'	1309	1307
MIN	00005700'	1319	1318
MIN2	00005750'	1324	1322
MINUS	00002940'	730	729 1769
MOD	00005050'	1204	1203
MODE	00003A90'	919	918 936 952 2048 2117 2169 2299
MOVE TO	00013340'	A1648	A1647
NEGATE	00005570'	1292	1291
NENDBUF	00009300'	1969	1968 2293
NOP	0000CB60'	A 274	A 273
NOT	00000430'	131	130
NUMBER	00006C20'	1558	1557 2246 2276
NUMBER1	00006E20'	1580	1576 1593
NUMBER2	00006EE0'	1588	1584
NUMBER3	00006F80'	1597	1595
NUMBERSAI1	00006FA0'	1599	1573 1582 1586 1589
OFFSET	00000014	A 44	A 656 A 693 A 705 A 819 A 951 A1095
OR	00000590'	156	155
ORIGIN	000129F0'	A1552	A1551 A1589 A1654 A1957
OVER	000002A0'	105	104 1726 1768
PAD	000073C0'	1643	1642 1706 1766
PASTE	0000EDAO'	A 551	A 550 A1816
PATTRN	0000001D	A 50	A1103
PLUS	00002890'	717	716 1495 1512 1616 1704 1732 1735 2098 2134 A1809 A1952
PLUSLOOP	00006780'	1507	1506

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 91

LABEL	VALUE	DEFN	REF
PLUSTORE	00000EFO'	327	326 1687
PMASK	C0000160	A 17	
PSIZE	C0000150	A 16	
PSTK	00000008	29	1324 1598 1599 1802 1817 1853 1864 1876 1981 2006 2008 2022 2059 2061 2072 2073 2077 2225 2229 A 120 A 145 A 448 A 449 A 450 A 451 A 452 A 455 A 469 A 495 A 496 A 497 A 498 A 499 A 501 A 502 A 503 A 505 A 522 A 530 A 551 A 566 A 596 A 609 A 638 A 639 A 644 A 645 A 650 A 681 A 682 A 687 A 699 A 728 A 736 A 737 A 749 A 750 A 751 A 837 A 838 A 845 A 915 A 972 A1022 A1047 A1066 A1069 A1077 A1078 A1115 A1116 A1121 A1169 A1219 A1220 A1223 A1224 A1255 A1256 A1258 A1259 A1282 A1293 A1296 A1297 A1308 A1309 A1310 A1311 A1312 A1313 A1325 A1326 A1327 A1410 A1411 A1423 A1424 A1435 A1436 A1452 A1453 A1532 A1533 A1534 A1535 A1538 A1539 A1565 A1566 A1567 A1568 A1571 A1572 A1673 A1674 A1680 A1683 A1686 A1705 A1712 A1713 A1721 A1781 A1784 A1882 A1885
QUOTE	00004DB0'	1160	1159
RABORT	000093E0'	1979	44 1978 2021
RABORTQUOTE	00009650'	2006	2005 2035 2091 2100 2137
RABORTQUOTE1	00009710'	2015	2013
RABORTQUOTE2	000097B0'	2022	2019
RCLEAVE	00002360'	649	648 1536
RCR	02003000	25	
RDO	00001D50'	548	547 1478 A1801 A1944
RDOSTENCIL	00000DB40'	A 468	
RDOT	00008280'	1795	1794 1827
RDOT1	00008470'	1811	1806
RDOTQUOTE	00004AF0'	1126	1125 1148
RDOTQUOTE1	00004AB0'	1136	1134
RDOUBLEVAR	000116B0'	A1281	A1342 A1356 A1370 A1384 A1398 A1552 A1769
REFCNT	C00001F0	A 23	
REPASTE	00000E5F0'	A 638	A 637
REPEAT	00006310'	1463	1462
REPLACE	00000C200'	A 166	A 165
RESET	00000000'	44	
RETSK	00009A60'	2059	2058 2087 2094
RFETCH	000088F0'	1875	1874
RFROM	000087A0'	1850	1849 1891
RLEAVE	00002280'	637	636 651 1525
RLINETO	00012700'	A1523	A1522
RLOOP	00001E70'	570	569 1491 A1820 A1963
RLOOP1	00001E90'	571	593
RLOOP2	00001F20'	579	575
RMOVETO	00013040'	A1623	A1622 A1819 A1962
RMR	02002000	24	
ROT	00000350'	116	115 1723 1799
ROTATION	00011070'	A1198	A1197
ROTAVAR	00010F90'	A1190	A1189 A1198
RPLUSLOOP	00002000'	592	591 1508
RQUOTE	00004730'	1075	1074 1161 A1716
RQUOTE1	000047F0'	1085	1083
RRHR	02000000	22	1943
RROTATION	00011180'	A1213	A1212 A1528 A1588 A1628 A1653
RROTATION1	00011240'	A1222	A1216
RROTATION2	00011290'	A1225	A1221
RROTATION3	00011330'	A1233	A1245
RROTATION4	000114AO'	A1255	
RROTATION5	000114D0'	A1258	A1254
RROTATION6	000114F0'	A1260	A1215 A1257

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINISCRIP - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 92

LABEL	VALUE	DEFN	REF
RSR	02001000	23	1938
RSTK	0000000F	32	
RTO	00008850'	1863	1862
SADDR	00000010	A 40	A 658 A 715 A 805 A 899 A 900 A 912 A1167
SCALE	00011E60'	A1410	A1409 A1526 A1586 A1626 A1651
SCALEX	00011AA0'	A1356	A1355
SCALEY	00011C80'	A1384	A1383
SELECTBFMFONT	00014740'	A1858	A1857
SELECTBFMFONT1	00014840'	A1866	A1861
SELECTBFMFONT2	00014930'	A1871	A1865
SELECTTTFONT	00014B20'	A1897	A1896
SELECTTTFONT1	00014C20'	A1904	A1899
SELECTTTFONT2	00014D10'	A1909	A1903
SEMI	00003D30'	948	947
SERIAL	00008C40'	1906	1905 1985
SETCPT	0000EED0'	A 749	A 748 A1611 A1635 A1659
SFILL	0000FBF0'	A 949	A 948 A1079
SFILL1	0000FE60'	A 972	A1030 A1031
SFILL10	000102C0'	A1025	A1005 A1006
SFILL11	00010320'	A1029	A1037 A1049
SFILL12	00010300'	A1038	A1044
SFILL13	00010460'	A1045	A1042
SFILL14	000104D0'	A1050	A 974
SFILL2	0000FE70'	A 973	
SFILL3	0000FEFO'	A 979	A 985
SFILL4	0000FF80'	A 986	A 983
SFILL5	0000FFFF0'	A 991	A 997
SFILL6	00010080'	A 998	A 995
SFILL7	00010110'	A1004	A1012 A1024
SFILL8	000101C0'	A1013	A1019
SFILL9	00010250'	A1020	A1017
SHARP	00007A80'	1720	1719 1779
SHARPI	00007CC0'	1733	1729
SHARPS	00008120'	1779	1778 1784 1798
SHEAR	00012060'	A1435	A1434 A1527 A1587 A1627 A1652
SHEARX	00011B90'	A1370	A1369
SHEARY	00011D70'	A1398	A1397
SIGN	00007DFO'	1747	1746 1800
SIGN1	00007EF0'	1753	1749
SPC	00001300'	393	392 857 1611 2189 2291 2307
SPO	00009570'	1995	1994 2088 A1881
SPTCH	00000011	A 41	A 659 A 714 A 811
STENCIL	0000DCEO'	A 495	A 494
STKSIZE	00005200	35	36 37 38 39 1980 1981 1982 1983 1996 866 933 937 953 987 1350 1707 1709 1894 1896 2049 2126 2130 A1199 A1798 A1864 A1870 A1902 A1908 A1938
STORE	00000CB0'	287	286 782 786 788 863 866 933 937 953 987 1350 1707 1709 1894 1896 2049 2126 2130 A1199 A1798
SWAP	000001EO'	92	91 785 986 1349 1399 1463 2089 A1796 A1936 A1941
THEN	00005E30'	1410	1409
TIB	00007540'	1664	1663
TICK	0000AA20'	2189	2188 2202 2213 A1862 A1900
TIMES	00004E80'	1172	1171 A 504 A1806 A1949
TIMESDIV	00005270'	1242	1241
TIMESDIVMOD	00005390'	1261	1260
TOK1	00003070'	809	816
TOK2	00003120'	817	814
TOK3	00003140'	819	825
TOK4	000031EO'	828	823
TOK5	00003240'	831	834
TOK6	000032C0'	840	836
TOKEN	00002FA0'	799	798 858 1103 1612 2190 2292 2308 A1706 A1722
TOKENBUF	00003320'	845	812
TRANSFER	0000E940'	A 681	A 680
TRANSPARENCY	0000BD90'	A 120	A 119
TRU	00001380'	404	403 935 1618 2136 2261

GSP COFF Assembler, Version 2.00, 87.300
(c) Copyright 1985, 1987, Texas Instruments Inc.

Sun Jul 8 22:46:31 1990

MINIScript - M.A.STEFANI - 1990

PAGE 93

LABEL	VALUE	DEFN	REF
TRUE	FFFFFFF	33	1033 1933 1970 A 937 A 973 A1067 A1070 A1076 A1103 A1222 A1253 A1481 A1883 A1940
TSHOW	00014DAD'	A1936	A1935
TSHOW1	00014F50'	A1946	A1964
TSHOW2	000152C0'	A1965	A1945
TSHOW3	000153F0'	A1972	A1968
TSHOW4	00015420'	A1973	A1971
TYPE	00002410'	662	661 1139 1828 2020 2135
TYPEMOVE	000024D0'	669	672
TYPESAI	00002540'	674	667
ULT	00009800'	2071	2070 2090 2099
ULT2	00009860'	2077	2075
UNTIL	00005FB0'	1430	1429
VARIABLE	00003950'	905	904
VCOUNT	C00001D0	A 35	
VCPT	00011980'	A1342	A1341 A1524 A1584 A1624 A1649
VEBLNK	C0000050	A 36	
VESYNC	C0000040	A 37	
VOCABULARY	000089D0'	1887	1886
VORG	0000BC90'	A 106	A 105
VSLNK	C0000060	A 38	
VTOTAL	C0000070	A 39	
VTRANSP	000088D0'	A 93	A 92
WCR	02203000	28	1913 1937 1954
WEND	00000016	A 46	A 821 A 953 A1097
WHILE	000061F0'	1451	1450
WHITE	0000CE90'	A 310	A 309
WMR	02202000	27	1909 1911
WSTART	00000015	A 45	A 836 A 968 A1101
WTHR	02200000	26	
XOR	00000650'	169	168

C:\TMS34010\TMS-ASM\STEFANI>

Ao Leitor

A autor está à disposição do leitor para sanar eventuais dúvidas, bem como para receber sugestões e críticas ao trabalho apresentado.

O autor poderá ser contactado nos seguintes endereços:

Sr. MARIO ANTONIO STEFANI

- Rua Machado Sidney, 11 - apto 1502
São José dos Campos-SP-Brasil

Fone: (0123) 22-4544

- DPTO ELETRONICA S/A
Rua Joaquim A.R. de Souza, 1071
São Carlos-SP-Brasil

Fone: (0162) 72-3881